Perigo de se inflamarem os mares e rios

Um físico sueco teme que a explosão atômica do dia 25 provoque uma cadeia de reação que mergulharia o mundo em chamas — Um apelo ao general Leslie Groves para que dê garantias absolutas de que não há êsse perigo

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

WASHINGTON, 21 (U. P.) - O Banco de Importação continua em negociações com o Brasil e o Chile para a concessão de créditos destinados a fomentar as obras públicas dos citados paises

1ª EDIÇÃO

INTERPRETE O BRASIL, NA CONFERENCIA DA PAZ, DO SENTIMENTO LATINO-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — "El País", matutino muito chegado à chancelaria, expressou que "o Brasil está autorizado, na Conferência da Paz, a interpretar o sentimento unânime dos paises latino-americanos em favor de um tratamento benévolo para a Itália.

MORTO EM AÇÃO o presidente da Bolívia

Depois de renunciar ao cargo, comandou as forças que lhe foram fiéis e morreu na luta — Instituido um govêrno provisório pela revolução triunfante — Cinco dias de choques sangrentos nas ruas de La Paz — Os estudantes foram a alma da insurreição, apoiados, posteriormente, pelo Exército — Esperados na capital boliviana os políticos que estavam exilados — Numerosos mortos e feridos

LA PAZ, 21 (U. P.) — Urgente — Triunfou a revolução popular na Bolívia. O presidente Vilarroel foi morto.

CONFIRMADA A VITÓRIA DO MOVIMENTO

LA PAZ, 21 (A. P.) — Um movimento revolucionário de caráter popular derrubou o govêrno Vilarroel, que é dado como tendo sido morto em ação.

(Outros telegramas na 10.ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de julho de 1946 — N. 12.318

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O presidente Gualberto Vilarroel, morto em ação

Confessou que mandou matar

O chefe da Shindo Remmei, falando ao reporter de A NOITE, narra friamente os seus crimes — Traidores os que acreditam na derrota do Japão — Ouvindo tambem os jovens fanáticos executores das sentenças de morte — Esperam um grande navio de guerra japonês que lhes "vem trazer a notícia da vitória" — A onda de sangue continua — Um casal alvejado a tiros em Bastos

CAFELANDIA, 21 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Procedente de Baurú, onde foi preso ontem pela policia local, chegou hoje a esta cidade o sudito nipônico Monchighi Minaminana, que desde abril do corrente ano vinha exercendo o cargo de chefe da Shindo Remmei na Alta Sorocabana. Dêle foram emanadas as ordens sinistras de eliminar o dentista Imai, o negociante Kugok, o capitalista Fuginawa, e outro cidadão aqui residente, também súdito japonês.

Fuginawa, entretanto, por verdadeiro milagre não tombou varado pelas balas assassinas dos fanáticos amarelos da Toko-Tai.

A figura do Dragão Negro na Alta Sorocabana é impressionante, sinistra mesmo. Fala com a convicção de quem abraçou uma causa justa, digna que hoje inspirado pelos espiritos dos antepassados de Hirohito, deuses fundadores do Império Nipônico.

O enviado de A NOITE logrou, na tarde de domingo, ouvir o mais

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Jazia deitado num leito de chamas

Se a familia não desperta a tempo, toda a casa se incendiaria

A ambulância do Posto de Assistência do Meier foi chamada para prestar socorro a um homem gravemente queimado, na rua Teixeira da Costa, 20, em Vaz Lobo. Tratava-se do proprietário Bernardo Murtinho, de 67 anos, ca-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O almirante Halsey agradecendo a homenagem

Homenagem da FAB ao almirante Halsey

O almôço oferecido pelo ministro da Aeronáutica ao herói da guerra do Pacífico

Em nome da Fôrça Aérea Brasileira, o ministro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, ofereceu ontem um almoço em homenagem ao almirante William Halsey, herói da guerra do Pacífico. O ágape realizou-se no salão de banquetes do Jockey Club, no Hipódromo da Gávea, dêle participando, além do ministro da

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Roosevelt absolvido

A CULPA DO ATAQUE DE PEARL HARBOR

WASHINGTON, 21 (INS) — Depois de 60 dias de audiências públicas nas quais estudaram documentos com mais de 10 milhões de palavras, a maioria dos membros da Comissão Investigadora do ataque contra Pearl Harbor chegou à conclusão de que o ataque contra aquela base naval americana se deveu a não haver o Exército e a Marinha dos Estados Unidos tomado as medidas necessárias para descobrir qualquer força inimiga que porventura estivesse se aproximando e não haver proclamado o estado de alerta adequado, especialmente depois que se sabia estar eminente a guerra com o Japão". — Oito dos dez membros da Comissão absolveram o falecido presidente Roosevelt e seu gabinete de tôda a responsabilidade pelo traiçoeiro ataque japonês e consideraram culpados de "erros de critério" os comandantes americanos na zona militar do Hawaii.

BIDÚ SAYÃO

Deverá chegar ao Rio no dia 30 a grande artista — As homenagens que lhe serão prestadas

Bidú Sayão

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Três graus abaixo de zero em Garibaldi

GARIBALDI, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os termômetros daqui registraram três graus abaixo de zero. O intenso frio feito nesta semana tende a aumentar em vista das fortes geadas que cairam no municipio, sendo aliás benéfico para a plantação de trigo já existente.

Cesar Ayala, o morto

A FESTA NUPCIAL terminou tragicamente

Assassinado a tiros um jovem violonista

A festa decorrida com grande animação. De vez em quando os músicos paravam de tocar e repetiam-se as saudações aos noivos, pois se comemorava o casamento do Sr. Rubens Filgueira de Menezes com a senhorita Edith Ferreira de Menezes, na casa n.º 7, rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro. Tudo ali era alegria até a chegada do grupo de convidados, do qual fazia parte o jovem Cesar Ayala, de 23 anos de idade, violonista do Rádio Club.

Os rapazes foram logo beber voltando em seguida para a sala onde dansavam. Notaram, então, os convivas que as moças, pouco a pouco se retiravam, pois estavam êles se portando de modo inconveniente, não respeitando nem a própria noiva.

Expulso do balle

O irmão da noiva, o guarda civil Rubem Ferreira de Souza vendo que as coisas não iam bem, pois Cesar Ayala, segundo contou êle à polícia, cada vez estava pior, resolveu ir à casa visinha e pedir auxilio ao seu colega Soberano, que serve no Socorro Urgente.

E ambos expulsaram Ayala do balle. Momentos depois aparecia novamente Cesar Ayala, já em companhia de outros rapazes, disposto a acabar com o balle. Originou-se um conflito entre

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Como tratar o "pão duro"...

Descoberto um complot na Venezuela

Tramado pelo general Lopes Contreras

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A sucessão governamental em Minas

Declarações dos Srs. Negrão de Lima e Juscelino Kubistchek — Coeso o P. S. D. — O P. T. B. não apresentará candidato

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Juscelino Kubitschek, secretário do P.S.D. neste Estado, interrogado pelos jornalistas sôbre as candidaturas para no govêrno declarou que "uma coisa é positiva": o P.S.D. de Minas está mais coeso e forte do que nunca, com todos os seus 316 diretórios e 800 subdiretórios ativos e vigilantes e dispostos a sagrar nas urnas o candidato do partido, que há de ser um mineiro digno e identificado com os problemas do Estado.

O P.T.B. apoiará qualquer candidato digno apresentado por outro partido

BELO HORIZONTE 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho, falando aos jornalistas, declarou que o Partido Trabalhista Brasileiro não tem candidatos no govêrno do Estado, devendo apoiar um nome digno que seja apresentado por outro partido qualquer.

A propósito da posição do Sr. Getulio Vargas disse que não tendo relações pessoais com o ex-presidente nada podia adiantar sôbre o assunto.

Novamente controlados os preços nos EE. UU.

Senado e Câmara chegaram a um acordo que coloca os principais produtos alimentícios sob controle até junho de 1947 — Voltariam a vigorar as cotações de 30 de junho dêste ano — Apelo do prefeito de Nova York para que a população não compre gêneros a preços elevados

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Os conferencistas do Senado e Câmara dos Rerperesentantes concordaram numa legislação para ressuscitar o Bureau de Administração de Preço (OPA) até 30 de junho do próximo ano, com uma fórmula para o manejo dos controles de preços de vários principais produtos alimenticios.

Ao anunciar o fim do impasse verificados no projeto de lei para restaurar a OPA, o senador e lider democrático Barkley disse que isso será feito com os principais produtos alimenticios que o Senado tinha proposto remover do contrôle de preço.

Declarou que os preços-tetos ou serão os mesmos que estavam em existência em 30 de junho último, quando a OPA expirou ou outros a serem determinados pelo Administrado de Preços.

O acôrdo sôbre o projeto de lei irá primeiramente à Câmara, para co,sideração.

Anteriormente, a Câmara votou em favor de 20 dias de extensão na existência da OPA, que expirou em 1.º de julho com o veto do presidente Truman do projeto sôbre a extensão.

NOVA LEI DE PREÇO

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os membros da Conferência mista das duas casas do Congresso assinaram um compromisso permitindo a adoção duma nova lei de contrôle de preços para o próximo ano.

De acôrdo com a solução recomendada, a carne e os laticinios e cereais deverão novamente ser

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Vingança política

Os russos confiscaram os bens alemães na Áustria porque foram derrotados nas eleições — A unidade econômica da Alemanha na ordem do dia — Até meados de setembro a publicação do veredictum do julgamento de Nuremberg

LONDRES, 21 (ARP) — Segundo o redator diplomático do "Sunday Times", as potências ocidentais protestariam dentro em pouco junto a Moscou contra as reivindicações russas abrangendo todos os bens alemães

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Chegou o "Almirante Jaceguai"

Trouxe 721 passageiros, inclusive 300 portugueses — Regresso de um consul brasileiro — No porto tambem o "Potaro"

Procedente de Lisboa, tendo escalado no porto do Recife, chegou ontem ao Rio, o paquete do Lloyd "Almirante Jaceguai", trazendo 721 passageiros, a maioria com destino à nossa metrópole. Dêstes, cêrca de 300 são portugueses que deixaram sua pátria, fugindo da carestia de vida, segundo eles mesmos nos declararam, e, vêm para o Brasil com novas esperanças de uma existência melhor.

Um diplomata brasileiro

Após vários anos de ausência do Brasil, regressou pelo "Almirante Jaceguai", em gozo de licença, o Sr. Osires Carneiro, que durante longo tempo exerceu as funções de vice-consul do nosso país em Berlim e Colônia. Em rápida palestra com a reportagem disse o Sr. Osires Carneiro que esteve em Berlim desde 1935 até o deflagrar da guerra. Daí foi transferido para a cidade alemã de Colônia, onde assistiu a todos os preparativos bélicos alemães. Em Colônia permaneceu dois anos e três meses, tendo assistido aos tremendos bombardeios aliados contra êste importante centro nazista. Afirmou-nos o diplomata Osires Carneiro, que de uma feita os aviões aliados bombardearam o território alemão trinta vezes seguidas, num verdadeiro inferno de fogo e destruição.

Muitas vezes assistiu às bombas aliadas cairem em residências próximas à sua.

Finda a guerra o consul Osires Carneiro se encontrava na Suíça, para onde havia ido às pressas, quando do rompimento de relações do Brasil com a Alemanha. Cientes desse ato do govêrno brasileiro, as autoridades nazistas obrigaram todos os diplomatas do nosso país que ainda se encontravam em território alemão a retirar-se dele dentro do prazo de 48 horas. O consul Osires arrumou rapidamente as malas e os documentos necessários e, em companhia de sua esposa e uma filhinha embarcou para a Suíça. Aí permaneceu até o fim da guerra, indo em seguida para Lisboa, de onde regressou ao Brasil. O diplomata brasileiro tem uma filhinha de nove anos, Dulce Eleonora, nascida em Berlim, a qual fala fluentemente o alemão e o português.

Chegou tambem o "Potaro"

Entrou na Guanabara, também, no sábado, procedente de Liverpool, o navio inglês "Potaro", trazendo quatro passageiros para o Rio e grande carregamento de material da Inglaterra para o nosso porto. Na carga deste navio figuram quatro locomotivas de fabricação inglesa que se destinam à Leopoldina Railway, como parte da encomenda de uma série de 16 feita por esta empresa na Inglaterra. Ainda para a Leopoldina chegaram inúmeros vagões e material ferroviário.

Dão à costa numerosos tambores de gasolina

Mais de cinquenta na Restinga de Marambaia — A polícia vai apreendê-los — Naufrágio ou carga de navio afundado

Durante o dia de ontem, pessoas que haviam ido a passeio à pitoresca praia de Guaratiba observaram que numerosos tambores de gasolina deram à praia. Alguns, durante a noite, possivelmente, foram arrojados à areia, enquanto outros flutuavam nas águas, na linha de rebentação.

Logo em seguida o coronel François, comandante do Polígono de Tiro da Marambaia, informava ao comissário Arlosto, de dia à Delegacia do 23.° Distrito Policial que igualmente nas praias da restinga o mesmo ocorria. Tambores metálicos de gasolina eram trazidos pela maré e pescados pelos soldados, que os conduziam para terra. Eram êstes, em número muito maior dos que os atirados à praia da Barra. Eram mais de cinquenta e outros tantos vogavam ao largo.

Pescadores informavam na Barra de Guaratiba que em águas afastadas da costa, também flutuavam ao sabor das correntes, numerosos tambores.

As autoridades policiais, na manhã de hoje, dirigiram-se àquela praia para recolher os tambores.

Nada se sabia a respeito da origem dêsses depósitos de gasolina. Não são de desprezar as hipóteses de um naufrágio, ou a ruptura do arcabouço de um navio afundado talvez durante a guerra. Ou ainda o fato de algum navio se ter visto na necessidade de atirar parte da sua carga ao mar em consequência de achar-se em perigo.

As ocorrências dessa ordem não são novas, mas até habituais. Ainda não há muito um barco de pesca apanhou ao largo dos Abrolhos no pesqueiro conhecido por "Mar de Marmelada", grande quantidade de óleo que flutuavam ao léu.

Obedecendo à prática da praxe, os pescadores foram descarregá-los, ao chegar a esta capital, no Arsenal de Marinha, onde terão direito à metade do que encontraram.

O "carioca-reporter" informou A NOITE do ocorrido.

Temporal em Niterói

Bairros inundados — Chuva de granizo — Um homem fulminado

Tremendo temporal, durante a noite de sábado último desabou sôbre a capital fluminense.

Muito embora de curta duração, forte aguaceiro inundou vários bairros da cidade, prejudicando sensivelmente o tráfego.

No bairro de Icaraí, no trecho da Praia das Flexas, rua Presidente Domiciano e adjacências, intensa chuva de granizo se fez sentir, sendo o fenômeno observado com curiosidade geral.

Pedras, pouco menores do que um ovo de galinha, atrairam a atenção dos pedestres surpreendidos pelo temporal.

Foi uma tromba dágua que Niterói, há anos, não assistia.

Quando mais intenso era o temporal ocorreu, na rua Visconde de Uruguai, um fato deveras impressionante.

Fugindo do aguaceiro, o operário João Siqueira Campos, viúvo, residente à travessa Cinco, n. 16, na Engenhoca, ao passar em frente ao prédio n. 477, foi atingido por um fio elétrico, de cêrca de 2.220 volts, que se arrebentara na ocasião.

O infeliz homem teve morte instantânea, ficando o corpo horrivelmente queimado.

Com a guia da polícia, foi o cadaver recolhido à morgue do Instituto de Polícia Técnica.

Homenagem ao prefeito em Vila Isabel

Manifestação dos habitantes daquele bairro ao senhor Hildebrando de Góis

Promovida pela população dos bairros de Vila Izabel, Andaraí e Grajaú, foi prestada ontem uma homenagem pública ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

Constou do programa a celebração de missa, no Convento da Ajuda, na praça barão de Drumond, seguindo-se um desfile de alunos das escolas públicas e particulares daquele bairro, num total de 1.500 colegiais.

Na praça pública, depois do desfile, usaram da palavra em saudação, os deputados Segadas Viana, que em sua oração focalizou as necessidades dos bairros de Andaraí, Vila Izabel e Grajaú, onde muito particularmente se faz sentir a falta de transporte, e Rui Almeida, que fez elogiosas referências ao general Eurico Dutra e ao seu govêrno.

O prefeito Hildebrando de Góis não compareceu pessoalmente, por se achar enfermo, não sendo contudo, grave o seu estado. Foi representado pelo capitão Aristides Costa.

Depois das cerimônias em praça pública, reuniram-se todos na séde do Andaraí Atlético Club, em cujos salões foi saudado por diversos oradores o homenageado a quem também foi ofertada uma flâmula daquele grêmio.

FARINA

Vencedor do Grande Premio Automobilistico das Nações

GENEBRA, 21 (A.F.P.) — O grande prêmio automobilistico das Nações foi ganho pelo italiano Farina, dirigindo uma "Alfa-Romeo", em uma hora, quinze minutos e 49 segundos, empregando uma velocidade média de 103 kms. 230 num percurso de 130 kms. 460 de extensão.

Descoberto um complot na Venezuela

(Títulos principais na 1ª página)

CARACAS, 21 (R.) — Às vesperas da anunciada viagem do presidente Betancourt ao México, o govêrno revolucionário informou haver sido descoberta uma conspiração tramada por partidários do general Lopez Contreras, exilado atualmente na Colômbia. Estariam comprometidos no "complot" o Dr. Fleury Cuello e Aza Sanchez, respectivamente presidente e secretário da organização politica Copei, os quais foram detidos. Figuram também entre os detidos o Dr. Roberto Picon Lares, alto funcionário do Ministério da Guerra e um filho do general Contreras.

A situação em Caracas e no resto do país é normal.

O PRESIDENTE PARTIU PARA O MEXICO

CARACAS, 21 (A. P.) — O presidente Betancourt e uma comitiva de 55 pessoas partiram esta manhã, em três aviões venezuelanos, para o México a fim de assistir à inauguração da estátua de Bolivar, no dia 24.

Solução para a Palestina

LONDRES, 21 (ARF) — Informa o redator politico do "Sunday Times", que as conversações entre os técnicos britânicos e norte-americanos sobre o problema da Palestina se encaminham para o estabelecimento de um sistema federal naquele país, semelhante ao sistema proposto para a India, ficando a Palestina dividida em Estado Árabe e Estado judáico, com uma administração central abrangendo os representantes das duas partes e encarregada das questões de interesse comum. Acrescentou o jornalista que as conversações podem determinar um apelo em favor do acolhimento dos judeus em outros países, a exemplo dos Estados Unidos, que recebem um certo número, contribuindo para a solução do problema dos refugiados.

ESCOLHER ENTRE OS ARABES E JUDEUS

JERUSALEM, 21 (R.) — A Inglaterra tem de escolher entre os Árabes e os judeus — declarou hoje Jamal Husseini, vice-presidente do Comité Superior Arabe da Palestina, e lider virtual dos árabes desta região.

UMA RECOMENDAÇÃO AO CONSELHO DA ONU

LONDRES, 21 (A. P.) — Os lideres judeus norte-americanos propuseram à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos a entrega de uma recomendação conjunta sôbre a Palestina perante o Conselho de Segurança da ONU, ou à Assembléia Geral, a fim de conseguir o apoio mundial para a solução final do problema judáico.

Mais peixe em conserva para a UNRRA

Aspectos tomados por ocasião do embarque das cem toneladas de peixe em conserva para a Europa

As cem toneladas que seguiram pelo navio "Wallace Tyler" — Uma indústria rendosa e sadia, mas que não alcança maior desenvolvimento por falta de capitais — Cabo Frio, região ideal para a salga do pescado — Os pequenos pescadores e a grande obra que realizam no sustento de uma indústria que não se basta nunca de matéria prima — Palestra interessante com um técnico — Como ir em auxílio dos pescadores que não possuem barcos de grande tonelagem

O interventor no Estado do Rio concedeu, conforme ligeira notícia que publicamos, isenção de imposto a uma firma fluminense para que pudesse exportar 100 toneladas de sardinha em conserva, destinada à UNRRA.

A isenção justificou-se em atenção à utilidade dêsse abastecimento que servirá para aliviar a terrivel crise de alimentação reinante na Europa.

A grande encomenda foi aviada pela firma Maurice Tambourine, que tem fábrica localizada em Cabo Frio, sendo transportada pelo navio norte-americano "Wallace Tiles", que deixou a Guanabara. Não se trata do primeiro carregamento dêsse gênero que enviamos à Europa. Numerosos outros já foram feitos, demonstrando que a indústria de pescado brasileiro já alcançou renome no exterior, num apreço que se traduz em encomendas vultosas. Deve-se notar, também, que tais encomendas são aceitas sem prejuizo dos interesses locais; são atendidas apenas com o que é considerado excesso de produção.

Falta de folhas de flandres — Fala um técnico

Maurice Tambourine, chefe da firma a que empresta o nome, é um antigo e conceituado industrial. Com larga experiência nessa indústria veio para o Brasil quando, devido à guerra, se viu impossibilitado de continuar trabalhando na França.

Divulgada a notícia da encomenda feita pela UNRRA, o reporter ouviu-o a respeito. O industrial achando-o natural, esclareceu:

— Sôbre a encomenda da UNRRA, nada mais se pode dizer a não ser realçar o reconhecimento público que se traduz no valor da indústria nacional. Apesar dos embaraços que está encontrando na tarefa gigantesca que se propôs de abastecer todo um continente, a UNRRA tem cuidado de selecionar os alimentos que recolhe com uma atenção que representa mérito para os que recebem as encomendas. Isto é, sem dúvida, motivo de júbilo para nós.

Apesar da exiguidade do tempo, a encomenda foi atendida dentro do prazo previsto, graças ao alto valor do operário brasileiro e à sua comprovada dedicação. Levamos um mês apenas para preparar e remeter para a Europa 100 mil quilos de sardinha.

O repórter quis saber dados sobre o desenvolvimento da indústria da pesca, no Brasil:

— É o mais promissor — respondeu-nos o Sr. Maurice Tambourine. Isto é, com referência à indústria propriamente dita, pois estamos lutando com grandes dificuldades no acondicionamento dos produtos de confecção mais apurada, como sejam as sardinhas enlatadas. Falta o azeite de amendoim, por causas até agora desconhecidas, e não temos as folhas de flandres suficientes para despacho das encomendas. Tais faltas são problemas graves para a indústria, tanto que estimaríamos um auxilio direto do governo brasileiro, junto às autoridades norte-americanas, no sentido de conseguir maior remessa de folhas de flandres. Se isto não for feito, muitas fábricas talvez tenham de reduzir ou, mesmo, suspender a produção. O que isto, então, significará para a economia de milhares de homens que ganham a vida no mar e nas fábricas, não é preciso acentuar.

A pesca livre — Satisfeites os industriais com a lei de oferta e procura

Quis o jornalista saber a sua opinião sobre a decisão do govêrno, tornando livre a pesca. Que influência teria ela tido para a indústria?

— Como industrial e como comerciante estou satisfeito, tanto quanto os meus colegas. O atual governo revelou acuidade no exame do problema e lhe deu uma solução que atende a todos os interesses em jogo. Seria enfadonho repisar aqui que a lei da oferta e da procura é sempre a melhor diretriz para a verdadeira valorização do trabalho e do seu produto.

Alguns obstáculos continuam a entravar a completa expansão. Entre estes, por exemplo, a proibição da participação de estrangeiros na pesca. Os pescadores brasileiros — a maioria — não dispõem de recursos bastantes para organização de grandes companhias, vivendo exclusivamente da pesca em barcos de pequeno calado. Daí decorre um certo impedimento para o maior incremento da indústria da pesca, que, em outras épocas do ano, se ressente da matéria prima, isto é, de peixe.

Quando falava a A NOITE o Sr. Maurice Tambourine, industrial de pesca em Cabo Frio

— Não seria interessante — objeta o repórter — que o govêrno fosse em auxílio desses pescadores, abrindo-lhes crédito para que adquirissem os elementos essenciais a seu trabalho, ou sejam barcos de grande tonelagem?

— Evidentemente que sim. Esta seria a solução. A situação dos pescadores é, às vezes, quase aflitiva. As épocas próprias para pescarias ocorrem, no inverno, quando o trabalho pode ser feito na costa. Mas, nas épocas de carência, os peixes só são encontrados no alto mar. E, então, os pescadores se vêem impossibilitados, por falta de recursos, de continuar a sua faina. A organização de pequenas sociedades comerciais compostas de próprios pescadores, amparadas pelo govêrno, permitiria, por isso, a aquisição dos barcos necessários à pesca em mar alto, de grande capacidade, assegurando uma continuidade de trabalho aos homens do mar.

O general Eurico Gaspar Dutra, que se tem revelado tão atento às necessidades nacionais, por certo verá com muita simpatia qualquer trabalho que seja apresentado nesse sentido, uma vez que êle visa assegurar o pão de milhares e milhares de brasileiros.

— A êsse respeito, o que se passa presentemente é até dramático, comovente — continua o nosso entrevistado. Os pescadores de Cabo Frio e de Arraial do Cabo, em época de escassez de peixe na costa, arriscam as vidas nas frágeis canoas enfunando as velas para mar alto, em busca do sustento para o lar. Outras vezes apreciam, desolados, de suas praias, os pescadores de outros pontos pescando na linha do horizonte de suas águas, em mar forte, em barcos de grandes tonelagens. A pesca, por isso, tende a manter-se em nivel de produção baixo e fixo nos lugares pequenos, como Cabo Frio. Os filhos dos pescadores locais, procuram ganhar a vida no Rio, voltando aonde nasceram e aprenderam a lide, de lua em lua.

Quando cheguei a Cabo Frio não havia ali mais de 5 barcos de pequeno calado, que pescavam para a venda imediata e para uma rudimentaríssima indústria. Hoje já possui 20 barcos, que estão registrados na Colônia Z-18 e inscritos na Capitania do Porto.

Por falar em Capitania do Porto e na Colônia Z-18, quero aproveitar para dizer que essas duas entidades esforçam-se proficuamente no alevantamento do nivel de trabalho e de produção da pesca local. O tenente Santos, capitão do porto, é homem singular, indicado para o posto. Retilíneo, justo, mas enérgico, pode-se dizer que dirige os trabalhos com mão de ferro, forrada, entanto, de luva de veludo. Durante o transcurso do negro periodo de guerra, sua ação foi das mais eficientes no amparo ao homem do mar. Por cuidados seus, as dificuldades e restrições, então, naturais, foram atenuadas a ponto de que nada se fizesse sentir. Isso com referência ao próprio combustível.

— Porque escolheu Cabo Frio para sede de suas atividades no Brasil?

— Por várias razões. A primeira, por uma questão de simpatia, pressentimento de que me ia dar bem com sua gente. Gostei, também, do seu clima e de suas praias encantadoras. Ali parece que a natureza cada dia se renova em suas galas, num espetáculo maravilhoso. Ainda hoje sinto tal emoção ao dar o meu bom dia quotidiano, pela madrugada, àquelas plagas. Criei entranhas de afeto por Cabo Frio que é como se fôsse minha terra natal. Encontrei bons amigos. Estão sempre procurando auxiliar, serem úteis, aos que para lá vão com propósitos honestos, de trabalho, os que a êles se unem na tarefa comum de prosperidade de que se beneficia Cabo Frio.

Outra razão também ponderável, é a que não possuia, então, capital bastante para instalar-me em Niterói, onde há mais recurso. Em Niterói, por certo, teria feito em um ano o que levei em cinco. Há, na capital fluminense, peixe em maior abundância para a indústria. Os pescadores possuem recursos para pescá-lo em mar alto.

Dá pena a um homem de experiência e que por ela sabe avaliar as possibilidades de negócios da pesca, constatar quantas oportunidades são desperdiçadas por falta de financiamento para obras de grande envergadura. As pessoas que podiam empatar dinheiro na montagem de magnificas fábricas, querem, entretanto, receber o capital de volta antes da fábrica pronta... São as maiores possiveis as dificuldades de crédito. Vê-se, assim, que as maiores firmas parecem não possuir capital para propaganda, renovação do material, maquinismos novos, ampliação das instalações. Vivem muito prosperamente, na verdade, ganhando bem, mas sem grande futuro, que depende de maior emprego de capital. Trabalham com horizontes limitados.

A indústria de conserva de pescado necessita de capital barato, com tempo razoável para reembolso. E' necessário uma propaganda intensa e bem orientada, capaz de persuadir o público consumidor de conserva de que nem tudo que leva o sêlo vermelho, caracteristico dos produtos estrangeiros, e pelo qual se paga três vezes mais, é melhor do que o nacional.

Com referência ao capital parece dificil fazer compreender certas mentalidades. Preferem empatá-lo a prazo fixo, em bancos, que pagam taxas altíssimas, ou aplicá-los em imóveis e construções. Quanto à mentalidade das pessoas que preferem os artigos estrangeiros, já tive ocasião de apreciar, a propósito, cenas cômicas até. Uma delas, um senhor que me afirmava, categoricamente, que não gostava das conservas brasileiras, apesar de nunca as haver provado! Era uma questão de preferência, delicadeza de paladar. Sabia que se provasse não gostaria!...

— Por que o sr. não compra barcos de maior calado e dá ao pescador participação nos lucros — perguntamos nós, voltando ao assunto da pesca.

— Há uma lei existente, destinada, ao que se diz, a proteger o pescador, que veda ao estrangeiro participar das atividades da pesca. Impede ao mesmo tempo, a inversão de capitais estrangeiros nesse setor, tão importante para um país como o Brasil que possui magnifico e piscoso litoral, onde jazem riquezas enormes que se perdem nos fundos dos mares, e que poderiam tornar-se fantásticas fontes de renda, como em alguns países da Europa.

Os pescadores do Brasil, à falta de auxílio financeiro, estão pescando hoje como o faziam nos tempos avoengos. Não usufruem do progresso de 100 anos de técnica.

Paradoxalmente, continuamos a importar grandes quantidades desse produto, os pescados, canalizando para fora o ouro da economia nacional. Devido à lei que veda aos estrangeiros a participação na pesca, aqueles que nela gostariam de inverter capital remunerativo, estão impossibilitados de o fazer. Mesmo porque, aos estrangeiros também não é permitido possuirem terrenos à beira mar, senão a 33 metros recuado das praias, o que se torna obstáculo intransponivel na instalação de fábricas. Estas, para serem eficientes requerem que o produto seja desembarcado bem fresco, em boas condições, com maior rapidez, do mar para a fábrica, dando tempo ao pescador para melhor rendimento do seu dia de trabalho, chance "de aproveitar a safra, cujo periodo é curto.

Cabo Frio — O homem, a terra e o mar

— Quando lhe falei, indagando a respeito, sôbre as causas que determinaram a minha ida para Cabo Frio, esqueci-me de dizer-lhe uma razão ponderável no meu espirito. Ali encontrei eu o tipo de peixe mais aproximado do arenque europeu, com o qual trabalhava na França, o "maromba", uma espécie de sardinha. Seus cardumes são muito abundantes nas épocas frias e apropriados à conserva. Em Cabo Frio encontrei, assim, no homem, na terra, e no mar, os amigos de que precisava para novo alento, depois que tive de abandonar a França, tangido pelos nazistas.

E terminando, diz o Sr. Tambourine:

— Também em Cabo Frio encontrei uma indústria adiantadíssima de sal, o bom sal de Cabo Frio, especializado para a salga do peixe o que tornou o local privilegiado para mim. Ali funcionam as firmas Pereira Bastos & Cia. e a Quimica Neptúnia Ltda., que é dirigida pelo Sr. Yvens Pinto Bragança. Este também supervisiona sua parte técnica. O sal de Cabo Frio, posso afiançá-lo com conhecimento de causa, é mais puro de que o de Cadiz, fato, aliás, constatado em análise bromatológica. Para a salga e o charque considero-o superior ao de Mossoró.

Jornalistas norte-americanos no Rio

Procedente de Buenos Aires, onde se demorou três dias, chegou ontem, domingo, pela manhã, pelo "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, uma caravana de 20 jornalistas norte-americanos que agora, vão conhecer, embora rapidamente o Rio de Janeiro, aqui permanecendo até amanhã, terça-feira, quando partirão em outro avião da mesma emprêsa diretamente para Nova York, numa viagem de apenas 28 horas.

São êles: Stanley Ferguson, do "Journal of Commerce" de Nova York; Otto Fuerbringer, da revista "Time"; Winona Fuerbringer, da revista "Life"; Brownlee Haydon, da revista "Business Week"; Edward Jamieson, do "Chicago Sun" e outros jornais do Texas e de Louisville; John H. Cline, do "Star" de Washington; Benjamin Koeivar, da revista "Look"; John B. Lewis, da revista "Holiday"; Burnett O. McAnney, do "World-Telegram" de Nova York; Ruth Montgomery, do "Daily News" de Nova York e "Chicago Tribune Syndicate; John O'Rourke, do "Daily News" de Washington; Edwin Stout, da revista "Newsweek"; Montgomery Wright, do "Sun" de Nova York; Max Cook, dos jornais "Scripps Howard"; George Dixon, da King Features Syndicate; Boyd Lewis, da Newspaper Enterprise Association; Stanley P. Richardson, da National Broadcasting Company; Dorothy Roe, da Associated Press; John Schell, da North American Newspaper Alliance; e Tom Slater, da Mutual Broadcasting System. Acompanham a caravana os Srs. Odward Slattery, do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, S. Roger Wolin e A. F. Flynn, do Departamento de Relações Públicas da Pan American World Airways.

A fotografia acima foi tomada quando os jornalistas faziam a sua primeira refeição ontem, no restaurante do Aeroporto Santos-Dumont, antes de se dirigirem para Quitandinha, onde ficaram hospedados.

De La Guardia em Roma

ROMA, 21 (Reuters) — O presidente provisório da República, Enrico de Nicola, recebeu esta tarde Fiorelo La Guardia, diretor geral da UNRRA. A entrevista durou uma hora e meia.

La Guardia, hoje chegado de Atenas, tenciona permanecer quatro dias nesta capital. Amanhã visitará a Alcide de Gasperi, primeiro ministro.

Daqui, La Guardia irá a Belgrado.

PERIGO DE SE INFLAMAREM OS MARES E RIOS

(Títulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 21 (Por Thomas Harris, correspondente da Reuters) — Thor Thoernblad, um dos principais cientistas da Suécia, está com receio de que o major-general Leslie Groves transforme o mundo num mar de chamas, quando explodir sua segunda bomba atômica, debaixo dágua, na laguna de Bikini, na quinta-feira próxima, dia 25 (noite de 24 no Rio de Janeiro). Convencido de que há realmente perigo, Thoernblad escreveu uma carta a Groves, por intermédio da legação dos Estados Unidos em Estocolmo, solicitando garantia oficial de que tôdas as medidas possíveis foram tomadas no sentido de assegurar-se que não haverá cadeia de reação atômica. Caso não se tenham feito as experiências necessárias, devem-se tomar providências para isto, ao que sugere o cientista sueco, aconselhando também que seja adiada a explosão até que haja as necessárias garantias. Thoernblad crê que Groves tomará em consideração o seu apêlo, pois não é nenhum charlatão. Thoernblad foi comissionado pelo govêrno sueco para estudar rádio em países estrangeiros e armado cavalheiro da Coroa Italiana, em recompensa por seus trabalhos de pesquisas com seu amigo Marconi, antes de se dedicar à física dos átomos.

Thoernblad fez as seguintes declaracções à imprensa: "Eu gostaria de apresentar aos físicos de atomologia as seguintes 5 perguntas: 1) — Considerais que a pesquisa atômica atingiu uma fase em que se possa afirmar com absoluta certeza que não há risco de se produzir uma catastrófica cadeia de reação, em consequência da explosão da bomba atômica sob as águas de Bikini? 2) — Se o considerais, como justificais vossa absoluta certeza? Na hipótese negativa, não julgais que a experiência de Bikini devia ser adiada até que houvesse certeza absoluta? 3) — Considerais que se podiam fazer ensaios sob condições de segurança, a fim de se certificar sob que circunstâncias uma cadeia de reação atômica podia se originar da explosão da bomba atômica sob a água? 4) — Considerais que a explosão da bomba atômica em Bikini é assunto de importância para o povo norte-americano? 5) — Considerais competir ao interêsse da Humanidade que as mais altas autoridades dos Estados Unidos apresentassem garantias oficiais a todos os povos da Terra, antes da explosão atômica, de que não nenhum risco que seja, de se produzir uma catastrófica cadeia de reação atômica?"

Nenhum físico se preocupou com cadeias de reação durante a primeira experiência em Bikini, pois que a explosão daquela vez foi no ar, mas agora será na laguna, debaixo dágua, sendo que as águas e os navios agora ali se tornaram rádio-ativos. Nada se publicou sôbre as pesquisas atômicas que demonstrasse que se a bomba atômica se explodisse em água rádio ativa, ou mesmo água comum, não seria originada uma cadeia de reação atômica. Thoernblad receia que os técnicos norte-americanos possam não terem feito ensaios bastantes para se assegurarem de que quando a bomba atômica explodir, uma catastrófica cadeia de reação não se alastrará pelo Pacífico, inflamando-o. Caso isto se desse, tal cadeia se espalharia por todos os oceanos e rios do mundo, mergulhando tudo em chamas e formando a pilha funerária que aniquilará a humanidade.

Afirma Thoernblad que tem apenas o objetivo de agir no interêsse da humanidade, e não de dificultar a pesquisa atômica nos Estados Unidos, pais que tem em alta conta.

Outros cientistas suecos estão cogitando de apoiarem o apêlo, mas ainda hesitam por motivos diplomáticos. Se fracassarem, juntamente com os cientistas atômicos no estrangeiro, Thoernblad pretende apelar para o homem da rua, tanto na Suécia como em outros países, para conseguir uma garantia de segurança ou adiamento da experiência.

"Não sou visionário e isto não é assunto para brincadeiras — afirma Thoernblad — mas numa questão de tamanha e tão infinita importância, devemos ter certeza. Não digo, nem sequer profetizo que a segunda bomba de Bikini destruirá o mundo, mas, jamais devia ser explodida se houvesse um milionésimo que fôsse de chances de isto se dar."

O USO DA ENERGIA ATÔMICA

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Ao falar ontem aos jornalistas, o delegado russo, Andrey Gromyko, afirmou que a plena cooperação da tróca de informações sôbre a produção e o uso da energia atômica para fins pacíficos constitui exigência essencial ao trabalho da Comissão de Energia Atômica, da UN.

Gromyko não se referiu especificamente a nenhuma potência, mas afirmou que os representantes de certos países têm se mostrado muito sensíveis nesse terreno da tróca de informações. Logo depois, o delegado russo salientou que as propostas soviéticas contidas nas suas declarações à Comissão prevêm a mais ampla tróca de informações científicas sôbre a produção da energia nuclear e ao seu uso "para fins pacíficos".

PODER MULTIPLICADO

WASHINGTON, 21 (INS) — O informe apresentado ao presidente Truman diz que a bomba atômica, em seu presente estágio de desenvolvimento, aumentou o potencial destrutivo de um só avião, de 50 para 200%.

A Comissão, formada por personalidades do mundo civil, encabeçadas por Franklin Dollier, revelou também que no teatro do Pacífico foi descarregado um total de 656.400 toneladas de bombas, durante a guerra. As bombas aliadas, inclusive as duas bombas atômicas, causaram 806.000 baixas na população civil do Japão, das quais 330 mil de mortos.

ORGANISMO ÚNICO

WASHINGTON, 21 (INS) — O relatório apresentado ao presidente Truman pela Comissão Investigadora dos Bombardeios Estratégicos pediu para que se efetuasse uma imediata consolidação do exército e da marinha dos Estados Unidos e fosse criado um terceiro organismo, encarregado de adotar medidas, tanto ativas como passivas, para proteger a nação contra os ataques lançados de larga distância. Este novo organismo dirigirá também os ataques estratégicos das fôrças armadas do país, mediante o uso de aviões ou projéteis, guiados pelo rádio.

DE GAULLE FALARÁ

PARIS, 21 (INS) — O general Charles De Gaulle, que renunciou como presidente da França no mês de janeiro passado, porém que cada vez se mostra mais ativo novamente, falará sobre a energia atômica e seus efeitos militares, no próximo domingo, em Bar Le Duc, nas proximidades da fronteira alemã. O general De Gaulle, que foi o primeiro a informar o povo francês da importância do tanque depois da Primeira Guerra Mundial, segundo se espera, exporá opiniões igualmente enérgicas sobre a fôrça nuclear.

BILIÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 21 (INS) — Os Estados Unidos deverão preparar-se para gastar biliões de dólares, anualmente, com a defesa nacional durante a era atômica, segundo recomendação feita ao presidente Truman pela Comissão Investigadora dos Bombardeios Estratégicos.

A ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 21 (Por William Greenwald, do INS) — Uma super-fortaleza B-29, do Exército norte-americano começou ontem um vôo a grande altura para a América Latina, com o fim de fazer estudos sobre os raios cósmicos que encerram potencialmente uma fôrça, para o bem ou para o mal, muito maior que a energia atômica.

Os cientistas da fôrça aérea norte-americana estimam que se se puder recolher a energia dos raios cósmicos, esta seria aproximadamente 12 mil vezes mais poderosa que a energia das partículas libertadas pela explosão de uma bomba atômica.

A super-fortaleza partiu de Wilmington, Ohio, na primeira etapa de sua viagem de estudo dos efeitos dos raios cósmicos nas transmissões de rádio, os electrons, o material e os seres humanos. Nesse avião, convertido em laboratório volante, técnicos da aviação e cientistas da Sociedade Geográfica Nacional, viajarão em etapas até a zona do canal, a uma altura de 35 mil pés (cerca de 10.500 metros). Seguindo dali para o sul, até o Perú, os técnicos estudarão os efeitos dos ráios cósmicos nos equipamentos que serão usados pelo exército nos projéteis autômatos guiados por remoto contrôle.

O vôo representa a continuação de uma série de estudos dos ráios cósmicos que irradiam energia na atmosfera superior e cuja fonte de origem se desconhece. Os cientistas acreditam que precedem do mundo exterior.

A Sociedade Geográfica Nacional medirá a intensidade e a qualidade dos ráios cósmicos em diversas alturas na atmosfera da terra. A sociedade apenas está interessada em determinar a quantidade de ráios cósmicos que bombardeiam a terra. O exército se preocupa unicamente com os aspectos militares do problema.

Os cientistas estudarão os efeitos da chuva de mesatrons nas transmissões em micro-ondas, dos ráios cósmicos nos projéteis autômatos e o espectro da energia da radiação cósmica.

Projetam-se fazer este mês novas experiências nas camadas superiores da atmosfera. Uma versão norte-americana dos foguetes alemãs tipo V-2 será disparada levando instrumentos especiais que subsequentemente descerão por meio de paraquedas. Antecipa-se que o foguete alcançará uma altura de 150 quilômetros, superior uns 10 quilômtros à alcançada em experiências anteriores.

CISÃO DA U. D. N. em Santa Catarina

O Sr. Aristiliano Ramos abandonou a atividade política — Vários diretórios municipais renunciaram — Tambem o Sr. Saulo Ramos

FLORIANÓPOLIS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a convenção udenista que se vinha realizando nesta cidade. Uma cisão marcou este acontecimento. O coronel Aristiliano Ramos retirou-se da atividade, tendo vários diretórios municipais renunciado. A crise se vinha notando desde a última convenção nacional da União Democrática, quando o Sr. Aristiliano recebeu, em plenário, votação unânime, juntamente com quatro companheiros, inclusive o Sr. Otávio Mangabeira, deixando de figurar em posto destacado em vista da sua desistência em favor de um líder paraibano. A indicação do seu nome evidenciava uma distinção pessoal, e essa circunstância foi interpretada pela ala aristilianista como a indicação do seu nome para a alta direção do partido neste Estado. Alimentando a crise existia ainda a magua dos seus amigos pelos cortes verificados na votação dada pelos partidários do Sr. Adolfo Konder. Tudo levava a crer que somente um terceiro nome viria apaziguar a política udenista. A escolha dos convencionais no sentido de conservar o Sr. Konder à frente do partido foi o rastilho para a atual situação. Violado o pacto, Aristiliano e Rupp Junior não foram eleitos, tendo o Sr. Konder conquistado uma situação.

Não se conformando o Sr. Aristiliano renunciou a atividade política, no que foi acompanhado pelos seus companheiros. O diretório de Lagos renunciou imediatamente, ficando sem qualquer dos seus membros. No de Laguna ficou apenas o Sr. Antônio Bessa. O Sr. Saulo Ramos, procurado por uma grande comissão para que não renunciasse, recusou atender ao apelo.

Novas renúncias

FLORIANÓPOLIS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Em vista da cisão verificada na União Democrática Nacional, renunciaram, solidários com o Sr. Aristiliano Ramos, os diretórios de Lages, Caçador, Rio Sul, Laguna, Urussangas, e quase a totalidade do diretório de São Joaquim.

O coronel Aristiliano não quiz fazer declarações à imprensa.

BIDÚ SAYÃO

(Títulos principais na 1ª página)

Bidú Sayão deverá chegar ao Rio no próximo dia 30, para tomar parte na temporada lírica oficial.

A grande cantora brasileira, que tantos triunfos tem conquistado com a sua arte magnífica nos Estados Unidos, há mais de seis anos não vem ao Brasil. Durante todo o período da guerra permaneceu na América do Norte, sempre em atividade artística. Saudosa da Pátria, foi com grande alegria que Bidú Sayão aceitou o convite para reaparecer este ano no nosso Municipal, onde já viveu noites de glória. A próxima chegada da insigne artista está despertando um grande interêsse nos nossos círculos artísticos e sociais, pois os seus amigos e admiradores promover-lhe-ão uma festiva recepção.

Viajando de avião, o notável soprano brasileiro deverá chegar naquele dia às 16 horas. No aeroporto lhe será prestada expressiva homenagem, durante a qual tocará uma banda de música.

Muitas outras demonstrações de apreço estão reservadas a Bidú Sayão, entre as quais um banquete que lhe será oferecido pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, que receberá as adesões dos admiradores da gloriosa artista, que dele queiram participar.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

A situação econômica do país

Uma conferência do Sr. Gudesteu Pires, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — O Dr. Gudesteu Pires, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que se encontra nesta capital, fez uma conferência, na Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, sôbre a situação econômica do país.

De início, o conferencista apresentou o resumo de uma exposição que, há 15 dias, fizera, no Rio, no seio da Comissão Parlamentar de Investigação Econômica, sôbre o crédito agrícola e pecuário. Reproduzindo dados estatísticos, mostrou que a Carteira do Banco do Brasil, sob a sua direção, já atingiu a um volume de aplicações que se aproxima de seis bilhões de cruzeiros dos quais, só com a pecuária estão colocados três bilhões e cem milhões de cruzeiros. Esclareceu que para as operações de crédito agrícola não tem havido restrição alguma. Assim, o Banco do Brasil pode atender normalmente o custeio das safras, até mesmo o escoamento de certos produtos, quer sob penhor agrícola ou sob penhor mercantil. Tôda a dificuldade — acentuou — reside nas operações de crédito pecuário, porque, na sua maior parte, são feitas no prazo de cinco anos, tornando mais lenta a recuperação dos recursos empregados. Acresce que o Banco concedeu, expontaneamente, a pausa ou mora de um ano para as operações de gado fino e de seis meses para o gado comum. A seguir, o Sr. Gudesteu Pires demonstrou que a crise que se apresenta vem se delineando desde 1944. As dificuldades maiores, ora existentes afirmou, não estão na Carteira de Crédito Agrícola, contra a qual já não fizeram quaisquer queixas. Tudo reside no conhecido fenômeno econômico de parada numa longa evolução inflacionária.

O recurso das novas emissões, destinadas aparentemente a produção, mas estagnando na realidade, sobretudo para as aplicações de prazos de 5 anos ou mais, é recurso profundamente intoxicante para todo o organismo da nação, a qual já não suporta nova elevação de preços, consequência fatal de todo processo inflacionista. A solução, portanto, acentuou o conferencista, consiste em aplicar normas moderadas de bom senso bem conhecidas da gente mineira. Para a gente honrada que contraiu divida em boa fé, e que se vê na impossibilidade de saldá-las no vencimento, os Bancos darão os prazos necessários, pois ninguém ignora que o dinheiro das aplicações não recupera ao martelo dos leilões judiciais quando o mutuário em mora é homem de caráter que honrará a sua firma logo que passe a crise que é transitória.

Concluindo a sua conferência, o Sr. Gudesteu Pires disse:

"Prejuizos haverá, de parte a parte, mas constituem risco normal de tôdas as atividades. O que importa é que, transposta a fase de dificuldades, venha a tranquilidade a todos os lares e a prosperidade aos homens que trabalham".

Faleceu o poeta Tito Osorio Torres

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu na cidade de Cachoeira o major médico do Exército, Tito Osorio Torres, nome conhecido nas letras nacionais como bom poeta.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O almirante Halsey no Jockey Club entre o ministro Trompowski, o embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Oswaldo Aranha e outras pessoas

Homenagem da FAB ao almirante Halsey

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Aeronáutica e do homenageado, o titular da Marinha, almirante DodsKorth Martins, o embaixador William Pawley, os brigadeiros Gervasio Duncan, Hugo da Cunha Machado, Ivan Carpenter Ferreira, Appel Neto, José Granja, Guedes Muniz, Ivo Borges e Vasco Alves Seco, os generais C. H. Gerhardt e Cesar Obino, os almirantes L. P. Lavette, Adalberto Lara de Almeida, Silvio Noronha, Jeronimo Gonçalves, e ainda os oficiais brasileiros e norte-americanos, coronel Reinaldo de Carvalho, tenente coronel Frederick Gwyn, comandante Paulo Guilhoel, comander J. C. Toth, comander L. W. Williams, comandante Hugo Pontes, capitães G. P. Hungate, R. E. Wilson, G. F. O'Neil, C. J. Wheler, coronel F. B. Wood, capitão Rafael dos Santos, coronel Alan Chapley, capitão M. H. Kornodle, capitães W. R. Cooke, e A. F. Fitzwilliams.

Também participaram da recepção os Srs. João Borges, presidente do Jockey Club Brasileiro, Cesar Grilo e Alberto Flores, diretores, respectivamente, do D.A.C. e de Obras do Ministério e Paul C. Daniels, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos.

A solenidade, o ministro Trompowski saudou o almirante Halsey, que respondeu em agradecimento, num brinde à amizade entre os dois povos.

A saudação do ministro Trompowski

Foi esta a saudação do ministro Trompowski:

"Senhor Almirante: E' uma felicidade para o Ministério do Brasil o poder expressar a sua admiração e estima pela pessoa de Vossa Excelência.

No quadro dos grandes acontecimentos que caracterizaram a segunda guerra mundial surge, pela intrepidez de suas ações, a grandiosidade de tarefas, e a majestade de propósitos, a 3.ª Esquadra Americana que foi, em diversas ocasiões, o maior agrupamento tático de que tem notícia a história marítima.

Debaixo do comando notável de Vossa Excelência esse poderoso instrumento armado foi um exemplo de coordenação, flexibilidade e coragem.

Com o objetivo de aniquilar fôrças poderosas que ameaçavam a humanidade, a 3.ª Esquadra, em harmonia com outras fôrças, cumpriu a missão que lhe foi ditada em sentido de restabelecer a ordem e a dignidade no mundo.

O Brasil [illegible] a grandeza do esfôrço despendido por Vossa Excelência e seus marinheiros, de vez que, com o mesmo sentimento, nossos soldados, marinheiros e aviadores, servindo à Pátria e ao mundo, deram também provas de abnegação na conduta exemplar que mantiveram.

Na Europa ou nas costas brasileiras, atravessando linhas fortificadas ou vasculhando mares, guardando e escoltando, a Fôrça Aérea Brasileira, em estreita colaboração com as aeronaves do ilustre almirante Jonas Ingram e do Exército norte-americano estiveram à altura do momento histórico que atravessamos.

O passado, senhor almirante Halsey, é o lastro em que repousa a amizade de nossos povos e o entendimento de nossas pátrias.

[illegible]

Os Estados Unidos da América do Norte e o Brasil [illegible]

Que as gerações futuras saibam aproveitar êsse uma união que herdamos dos nossos maiores [illegible]

Com a idéia da Marinha falou o ilustre marinheiro que é Vossa Excelência.

A Aeronáutica rende ao aviador as suas homenagens com [illegible] das catapultas e das naves aéreas que nos deram a vitória do bem".

EM CHAMAS A FABRICA DE FORMICIDA

Vinte toneladas de enxofre e outras matérias primas destruidas — Várias pessoas queimadas — Prejuizos no valor de 500 mil cruzeiros — Em São Gonçalo

A população do lugar denominado Porto Velho, no município de S. Gonçalo, viveu, sábado último, momentos de grande pânico, com um pavoroso incêndio. É que da fábrica de formicida ali existente, presa das chamas, verificavam-se repetidas explosões, seguidas de densas nuvens de fumaça, que puseram em sobressalto moradores das redondezas.

Origem do sinistro

Na rua João Damasceno, 353 está situada a fábrica de soda cáustica denominada Fábrica Agro-Química Mosani Limitada, de propriedade dos industriais José Del Negro Coque e Carlos Maia Gomes.

Os foguistas Oscar Vitalino, de 32 anos, residente na própria fábrica, e Aristides Ricardo da Silva, de 33 anos, casado, domiciliado no morro do Viana sem número, procediam à limpeza no turbo de alimentação do forno ali existente, quando uma faísca caiu sobre um depósito de sulfureto de enxofre, produzindo tremenda explosão.

Grandes labaredas desde logo envolveram aquela parte do estabelecimento.

Era uma fogueira humana

O foguista Aristides Ricardo da Silva, ao pretender dominar as chamas, foi por estas envolvido. O operário Sebastião Dias de Oliveira, residente à rua Coronel Leomil, sem número, que correu em seu socorro, sofreu várias queimaduras pelo corpo.

Com a explosão, o foguista Vitalino foi atirado à distância sofrendo ferimentos.

Pânico entre os moradores

Já agora, aquele quarteirão estava envolvido pelas chamas, enquanto na fábrica continuavam as explosões. Nuvens de fumaça, devido à matéria tóxica contida, ameaçavam a todos. Algumas pessoas, presas de acessos de tosse, buscavam socorro numa farmácia nos proximidades.

Sob ameaça de explosão mais dez toneladas de formicida

Cerca de dez toneladas de formicida liquida, que estavam armazenadas num subterrâneo, estiveram ameaçadas de explodir.

É que o referido tanque, situado por baixo do depósito de material, ficou também envolvido pelas chamas. Com o calor, a formicida liquida ferveu, criando um vacuo, ameaçando ir pelos ares.

Graças à ação dos bombeiros enchendo o tanque com água, o perigo foi afastado.

A ação dos soldados do fogo

Avisados do sinistro, estiveram no local os bombeiros de Niterói, sob o comando do capitão Romeu e do tenente Pio Menezes. Durante cinco horas lutaram com denodo contra as chamas, que ameaçaram reduzir todo o estabelecimento a escombros.

O bombeiro Antonio Cardoso, residente na rua Andrade Neves, 302, casa 15, em Niterói, na ocasião em que procedia à instalação de uma mangueira, viu-se envolvido por uma nuvem de fumaça e caiu desfalecido no solo.

Socorrido pelo tenente médico Paulo, pertencente à corporação, foi posto em observações na Assistência, na capital fluminense.

Mais feridos

Albino Reais Braz, residente na avenida Nilo Peçanha, 696, gerente da fábrica, na ocasião do sinistro, achava-se no interior do estabelecimento. Atingido pelas chamas, recebeu sérias queimaduras, sendo internado, assim como os demais, no Hospital de São Gonçalo.

Salvo um cão policial

"Veneno" é o nome pelo qual atende um cão policial, pertencente à fábrica. Preso a uma corrente, na ocasião do incêndio, o animal ameaçava morrer, sob os efeitos do gás tóxico, quando ali acudiu o Sr. Wilson Evangelista, que, com perigo de vida, conseguiu salvá-lo.

500 mil cruzeiros os prejuizos

O estabelecimento está segurado contra o fogo na Companhia Segurança Industrial e Comércio, pela importância de 221 mil cruzeiros.

O Sr. José Del Negro, um dos proprietários da fábrica, falando a A NOITE, declarou que os prejuizos se elevam à soma de 500 mil cruzeiros. O prédio e a maquinaria ficaram completamente destruidos.

Em depósito, além de 20 toneladas de enxofre, foram devoradas pelo fogo outras matérias primas de valor.

Detido um dos proprietários da fábrica

O agente Cota, de dia à delegacia de São Gonçalo, deteve para esclarecimentos o Sr. José Del Negro, um dos sócios da firma sinistrada, e ainda alguns empregados.

No local esteve o delegado Nicolau Amorim Vaz e o escrivão Osmar Moura, sendo requisitados os serviços da perícia do Instituto da Polícia Técnica de Niterói.

Para melhorar a alimentação das praças arranchadas

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo aprovou um decreto apresentado ao interventor federal a fim de ser melhorada a alimentação das praças arranchadas da Fôrça Policial do Estado.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Prof. Eduardo Horta Jor. — Passando hoje a data natalícia do pro. Eduardo Horta Junior, do Corpo Docente do Ginásio Rio Branco, seus colegas e seus alunos do referido educandário, prestar-lhe-ão expressivas homenagens à tarde.

Angelina de Amorim — Vê passar hoje o seu aniversário natalício a senhorita Angelina de Amorim, filha do Sr. José Antônio de Amorim, comerciante em nossa praça, e de sua esposa, Sra. Beatriz Cardoso de Amorim.

Fazem anos hoje:

O professor José Oiticica; o Sr. Crisanto Moreira da Rocha; o Sr. Luiz Freire; o menino Salvador, filho do Sr. Salvador Ceciliano e da Sra. Nair Ceciliano.

—— Fez anos sábado a ilustre educadora, professora D. Maria Serra Franco, diretora da "Escola Tenente Góis Monteiro" e esposa do prof. Dr. Carlos Alberto Franco, diretor da "Escola Tecnica Visconde Cairú".

HOMENAGENS

Professor Raul Leitão da Cunha — Promovida por seus amigos e colegas, realizar-se-á no próximo mês de agosto uma homenagem ao professor Raul Leitão da Cunha, constando da entrega de uma mensagem de afeto e admiração pelos seus serviços ao magistério e à causa pública.

Para esse fim foi constituida a seguinte comissão: Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Aloysio de Castro, F. Raja Gabaglia, Francisco Venancio Filho, Carlos Chagas Filho, Arthur Moses e J. Moreira da Fonseca.

—— O Sr. Camilo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, será homenageado com um almoço que lhe oferecem seus amigos e admiradores, a realizar-se nos salões do Automovel Club do Brasil.

—— O presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, teve confirmado pelo novo Conselho Diretor do Rotary Club o seu título de sócio honorário daquela organização. Agradecendo a comunicação que lhe foi feita, o presidente da ABI agradeceu a homenagem prestada à Casa dos Jornalistas, na sua pessoa.

PRINCESA IZABEL

No salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico, hoje, às 17 horas, D. Carolina Nabuco falará sôbre a personalidade da Princesa Izabel. Essa palestra faz parte da série organizada por aquele Instituto, em comemoração do centenário do nascimento da "Redentora".

EXPOSIÇÕES

A senhora Otilia Lindenberg, conhecida pintora paulista, inaugurou na "boite" Montparnasse, à rua Siqueira Campos, uma exposição de quadros a óleo, de sua autoria.

CONFERÊNCIAS

Na sede da Seção Regional do Distrito Federal, da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, 1º andar, os professores Fritz Feigl e Philips West, o primeiro do Laboratório de Produção Mineral e o segundo da Universidade de Luisiana, farão depois de amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sob o tema: "Nova reação catalitica do selenio" e "Novas reações do paladio e ouro com fucsina".

REUNIÕES

A Sociedade Brasileira de Pediatria fará realizar sessão solene hoje, às 20,30 horas, no salão de conferências do 7º andar da ABI, em homenagem ao professor Olinto de Oliveira. Falarão os professores José Martinho da Rocha, Leonel Gonzaga e os Drs. Rinaldo de Lamare e Luiz Torres Barbosa sôbre diferentes aspectos da vida do homenageado. Entrada franca.

ESTRUTURA DA DANÇA INTERPRETATIVA

Hoje, às 17,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, à Avenida Franklin Roosevelt, 84, 11º andar, a professora Trixie Hallaweil fará uma demonstração da "Estrutura da dança interpretativa".

EXCURSÕES

Terá início a 9 de agôsto próximo a grande Excursão Turistica à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, no ensejo da XIII Exposição Internacional de Pecuária, a realizar-se naquele país. Como das vezes anteriores, haverá dois itinerários: por via terrestre, através do trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil e do Trem Internacional, da E. F. Sorocabana (para o percurso São Paulo-Santana do Livramento); e por via aérea, em aviões da companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. A viagem, para o itinerário "A" começará a 12 de agôsto; e a do itinerário "B", no dia 9 do mesmo mês.

SOLENIDADES

No dia 30 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, levará a efeito uma solenidade denominada "Histórico da Administração Sanitária na Capital da República".

CONCERTO DE BENEFICÊNCIA

Com o fito de se proporcionar aos amantes da música um meio prático de auxiliarem também as obras da Igreja de São José e Nossa Senhora das Dôres que se está construindo no Andaraí, à rua Barão de Mesquita, 763, foi organizado um concerto vocal e instrumental para o dia 11 de agôsto próximo, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Prestarão, gentilmente, seu valioso concurso grandes nomes dos nossos meios artisticos do Rádio e do Teatro, como Nadir de Melo Couto, Paulo Fortes, Mario de Azevedo, Maria Antonieta Amazonas, Yellá Bittencourt, Laís Prado Vasconcelos, José Greco, Trio Cordovil, Côro dos Apiacás, Elza Alão, Elmo Carelli e Valter Medeiros Duarte.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Ficou assim constituida a diretoria da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, recem-eleita, para o periodo de 1946-1947: presidente, senhora Estela Oliveira Barros; vice-presidente, senhora Dina Venancio Filho; tesoureira, senhora Rosetti Campos, e secretária, senhora Anita Harris.

P. E. N. CLUBE

No dia 27 do corrente, a Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube, realizará uma sessão pública no auditório de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, às 16,30 horas, com o seguinte programa: Saudação ao Sr. prefeito municipal, pelo deputado Afonso de Carvalho; recital de poesias, por seus próprios autores, Olegario Mariano, Maria Eugenia Celso, Jorge de Lima, Raul Pederneiras, Osorio Dutra, Raul Machado, Maria Carvalhaes, Ada Macaggi Bruno Lobo, Faustino Nascimento e outros; representação pelo Grupo Anchieta, dirigido pela atriz Esther Leão, de comédias em 1 ato de Claudio de Souza, Jarbas de Carvalho e Paula Barros.

JANTAR DE GALA

Será a 25 do corrente o jantar em beneficio dos tuberculosos de Petrópolis, promovido pela Sociedade dos Amigos dessa cidade, no Grill-Room, do Copacabana. O interesse por essa festa é crescente, pois à sua frente se encontram figuras do maior prestigio social, como as Sras. Otavio Guinle, Hildebrando de Araujo Góis, Pedro Brando, Antenor Rezende, Criso Fontes, George Dodsworth, Elmano Cardim, Geraldo Mascarenhas, Murilo Labrador, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Murilo Fontes, Fernando Caldas, João Carlos Backeuser, Zulso Malman, Aldo Moura, Paulo Bojunga, Floriano de Góis, Paulo Gagarim e Origenes Lessa. A jóia que será sorteada, e as localidades a serem adquiridas, estão à disposição das pessoas interessadas na Canadá de Luxo.

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE — Com o aumento dos fretes fluviais muitos produtos não podem chegar ao mercado, visto ser o custo de fretes e impostos superior ao preço do mercado.

O trabalho da L. B. A. na assistência à maternidade

Estatística expressiva

Um dos setores da L.B.A. fluminense que mais benefícios vêm prestando à coletividade é o de assistência à maternidade, onde as gestantes têm de tudo, dêsde os mais rigorosos cuidados médicos às palestras instrutivas

Os dados estatísticos que abaixo transcrevemos, resumindo um trabalho de apenas seis meses, dão bem uma idéia da atuação do serviço de assistência à maternidade mantido pela L.B.A. fluminense.

Gestantes inscritas, 1.010; Comparecimento de gestantes para reexame, 3.638. Tomadas de pressão arterial, 3.442; Gestante para as quais foram feitas reações de soro diagnóstico do sangue, 1.057; Exames requisitados ao Laboratório 1.942; Injeções aplicadas, 4.123; Número de gestantes que compareceram ao Serviço, 8.457; Palestra instrutiva às gestantes e curiosas, 67; Consulta às gestantes, 2.331.

cinema

IDÍLIO NAS SELVAS -- "Reprise"

Os temas dos filmes de Dorothy Lamour seguem habitualmente a mesma idéia. Devido à divulgação do assunto, não existe inconveniente em estabelecer pequeno esquema. Ela, é sempre uma nativa — verdadeira tentação, em forma de "sarong" — moradora em ilha paradisíaca. Ele — o americano — surge de qualquer maneira, freqüentemente, pelos ares. Em fórmulas, as mais estravagantes, tôdas as histórias têm descrito o caso de dois "yankees" que chegam perdidos na ilha. Já se sabe que um dêles é talhado de encomenda para galã e o outro para o setor de comédia. Segue-se ligeiro "cocktail": namoro, beijos, humorismo e aventuras. O epílogo, sempre relacionado com o perigo. Quando se pensa que os heróis estão "fritos" surge qualquer "furacão" (aliás, o título do melhor celulóide de Dorothy, dirigido por John Ford), terremoto, erupção vulcânica, tempestades — enfim — tôda sorte de cataclismas. Nesta "reprise", as variantes estão identificadas com o ritmo da série. Apenas a satisfação dos numerosos entusiastas da "estrêla" — tipo Jane, "pouca roupa". Não querem saber da qualidade da película. Apenas os habituais "panoramas" em "tecnicolor".

Dorothy simboliza a vitória, tão comum por aí afora, da plástica sôbre o sentimento emotivo. O mocinho é Ray Milland, em "performance" comum. Aqui para nós, quem haveria de dizer que vários anos depois dessa filmagem recebe-ria o prêmio máximo da Academia de Hollywood? Lynne Overman interpreta o "clown", sem muito interêsse. J. Carrol Naish o indispensável homem mau. Domina os selvagens com ilusionismo e utiliza crocodilos para devorar seres humanos. Que brincadeira! Entre outros coadjuvantes aparecem Jonathan Haire e Richard Denning. Não falta a célebre macaca, mais sabida que alguns intérpretes. Entre as "pelas" deparamos com uma, incrível. No intuito de evitar a correria dos selvícolas, em busca da pessoa do seu companheiro de gracinhas, Lynne, atira uma série de grandes pedras nos perseguidores. Vamos contar vantagem, mais assim é demais. Enfim, o ambiente está esboçado. Resta saber se gostam ou não dessas histórias "sarongadas". (Film Paramount em foco no S. Carlos).

SILÊNCIO NAS TREVAS lidera o guia semanal antecipado

O confronto semanal entre três das mais famosas revistas de cinema do mundo e os novos cartazes da Cinelândia prossegue no costumeiro ajuste de valores. 4 — Excepcional; 3 ½ — ótimo; 3 — bom; 2 — regular e 1 — medíocre.

1.º "SILÊNCIO NAS TREVAS" (The Spiral Staircase, R. K. O.) Graças à existência da A.B.C.C. e da iniciativa das sessões especiais, de forma constante os leitores vêm sendo cientificados das cotações prévias de A NOITE. Esta semana registramos um acontecimento auspicioso e raro. Devido ao lançamento em cinemas de bairro de filmes excepcionais — o setor do "Tenda" como a "Sangue de pantera" e "Homem leopardo", muitos leitores ainda não conhecem o que seja o "pavor" objetivado como arte. Eis excelente oportunidade, na própria Cinelândia, para assistir a magistral derivação do gênero "suspense". Classe "A", indiscutível, muito pouco faltando para a categoria "especial". Dessas realizações que empolgam. Os movimentos respiratórios do público serão até retardados. Robert Siodmak — o diretor — conseguiu trabalho do mesmo nível que o renomado "Cilada". Na crítica americana a recepção foi admirável. Excepcional para "Screen Romances" e ótimo para "Motion Herald" e "Photoplay". Esta última revista, além de ter incluído o film no quadro de honra mensal — único com esta honraria, da presente lista — relaciona também a "performance" da grande atriz Dorothy McGuire. O restante do "cast" inclui, entre outros, Ethel Barrymore e George Brent. A estréia de 6.ª feira próxima, na linha do Plaza foi estreada no corrente ano na América e conta 1 h. e 23 ms de projeção.

2.º "ERA UMA VEZ UMA MENINA" (One There Was A Girl, Artkino) Assunto — MELODRAMA. Mesmo em se tratando de celulóide russo podemos apresentar a crítica antecipada. Estreada em Nova York no final do ano anterior foi outorgado com o bom do "Screen" e "Motion", "Photoplay" não o criticou. Direção de Victor Eizimont, com Natasha Zashipina e Nina Ivanova. A estréia de hoje, no Rex, conta com 1 hora e 18 minutos de exibição.

3.º "FÚRIA SELVAGEM" (Thunderhead, Son of Flicka) Continuação de "Minha amiga Flicka". Trata-se de adaptação de outra novela de Mary O'Hara, cujo cenário decorre no campo. Filmado em "tecnicolor", com Roddy McDowall, Preston Foster e Rita Johnson. Orientação de Louis King. O lançamento de hoje, no Palácio, foi recebido com três pontos para "Motion" e "Screen" e regular para "Photoplay". As primeiras exibições na Terra do cinema foram em fevereiro de 1945 e possui 1 hora e 18 minutos de duração.

4.º "AMOR TEMPESTUOSO" (So Goes My Love, Universal) Tema — comédia fina, original de Hiram Maxin. Lançado recentemente na América — abril dêste ano. Considerado bom para o "Motion" e regular para "Photoplay", não tendo sido ainda julgado pelo "Screen". Myrna Loy, Don Ameche são os principais intérpretes. O lançamento de 4.ª feira na linha do Vitória conta com 1 hora e 28 minutos de projeção original.

5.º "MELODIAS EM DESFILE" (On Stage Everybody, Universal) Assunto — musical. Jack Oakie, Peggy Ryan e Johnny Coy são os mais destacados do "cast". Regular para "Photoplay" e "Screen" e bom para o "Motion". Direção de Jean Yarborough. A "première" de hoje, no Pathé apresenta uma hora e 15 ms. de exibição.

Respectivamente, no Metro, S. Carlos e Odeon continuam em cartaz "Escola de sereias", "Idílio nas selvas" e "Garota da rádio".

O SÉTIMO VÉU, hoje, na A.B.C.C.

Em exibição exclusiva para os associados da A.B.C. terá lugar às 20.15 horas de hoje, segunda feira, a costumeira sessão semanal, dedicada, desta vez, pela Universal do Brasil. O film escolhido é "O sétimo veu" uma marca o re-início dos produções de Arthur Rank no Brasil. A exibição será efetuada na cabine particular da empresa em caráter eminentemente particular.

JONALD

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXI — "Tzeger", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 14.00 — 16 00 — 18.00 — 20.00 e 22 00 horas.

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Roddy MacDowell e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Era Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados" com Joyce Reynolds e "Indiscrição", com Barbara Stanwyck. — A partir das 11 horas.

IPANEMA — "Que Falta Faz Um Marido" e "Escravas de Hitler". — A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inês de Castro", filme português, com Antonio Vilar e Alice Palácios. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Idílio nas Selvas", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Choque", com Vincent Price. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Última Luta" e "A Indomável". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr. — Às 14.00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Rússia ante um dilema

O 36.º aniversário de A NOITE

Expressivas manifestações de simpatia

A passagem do 36.º aniversário da fundação deste jornal está sendo motivo para, mais uma vez, podermos verificar as profundas e generalizadas simpatias de que goza A NOITE em todas as classes. E' uma constatação que registramos com o maior desvanecimento, graças a tantas demonstrações de amizade e de apoio que estamos recebendo.

Do ministro João Neves da Fontoura

O Sr. João Neves da Fontoura, ilustre ministro das Relações Exteriores, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Queira essa ilustre redação aceitar meus cumprimentos pela passagem do aniversário dêsse grande órgão da opinião brasileira — João Neves da Fontoura."

Do ministro Gastão Vidigal

"Felicitando A NOITE pelo seu aniversário, formulo sinceros votos pelo crescente êxito dêsse jornal, cuja atuação na vida política e cultural do Brasil constitui um nobre exemplo de patriotismo. — (a.) Gastão Vidigal, ministro da Fazenda".

Do ministro Barros Barreto

"Envio prezado amigo meu mais cordial apertado abraço e efusivas felicitações pelo transcurso do aniversário do brilhante vespertino A NOITE. (a.) Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal".

Do prefeito Hildebrando de Góis

"Apresento a êsse brilhante vespertino e à sua ilustrada direção efusivas congratulações pela data do seu aniversário. (a) Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal".

Do prefeito de Niterói

"Ao brilhante órgão da imprensa brasileira, na passagem de mais um aniversário de sua vitoriosa jornada, os cumprimentos de (a.) José de Moura e Silva, prefeito de Niterói".

Os cumprimentos do professor Alberto Renzo

O professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, teve a gentileza de enviar-nos um telegrama em termos muito sensibilizantes a propósito do aniversário de A NOITE.

Da cantora Maria de Sá Earp

Da ilustre cantora patrícia Maria de Sá Earp recebemos o seguinte telegrama:

"Queira aceitar os meus sinceros cumprimentos pelo aniversário do querido vespertino e os votos que faço pela sua prosperidade. — Maria de Sá Earp."

— Os Srs. Alberto Cocoozza & Comp. Ltda., exportadores, enviaram-nos cumprimentos pela data aniversária de A NOITE.

Saudação do interventor no Amazonas

Em nome do interventor federal no Amazonas, Sr. Julio Nery, saudo êsse brilhante jornal carioca por motivo de seu 35.º aniversário. Cordiais saudações (a) Raul de Azevedo".

Do Gal. Pedro Cavalcante

Deste ilustre militar recebemos o seguinte telegrama: "Meus cumprimentos a êsse brilhante órgão na faustosa data de seu aniversário (a) General Pedro Cavalcanti".

Do Sr. Astolfo Serra

Do diretor do Departamento Nacional do Trabalho recebemos o seguinte despacho: "Ao brilhante vespertino A NOITE, no seu 35.º aniversário, os parabens do Astolfo Serra".

Do Sr. Placido de Melo

Este conhecido líder católico nos enviou a seguinte mensagem telegráfica:

"Na minha comunhão de hoje, rezei pela A NOITE, guarda avançada da civilização cristã brasileira. Deus abençoe os que a dirigem e nela trabalham pela grandeza do Brasil (a) Plácido de Melo".

Do Coronel Costa Neto

O coronel Luiz Carlos da Costa Neto, ex-superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nos dirigiu a seguinte mensagem de congratulações: "Ao diretor de A NOITE solicito transmitir aos que aí trabalham as minhas felicitações pelo aniversário de sua fundação".

Do acadêmico Celso Vieira

Este nosso colaborador e membro ilustre da Academia Brasileira de Letras nos enviou a seguinte saudação: "Neste brilhante aniversário de A NOITE aceitem as cordiais saudações de seu colaborador — Celso Vieira".

Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira com Charles Munch, no Teatro Municipal

Como é do conhecimento de todos, realizar-se-á, hoje dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 9.º concerto da série do quadro social, tendo na regência o maestro Carlos Munch e atuará como solista a grande pianista francesa, senhora Monique de La Bruchollerie. Do programa, esmeradamente organizado, fazem parte: de Beethoven, a ouvertura "Coriolano" e o concerto em mi bemol para e orquestra, com solos de Bruchollerie; a segunda parte consta de obras de Ravel, assim discriminadas: Dafnis e Cloé (2.ª suite); Pavane pour une enfante defunte, e Bolero. Será, como todos estão vendo, um magnífico festival Beethoven-Ravel.

Em excursão o interventor paranaense

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para Jacarezinho o interventor Brasil Machado.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Teatro

"O BONITÃO"

Jaime Costa renovou o cartaz do Gloria, na última sexta feira, mas desta vez com uma "reprise". A comédia, agora apresentada com o titulo "O Bonitão", é velha, tendo sido representada entre nós, pela primeira vez, por Procópio Ferreira, no Trianon, com o titulo "O casto boêmio". É uma comédia alemã e, se a memória não nos falha, traduzida por Eduardo Cerca. Mais tarde, Jaime Costa, depois de uma série de peripécias, devidas à exclusividade que Procópio tinha sobre a peça, conseguiu representá-la com o titulo "O adorável Barcelos", incumbindo do despistamento a um falecido jornalista e escritor que adotou então o pseudônimo de Fernando Lacerda. Essa mesma comédia, que apareceu mais tarde como original argentino, assinado por Julio Escobar, foi representada no teatro São José, à época dos espetáculos de cinema e palco, em tradução de Humberto Cunha, com o titulo?...

Existe, para defender os direitos de autores nacionais e, ao mesmo tempo, de autores estrangeiros a S.B.A.T., não é verdade? Por que razão, nos programas do Glória foi omitido o nome do autor? A empresa comunica ao público, laconicamente, que a comédia é um arranjo de Fernando Lacerda. Não está certo. Trata-se de uma comédia alemã, traduzida pelo escritor luso Eduardo Cerca, que viveu muito tempo entre nós. É o caso de perguntar: — Quem recebe os direitos de tradução?

Apesar de provocar gostosas gargalhadas, é uma comédia vulgar e, poder-se-á mesmo dizer — medíocre, tal o amontoado de inverossimilhanças e "qui-pró-quós" absurdos. O pouco ou muito sucesso alcançado, é devido, exclusivamente, ao desempenho que é, de fato, bom. Jaime Costa, em "Barreto", outrora "Barcelos", mantém a platéia em gargalhar constante. Aristoteles Pena, em "Flavio", Cora Costa, em "Dulce" e Nelma em "Corina" foram fatores de agrado. Heloisa Helena em "Arlete Duval" esteve muito bem, emprestando o brilho do seu talento àquele pequeno personagem. Apresentou-se elegantemente vestida. Adolar em "Souto" não convenceu. Arlindo Costa, que tem feito progressos, não sabemos explicar a razão por que, ao entrar em cena é tomado de forte nervosismo, trocando palavras, baralhando frases e semeando "batatas". Por exemplo: "muito popularíssima", etc.

O cenário que serve para os três atos é sofrível. O atual cartaz do Glória é, como geralmente se diz, — para encher linguiça". — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas, voltando ao cartaz, amanhã: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador: "Coração Materno", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano: "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República; "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Moinhos de vento", pela companhia Déa-Casarré, no Rival, (première); "O Bonitão", pela companhia Jaime Costa, no Glória; "Os amores de Sinhazinha", pela companhia Bibi Ferreira, no Fenix; "Não sou de briga...", pela companhia Walter Pinto, no Recreio; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina, e "Desejo", pelos "Os Comediantes", no Ginástico.

A Pequena Cruzada reconhecida à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus o seguinte oficio: "A Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus, no intuito de angariar os meios necessários que a permitam terminar as obras de reconstrução do seu Orfanato, realizou no dia 2 do corrente, uma ceia dançante no Gold Room do Copacabana Palace Hotel. O apoio e a colaboração que, mais uma vez, nos prestou a imprensa, concorreram de maneira decisiva para o exito da festa, cuja renda liquida atingiu a importancia de Cr$ 32.915,00. Vimos, assim, agradecer, na pessoa de V. Excia. a todos os orgãos da imprensa que, com tanta gentileza e eficiência, atenderam ao nosso apêlo. Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa mais alta estima e distinta consideração. Pela Pequena Cruzada, (as.) Emilia Pedrosa Polo".

A Caixa Econômica Federal da capital maranhense inaugurada definitivamente

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi definitivamente inaugurada a Caixa Econômica Federal, nesta capital, que já desanexada, da Delegacia Fiscal, onde funcionou até hoje.

Mataram o próprio pai e um inspetor de policia

Fugiram os criminosos

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na pacata cidade de Herva'zinho, os irmãos João e Sebastião Viana, alcoolizados, em uma festa, ameaçavam a todos. O inspetor de policia Alberto Otto quando procurava prendê-los foi alvejado, tendo morte instantânea. O pai dos desordeiros, intercedendo em favor do referido inspetor, foi alvejado pelos próprios filhos, que o mataram. Os criminosos fugiram.

SENAI

CURSOS NOTURNOS

Comunica-se aos alunos matriculados nos Cursos Noturnos da Escola 12 do SENAI, situada à rua Costa Lobo n.º 62, Triagem, que as aulas foram iniciadas no dia 1.º do corrente.

Os alunos que não comparecerem até o dia 20 do corrente, terão suas matrículas canceladas para o presente período letivo, sendo substituídos por outros candidatos da lista suplementar.

Isenção de impostos para o "Lar do Jornalista" e a A.B.I.

Agradecendo a mensagem de cumprimentos que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, a proposito da emenda apresentada para a insenção de impostos para o imovel destinado à residencia do jornalista, o deputado Café Filho enviou ao presidente da A.B.I. o seguinte telegrama: — "Ao acusar o recebimento do oficio de 19 de Junho ultimo no qual declareis a satisfação com que foi recebida pela Associação que dirigis a emenda de minha autoria pedindo isenção de impostos para imovel destinado a residencia do jornalista quero agradecer as amaveis palavras de simpatia contidas naquele ofício e dedicadas à minha pessoa, ao mesmo tempo que, como profissional de imprensa, muito me regosijo pelos resultados praticos que resultem daquela emenda. Cordiais saudações — Café Filho".

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Sob a presidência do professor Alfredo Monteiro e secretariada pelos Drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, outra de suas sessões ordinárias semanais.

Aberta a sessão, falou o presidente, professor Alfredo Monteiro, esclarecendo os motivos de seu afastamento das duas últimas reuniões da Casa, dando a palavra, em seguida, ao Sr. 2º secretário, Dr. Humberto Barreto, para a leitura das atas a elas referentes, as quais, postas em votação, foram aprovadas por unanimidade.

Ainda no expediente, falou o Dr. Campos da Paz Filho, que presta esclarecimentos aos projetos sôbre as providências tomadas pela diretoria da Sociedade, para a realização, em cumprimento do programa traçado, de uma segunda mesa-redonda, esta sôbre Organização e Assistência Hospitalar no Distrito Federal. Finalizando, lê o programa da referida mesa, que está marcada para 30 do corrente.

Falam, também, ainda na primeira parte dos trabalhos, os Drs. A. F. Costa Junior e Américo Valerio, o primeiro para esclarecer as razões, pelas quais não substituiu o professor Alfredo Monteiro por ocasião de sua ausência e para prestar uma homenagem ao Dr. Valerio, e o segundo para lembrar o centenário do falecimento do professor João Baptista de Lacerda.

Encerrando, em seguida, o expediente, é dada a palavra ao primeiro inscrito na ordem do dia, Dr. Jorge Marsillac, que apresenta sua comunicação sôbre a "Orientação seguida no Memorial Hospital de Nova York no tratamento do cancer do pescoço e da cabeça", reportando-se às diversas técnicas que teve oportunidade de assistir por ocasião de sua estadia naquele hospital. Sua comunicação, que não foi comentada por ter sido exposta em forma de relato, mereceu, entretanto, elogiosas referências de vários dos presentes.

Em segundo lugar, fala o Dr. José Ribe Portugal, apresentando interessante comunicação sôbre "Alguns aspectos da Ventriculografia", comunicação essa amplamente comentada pela exibição de radiografias, e que mereceu comentários do professor Alfredo Monteiro e Dr. Americo Valério.

A seguir foi encerrada a sessão.

Várias casas destruidas por um incêndio em S. Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu várias casas nas imediações do matadouro, na maioria habitadas por empregados do mesmo.

York os "Constellations" Seguiram para Nova da Panair

Nos Estados Unidos, o senhor Paulo Sampaio providenciará a cessão de outros quadri-motores para a linha brasileira Rio-Londres

Levando à bordo o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, deixou o aeroporto do Galeão, o quadrimotor Constellation, matricula nacional PP-PGF com destino a Nova York e escalas em Belém e San Juan de Porto Rico. Na véspera, a aeronave do mesmo tipo, também de matricula brasileira, PP-PCF, deixou Londres, com igual rumo, via Lisboa, tendo aterrizado no aeroporto La Guardia, após uma travessia em excelentes condições. De acôrdo com as exigências do serviço de manutenção, os "Constellations são submetidos, periodicamente, a revisões rotineiras, nos Estados Unidos. Este exame para os dois grandes aviões da linha transatlântica Rio-Londres deveria realizar-se mais tarde, porém, em face do impedimento provisório na utilização dos possantes aparelhos, a companhia brasileira resolveu que ambos fossem levados, agora, para tal fim, à América do Norte.

O Sr. Paulo Sampaio demorar-se-á alguns dias em Nova York, onde tratará de assuntos de interêsse da Panair, providenciando inclusive junto ao govêrno norte-americano da cessão de alguns quadrimotores para realizar a rota dos Constellations no serviço entre o Brasil e a Europa, enquanto permanecer a atual emergência. De Nova York irá a Paris a fim de participar da Conferência Regional de Aeronáutica Comercial, que ali será instalada, no fim dêste mês, com a presença de representantes das emprêsas aeroviárias que mantêm tráfego na área do Atlântico Sul. Na capital francesa, o dirigente da principal organização nacional de transportes aéreos tomará condução para Madri e Roma, com o objetivo de tratar, nos setores competentes espanhóis e italianos da extensão do serviço europeu da Panair à Espanha e à Itália, de conformidade com a autorização que já foi concedida, nesse sentido, pelo Ministério da Aeronáutica do nosso país.

A Conferência da Borracha

MANAUS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Representando a Associação dos Empregados na Indústria da Borracha, partirá para o Rio, amanhã, o Sr. José Negreiros, o qual tomará parte na Conferência Nacional da Borracha a realizar-se no dia 22.

Club de Regatas Vasco da Gama

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do art. 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 23 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 C, a fim de:

a) eleger o vice-presidente do Clube;
b) reformar o Estatuto;
c) tratar de interesses gerais.

Rio, 16 de julho, 1946
(a) TEIXEIRA DE LEMOS, Presidente.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Cerâmica e Ladrilhos S.A., do Uruguai, deseja contacto com fabricantes e exportadores de louça sanitária e materiais para construção.

Arbeo Trading Co. Ltd., da Inglaterra, deseja contacto com importadores de locomotivas de bitola larga e estreita e de material para serraria.

Port Royal Pulp & Paper C. Ltd., do Canadá desejam contacto com importadores de papéis de polpa.

Caribe Co. Int., dos Estados Unidos, deseja contacto com produtores e exportadores de farinha e amido de tapioca, louças, cera de carnaúba e castanha de caju.

A. R. Brandão & Cia., do Amazonas, dispondo de organização adequada e oferecendo referências desejam obter representações para aquele Estado.

Arbeco Agencies, da União Sul Africana, desejam contacto com exportadores de tecidos em geral, meias e artigos de armarinho.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária 9, 11º andar, ala esquerda.

O programa social da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Ritmo de progresso e de bem estar na ferrovia gaucha, obediente à direção do ilustre engenheiro Aimoré Drumond — Manifestações de apreço e solidariedade dos ferroviários ao seu companheiro n.º 1 — Construção de vilas operárias, agrícolas e industriais, ao longo da linha — Já iniciados os serviços — As famílias dos ferroviários desenvolverão proveitosa atividade — Regressa ao Rio Grande o Dr. Aimoré Drumond, que esteve representando seu Estado nas reuniões do Instituto Nacional do Pinho

DR. AIMORÉ DRUMOND

O Dr. Aimoré Drumond, diretor geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e que representou seu Estado na recente reunião dos Estados madeireiros nesta capital acaba de regressar a Porto Alegre. Antes de vir ao Rio, o ilustre engenheiro percorreu o Rio Grande, em viagem de inspeção, visitando a linha da Serra até Marcelino Ramos e o ramal de Cruz Alta e Santa Rosa. Três objetivos foram visados na viagem do Dr. Aimoré Drumond: conhecer pessoalmente a situação produtora daquela região bem como suas mais prementes necessidades de transporte; inspecionar os serviços técnicos e administrativos e assentar as bases de seu extenso programa social no qual se referiu amplamente, quando assumiu a direção da Viação Férrea.

Assim, S. S. se entendeu diretamente com as Associações Comerciais sediadas naquela região, mantendo prolongadas conferências em torno do assunto, visando encontrar soluções para desafogar a safra sem precedentes do corrente ano.

Homenageado por diversas daquelas entidades, teve o Dr. Aimoré Drumond, oportunidade de expôr as condições atuais da Viação Férrea, premida por um lado, pelo parque relativamente reduzido do material rodante e de tração, pela escassez de combustivel, cujo fornecimento não atinge ainda o volume contratado, alem de ter piorado a sua qualidade e, pelo congestionamento do porto do Rio Grande, determinado a demora de descarga dos vagões e a paralisação do material na linha Bagé-Rio Grande. Essa situação, segundo nos declarou o Dr. Aimoré Drumond tende a melhorar, pois que as 27 locomotivas recentemente recebidas, das quais 10 já se acham em tráfego, e o recebimento, a iniciar-se dentro de alguns dias, do 150 vagões, plataformas de 30 toneladas, e de mais 150 vagões fechados de 36 toneladas, virão permitir um tráfego mais intenso e, consequentemente, maior escoamento da produção.

Por outro lado, a situação foi agravada pela necessidade impostergavel do transporte de dormentes pois que no ano passado apresentou um "deficit" de 302 mil unidades na conservação da linha.

Não obstante estes fatores contrários, o transporte deste ano apresenta indices bastante superiores aos de 1945, como se pode ver no seguinte quadro relativo aos 20 primeiros dias do mês de maio:

TITULOS	1945	1946
Trens efetuados	3.938	4.523
Carga transportada	816.451 tons.	991.719
Vagões fornecidos	4.965	5.917

Essa maior eficiência tem sua explicação pela atividade, não só dos chefes de departamento, como dos inspetores, residentes nos diversos nucleos e da ação do pessoal, em geral, reintegrado na ordem, na disciplina, e na dedicação que sempre caracterizaram os serviços da Viação Férrea no Estado.

Falando a A NOITE

Falando ao jornalista sôbre sua excursão pelo interior do Rio Grande, disse-nos o ilustre engenheiro:

— Instalei nessa viagem a quinta e última subcomissão de eficiência, dando aos chefes dos serviços da Via Permanente, Tração, Movimento e Tráfego, maiores atribuições, mais liberdade de ação dentro de uma orientação única resultante de uma maior coordenação das diversas atividades ferroviárias. Os trabalhos dessa subcomissão já se estão fazendo sentir nos trechos em que já se acham em funcionamento. A chamada Linha da Serra, que se estende das proximidades de Cruz Alta até Marcelino Ramos, a cargo do engenheiro e residente Marquardt, que antes constituia um dos pontos fracos da nossa Rêde, principalmente no inverno, está, hoje, em condições de conservação, pode se dizer, perfeita, pois que há dois anos nela não se registram acidentes, originados pelo estado da linha. Assim recolhi ótimas impressões sôbre os serviços da Viação Férrea propriamente ditos.

Quanto à situação do pessoal, devo declarar que a impressão foi surpreendente, pois que, além da eficiência que está demonstrando, teve para com o seu diretor e membros da administração que o acompanharam, gestos de dedicação, confiança e solidariedade poucas vezes demonstrados com tão grande intensidade.

Fui saudado por diversos oradores pertencentes à categoria de operários, entre eles alguns que tomaram parte na última greve, os quais em palavras simples e verdadeiramente sinceras lamentaram terem se deixado influenciar por elementos estranhos à classe, prontificando-se a dar, em todos os terrenos, a sua leal colaboração à atual administração. Essas manifestações culminaram com um banquete em grande estilo, oferecido principalmente pelos operários das oficinas de Santa Maria e quilômetro 3.

Não obstante as sugestões do diretor e chefes de departamento no sentido de que a homenagem fosse mais modesta, os operários fizeram questão de que prevalecesse o seu ponto de vista, insistindo na oferta do aludido banquete".

HOMENAGEM DE FERROVIÁRIOS E AMIGOS DOS ENGS. AIMORÉ DRUMOND E HOMERO DIAS, DIRETOR E SUB-DIRETOR DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

CARRO MOTOR, CONSTRUIDO NAS OFICINAS DA VIAÇÃO FÉRREA EM SANTA MARIA, TRAFEGANDO NAS LINHAS DE CANELA-TAQUARA E CAXIAS SUL

O programa social

— "Em todos os núcleos populosos — continuou o Dr. Aimoré Drumond — houve um intimo contato e perfeito entendimento sôbre o programa social que está sendo iniciado. Evidentemente, o problema social número um é o da habitação, sendo necessária a construção de vários milhares de casas. Empreendimento de tal envergadura exige capital vultoso de que a Viação Férrea não dispõe. Por isso foi assentada a sua execução na base de uma ampla e sem precedente cooperação. A Viação Férrea dará transporte gratuito para o material; dará assistência e porá à disposição toda a maquinaria das oficinas em hora que não perturbem o seu trabalho normal.

A preparação e montagem das casas serão feitas pelos próprios operários. E a madeira, possivelmente, será fornecida pelos madeireiros em prazo para o pagamento que não exija sacrifício demasiado dos ferroviários. Nesse sentido, encontrei, por parte dos membros das entidades daquela classe a melhor disposição e mais o interesse de cooperar nessa grande obra de assistência social".

Vilas operárias

— Já estão concluidos os projetos das Vilas Operárias. Essas vilas terão duas caracteristicas: industrial e agricola. Ao longo das linhas e nas distâncias aproximadas de 100 em 100 quilômetros serão erigidas as Vilas Agricolas que possuirão terras suficientes para a produção de gêneros alimentícios, como sejam: cereais, produtos horticolas, mel, aves e ovos, produtos porcinos, laticinios o peixe-rei.

O trabalho dessas granjas será feito, principalmente, pelas famílias dos turmeiros. Nas Vilas Industriais, serão criadas indústrias domésticas como por exemplo a confecção de sapatos, roupas brancas, fardamentos, cobertores, etc., serviços esses já iniciados ou a serem iniciados, em breve, em Diretor Pestana, Cruz Alta, Santa Maria, Bagé e Cacequi. Não é preciso dizer que numas como nas outras a assistência social será tanto quanto possivel completa, mantendo-se postos de serviços médicos e dentários, e escolas para alfabetização e para a industrialização dos produtos da terra, diversões esportivas, literárias e recreativas.

Essa diversidade de produção ocasionará a troca, cujos transportes serão feitos pela Viação Férrea. Por essa forma, pretende a administração da Viação Férrea propiciar um substancial aumento de bem estar, sem recorrer a periódicos e constantes aumentos dos salários, em geral, que, por seu turno, determinam o agravamento das tarifas que na Viação Férrea não podem ser elevadas devido a natureza de nossa produção e a grande distância dos mercados nacionais de consumo.

Esse programa é uma ampliação em grande escala do que já tem feito a nossa Cooperativa, o irmão Estanislau e os Circulos Operários na já consideravel obra social que com grandes dificuldades já está sendo levada a efeito há muitos anos".

A cooperação da Secretaria da Agricultura

Em sua viagem o diretor da Viação Férrea foi acompanhado por três técnicos da Secretaria da Agricultura, os Drs. Juarez Pereira Rego, Otacilio Ribas e Lauro Levis da Silva, que aprovaram a localização da primeira Vila Agrícola a ser instalada em Viadutos em terras pertencentes ao govêrno do Estado.

Prontificou-se, ainda, a Secretaria da Agricultura a dar a assistência técnica necessária a essa realização bem como a fornecer as sementes vegetais e produtos animais para o inicio das atividades.

Regresso ao Rio Grande

Regressando a Porto Alegre, depois de representar seu Estado nas reuniões do Instituto do Pinho, o Dr. Almoré Drumond reassumirá a direção da grande ferrovia riograndense, que é, sem dúvida, a alavanca do progresso do Rio Grande.

PONTE SÔBRE O RIO TOROPY, NO RAMAL SANTIAGO, 98 METROS DE VÃO LIVRE EM CIMENTO ARMADO

Preso, confessou o crime

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado Mário Mendonça efetuou diligência na fazenda Baronesa, prendendo Sebastião Melo, apontado como autor do crime cometido domingo, na usina Cambaia. Diante das provas Melo confessou o crime, dizendo que o pedreiro Salvador Lourenço, quando o encontrava lhe batia, tendo por isso deliberádo assassinál-o, ocultando-se num canavial próximo à residência da vitima, atacando-a a foiçadas.

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida, desde o dia 16 do corrente, a menor Alice de Oliveira, de 14 anos de idade. Sua mãe, Marieta de Oliveira, apela para o "Carioca-reporter", a fim de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Alice de Oliveira e Waldyr Domingues

— Waldir Domingues, de 12 anos de idade, filho do Sr. José Joaquim Domingues e Etelvina de Oliveira Domingues, tem por hábito fugir de casa. Segundo declarações de seu próprio pai, Waldir já fugiu de casa nove vezes. Tendo tomado todas as providências que o caso exige, veio o Sr. Domingues a nossa redação solicitar o auxilio do "Carioca-reporter". Supõe o Sr. José que o desaparecido esteja integrando um grupo de meninos vadios, praticando traquinagem.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a policia a fim que o mesmo seja encaminhado ao Juiz de Menores.

Fomos procurados pelo senhor Ignacio Wolinski, que nos veio solicitar o auxilio do "Carioca-reporter", na procura de seu sobrinho, Carlos Wolinski, branco, de 25 anos de idade, ex-combatente da FEB.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação deste jornal.

Carlos Wolinski e Francisco da Silva

— Esteve em nossa redação o Sr. Dorvalino Francisco dos Santos, residente à rua Senador Euzebio, 6, apartamento 3, antiga travessa Umbelina, o qual veio trazer o seu apelo ao "Carioca-reporter" a fim de descobrir o paradeiro de seu cunhado Francisco da Silva, que há dois dias fugiu do Hospicio de Engenho de Dentro, onde se achava internado há seis anos, por motivo de doença mental que sofre. Qualquer informação a respeito poderá ser fornecida ao endereço acima.

Comunicados fúnebres

LUIZA PAREDES CAMPELLO

✝ Henrique de Souza Gomes (ausente), Jayme de Souza Gomes, senhora e filho (ausentes), Deolindo Souto, senhora e filho, Francisco Candido Paredes, senhora e filhos (ausentes), Custodia da Conceição Paredes, Lelia Campello, George Paredes, senhora e filho, José Paredes, senhora e filhos, Conceição Paredes Paulista, e esposo, (ausentes), Nelson Paredes e senhora, convidam os demais parentes e amigos de LUIZA PAREDES CAMPELLO para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, amanhã, dia 23 do corrente, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

JOSE' DE SANTA MARIA AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Maria de Jesus Amaral Affonso, José Affonso Filho, Orlando Augusto Amaral Afonso, (ausente), Dulce de Jesus Amaral, Afonso e Maria de Lourdes Amaral, Affonso e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fazem celebrar em intenção à alma de seu inesquecivel esposo, pai, e parente, JOSE' DE SANTA MARIA AFFONSO, amanhã, terça-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Vice Almirante Francisco de Barros Barreto

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR
(APOSENTADO)

✝ Eva Corina de Barros Barreto, Maria Francelina de Albuquerque Maranhão de B. Barreto Falcão, Josefa do Rego Barros, Viuva Sebastiana de Barros Barreto, esposa, filha, irmãs e os sobrinhos, primos e demais parentes do VICE-ALMIRANTE FRANCISCO DE BARROS BARRETO, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, comunicam às pessoas de sua amizade que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar missa de 7.º dia no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 10,30 horas, amanhã, dia 23 do corrente. Antecipando agradecimentos, pedem dispensa de apresentação de pêsames.

MANOEL DOMINGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, MANOEL DOMINGUES, terça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, pelo que desde já se confessam agradecidos.

MARIA DOS SANTOS LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Gonçalves Loureiro agradece sensibilizado as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua bonissima alma, manda celebrar na quarta-feira, 24, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que tiverem a gentileza de comparecer.

Gal. Adelino Soares de Oliveira

(6.º MÊS)

✝ A viuva, filhos, noras, netos e demais parentes convidam os amigos do saudoso e sempre lembrado
GAL. ADELINO SOARES DE OLIVEIRA
para assistirem à missa que, para descanso eterno de sua alma, farão celebrar, amanhã, dia 23, às 10½ horas, na capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

José Alves de Sá Campos

✝ A familia de José Alves de Sá Campos, profundamente reconhecida aos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel Chefe, convida-os ainda e aos demais parentes e amigos para assistir a missa que por sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja São José.

OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SA'

(7.º DIA)

✝ Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa Maria Cecilia Tinoco de Sá, e filha agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua bôa e estimada mãe, sogra e avó, OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SA' e convidam seus parentes e amigos a assistir a missa em sufrágio da sua alma, que será rezada ás 10 horas de terça-feira, dia 23 do corrente mês, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

ALMERINDA FRANCO CERQUEIRA

(YAYA)

✝ Edith de Castro Lima, irmãos e mais parentes, gratos a todos que compareceram e telegrafaram enviando pezames e comungando na sua dôr, de novo convidam para assistir à missa que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel ALMERINDA, fazem celebrar no dia 23 do corrente, terça-feira, às 9 ½ horas na Igreja do Divino Espirito Santo do Estácio de Sá (Largo do Estácio de Sá).

Anna Veronika Perner

(7.º DIA)

✝ Luiz Perner e filhos, na impossibilidade de agradecer a todos os seus parentes e amigos, que os confortaram por ocasião do falecimento de sua adorada esposa e extremosa mãe, ANNA VERONIKA PERNER, o fazem, penhoradissimos, por este meio, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar, às 8,30 horas, do dia 23 do corrente, (terça-feira), no altar-mor da Igreja da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, e desde já, agradecem a todos aqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

O 12.º aniversário da morte do padre Cicero

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade "Filhos de Juazeiro" comemorará amanhã a transcorrência do 12º aniversário da morte do padre Cicero, realizando conferências no palácio Colércio, sobre êsse patriarca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A falsificação de medicamentos

E as diligências que estão sendo realizadas em Campos

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — No caso dos medicamentos falsificados foram ouvidas 11 farmácias e drogarias, não havendo até agora nenhuma detenção. As autoridades estaduais acompanham o caso com muito interêsse, tendo o Dr. Jader de Azevedo, chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina do Estado telegrafado ao diretor do terceiro distrito Sanitário, Dr. Nicodemos Roseli, ordenando providências urgentes no sentido de ser determinado o fechamento de farmácias e drogarias, e igualmente licenciados pelo Departamento de Saúde Pública do Estado. Se as farmácias e drogarias ouvidas provarem a existência perfeita, a entrada e a saída de ditas mercadorias, serão isentas da responsabilidade.

Foi autuada a Farmácia Falcão por motivo de sonegação de produtos e fugindo à ação do representante da Saúde Pública ocultava cerca de 30 ampolas de Redoxon Forte, conforme depuseram os empregados da referida farmácia. Feita a acareação, o proprietário do estabelecimento negou a sonegação apesar das afirmativas dos seus empregados.

O delegado Fróes amanhã ouvirá os demais estabelecimentos onde o médico do distrito Sanitário, Assade Filho, fizera apreensão do material falso, antes da chegada do delegado. O chefe Nicodemo Roseli fornece a indicação dos estabelecimentos envolvidos, facilitando assim as investigações.

Para o Brasil a primeira remessa de um novo avião norte-americano

RIO (S. I. H.) O "Navion" — um moderno avião para família — aeronave destinada a vôos comerciais, esportivos e recreativos, será posto à venda no Brasil, em setembro próximo, fazendo, assim, seu primeiro aparecimento em um país da America Latina.

O "Navion" é um dos novos aviões civis planejados pela North American Aviation, construtora dos famosos aviões "Mustang", bombardeiro "Mitchell" e do "Texas", de treinamento.

Avião todo de metal, monoplano de asa baixa, é dotado de quatro assentos e de controle duplo. Sua cabine é ampla e confortavel como o interior de um automovel e os assentos dianteiro direito e trazeiro podem ser removidos, se tal for desejado, para abrir espaço ao transporte de cêrca de 300 quilos de bagagem.

Seus construtores acreditam que sua alta velocidade — cêrca de 250 quilometros por hora — e seu longo alcance — 1.120 quilometros — inusitados para aviões de seu tipo, bem como sua construção forte torna-lo-ão adequado para viagens no Brasil.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

O PRECEITO DO DIA

VIDA SEDENTARIA

O repouso depois das horas de trabalho é indispensável. Mas não é de descanso que precisam os que se dedicam a ocupações sedentárias e monótonas: êsses, em vez de repouso, devem procurar recreações que exijam movimento e atividade.

Se tem vida sedentária, procure dedicar uma ou duas horas por dia a jogos esportivos, passeios, caminhadas e exercicios ao ar livre. — SNES.

Venceram os vendedores de leite

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Preços decidiu aumentar o preço do leite para 2,70, atendendo assim a pretensão dos proprietários de vacarias que foram vitoriosas contra a grita da população e da imprensa.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

- 8,00 — RADIO JORNAL CRUZLAR.
- 9,05 — CONVITE A VALSA
- 9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
- 10,00 — REVISTA MUSICAL.
- 10,30 — A DISCOTECA DA VOVÓZINHA.
- 11,00 — SESSÕES DAS ONZE, apresentando foxes melódicos.
- 11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
- 12,00 — BEIRA MAR.
- 13,00 — INTERVALO.
- 14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
- 15,00 — SINFONIA PORTENHA.
- 15,30 — VESPERAL.
- 16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
- 17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
- 17,30 — TRES CHORINHOS.
- 17,45 — MUSICAS VARIADAS.
- 18,15 — NOVELA.
- 19,00 — CRITICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
- 19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- 20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
- 22,00 — RADIO-JORNAL.
- 22,15 — CASSINO GUANABARA.
- 23,00 — ENCERRAMENTO.

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, em reunião da Diretoria realizada a 11 do corrente elegeu e empossou as Oficiais para o periodo 1946-1947, como se segue:

Presidente: Sra. Stella Oliveira de Barros; Vice-Presidente: Sra. Dina Venancio Filho; Tesoureira: Sra. Rosetta Campos; Secretária: Srta. Anita Harris.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A 12ª aula do curso organizado pelo Instituto realiza-se hoje, às 17 horas, na sala Camões, do Liceu Literário Português, falando o professor e historiador Dr. Nelson Romero sôbre o tema: "Lendo Camões".

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu, ontem, de avião, para a Baía, o general Henrique de Azevedo Futuro, que se foi empossar no comando da 6.ª Região Militar.

Centenário do nascimento da princesa Isabel

No Instituto Histórico

A terceira conferência da série organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para comemorar o centenário do nascimento da princesa Isabel, realizar-se-á, na sede do Instituto Histórico, segunda-feira, 22 do corrente, às 17 horas, falando a senhora Carolina Nabuco sôbre "A princesa Isabel e os abolicionistas".

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação de nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1536 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O comandante da 10.ª Região em Quixadá

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O general Onofre Lima, comandante da 10ª Região Militar, em viagem de inspeção à Estrada de Ferro, chegou ontem a Quixadá. Estudou ali as possibilidades da criação do pôsto de frigorífico naquela localidade para aquisição da carne, de peixe e leite e com o fim de facilitar o abastecimento desta capital.

O Departamento de Saude dos EE. UU. e a cremação de cabeças de gado importadas do Brasil

WASHINGTON (S.H.I.) — O Departamento de Saude dos Estados Unidos, segundo foi anunciado mostrou-se grandemente comovido pela compreensiva declaração feita à imprensa brasileira pelo Dr. Blanc de Freitas, diretor do Departamento de Saude do Ministério da Agricultura, acerca da anunciada cremação de exemplares de zebú, importados pelo México, e que cruzaram a fronteira norte-americana ilegalmente.

As autoridades brasileiras estão estudando um acordo pelo qual garantam que os animais exportados ao México e Estados Unidos estão absolutamente livres de contaminação. O acordo será apresentado aos governos interessados para ratificação.

A criação de uma área internacional de isolamento foi sugerida pelo governo americano.

MORTO EM AÇÃO O PRESIDENTE DA BOLÍVIA

(Títulos principais na 1.ª pág.)

RENUNCIOU E MORREU EM AÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (INS) — Informam de La Paz que às 13,30 horas de hoje o presidente Vilaroel renunciou a favor do coronel Elvito Belmonte e pouco depois as tropas que apoiavam Vilaroel se rebelaram. Os rebeldes imediatamente controlaram as estações de rádio e atacaram as fôrças do govêrno cújo comando fora assumido pelo próprio Vilaroel, que morreu na luta.

Uma Junta Revolucionária tomou conta do govêrno. Os nomes de seus integrantes serão anunciados esta noite.

BARRICADAS PARA IMPEDIR A FUGA DO PRESIDENTE

LA PAZ, 21 (U. P.) — O presidente Gualberto Villarroel perdeu a vida quando numerosos populares, irrompendo através das defesas do palácio presidencial, feriram e mataram os defensores, entre os quais o próprio presidente da República, o seu ajudante de campo e o sub-secretário presidencial, Sr. Luis Uria. Um avião estava à espera do presidente Villarroel e seus auxiliares, justamente no momento em que o povo avançou pelas defesas a dentro do palácio. As ruas estavam cheias de barricadas levantadas pelos estudantes para impedir o trânsito de automoveis e a presumivel fuga do Sr. Villarroel. Além disso, por toda a cidade se viam pessoas armadas. No palácio presidencial, o ministro da Educação, coronel Chavez, dizia desesperadamente pelo rádio que o povo abrisse caminho pois o presidente e seus auxiliares estavam dispostos a atravessar as barricadas com poderosas fôrças. Nestas condições, os revoltosos cercaram o palácio e foram surpreendidos com tremenda fuzilaria. O povo resistiu e atacou ao mesmo tempo as defesas do palácio, as quais pouco depois se desmoronavam. Nessa ocasião ficou selada a sorte do presidente Villarroel. Afirma-se que foi morto tambem no palácio o capitão Desiderio Carrasco, sub-chefe da base aérea de La Paz.

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

NOVA YORK, 21 (AFP) — Estudantes atiraram contra o presidente da República da Bolívia, coronel Villaroel, quando o mesmo, falava perante uma multidão que acabava de se manifestar contra o govêrno — anunciou o rádio americano. Muito poucos despachos jornalísticos conseguiram passar pela censura, ignorando-se ainda se o presidente ficou ferido ou não.

UMA VERSÃO DA RÁDIO AMÉRICA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A Rádio América, de La Paz, transmitiu uma declaração do ministro da Educação, tenente coronel Jorge Chaves, anunciando ter assumido o govêrno da República.

ORGANIZADO O GOVÊRNO

LA PAZ, 21 (A. P.) — Foi organizado o "govêrno institucional", composto pelo decano da Côrte Superior do distrito de La Paz, Nestor Guillen, e de um delegado da Universidade e da Confederação Sindical, bem como de mais três elementos que serão escolhidos ainda esta noite.

A Rádio América, em cuja sede foi organizado o Comitê Universitário de Emergência, está chamando Thomas Mole Guttierrez, presidente da Côrte distrital para entregar-lhe a chefia do Govêrno Provisório, pedindo que seja cercada a zona de Manzaneda, onde se encontra um foco de resistência, e a região de Calama. A mesma emissora anuncia que os regimentos Sucre e Lon aderiram à revolução e encontram-se estendidos ao longo da Avenida Arce.

DEPOIS DE GRANDE LUTA

LA PAZ, 21 (A. P.) — Depois de três dias de tiroteior o povo assaltou vários estabelecimentos do govêrno e abasteceu-se de armas, lançando-se depois contra a cadeia pública onde libertou os presos políticos.

Depois de renhidos combates os populares tomaram de assalto a Escola de Polícia e as ruas centrais, penetrando na Plaza Murillo, onde se ergue o palácio presidencial. Em seguida a um nutrido tiroteio o povo forçou as entradas do palácio. Continua o tiroteio contra os diversos focos de resistência. A Rádio Illimani, onde foi organizado o Comitê Estudantil de Lima está chamando os universitários para com êles organizar os grupos armados encarregados de evitar os saques e os atos de selvageria.

EM CHAMAS O ARSENAL

LA PAZ, 21 (A. P.) — Até êste momento continua ignorado o paradeiro de Paz Estenssoro e de outros chefes nacionalistas que estão sendo procurados pelo povo.

O Arsenal desta capital está em chamas e os que o defendiam estão fugindo como podem.

Na Universidade de La Paz estão sendo concentrados os grupos encarregados da manutenção da ordem nesta capital.

O NÚMERO DE MORTOS

LA PAZ, 21 (U. P.) — Urgente — Cálculos extra-oficiais dizem que mais de 200 pessoas morreram ou sofreram ferimentos durante os cinco dias que durou a revolta nesta capital.

DUROU CINCO DIAS A LUTA

LA PAZ, 21 (U. P.) — Com o triunfo revolucionário, terminou a sangrenta luta que durou 5 dias, nesta capital, entre os militares que detinham o poder e os elementos civis que queriam derrubá-los. A revolta começou terça-feira à noite quando os professores e estudantes de La Paz se declararam em greve. O presidente Villaroel, que todas as informações dão como morto, era presidente da Bolívia desde dezembro de 1943, ano em que chefiou o golpe militar que derrubou o govêrno legalmente estabelecido do general Peñaranda, atualmente exilado.

ADERIU O EXÉRCITO

ARICA, Chile, 21 (U. P.) — Urgente — Segundo informações do rádio do Ministério da Defesa da Bolívia, parte do exército boliviano acaba de aderir aos revolucionários. Estes estão, ao que parece, levando vantagem na luta, combatendo alguns focos isolados de resistência na capital daquele país. Os revolucionários atacam e saqueiam as casas dos membros principais do govêrno de Villaroel. As mães bolivianas fizeram um apelo para uma reunião das mulheres de La Paz em frente ao palácio do govêrno a fim de pedir a este que cesse a matança.

CHOQUES ARMADOS

ARICA, Chile, 21 (U. P.) — Urgente — O rádio do Ministério da Defesa de La Paz revela que continuam sendo travados sangrentos choques entre o exército e o povo, na capital boliviano, havendo numerosas baixas de ambos os lados.

RENUNCIARA AO CARGO

ARICA, Chile, 21 (U. P.) — Urgente — O rádio de La Paz ainda não indicou o nome do sucessor do presidente Villaroel, que renunciou ao cargo hoje. A notícia da renúncia do Sr. Villaroel foi divulgada depois de 5 dias de sangrentos choques em La Paz, onde mais de cem pessoas haviam perecido em combates nos primeiros dias da revolta.

VILLAROEL RENUNCIOU

LA PAZ, 21 (A. P.) — O coronel Villaroel demitiu-se pela madrugada de hoje, entregando a sua renúncia ao general Damaso Arenas, chefe do estado maior. Nesse documento, Villaroel diz o seguinte:

"Como desejo contribuir para a tranquilidade do país entrego o cargo de presidente da República em mãos do comandante em chefe das fôrças armadas".

LUTOU-SE NAS RUAS

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A National Broadcasting Company, citando a BBC, de Londres, diz que uma mensagem recebida de La Paz anuncia que "ainda se luta nas ruas da capital boliviana entre revolucionários e partidários do coronel Villaroel — que foi assassinado — estão experimentando grandes baixas".

IRRADIA A UNIVERSIDADE

SANTIAGO, 21 (A. P.) — Numa transmissão captada nesta capital, a emissora da Universidade de La Paz anunciou que um avião pilotado pelo tenente Selmo bombardeou o quartel do Regimento Calama, para que se rendesse, acrescentando que os regimentos Ioma e Lanza estão marchando para a capital a fim de tomar o partido do povo.

A emissora revolucionária concitou os universitários para que evitem os saques.

SOCORRO DE MEDICAMENTOS

SANTIAGO, 21 (A. P.) — A emissora da Universidade de La Paz anunciou, numa transmissão aqui captada, que às 14 horas do hoje ainda se travaram novos encontros nas ruas daquela capital.

A mesma emissora pediu a remessa de toda a classe de medicamentos para tratar os feridos, acrescentando que as tropas do interior que estão marchando sôbre La Paz não devem ser atacadas pelos revolucionários, uma vez que aderiram ao movimento contra o govêrno.

Todavia, até este momento ainda não foi confirmado o assassinio do coronel Gualberto Villaroel.

ESPERADO O CORONEL BELMONTE

BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Segundo afirmam os observadores locais, é bem possivel que o coronel Elios Belmonte Pabón — apresentado como a fôrça real oculta por traz dos ultimos acontecimentos registrados em La Paz — já se encontra a caminho da Bolivia, vindo de Portugal. Esses observadores salientam que a 11 dêste o jornal "Ultima Hora", daquela capital, anunciou que Belmonte partira de Lisboa.

Por outro lado, diz-se ainda que "Ultima Hora", confiscado desde o mês passado, continuava em poder do govêrno quando foi publicado, ontem.

NOTICIAS CONTRADITORIAS

NOVA YORK, 21 (R.) — Continuam contraditórias as informações relativas ao movimento revolucionário que se verificou na Bolivia.

Enquanto chegam notícias de que o gabinete teria sido derrotado e morto o presidente, outras informações indicam que êste último teria fugido, acompanhado de sua espôsa, para Buenos Aires.

Outras notícias, ainda declaram que o movimento revolucionário foi sufocado e que pelo menos há 100 mortos e 150 feridos.

CENSURA TELEGRAFICA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (INS) — Os jornais vespertinos informaram que seus correspondentes em Arica se encontravam impossibilitados de obter notícias da Bolivia, em virtude da suspensão dos serviços rádio-telegráficos e telefônicos.

O jornal "La Segunda" informou que os motins em La Paz prosseguiam e que a situação na capital da Bolivia era confusa e delicada. Todavia, acrescentou que até agora só foram recebidas notícias fragmentadas e sem confirmação.

GRAVE A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 21 (INS) — Segundo informações diplomáticas recebidas aqui, o levante de La Paz é de tal gravidade que ameaça a própria existência do regime de Villaroel, que se apossou do poder em Dezembro de 1943, por meio de um golpe militar.

NADA TEM DE COMUNISTA

WASHINGTON, 21 (INS) — Os diplomatas em La Paz revelam que, pelas informações recebidas, "os comunistas não estão envolvidos nas últimas perturbações de La Paz na Bolivia, acrescentando que os próprios estudantes, que participam do movimento, são de tendências liberais, não tendo qualquer ligação política internacional".

O MINISTRO DA DEFESA

BUENOS AIRES, 21 (Por Laurence Stuntz, da A. P.) — O novo ministro da Defesa da Bolivia, tenente-general Angel Rodriguez, foi um antigo partidário do major boliviano Elias Belmonte, que se refugiou na Alemanha durante toda a guerra.

O "Livro Azul" indicou Rodriguez como amigo e sócio de Victor Paz Estensoro e um dos criadores do Movimento Nacionalista Revolucionário, o partido que deu como candidato à presidência da Bolivia, após a revolução nacionalista da Bolivia. Segundo ainda o "Livro Azul", Rodriguez foi um dos líderes dos planos para a revolução nacionalista que pôs Villaroel na presidência e é de propriedade, Rodriguez, não assumiu a presidência no último momento com receio de comprometer o novo govêrno, em vista da sua ligação com Belmonte.

O ministro do Interior que ontem prestou juramento, coronel Francisco Barreto, foi chefe do Estado Maior e presidência Gualberto Villarroel.

O tenente-coronel Humberto Costas, novo ministro das Obras Publicas, também já foi membro do Estado Maior. Encontra-se atualmente em Buenos Aires, doente num hospital, pretendendo submeter-se a uma operação cirúrgica.

Os outros membros do novo gabinete boliviano são desconhecidos aqui.

UM GABINETE QUE DUROU POUCO

LA PAZ, 21 (A. P.) — Prestou juramento ontem o novo gabinete boliviano, que está assim constituido: Ministro do Interior coronel Francisco Barrero, ex-chefe do Estado Maior; ministro da Fazenda — tenente-coronel Villaroel e as doenças. ministro Alfredo Carrasco; ministro das Relações Exteriores — coronel Max Espanha; ministro da Defesa — tenente-general Angel Rodriguez; ministro das Obras Publicas — tenente-coronel Humberto Costas, atual adido militar à Embaixada da Bolivia em Buenos Aires; ministro da Educação — coronel Jorge Chavez; ministro da Economia — major Julio Prado; ministro da Agricultura — tenente-coronel Miguel Ayleon.

O novo ministério constitui uma renovação total do anterior.

GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 21 (INS) — Segundo notícias recebidas nesta capital, a greve geral na Bolivia continua, enquanto as tropas e a polícia patrulham as ruas de La Paz. Outros informes revelam que uma manifestação de mulheres foi atacada ontem a tiros por um grupo que o governo diz serem grevistas e que estes asseguram ser elementos do governo. O choque produziu um número indeterminado de mortos e feridos.

CONFUSÃO INICIAL

BUENOS AIRES, 21 (INS) — De acordo com noticias vindas da Bolivia, a situação ali continua confusa e a greve geral se mantém depois da constituição do novo govêrno militar.

A situação boliviana se tornou critica recentemente quando foram reajustados os salários e soldos dos trabalhadores e empregados das fábricas industriais e das minas, produzindo uma brusca alteração no nivel de vida e um desequilibrio total nos orçamentos dos professores e empregados públicos. Além disso, a oposição que vinha aumentando num crescendo contra o govêrno ditatorial de Villarroel, ao que parece, se insurgiu.

PROFESSORES E ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 21 (INS) — Noticias procedentes de La Paz, capital da Bolivia, e da fronteira argentino-boliviana, indicam que a greve de professores e estudantes se converteu numa greve geral, que é mantida ainda depois de constituido um novo govêrno integralmente militar, formado pelo presidente Gualberto Villaroel, para fazer frente à situação e às desordens, que se calcula causaram cerca de cem mortos e cento e cinquenta feridos. Informa-se que a maior parte das vitimas é constituida de estudantes, que procuraram inutilmente resistir às fôrças militares.

CHOQUES COM A POLICIA

BUENOS AIRES, 21 (INS) — Noticias vindas da capital da Bolivia informam que a greve de professores e estudantes se transformou numa greve geral. Os grevistas organizaram uma manifestação que entrou em choque com a policia, resultando quatro mortos e quarenta e oito feridos. Um telegrama de Santiago do Chile transmite uma informação publicada hoje pela manhã pelo "Diário Ilustrado", no qual o correspondente em Arica do referido periódico informa que o presidente Villaroel e os ministros foram alvos de disparos pelos manifestantes, quando se encontravam no balcão do palácio. Acrescenta esse despacho que o presidente Villaroel saiu ileso, porém vários ministros ficaram feridos. A policia então carregou contra os manifestantes, resultando vários mortos e feridos, entre os quais Victor Paz Estensoro.

JAZIA DEITADO NUM LEITO DE CHAMAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sado, que tentou contra a propria vida.

A forma pela qual quis desertar da existência quase deu causa à morte ao resto da familia. Deitou-se na cama, despejou uma garrafa de alcool sôbre o corpo e pôs fogo. Este logo se comunicou ao colchão, ameaçando o próprio prédio! Foi assim que membros da familia acordaram, sufocados pela fumaça, deparando, no quarto de Bernardo, com a cena impressionante.

As chamas que estavam se alastrando foram extintas por todos os meios ao alcance da familia, que é numerosa, enquanto Bernardo Murtinho era retirado da fogueira já gravemente queimado.

O tresloucado homem, recebeu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus e está internado no Hospital Getulio Vargas. São ignorados os motivos determinantes de sua trágica resolução.

Registrou o fato o 24º distrito.

O auto desgovernou-se

Feridos levemente, deram entrada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se logo que pensados para suas residências, Severino Francisco dos Santos, de 44 anos, casado, protético de profissão, que reside na rua Sete de Setembro, 77, em Marechal Hermes; Geraldo, de 10 anos, filho de Silvio Vieira, residente no mesmo local; Maria do Carmo Leão, de 53 anos, solteira, também moradora naquela rua; Debora, de 14 anos, filha de Delciolino Cordeiro, moradora na rua Sete de Setembro, 68; Militão Vasconcelos, de 53 anos, casado, operário, residente na rua Sete de Setembro, 77; Otavio Silva, de 35 anos, motorista, residente na rua Capaçú, 35, em Bento Ribeiro, e Marta Cordeiro Filho, de 20 anos, solteira, residente na rua Sete de Setembro, 68.

Viajavam todos no auto chapa 4-64-44, que é de propriedade de Otavio Silva, quando na rua 24 de Maio, próximo ao Engenho Novo, local onde existe uma descida, o veiculo desgovernou-se, projetando-se contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O comissário Oswaldo, do 19º distrito, tomou conhecimento do caso.

FATOS POLICIAIS

Foi colhido e morto por um trem elétrico, na passagem de nivel situada nas ruas Maria Passos e Cerqueira Daltro, na estação de Cavalcanti, o auxiliar de desenhista da E. F. C. B. Otacilio Pinto Fonseca Porto, residente na rua Dona Emilia, 203, casa 4. A vitima, que estava numa bicicleta não obedeceu ao sinal ali colocado, atravessando imprudentemente a via férrea, ficando completamente estraçalhado. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito policial.

Com guia do cimissário Ancora da Paz, do 15º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de um homem de cor preta de identidade e residência desconhecidas. Este fora socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência sob uma mangueira no Morro do Turano. Conduzido para aquele departamento hospitalar faleceu. Na ocasião em que foi medicado já não falava notando-se sangue coagulado nos ouvidos. A autópsia determinará a "causa-mortis".

CONFESSOU QUE MANDOU MATAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

graduado membro da Shindo Remmei da Alta Sorocabana. A principio êle foi discreto. Porém, pouco a pouco, foi saindo do seu quase mutismo, respondendo, então, às perguntas do repórter, depois de pensar maduramente antes de falar.

Fala do terror dos nipônicos esclarecidos

— Sim, expedi ordens aos moços suicidas para eliminarem os traidores do Japão.

— Por que? — indaga o repórter.

O sinistro compondo-se em posição de sentido, erético, respondeu:

— Eram traidores do Japão e sôbre a terra não há lugar para os que traem o imperador. Chegado o dia de expedir as ordens, reuni os patriotas de Toko-Tai, e dei-lhes as determinantes de servirem ao imperador e ao Japão. Êles partiram orgulhosos porque tiveram uma oportunidade preciosa de prestar serviço à pátria. Entretanto, deixei a cargo dêles o dia da execução.

Não devemos marcar o dia, porque a data designada pode não ser propicia, e devemos, antes de mais nada, trabalhar com segurança e inteligência.

— Por que você mandou executá-lo? Seja franco, havia entre você e êle alguma inimizade pessoal?

Minaminawa silenciou durante alguns segundos. A sua resposta foi de um fanatismo assombroso.

— Mandei matá-lo porque era inimigo do Japão e do imperador. Trairam o Japão, rendendo-o aos aliados e aos judeus. Receberam dinheiro dos inimigos para espalharem a falsa notícia de que a nossa pátria foi derrotada. São uns indignos, o Japão venceu a guerra.

— Como, quando, e por que foi você nomeado chefe da Shindo Remmei na Alta Sorocabana?

— Devo minha nomeação para bem servir à minha pátria, ao compatriota Zensako Ogawa, chefe da Shindo Remmei na Alta Paulista, e residente em Marilia. Minha nomeação verificou-se em abril dêste ano, tendo eu autoridade sôbre os habitantes nipônicos das cidades da Alta Noroeste. Cafelândia também estava sob minha jurisdição, cujo chefe local, Tiosaburo Sato, era obrigado a empreender constantes viagens para o interior e para São Paulo.

— Você está arrependido dos crimes que cometeu?

— Não, não cometi crime de espécie alguma. Servi ao nosso imperador e servi à minha pátria. Portanto só tenho motivos para orgulho e não para arrependimentos.

— Qual a assistência social prestada às familias dos membros da Toko-Tai, quando presos ou mortos?

— Depende. Geralmente os membros do Toks-Tai são jovens que não têm familias, mas quando acontece ser morto ou preso o moço-suicida, toda a assistência social é prestada à sua familia. Por exemplo, quando o marido deixa esposa e dois filhos, esta recebe imediatamente 15 mil cruzeiros, e quanto maior a prole mais elevada é a importância.

Cada dependente recebe, ainda mais Cr$ 3.000,00, anuais, até atingir a idade de poder trabalhar.

— Qual é a contribuição obrigatória dos associados da Shido-Remmei?

— A mensalidade minima é de 3 cruzeiros, porém é facilitado aos associados de recursos maiores contribuições.

— A quanto monta a fortuna da Shido-Remmei?

— Não posso calcular, mas é grande. São imensos os associados e são também grandes as dádivas de patriotas.

Falam a A NOITE os executores

O enviado de A NOITE falou ainda com os jovens executores do morticinio de Cafelândia. Saturo Naua, teve oportunidade de dizer mais uma vez que o Japão venceu a guerra, que ele jamais poderia ter sido vencido! Tudo não passa de embuste. Karouo Omo é um jovem de apenas 17 anos, mas não aparenta ter mais de 15. Participou ele do atentado contra o dentista Imai. O repórter perguntou-lhe se acreditava também na vitória do Japão:

— Sim, no dia 14 de agosto de 1945 recebemos a notícia da vitória do Japão sobre as Nações Unidas.

Sei que muito breve serei libertado. Dirige-se para o Brasil um grande navio de guerra que aqui aportará no dia 2 de agosto e nos anunciará oficialmente a vitória.

Como se vê, os elementos da Shindo-Remmei têm envenenado o espirito dessas crianças, explorando-lhes o fanatismo, para torná-los criminosos.

A ação da policia

E' digna dos maiores elogios a incansável atividade do Sr. Francisco Tinoco Cabral, delegado da Ordem Politica e Social. Essa autoridade trabalha de dia e de noite, levando a efeito incansáveis diligências no sertão da noroeste, em busca de destacados elementos da Shindo Rommei. Acompanha-o nessas perigosas diligências, os investigadores Armando Amado e Quironalto San Sozuzire.

Gravemente ferido o casal Hiroshi-Yamanaka

BASTOS, (São Paulo), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foram alvejados a tiros de revolver, ontem, às 20 horas, Hiroshi Yamanaka e sua senhora por terroristas da Shindo Rommei.

As vitimas estão em estado grave, e a policia procede severas diligências, pois os criminosos estão foragidos.

Candidato das esquerdas à presidência do Chile o Sr. Gonzalez Videla

SANTIAGO, 21 (A. P.) — A Convenção das esquerdas elegeu por unanimidade o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, senador, ex-ministro em Vichy e ex-embaixador no Rio de Janeiro, para concorrer, como seu candidato, às eleições presidenciais de 4 de setembro vindouro.

VINGANÇA POLITICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na Austria. Diz o jornalista que o confisco dos bens alemães pelos russos começou após a derrota dos comunistas nas eleições austriacas. Os russos administram atualmente 40 ou 50 usinas e estas representariam um formidável recurso de expressão politica, com a concessão aos operários de salários mais elevados e rações mais importantes que no resto do país.

Por outro lado o redator comenta a politica russa na Alemanha, dizendo que os russos se apresentam aos alemães como campeões da unidade alemã, chegando a afirmar que as instalações industriais entregues aos russos não entram em função no território russo e sim nas zonas de ocupação russa, cuja prosperidade aumentaria às custas das zonas ocidentais.

PENSAMENTO AMERICANO

BERLIM, 21 (R.) — O general Joseph P. McNarney, governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, declarou que, se a decisão das quatro potências de implantarem as cláusulas econômicas do acordo de Potsdam não puder ser alcançada, os norte-americanos levarão a efeito seu plano, visando assegurar a garantia e a unidade econômica de 2 ou três zonas.

McNarney, propôs, além disto ao concelho de controle, que o nivel do plano de indústria — que estabelece os objetivos e limites de produção para a Alemanha em tempo de paz — deve ser realizado imediatamente.

Fracassando-se a consecussão de um acordo, todo o plano terá de ser revisto a fim de capacitarem-se as zonas em separado a produzirem o suficiente no campo das exportações, a fim de pagarem o que importarem.

OPINIÃO DA FRANÇA

NOVA YORK, 21 (INS) — O jornal do presidente da França Georges Bidault, indicou que a França, desde há tempos, é partidária da unificação econômica da Alemanhã sob o controle dos aliados, porém, que não se de aceitar nem aceitará essa centralização sob o controle de secretários de Estados alemães, segundo informa hoje de Paris numa transmissão radiofônica o correspondente da NBC.

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

NUREMBERG, 21 (AFP) — Acredita-se nesta cidade que o maior processo da História, ao qual respondem os grandes criminosos de guerra nazistas estará terminado em fins de agosto, podendo o veredictum ser conhecido no meado de setembro.

Outrossim, acaba de voltar a esta cidade, após uma longa moléstia que o afastou dos debates no Tribunal Militar inter-aliado, o procurador geral e chefe da delegacia francesa no mesmo Tribunal, Sr. Champetier de Ribes.

O procurador francês reassumirá provavelmente no inicio da semana próxima as suas altas funções.

Ainda quanto ao andamento dos trabalhos, calcula-se que os advogados alemães terminaram sua defesa no meado da próxima semana, a eles seguindo-se imediatamente o arrazoado da acusação das quatro nações aliadas que deverá prolongar-se até o fim de agosto, tratando principalmente a culpabilidade das organizações nazistas, as quais uma vez assim consideradas pela Alta Côrte, o 3.º Reich merecerá a condenação do Tribunal.

OS DESLOCADOS AUSTRIACOS

VIENA, 21 (INS) — A agência de notícias soviéticas "Tass" acusou "uma potência aliada" de se ter recusado a atender ao pedido do govêrno austriaco feito ao Conselho de Controle Aliado para a expulsão de 437 mil pessoas "deslocadas" da Austria ocidental. Em despacho publicado na primeira página de três jornais, a agência Tass disse que uma potência não especificada também se recusou as rações dos "deslocados" para aumentar as da população geral austriaca.

As autoridades americanas informaram que não tem "nenhum comentário" a fazer sôbre a declaração soviética.

Observadores em Viena relembram que o ministro do Exterior moscovita Molotov inicialmente propôs a expulsão dos "deslocados". A agência Tass declarou que "a presença de um enorme número de estrangeiros chamados "deslocados" — muitos dos quais são criminosos — ultimamente despertou o interesse dos circulos democráticos austriacos. Esmagadora maioria desses estrangeiros lutaram contra as Nações Unidas ou trabalharam com os nazistas".

A festa nupcial terminou tragicamente

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

êles, segundo contam os guardas, ouvindo-se em seguidas dois tiros e gritos. A noiva caiu com uma crise nervosa, estabelecendo-se tal confusão, que foi necessário pedir a presença do Socorro Urgente. No final de tudo, estava caido na rua, morto, com dois tiros no peito e uma facada na barriga, Cesar Ayala.

Avisado do fato, esteve no local o comissário Fernando Maia, do 22.º Distrito, que ouviu os guardas. Contaram êles às autoridades que não tiveram a menor interferência na briga. Apenas expulsaram Ayala, da festa, pois tôdas as moças estavam se queixando de seu mau comportamento.

A policia não acredita muito nas declarações de Soberano e Rubem, pois estavam êles também um pouco alcoolizados. O mais provável é que êles tivessem agredido Cesar Ayala, dentro da casa, havendo depois na rua o conflito. As balas que vitimaram o jovem artista são do mesmo calibre, isto é 32.

Quem era o morto

Cesar Ayala era bastante conhecido nos meios radiofônicos da cidade. Boêmio por excelência, andava sempre em festas, sendo eximio tocador de violão. Fêz parte, há tempos do conjunto musical de Dilermano Reis, do Rádio Club do Brasil, e um dos mais populares da cidade.

Residia êle com seus pais à rua Hermengarda n. 653.

O corpo de Cesar Ayala foi removido para o Necrotério e depois de autopsiado, foi transladado para a residência de seus pais.

Na delegacia do 22.º Distrito foi aberto inquérito e hoje, deverão depor as pessoas que se encontravam na festa.

O ESPLENDOR do "Paraiso Verde"

Depois de uma longa viagem pela Amazônia, o professor Peixoto da Silva transmite a A NOITE as suas impressões — Os legionários da borracha — Recursos médicos necessários — Poderá o vale amazônico transformar-se na "Terra da Promissão"

A lancha "Luzeiro" socorrendo doentes nas ribanceiras do vale amazônico

Pelo vapor "Itapé" chegou a esta capital, em trânsito para Santos, o professor D. Peixoto da Silva e sua espôsa D. Alice Peixoto da Silva, que acaba de fazer uma viagem de observações e estudos pela Amazônia, visitando Belém, Manaus, Maués, Itacoatiara, Obidos, Santarém e outros pontos do Rio-Mar.

Na visita que fez à nossa redação, o professor Peixoto, que é proprietário das revistas: "O Atalaia" e "Vida e Saúde" editadas em S. Paulo, teve ensejo de abordar interessantes assuntos de atualidade amazônica.

A grandeza do Amazonas

Disse-nos S.S., que o que se lê e ouve a respeito do rio Amazonas, dificilmente dá a idéia da grandiosidade, da maravilha e dos mistérios quase insondáveis desse Delta brasileiro. E' necessário singrá-lo em suas variadas direções. Penetrar nos seus afluentes e nos centenares de "furos", "igarapés", e "paranás", como teve o ensejo de o fazer, vendo-o de cima, do avião e percorrendo-o em diversas direções na confortável lancha-motor "Luzeiro II".

E o professor Peixoto afirma:

O professor Peixoto e sua esposa em pleno seringal amazônico

— "E' necessário, para que se conheça o esplendor desse Paraiso Verde — A Terra da Promissão brasileira — que o individuo entre em contacto direto com a sua fauna e flora. Num raio de uma hora de Belém, segundo R. Morais, os etimologistas catalogaram 700 espécies de borboletas. Os beija-flores foram catalogados por E. Snethlage, sobem a mais de 118 espécies. O vale amazônico é rico de 14.712 espécies de animais e mais de 400 espécies de madeiras diversas. Quem visita o Amazonas e convive com seus habitantes, sente-se orgulhoso por ter tido a felicidade de ter nascido debaixo da inspiradora constelação do Cruzeiro do Sul, e seu espirito revigorado, pela grandiosidade da maravilhosa obra do Supremo Artifice Divino!".

Os legionários da borracha

Aproveitamos o ensejo para abordar o professor D. Peixoto da Silva a respeito do palpitante assunto — os legionários da borracha — mandados para os seringais do Amazonas.

— E' um assunto delicado e que tanta celeuma tem levantado. E' um drama e ao mesmo tempo uma epopéia. Depende do espirito como enfrentamos o assunto. Segundo fontes fidedignas por mim consultadas, especialmente na capital amazônica, Manaus, muita gente, uma legião de 50.000 pessoas — cearenses, riograndenses do norte e paraibanos — marcharam para a selva e foram espalhados pelos seringais inóspitos, na faina da extração da borracha, tão necessária para as nações unidas.

Dêsses 50.000 seringueiros, muitos pereceram. As causas: a falta de confôrto material, a especulação de alguns patrões e a deficiência de auxilio médico. A história de cada um dêles encerrou-se no silêncio da mataria ou à margem de algum rio. As cruzes de madeira pelos barrancos assinalam a passagem e a contribuição dêsse soldado anônimo em prol da vitória das Nações Unidas."

A amazônia de hoje e de amanhã

O professor Peixoto, após outras considerações, terminou sua palestra com as seguintes observações:

— "Devo deixar claro que, de minhas observações, o vale amazônico sem ser "O Inferno Verde", no dizer de observadores e escritores pessimistas, tem seus problemas e perspectivas. Raymundo de Moraes disse uma grande verdade — os brasileiros do sul ignoram completamente as cenas terriveis e emocionantes do vasto palco amazônico. Desconhecem a epopéia muda dêstes dramas heróicos, a dor silenciosa dos seus irmãos do norte, sem um soluço, sem um gemido, sem um grito.

O serviço médico é muito precário, apesar dos ingentes esforços da S. E. S. P. e de seus abnegados médicos, pois as circunstâncias são bem árduas e adversas. A organização religiosa dos adventistas do Sétimo Dia, mantém um interessante trabalho médico ao longo do Rio Amazonas e seus afluentes. Cinco lanchas-motor: "Luzeiro I e II" e "Luzeirinhos I, II, III", verdadeiros ambulatórios flutuantes, providos de injeções e medicamentos diversos, tratam cada ano, gratuitamente, a milhares de pessoas, minorando-lhes os sofrimentos produzidos pelo tifo, impaludismo, verminoses, dermatoses e outras doenças e salvando centenas de vidas da morte certa.

Creio que o vale Amazônico poderá transformar-se na Terra da Promissão, num futuro não muito distante, levando em conta os ricos e insondáveis recursos naturais. Não será obra de pequeno vulto. Exigirá a inversão de grandes capitais, braços, cérebros, maquinismo agricola, facilidades de transporte, politica sã e patriótica e verdadeiro senso de brasilidade."

Novamente controlados os preços nos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

submetidos à contrôle duma Comissão especial "De taxa", a qual ajuizará sôbre os preços correntes dessas utilidades a 15 de agosto, não justificando tal medida.

Para os outros produtos, como a essência e o fumo, será permitida a venda livre, a menos que a Comissão de Taxas opine de modo contrário.

APELO DO PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (R.) — Declarando que uma "enquête" feita nesta cidade demonstrara que os preços tinham sido exorbitantemente aumentados desde a anulação do contrôle de preços, o prefeito de Nova York, William O'Dwyer, instou hoje com os novaiorquinos no sentido de se recusarem a comprar gêneros a preços elevados.

"Se o povo cooperar com tôda a sinceridade no esfôrço para se fazerem baixar os preços desarrazoados e continuar exigindo uma ação enérgica da administração de preços, lograremos ainda vencer a luta contra a inflação que se arrasta" — declarou O'Dwyer.

CRISE NA COMISSÃO DE PREÇOS

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Cilon Rosa reuniu, em Palácio, os membros da Comissão Estadual de Preços pedindo que permanecessem nos seus cargos, prometendo dar conhecimento ao ministro do Trabalho de tôdas as dificuldades surgidas das queixas à Comissão. Os demissionários atenderam o apêlo, aguardando os acontecimentos.

Comunicados fúnebres

FRANCISCO GUIDA

✝ **Joaninha Guida, Antonio, Francisco, Amedeo e Carlos Guida, Antonieta e Vicente Provenza e filho, Marieta e Antonio Garone e filha, consternados pelo passamento de seu querido e inesquecivel marido, pai, sogro e avô FRANCISCO GUIDA, comunicam a seus amigos e parentes que o enterramento será hoje, segunda-feira, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Silvio Romero, 39.**

EUGENIA DA ROCHA LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Henrique Pereira Leal, Maria Luiza Leal, Altair Leal, Henrique Pereira Leal Jr. e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de sua muito querida esposa, mãe e sogra, no altar-mor da Igreja da Candelária, terça-feira, 23, às 10,30. Antecipadamente agradecem.

O DOMINGO ESPORTIVO

O MADUREIRA NÃO SE DEIXOU VENCER NA PELEJA COM O BOTAFOGO

Nilo e Betinho, os marcadores dos tentos — Um incidente entre jogadores e torcedores, terminada a peleja

A estréia de Braguinha na equipe do Botafogo e as seguras performances do Madureira nos seus últimos compromissos constituíam atrativos da peleja que ontem realizaram na cancha de Conselheiro Galvão. Por este motivo o choque cercou-se de intensa espectativa, atraindo àquele ground numerosíssimo público e deixando passar pelas bilheterias a soma de Cr$ 37.400,00. Todavia o match não correspondeu. Foi é verdade ardorosamente disputado como os leitores chegarão a essa conclusão pelo relato que mais abaixo se segue, mas os dois quadros não demonstraram os meritos desejados. Falharam muito e principalmente nas vanguardas, a do Madureira em maior dose. A retaguarda local apareceu em plano mais destacado do que a do alvinegro, notadamente o guardião Tarzan, que praticou ótimas defesas.

O resultado final do cotejo foi um empate de 1x1. Somando-se as ações, chegar-se-á facilmente à conclusão que outro não poderia ser o score do match. Cada bando teve a seu favor um half-time. Nos minutos finais, porém, a peleja teve seu transcurso sensivelmente prejudicada. E' que os jogadores começaram a fazer uso de trucs ilegais. O árbitro punia as faltas, que se repetiam. A certa altura Ivan que já vinha trocando "gentilezas" com Esquerdinha, foi atingido num choque com êste. O desejo do revide perdura na mente do médio. Spinelli também pensa imitá-lo. Numa jogada com Esquerdinha o center-half atinge o player do Madureira. Formou-se a clássica confusão e a peleja foi interrompida. Daí por diante as interrupções se sucederam, enquanto o ambiente em tôrno vai ficando carregado. Terminado o choque rebentou um "sururú" nas gerais, que vem terminar em campo, com outro surgido à entrada do vestiário do árbitro, do qual participaram jogadores e assistentes. Ninguém mais se entendia então serenando os ânimos com a intervenção dos mais calmos.

Os melhores

Gerson, Lusitano, Ivan, Tovar e Braguinha, que fez sua estréia discretamente, foram as figuras principais do Botafogo. Ari reclamou muito do juiz e falhou no tento de Betinho, mas fez, assim mesmo, seguras defesas. Da parte do Madureira, é justo destacar-se o trabalho de Esteves, Mario Brandão, Apio, Nilton, Baiano, Durval, Betinho e Tarzan.

Os quadros

BOTAFOGO — Ari, Gerson e Lusitano; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Nilo, Tovar, Otávio, Geninho e Braguinha. No segundo tempo Tovar trocou de posição com Geninho.

MADUREIRA — Tarzan, Mario Brandão e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Durval, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

Os goals

Nilo, de passe de Tovar, fez aos 25 minutos da fase inicial o primeiro goal do Botafogo. O autor do tento do empate do Madureira foi Betinho ao concluir com acerto um centro de Baiano aos 30 minutos. Ari falhou no lance deixando escapulir a pelota.

O árbitro e a preliminar

Até os 15 minutos finais da peleja Alziar Costa foi um juiz fraco. Daí por diante descontrolou-se completamente. Permitiu que os players abusassem da violência, reclamando contra suas deliberações. Muita coisa S. S. teria evitado se empregasse um pouquinho de energia.

A preliminar registrou também um empate de 0 x 0.

O Canto do Rio bateu o Vasco por 2x1

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

durante os primeiros minutos, o embate transcorreu equilibrado, com ataques revezados posto que imprecisos. Aos doze minutos, Borracha cometeu foul em França, perto da área. O mesmo jogador resolve cobrar a falta sôbre o goal de Odair mas êste depois de aparar o chute que não foi muito forte, surpreendentemente deixou a pelota escapar por entre as rêdes, surgindo assim o primeiro goal da tarde. Foi essa, aliás, a primeira bola que foi ao seu arco. O Canto do Rio reage e o jogo fica meio duro. Depois de vários fouls de Zarcy em Jair, Lelé reclama de Hernandez. Zarcy é advertido pelo juiz mas continua no mesmo train.

Djalma é expulso

Numa bola alta, Djalma que persegue a entrada de Zarcy, dá-lhe as costas e, nela cabeceando, o half local vai ao chão e faz a sua clássica simulação. Bisonhamente, o árbitro expulsa Djalma, isso aos 26 minutos de jogo. Longe de desanimar, o Vasco passa a atacar mais com dez homens.

Com nove homens

O encontro continua animado e corrido, embora sem grandes jogadas. Rubens, P. Nunes e Vadinho saltam numa bola alta. O lance é meio confuso e Vadinho atinge o rosto de Rubens, com uma cabeçada tão violenta que lhe fratura o maxilar. O Vasco fica com nove homens e, mesmo assim, termina o primeiro tempo vencendo por 1 x 0.

A última etapa

O Vasco recomeça o encontro disposto a manter ou aumentar a vantagem inicial

O Canto do Rio reage e mantém certa soberania, durante alguns minutos. Ely, ao sair da sua área conduzindo a pelota é atropelado pelo half Zarcy. Mais fraco, o médio local cai, sem que tenha havido foul mas o juiz que estava atrás de Ely concedeu

Penalty

Cobrando a falta máxima com mestria, Hernandez empatou a peleja aos três minutos. O lance injusto e inesperado desanimou um pouco os vascainos. Pouco depois, Rubinho agride Jair, sendo expulso de campo. Mas, evidentemente o quadro do Vasco se desconjuntara. Disso se aproveitaram os locais para aumentar a pressão. Aos 17 minutos, Vadinho recebendo um passe avança para o goal, Danilo para e, o ponta cantorriense viu-se sozinho ante o keeper, colocando no canto para obter o segundo e último tento dos niteroienses. O Vasco reage e, após um corner contra os locais, o juiz viu e marcou um penalty que ninguem mais observou.

Lelé perde

Ainda que injusta, era uma oportunidade para o empate. Porem, Lelé ao cobrar a falta máxima, parece que envergonhado, atirou na trave. Aos trinta e quatro minutos, numa entrada violenta e injustificavel, Hernandez atinge seriamente o ponta Santo Cristo que sai carregado e passando mal. O Vasco fica com oito jogadores e, mesmo assim, tenta desesperadamente um empate salvador que não surgiu, terminando o encontro com a vitória do Canto do Rio por 2 x 1.

A preliminar e a renda

O Vasco venceu a preliminar por 5 x 0. E, a renda somou Cr$ 77.350,00.

SABADO À TARDE

S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO

Pelo que fomos informados por elementos do Canto do Rio, o club niteroiense entrará em entendimentos com o São Cristovão para que o match marcado para o próximo domingo seja antecipado. Assim, tudo leva a crer que o embate se efetive na tarde de sábado, no gramado de Figueira de Melo.

O FLUMINENSE SUPEROU O BANGU POR 3 x 1

Dominando a segunda fase, os tricolores triunfaram merecidamente — Simões o "scorer"

O Fluminense não considerou a vitória do Bangú sôbre o Vasco mera obra do acaso. Sabiam os tricolores que o conjunto suburbano seria capaz de ameaçar a repetição do feito de uma semana atrás, caso não tomasse todas as providências para assegurar o melhor desempenho do seu onze. A prova disso foram os preparativos [illegible] durante a semana, quase [illegible] de um clássico.

E, pensando assim, não estavam errados os responsáveis pelo quadro tricolor. O Bangú será perigoso para qualquer adversário, como foi ontem para o Fluminense, porque o seu esquadrão está bem preparado, com alguns elementos em relêvo e apresentando apreciável preparo físico. Não quer isso dizer que foi muito difícil a vitória dos comandados de Ademir, que na etapa derradeira assumiram inteiro controle das ações, impondo a sua maior classe sôbre um contendor que, apesar de tudo, não se desorganizou.

Melhor o Bangú, de início — Quando se armou, o Fluminense dominou

Os primeiros trinta minutos de jogo pertenceram ao Bangú. Muitos, talvez a maioria dos que estavam em São Januário, talvez tenham entrevisto então a possibilidade de uma nova surprêsa. Atacando com ímpeto e perigosamente, a vanguarda suburbana pôs em perigo, várias vezes, o reduto de Robertinho. E nesse período o quadro de Ademir não conseguia acertar a equipe suburbana, que só mudou o placard até os 36 minutos de ação. No entanto, aos poucos foi-se firmando o Fluminense e quando conseguiu vencer a maior decisão dos banguenses veio a armar-se e passar a controlar melhor o jogo. Depois do empate ainda o Bangú esboçou reação, mas já estavam seguros os tricolores.

Na segunda fase o Fluminense dominou amplamente. Foi imposta, então, a maior classe do campeão da zona sul. Daí por diante a superioridade do Fluminense se fez sentir positivamente. Não havia mais dúvidas quanto ao resultado. Ainda marcaram os tricolores um terceiro ponto, quase ao terminar o match.

A vitória do Fluminense foi justa, sem a menor restrição possível. Sem ser excepcional, a performance dos tricolores foi apreciavel, na segunda fase. E o Bangú tombou honrosamente sem se entregar nunca nem tão pouco se desorganizar.

Pé de Valsa e os dois meias Orlando e Ademir foram os elementos de relêvo do Fluminense, os maiores construtores do triunfo e Simões muito oportunista. Do Bangú destacaram-se Bilúlú, Adauto, Ubirajara e Moacyr.

A arbitragem

Conduziu-se bem Mario Viana, na direção da partida. Agiu sempre criteriosamente e com imparcialidade.

O marcha do placard

Aos 19 minutos de jogo, os banguenses foram à frente. Recebendo de Moacyr, Ubirajara correu e, já na frente de Robertinho atirava, deslocando para a esquerda. O couro ainda bateu em Bigode, mas não havia mais remédio, foi ganhar as rêdes. Estava marcado o 1º goal do Bangú. Aos 36 minutos de jogo, contra-atacou o Fluminense pela direita, depois de várias tentativas sem sucesso. Amorim deu oportuno passe a Simões, adiantado, e êste atirou forte, marcando o 1º goal do Fluminense. Não houve outra alteração no marcador, na fase inicial, que registrou assim o empate de um tento.

Aos 4 minutos do segundo tempo, os tricolores atacaram perigosamente. Paschoal foi à frente e cruzou para a direita, onde Ademir recebeu e atirou, marcando sem perda de tempo o 2º goal do Fluminense.

Aos 13 minutos, o Fluminense organizou uma investida pela direita. Amorim escapou e centrou. Simões recebeu e atirou para fazer o 3º goal do Fluminense.

Pouco depois terminou a partida, o que deu a vitória aos tricolores pela contagem de 3 x 1.

Os quadros, renda e preliminar

Os dois quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Paschoal e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

BANGÚ — [illegible]; Bilúlú e Adauto; Nadinho, Mineiro e [illegible]; [illegible], Ubirajara, Antero, Menezes e Moacyr.

Na preliminar, entre os aspirantes, o Fluminense venceu por 2 x 0.

A renda apurada foi de Cr$ 22.492,50.

TENNIS DE MESA

O Tijuca venceu o Vasco

A nota sensacional da rodada de ontem, pelo campeonato de tennis de mesa, foi fornecida pela representação do Tijuca Tennis Club, que jogando contra o único invicto do torneio masculino por equipes — o Vasco da Gama — conseguiu bonita vitória, pelo score de 3 x 2.

O vencedor soube ganhar, pois agindo com certa segurança, impôs ao seu adversário um controle técnico perfeito. O Vasco da Gama com essa derrota perdeu o título de de "invicto", continuando, porém, em primeiro lugar no referido certame. O encontro foi realizado no ginásio do Tijuca, sob a direção de Joaquim Macedo.

DA REAÇÃO FLAMENGA NASCEU A VITÓRIA

5 x 2 é placard da Gávea num match irregular — Louro expulso de campo e Peracio o artilheiro

A partida na Gávea teve um despecho surpreecendente, não só pela contagem, que acabou sofrendo uma terrivel reviravolta, como também pelas cênas de indisciplina que vieram à tona. O primeiro periodo se desenrolou em toada relativamente normal e por isso mesmo o juiz não encontrou maiores atribulações para levar a termo a sua tarefa. Mas quando as coisas tomaram aspectos mais grave em face da reação do Flamengo e da queda 3 vezes seguidas do arco sancristovense, e consequente falta de controle, aí faltou pulso ao árbitro do jogo, que acabou se confundindo. Nos momentos em que era preciso fazer valer a sua autoridade, quando mais se tornava necessária a presença das leis e dos regulamentos, quando se fazia utilissima uma atitude para que o match não degenerasse, aí faltou serenidade e rigor ao Sr. Necir, cujo prestigio acabou sendo comprometido de modo sério, o que lhe acarretará uma cotação baixa na Escola de Árbitros. Tudo poderia ter sido perfeitamente evitado, se o juiz tivesse usado de habilidade e competência em dois lances: o primeiro, quando Biguá e Magalhães se desentenderam e quase foram a vias de fato; segundo, quando o arqueiro Louro atingiu sob as suas vistas o atacante Velau. Aliás, este lance foi o estopim, daí rompendo o incêndio. O juiz acabou discutindo com o arqueiro e só a custo este saiu do gramado, enquanto a torcida atirava laranjas, pedras e outras coisas para dentro do terreno do jogo, sendo tudo devolvido pelos jogadores do São Cristovão. Daí em diante, a peleja se transformou por completo, não havendo mais football, propriamente e sim uma sequência de pontapés e jogadas rispidas, tudo continuando a ser tolerado pelo juiz da peleja.

Reagiu o Flamengo quando precisava da reação

No final do primeiro tempo, acusou um placard desconcertante: São Cristovão 2x1. E esta contagem era realmente justa, porque o Flamengo se apresentava com graves defeitos no triângulo e no ataque. O ponto de maior referência e uniformidade era a linha média onde Biguá, Bria e Jaime se completavam, tentando empurrar a linha onde Velau e Peracio ainda não haviam encontrado o verdadeiro jogo, o mesmo acontecendo ao comandante Tião. Os ponteiros Adilson e Vevé sem maiores lançamentos pouco podiam fazer. No triângulo Nilton e Norival estavam indecisos e comprometedores.

Aliás, os cadetes não jogaram bem, mas souberam aproveitar-se das falhas surgidas, muito embora o segundo goal de Nestor nos parecesse haver sido conquistado em impedimento. A intermediária alva cumpriu bom desempenho até que Santamaria se contundiu, tendo igual atuação o triângulo onde Mundinho foi sempre figura destacadissima.

No ataque foi sentida a ausência de Neca.

Na etapa final, o Flamengo entrou em campo com mais decisão e entusiasmo.

Apoiado pela sua torcida, o quadro empreendeu a reação da vitória, que começou com o goal espetacular de Adilson e culminou com dois tentos de Peracio. Foi pequena e apagada a resistência dos alvos nesta fase final, dominando o Flamengo para acabar vitorioso [illegible], vendo-se ressaltar que só o Flamengo mereceu as honras do triunfo.

Os goals

O S. Cristovão abriu a contagem por intermédio de Oswaldo, [illegible] na meta de Luiz. Nestor aumentou, recebendo em posição duvidosa um passe de Souza. [illegible] Adilson [illegible] Peracio [illegible] Flamengo [illegible] Velau correu já sem Louro no arco e Mundinho guarnecendo a meta sancristovense.

Os quadros e a renda

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Tião, Peracio e Vevé.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Richar, Santamaria e Souza; Oswaldo, Corrêa, Jorge, Nestor e Magalhães.

Foi juiz o Sr. Necir de Souza, sobre cuja conduta apreciamos no início desta crônica.

A renda foi de Cr$ 35.150,00. Na preliminar venceu o Flamengo por 5x1.

CERTAME AMADORISTA

A entidade do 8.º andar do edifício Cineac fez cumprir ontem mais uma rodada do seu campeonato amadorista, o qual ofereceu os seguintes resultados:

Manufatura x Oriente — amadores 3x3; Juvenil — amadores 1x0.

Cocotá x Confiança — amadores 1x1; juvenis — Cocotá 3x2.

Nova América x Irajá — amadores — Nova América 6x0; Juvenis — Nova América 8x0.

Andaraí x Del Castilho — amadores — Andaraí 1x0; juvenis — 1x1.

Ideal x Mavilles — amadores 2x2; juvenis — Ideal 3x1.

Oposição x Anchieta — amadores — Oposição 4x1; Juvenil — Anchieta 2x1.

Distinta x Nacional — amadores. Distinta 4x1; juvenil — Distinta 3x1.

3.ª Categoria

Valim x Sampaio — amadores — Valim 4x3; juvenis — Valim 5x0.

Pau Ferro x Parames — amadores — Parames 3x2; Juvenis — Pau Ferro 2x1.

Transporte x Realengo — amadores — Realengo 2x1.

Guanabara x Kosmos — amadores — Guanabara 7x3; Juvenil — Guanabara 3x1.

Astoria x Portuguesa — amadores 2x3; Juvenil 1x1.

TURF

Clóro (D. Ferreira) e Holkar (O. Ullôa) venceram as principais provas

Transcorreu brilhantemente a reunião ontem realizada em homenagem à Marinha americana, havendo ao hipódromo da Gávea comparecido elevado e animado público, não obstante o dia chuvoso.

O programa era dos mais interessantes e tinha como principais provas o clássico "Pereira Lima" no qual o esplêndido Holkar obteve outro fácil triunfo, montado por O. Ulloa e o handicap em 2.400 metros, que proporcionou bonita vitória ao cavalo Clóro, peritamente dirigido por D. Ferreira.

Eis os resultados dos páreos realizados:

1.º Páreo: — 1.200 metros — 22.000,00, 4.400,00 e 2.200,00. — Venceram: — 1.º, Içara, 54, O. Ullôa; 2.º, Avahy, 56, J. Portilho; 3.º, Guaçatinga 54, W. Lima. Não correram: Mister X, Indra e Mangil. Correram mais: Phoenz (Greme Jor.), Idos (S. Ferreira), Sitron (J. Araujo), Infiel (W. Andrade), Flapo (O. Coutinho) e Feudal (E. Silva). Tempo 76 4/5. Rateios: do vencedor, 22,00; dupla (34), 27,00. Placés: 14,00, 38,00 e 22,00. Apostas: 318.260,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º Páreo: — 1.500 metros — 18.000,00; 3.600,00 e 1.800,00. — Venceram: — 1.º, Formação, 54, E. Castillo; 2.º Aldeão, 56, O. Ullôa; 3.º Chilito, 56, J. Maia. Não correram: Coquetel, Rolante, Seafire, Ipê e Vicenta. Correram mais: Peter Pan (D. Ferreira) e Colombina (O. Coutinho). Tempo: 97 2/5. Rateios: do vencedor, 20,00; dupla, (34), 13,00. Placés: Não houve. Apostas: 285.520,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º 2 corpos.

3.º Páreo: — 1.500 metros — Clássico "Pereira Lima" — 50.000,00 — 10.000,00 e 5.000,00. Venceram: — 1.º Holkar, 55, O. Ulloa; 2.º Heréo, 55, E. Castillo; 3.º, Chapada, 53, A. Araujo. Não correu: Hero II. Correu mais: Diolan (J. Mesquita). Tempo: 93 3/5. Rateios: do vencedor, 10,00; dupla (14), 20,00. Placés: Não houve. Apostas: 250.770,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

4.º Páreo: — 1.400 metros — 25.000,00 — 5.000,00 e 2.500,00. Venceram: — Cambridge, 55, D. Ferreira. 2.º, Cordon Rouge, 55, J. Mesquita. 3.º, Sundial, 55, P. Vaz. Correram mais: Jornal (O. Ulloa), Betar (A. Araujo), Eclético (C. Brito), Bourgo (O. Coutinho), Guariba (O. Rosa), Paquequer (P. Manzzano). Tempo: 90 3/5. Rateios: vencedor, 29,00; dupla (12), 71,00. Placés: 12,00, 15,00 e 12,00. Apostas: 520.240,00. Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00, 3.600,00 e 1.800,00. Venceram 1.º Orphão, 58/5, Greme Junior; 2.º Malaio, 54, E. Castilo; 3.º Fincapé, 54, O. Ullôa. Não correram: Forasteiro e Flexa. Correram mais: Aquilon (R. Freitas); Sanguenott (N. Mota); Dabul (J. Mesquita); Neblina (J. Portilho). Tempo 95 4/5. Rateios do vencedor Cr$ 26,0; dupla (13) Cr$ 20,50; placés Cr$ 15,00 e Cr$ 16,50; apostas Cr$ 603.870,00; ganho por 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 16.000,00; 3.200,00 e ...... 1.600,00. Venceram: 1.º Sirigy, 54, E. Castillo; 2.º Baldric, 52, P. Vaz; 3.º Sagres, 50/1, I. Souza. Não correu Tentugal; correram mais: Dorica (Red. Filho); Cacoque (A. Rosa); Caston (L. Coelho); Old Plaid (O. Rosa); Garua (O. Macedo); Aratanha (S. Camara); R. Master (J. Maia) e Grachá (Greme Junior). Tempo [illegible]; rateios do vencedor Cr$ [illegible]; dupla (13) Cr$ [illegible]; placés Cr$ [illegible]; apostas Cr$ [illegible]; ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º, [illegible] corpos.

7.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Venceram 1.º Clóro, 54, D. Ferreira; 2.º Eldorado, 53, E. Castillo; 3.º Dominó, 53, J. Mesquita. Não correram: Secreto, Grey Lady, Water Street e Dante. Correram mais: Fumo (J. Portilho); Zagal (J. Souza); Miralumo (O. Macedo); Trick (W. Andrade), Buridan (S. Batista), Irará (J. Araujo); Briton (C. Brito) e Camelen (A. Araujo). Tempo 151 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 87,00; placés, Cr$ 22,00 e 19,00; apostas, Cr$ 732.930,00; ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 14.000,00; 8.000,00 e Cr$ 4.000, — Venceram 1.º Francesca, 57, D. Ferreira; 2.º Remolacha, 58/5, Greme Junior; 3.º Gravana, 52, O. Ullôa. Não correram, Ladyship, Neblina, Boa Noite e Igara. Correram mais Gitanita (J. Mesquita); Fally Ho (I. Souza); Ixtria (O. Rosa) e Milamores (P. Vaz) tempo 100 1/5; rateios do vencedor Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 47,00; placés Cr$ 28,00 e 32,00; apostas Cr$ ..... 705.180,00; ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

Movimento geral das apostas, Cr$ 4.117.560,00.

CONCURSOS

Bolo simples, 14 amadores, com 7 pontos, Cr$ 3.466,00; bolo duplo, 5 vencedores com 16 pontos, Cr$ 6.497,00; Betting Jockey Club, 65 vencedores, Cr$ 201,00; Betting Itamaraty Duplo, 41 vencedores, Cr$ 3.804,00; Betting Itamaraty Simples, 892 vencedores, Cr$ 93,00.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Páreo — 1 Guaçatinga 1.533 — 87,00; 2 Mister X. Não correu. 3 Feudal, 207 — 644,00. 4 Sitron, 1.092 — 122,00. 5 Idos, 1.271 — 105,00. 6 Indra, Não correu. 7 Infiel, 2.184 — 61,00. 8 Phoenix, 3.736 — 37,50. 9 Avahy, 400 — 333,00. 10 Flapo, 318 — 419,00. 11 — Içara, 5.029 — 22,00. Mangil, Não correu.

Total: 16.670.

DUPLAS

1.º páreo — 11 — 130 — 779,00. 12 — 556 — 182,00. 13 — 1.070 — 95,00; 14 — 1.406 — 72,00; 22 — 409 — 247,00; 23 — 1.584 — 63,50; 24 — 1.583 — 63,00; 33 — 1.869 — 55,00; 34 — 3.895 — 27,00; 44 — 357 — 281,00. — Total: 13.659 poules.

2º páreo — 1 Rolante — Não correu; 2 Seafire, Não correu; 4 Ipê; 5 Peter Pan 1.743 — 84,00; 6 Aldeão — 8.922 — 16,00; 7 Colombina, 379 — 308,00; 8 Chilito — Formação e Vicenta — 7.284 — 20,00. Total: 18.328 poules.

3º páreo — 1 Merce — 488 — 186,00; 2 Diolan — 678 — 134,00; 3 Chapada — 708 — 128,00; 4 Holkar — 9.480 — 10,00. Total: 11.354 poules.

3º páreo — 12 — 266 — 486,00; 13 — 299 — 367,00; 14 — 5.593 — 20,00; 23 — 229 — 479,00; 24 — 3.335 — 3,300; 34 — 4.041 — 27,00. Total: 13.723 poules.

4º páreo — 1 Corden Rouge 4.060 — 54,00; 2 Eletico — 349 — 633,50; 3 Cambridge — 1.619 — 29,00; 4 Betar — 557 — 397,00; 5 Guaiba — 1.029 — 21,00; 6 Paquequer — 698 — 317,00; 7 Sundial — 8.673 — 25,00; 8 Bourgo — 546 — 405,00; 9 Jornal — 4.109 — 5,350. Total: 27.640 poules.

4º páreo — Dupla 11 — 174 — 977,00; 12 — 2.383 — 71,00; 13 — 757 — 224,50; 14 — 8.003 — 42,50; 22 — 596 — 285,00; 23 — 907 — 187,00; 24 — 7.123 — 24,00; 33 — 228 — 745,00; 34 — 1.477 — 115,00; 44 — 3.602 — 47,00. Total: 21.245 poules.

5.º páreo — 1 Orphão — 10.363 — 26,00; 2 Fincapé — 9.639 — 28,00; 3 Forasteiro — Não correu; 4 Aquilon — 3.356 — 81,00; 5 Malaio — 7.450 — 37,00; 6 Dabul — 1.725 — 158,00; 7 Neblina — 984 — 277,00; 8 Flexa — Não correu; 3 Sanguenolth — 83 — 868,00. — Total: 34.100 poules.

5º páreo — Duplas: 11 — 5.172 — 34,00; 12 — 2.903 — 61,00; 13 — 9.374 — 20,50; 14 — 2.130 — 90,00; 23 — 1.306 — 138,00; 24 — 252 — 764,50; 33 — 1.202 — .. 149,00; 34 — 826 — 233,00; 44 — 107 — 1.800,50. Total: 23.082 poules.

6.º páreo — 1 Sirigy e Aratanha — [illegible]; 2 R. Master — [illegible]; 3 Sagres — [illegible]; 4 Grachá — 2.043 — [illegible]; 5 Tentugal — Não correu; [illegible] — 61,00; [illegible] — 153,00; 9 — [illegible]; 10 — [illegible]; 11 — [illegible]. Total: [illegible] poules.

6.º páreo — Duplas: 11 — [illegible]; 14 — [illegible] — 333,00; [illegible] — 985 — [illegible]; 34 — [illegible] — 401 — [illegible]. Total: [illegible] poules.

7.º páreo — 1 Clóro e Dominó — [illegible]; 2 Secreto — [illegible]; [illegible] — 250 — [illegible] — 306 — [illegible] — 233,00; 7 — Miralumo — 1.007 — 322,00; 8 Eldorado — 4.237 — 79,00; 9 Zagal 544 — 614,00; 10 Briton 267 — 1.252,00; 10 Water Street — Não correu; 12 High Scheriff — 9.667 — 34,00; 13 Dante — Não correu; 13 Trick e Irará — 1.682 — 199,00. Total: 41.775 poules.

7.º páreo — 11 — 1.039 — 192,00; 12 — 5.880 — 38,00; 13 — 2.564 — 87,00; 14 — 4.735 — 47,00; 22 — 1.016 — 219,00; 23 — 3.479 — 64,00; 24 — 5.206 — 43,00; 33 — 412 — 539,00; 34 — 2.346 — 95,00; 44 — 1.166 — 191,00. Total 27.843 poules.

8.º páreo — 1 Francesca — 11.167 — 20,00; 2 Ladyship — Não correu; 3 Igara — Não correu; 4 Gravana 12.603 — 25,00; 5 Neblina — Não correu; 6 Ixtria — 853 — 375,00; 7 Remolacha — 6.990 — 45,50; 8 Milamores — 669 — 478; 9 Tally Ho 2.600 — 122,50; 10 — Boa Noite — Não correu; 11 Gitanita — 5.074 — 63,00; 11 Kiss — Não correu. — Total: 39.965 poules.

8.º páreo — Duplas: 12 — 5.684 — 33,50; 13 — 4.675 — 47,00; 14 — 2.932 — 75,00; 22 — 972 — 225,00; 23 — 5.091 — 38,00; 24 — 3.446 — 63,0; 33 — 1.702 — 122,00. 34 — 2.177 — 100,50. Total: — 27.309 poules.

WATER-POLO

O Guanabara sagrou-se tri-campeão de aspirantes — Batido o Tijuca na peleja decisiva

Vencendo ontem o Tijuca, por 4 x 3, o Guanabara sagrou-se tri-campeão carioca de water-polo, na categoria de aspirantes. Esse feito do grêmio azul turqueza foi sem dúvida brilhante, pois o seu adestrado "sete" venceu todos os competidores nos dois turnos sem experimentar um revés ou mesmo empate.

A peleja de ontem, travada na piscina do Guanabara, foi muito movimentada e interessante. Impondo a sua superioridade sôbre o aguerrido conjunto tijucano, o quadro guanabarino levou a melhor no final por 4 x 3, com inteira justiça. Marcaram os tentos do campeão: Léo, 3 e Peitão. Os goals do Tijuca foram assinalados por Luiz Carlos, 2 e Nilton. Sob a arbitragem de José Roberto, que agradou, os dois quadros formaram do seguinte modo:

GUANABARA (tri-campeão) — Renato; Pedro e Lua; Dirney; Peitão, Léo e Edson.

TIJUCA — Preguinho; Fertoa e Ary; Ruy; Geraldo, Luiz Carlos e Nilton.

NATAÇÃO

O Fluminense classificou 32 nadadores — Nas eliminatórias para o II Concurso Aquático — O Botafogo em segundo lugar

A Federação Metropolitana de Natação fez realizar ontem, pela manhã, as eliminatórias para o 2º Concurso Aquático da presente temporada, o qual se desenrolará domingo próximo, na piscina do Tijuca Tenis Club.

Esse certame é destinado à classe de adultos e tem o patrocinio do grêmio "cajuti".

As eliminatórias de ontem transcorreram de um modo geral bem animadas, embora ainda nem todos os maiores valores dos principais clubs se apresentassem à chamada.

O nivel técnico foi apenas regular. Foram efetuadas eliminatórias apenas em oito provas do programa, uma vez que nas restantes não houve número excedente.

O Fluminense classificou mais

Foi o Fluminense o club que classificou o maior número de elementos, 32, confirmando assim o seu favoritismo. Todavia também o Botafogo apresentou uma equipe bem preparada, classificando o total de 26 elementos. Em terceiro colocou-se o Tijuca, com 15, seguindo-se com número menor de classificações o América, Icaraí, Santa Teresa e Gragoatá.

TRANSFERIDO O ESPETÁCULO INAUGURAL DE BOX DO VASCO DA GAMA

O mau tempo impediu a realização do interessante programa

Com a inauguração do local para espetáculos de pugilismo que se deu ontem, no estádio de São Januário, o C. R. Vasco da Gama faria realizar também uma atraente reunião durante a qual se desenrolariam vários combates, reunindo amadores da "nobre arte" e que culminariam com uma peleja de profissionais. Entretanto, o mau tempo não permitiu a realização das pelejas. Apenas verificou-se o ato inaugural do recinto que teve a honrá-lo a presença do representante do prefeito; o ministro João Alberto, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo; Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, e outras autoridades.

Essa parte do programa inaugural revestiu-se, aliás, de maior brilhantismo, tendo falado o presidente Jaime Guedes, os representantes do 1º Regimento de Cavalaria e Federação Metropolitana de Pugilismo e o nosso companheiro Pillar Drummond, em nome da imprensa.

EM NITERÓI

O Fluminense venceu o Arará por 7 x 1

Antecipada para sábado à noite, a peleja entre o Arará e o Fluminense não chegou a agradar ao reduzido público que compareceu ao campo tricolor. O espetáculo falhou, não só pela fraqueza do quadro do Arará como pelo temporal que desabou sôbre a cidade. O Fluminense venceu comodamente mesmo sem se empregar a fundo. A 1.ª fase terminou com o o score de 3x0 a favor do Fluminense. Na fase final maior foi o dominio tricolor chegando aos 7x1, score com que terminou a peleja. Marcaram para o Fluminense, Kleber 2, Duque 2, Milton e Raul. Quincas consignou o único tento do benjamin.

Sob as ordens do Sr. Francisco Freitas assim formaram as equipes:

Fluminense — Peri; Draga e Possato; Douglas, Paulo e Walter; Acir, Raul, Duque, Milton e Kleber.

Arará — Geraldo; Belo e Nicanor; Jorginho, João e Gilberto; Tato, Wilson, Boia — Quincas e Golô.

PARTIU DE LISBOA, RUMO A LONDRES, O SR. LUIZ ARANHA

LISBOA, 21 (AFP) - O Sr. Luiz Aranha, delegado da Federação Sul-Americana de Futebol, seguiu para Londres, com procedência do Rio de Janeiro, a fim de assistir ao Congresso da Federação Internacional de Futebol. Ouvido pela imprensa, externou o desejo de que o primeiro campeonato mundial neste após-guerra se realize no Brasil.

O Canto do Rio proporá a antecipação, para sábado, do seu jogo com o São Cristovão

Fla-Flu na liderança do Campeonato

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

SERVIÇO LEGAL

Concorrência Pública N.º 60

Para o licenciamento do serviço de auto-ônibus na Capital

De ordem do Sr. Prefeito, acha-se aberta a presente concorrência pública para o licenciamento do serviço de auto-ônibus das linhas abaixo relacionadas, nas seguintes condições:

I) — As propostas, em duas vias, deverão ser escritas em língua vernácula, sem emendas nem rasuras e serão entregues ao Protocolo Geral da Prefeitura até às 15 horas do dia 27 de Agôsto do corrente ano.

II) — As propostas e os documentos exigidos serão apresentados, separadamente, em dois envelopes fechados numa sobro-carta, todos com sobrescritos indicando o objeto de que tratam e o nome do concorrente.

III) — Num envelope serão apresentados os seguintes documentos:

a) talão do depósito nos cofres municipais, em moeda corrente ou em apólices municipais, estaduais ou federais, em garantia da proposta, da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para cada linha de ônibus;

b) certidões de quitação com os cofres públicos, municipais, estaduais e federais, inclusive a do Imposto sobre a Renda;

c) certidão da 18.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, provando haver cumprido o Decreto Federal n. 1.843, de 1939;

d) certidão de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

e) atestados que provem a capacidade financeira e comercial do concorrente para se desobrigar da exploração do serviço proposto.

IV) — Noutro envelope será apresentada a proposta para a exploração do serviço, declarando expressamente:

a) o preço das passagens, por secções, tendo a primeira a extensão de 3.500 metros e as subsequentes, 2.500 metros;

b) inteira submissão aos Regulamentos de trânsito e de transporte coletivo, em vigor, e aos que vierem a ser expedidos;

c) inteira submissão aos regulamentos em vigor, para construção dos ônibus;

d) número, capacidade e frequência dos ônibus de cada linha, ao ser iniciado o serviço;

e) prazo para pôr em tráfego os carros de cada bloco, a contar da data da assinatura do contrato.

V) — O prazo de duração da licença será de três (3) anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante acôrdo das partes.

VI — Às 15,30 horas do dia em que as propostas forem apresentadas, este Departamento examinará os documentos apresentados e submeterá à aprovação do prefeito o seu parecer dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

VII) — Aprovado o parecer, serão anunciados os dia e hora em que serão abertas, na Redação de Contratos, as propostas das firmas julgadas idôneas e devolvidas às outras aos seus signatários.

VIII) — Dentro de 5 (cinco) dias seguintes ao da abertura das propostas, este Departamento caso não seja designada uma comissão especial, deverá submeter à aprovação do prefeito o seu parecer, indicando as melhores propostas.

IX) — Aceita a proposta ou propostas, pelo prefeito, e depois de resolvida a preferência a que se refere o item XV, os concorrentes classificados depositarão nos cofres municipais, dentro de 5 (cinco) dias, uma caução de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), por linha de ônibus em moeda corrente ou em apólices, municipais, estaduais ou federais, para garantia da fiel execução do contrato.

X) — São as seguintes as linhas de ônibus, objeto desta concorrência:

1 — CALAFATE — Praça Sete — Rua Platina — Igreja São José. Percurso simples, 4.480 metros.

2 — BAIRRO DA GRAÇA — Praça Sete — Itapagipe com Macaé. Percurso simples, 2.130 metros.

3 — SANTA TERESA — Edifício Sulacap — Tte. Durval com Tte. Freitas. Percurso simples, 3 360 metros.

4 — JAGUARí — Praça Rio Branco — Amariles com Heliotropio. Percurso simples, 2.720 metros.

5 — CARLOS PRATES — Praça Sete — Pomba com Manhumirim. Percurso simples, 4.330 metros.

6 — SANTO ANTONIO — 1 Sulacap — Fernandes Tourinho com Espírito Santo. Percurso simples, 2.360 metros.

7 — SANTO ANTONIO — 2 — Sulacap — São Paulo com Contorno. Percurso simples, 2.550 metros.

8 — GETULIO VARGAS — Praça Sete — Getulio Vargas com Ouro. Percurso simples, 4.730 metros.

9 — PARQUE JARDIM — Praça Sete — Casa Branca com Leopoldo Gomes. Percurso simples, 5.100 metros.

10 — SERRA — Praça Sete — Rua do Ouro com Caraça. Percurso simples, 3.640 metros.

11 — CEARÁ — Praça Sete — Ceará com Contorno — Serra. Percurso simples, 3.460 metros.

12 — BARROCA — 1 — Praça Sete — Amazonas com José Alencar. Percurso simples 4.500 metros.

13 — BARROCA — 2 — Praça Sete — Contorno com Juiz de Fora. Percurso simples, 2.550 metros.

14 — LOURDES — 1 — Praça Sete — Marquês de Maricá. Percurso simples, 3.590 metros.

15 — LOURDES — 2 — Sulacap — Av. Olegario Maciel com Contorno. Percurso simples, 2.900 metros.

16 — MAJOR LOPES — Praça Sete — Major Lopes com Lavras. Percurso simples, 3.180 metros.

17 — MARIA BRASILINA — Sulacap — Av. Nilo Peçanha. Percurso simples, 3.180 metros.

18 — CALAFATE — Praça Sete — Rua Platina — Cine Eldorado. Percurso simples, 3.990 metros.

19 — SERRA — Praça Sete — Rua do Ouro com Ouro. Percurso simples, 3.100 metros.

20 — MATADOURO — Praça Sete — Matadouro Modêlo. Percurso simples, 8.000 metros.

21 — PAMPULHA — Praça Sete — Cassino ou Iate. Percurso simples, 10.480 metros.

22 — BARREIRO — Av. Paraná — Barreiro, passando pelo Parque Industrial. Percurso simples, 13.000 metros.

XI) — As linhas de números 1, 2, 3, 4 e 5 constituirão o bloco A; as de números 6, 7, 8, 9, 10 e 11, o bloco B e as de números 12, 13, 14, 15, 16 e 17, o bloco C. As linhas de números 18, 19, 20, 21 e 22, serão designadas, cada qual respectivamente, pelas letras D, E, F, G e H.

XII) — Cada concorrente poderá propor a exploração de linhas referentes a uma letra; a algumas letras, simultaneamente; ou a todas as letras numa só proposta.

XIII) — Não serão aceitas as propostas que estiverem em desacôrdo com o presente edital.

XIV) — O prefeito poderá anular e rejeitar as propostas, sem que assista aos concorrentes direito algum a reclamação ou indenização.

XV) — Tendo a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, pelo seu contrato, preferência em igualdade de condições, para a exploração do serviço de ônibus, a ela será dado conhecimento das propostas aceitas, para que use do seu direito, não cabendo ao proponente se isso acontecer, nenhuma indenização ou compensação.

NOTA: — Os concorrentes poderão obter na Inspetoria da Fiscalização de Transportes Coletivos ou na Redação de Contratos, nos dias úteis, das 14 às 16 horas, todos os esclarecimentos necessários.

Os números constantes das propostas deverão ser escritos em algarismos e por extenso.

Belo Horizonte, 15 de Julho de 1946. — Alexandre R. Sete Camara, — Adv. Redator de Contratos.

A VITORIA DO AMERICA SOBRE O BONSUCESSO

Foi com as honras de favorito que o América pisou o seu próprio campo para enfrentar o esquadrão do Bonsucesso. E sem fazer alarde de grande classe e sem mesmo chegar a convencer totalmente o quadro rubro conseguiu uma vitória que, se não atesta de fato alguma superioridade sôbre os leopoldinenses, pelo menos provou a maior positividade de seus atacantes nos tiros a "goal". Apenas nos dez minutos iniciais da segunda fase foi que o "team" de Campos Sales disse ao que veio. E a impressão reinante durante êstes dez minutos foi a de que os rubros conseguiriam um triunfo esmagador. Mas tal não sucedeu. Aos poucos o Bonsucesso — que não se entregou durante um instante da peleja — foi reagindo e o América não teve outro remédio senão suportar as cargas seguidas dos suburbanos. E não fôra a pouca sorte de A. Rodrigues mandando a bola fora ao cobrar um hands-penalty de Paulo e talvez a essa hora os torcedores cariocas estivessem surpreendidos por mais um resultado inesperado. Tecnicamente o match não se definiu para nenhum dos bandos. Ou talvez devessemos dizer que em relação ao conjunto o do Bonsucesso surgiram melhor.

Apenas foram perseguidos pela fatalidade no lance do penalty e ainda durante quase tôda a segunda fase jogara com 10 homens. Jorge em consequência de um choque com um adversário foi obrigado a deixar o campo. Mesmo assim os suburbanos não desanimaram e ainda conseguiram diminuir a diferença.

O América venceu sem convencer. Para os do Bonsucesso o resultado poderia ter sido mais honroso. Capitularam no entanto ante a maior classe do adversário que jogando dez minutos de football soube garantir o triunfo.

Os "goals"

1.ª fase: Aos 24 minutos Jorginho tira uma lateral servindo a Lima que atira no canto vencendo Oncinha. Aos 30 minutos Jorginho centra e Rubinho num "sem-pulo" sensacional empata. Aos 36 minutos Lima centra e Maneco de cabeça marca 2x1 para o América.

Final 4x2:

Maneco aos seis minutos e Chiná ao 9 aumentam o score para 4x1. Aos 20 minutos Paulo comete penalty e A. Rodrigues atira fora. Aos 44 e meio minutos Darcy encerra a contagem.

Os teams

América: — Vicente; Paulo e Domicio; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco, Cesar Lima e Jorginho.

Bonsucesso: — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Alcebiades, A. Rodrigues e Amaro; Jorginho. Cambuy, Rubinho, Eunápio e Darcy.

Juiz — João Aguiar. Agradou a arbitragem de S. S.

Renda: Cr$ 17.120,00.

A NOITE — 2.ª-feira, 22/7/46 — N. 12.318

O CANTO DO RIO DISTINGUIU A IMPRENSA

Oferecendo aos jornalistas um almoço no "grill" do Icarai

Os cronistas e locutores que ontem foram a Niterói assistir ao jogo do Canto do Rio F. C. com o Vasco foram recepcionados pelo club local. Em ônibus especial, aliás um veiculo que fez inveja aos cariocas, pois tem até ar condicionado, os cronistas foram levados ao grill do Icaraí, onde lhes foi servido um lauto almoço. Durante o ágape, os cronistas cariocas foram saudados pelo seu confrade José Varela, em nome do Canto do Rio e, depois do jogo, sempre tendo a assistência cavalheiresca do Sr. Alarico Maciel, os jornalistas foram conduzidos até às barcas.

BASKET-BALL

Nos jogos de ontem, pelo campeonato de Aspirantes e segunda divisão, promovida pela Federação Metropolitana de Basketball, verificaram-se os seguintes resultados:

2ª Divisão — América x Vasco — Venceu o Vasco, por 38 x 32; Aliados x Tijuca — Venceu o Tijuca, por 57 x 22, e Fluminense x Flamengo — Venceu o Flamengo, por 37 x 36.

Aspirantes — América x Vasco — Venceu o América, por 38 x 37; Aliados x Tijuca — Venceu o Tijuca, por 33 x 16, e Fluminense x Flamengo — Venceu o Fluminense, por W. O.

CAMPEONATO DE JUVENIS

O Flamengo venceu o São Cristovão por 3 x 2

A Federação Metropolitana de Football fez prosseguir na manhã de ontem, o seu campeonato de juvenis, com a realização de quatro partidas. Os resultados foram os seguintes:

Fluminense x Bangu — Em Alvaro Chaves — Venceu o Fluminense, pela contagem de 2 x 1.

São Cristovão x Flamengo — Em Figueira de Melo — Venceu o Flamengo, por 3 x 2.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano — Venceu o Botafogo, pela contagem de 2 x 0.

Bonsucesso x América — No campo do primeiro — Empate, 2 x 2.

CARTAZ SUBURBANO

Os resultados dos jogos de ontem

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em diversos campos suburbanos:

Triângulo x Ancora — Primeiros quadros — Triângulo, 4 x 3; Segundos quadros — Triângulo, 2 x 1.

Estrela x Americano — Primeiros quadros — Empate, 1 x 1; Juvenis — Estrela, 2 x 1.

Carioca x Vitória — Primeiros quadros — Carioca, 2 x 1; Segundos quadros — Carioca, 3 x 1.

Bôa Vista x Nacional — Primeiros quadros — Nacional, 4 x 2; Juvenis — Nacional, 2 x 1.

Santa Cruz x Barracas — Primeiros quadros — Santa Cruz, 2 x 0; Segundos quadros — Empate, 0 x 0.

Unidos x Cruzeiro — Primeiros quadros — Empate, 1 x 1; Segundos quadros — Cruzeiro, 5 x 2.

Piedade x Bandeirantes — Piedade, 4 x 1; Juvenis — Piedade, 3 x 0.

Santa Luiza x Castelo — Primeiros quadros — Santa Luiza, 1 x 0; Juvenis — Santa Luiza, 3 x 2.

Esporte x Rio — Amadores — Esporte, 4 x 2; Juvenis — Esporte, 2 x 1.

Corintians x Vila Nova — Primeiros quadros — Corintians, 2 x 1; Segundos quadros — Vila Nova, 3 x 1.

São Bento x Guarani — São Bento, 6 x 4; Segundos quadros — Empate, 3 x 3.

QUASE IMPOSSIVEL

O ADIAMENTO DA "COPA DO MUNDO", DIZEM OS ESPANHÓIS

MADRID, 21 (A. P.) — O vespertino "El Alcazar" ocupou-se extensamente com o próximo Campeonato Mundial de Futebol, que, disse, será celebrado no Brasil. Declarou que a proposição que o Brasil, "seguramente", fará à FIFA — Federação Internacional de Futebol — no sentido de que o campeonato seja adiado para 1948, é de "aceitação quase impossivel", uma vez que os jogos olimpicos devem realizar-se naquele ano. Os brasileiros tomarão tal medida — disse o mesmo órgão da imprensa madrilenha — a fim de terem tempo para construir um estádio nacional no Rio de Janeiro, com capacidade para 120.000 espectadores, para evitar que se tenham de disputar encontros em diversos campos da nação.

EMANUEL PRADO, DO VASCO

Ganhador da Prova Rústica Quinta da Bôa Vista

A Federação Metropolitana de Atletismo esteve em grande atividade sábado e domingo pois além das provas do Campeonato Juvenil foi também cumprida a segunda etapa do Campeonato de Corridas de Fundo.

Realizou-se pela manhã de ontem a Prova Rústica, Quinta da Bôa Vista, concorrendo a disputá-la atletas do Vasco, Fluminense e São Cristovão. E após bôa corrida os vascainos Emanuel Prado e Manoel Ramos dominaram seus adversários conquistando os primeiros pontos como se segue da classificação dos dez primeiros atletas que completaram a prova:

Vencedor: Emanuel Prado, do Vasco, em 22'24" 4/5.

2.º — Manoel Ramos do Vasco; 3.º — Alvaro Santos, do São Cristovão; 4.º — Wilson da Silva, do São Cristovão; 5.º — Jorge Eugenio, do Vasco 6.º — Ernaldo Coutinho, do Vasco; 7.º — João Fabricio, do Fluminense; 8.º — Mario Paes, do Vasco; 9.º — Benedicto Santos, do São Cristovão; 10.º — Emilio Hernandez, do Fluminense.

A classificação por equipes

Vencedor: — Vasco da Gama, com 22 pontos.

2.º — São Crsitovão F. R., com 41 pontos; 3.º — Fluminense F. C., com 66 pontos.

EM SÃO GONÇALO

O Tamoio venceu o Gradim por 2 x 1

O "leader" passou ontem por mais um obstáculo, e diga-se, de passagem, dos mais dificeis. O Gradim foi um adversário que deu bastante trabalho ameaçando seriamente o triunfo do "leader", que não foi conseguido graças ao melhor apuro técnico da equipe do Tamoio. A vitória dos "índios" foi, portanto, mais um passo para a conquista do titulo, que continua, assim, na liderança e invicto.

Na outra partida o Radiante venceu o Mauá por 5x4.

EM FRIBURGO

FRIBURGO, 20 (Do correspondente de A NOITE) — No match hoje realizado aqui em continuação ao campeonato local o Esperança venceu o Fluminense por 4 x 2.

No match de reservas o Esperança venceu por 5x3.

O CANTO DO RIO BATEU O VASCO POR 2 x 1

Num match em que três jogadores foram expulsos e dois foram parar no Pronto Socorro de Niterói — Rubens sofreu fratura do maxilar — Hernandez, Vadinho e Friaça, foram os autores dos goals

Para os catedráticos, a derrota que o Vasco, campeão da cidade e detentor do maior plantel de jogadores caros, sofreu ontem ante o Canto do Rio, foi algo surpreendente. No entanto, para os que se abalaram até o estádio "Caio Martins", êsse novo "descarrilamento" explica-se com as anormalidades que encheram a partida. É fóra de dúvida que se o embate transcorresse normalmente, dificilmente o Vasco perderia. E, a prova disso é que com dez homens atacou mais que o quadro local completo e, terminando o embate com oito players, sofrendo uma penalidade máxima absurda, mesmo assim só se deixou bater pelo apertado score de 2 x1. À bisonhice do juiz, deve-se o desvirtuamento da peleja que poderia ter sido excelente uma vez que, dêsde os primeiros instantes, o quadro local, embora menos categorizado, demonstrou um decidido empenho em lutar pela vitória.

Um juiz fraco

Tomos a impressão que o fato doloroso de ter o embate terminado com dois jogadores do Vasco entregues aos socorros médicos da vizinha capital e, três outros expulsos de campo, deveu-se à imprecisão com que o árbitro Adelino Ribeiro de Jesus agiu nos primeiros minutos. O seu primeiro e grande erro foi não ter excluido Zarcy, o iniciador do jogo pesado e, que por motivo que não sabemos a que atribuir, não só permaneceu em campo todo o tempo, como ainda foi beneficiado em lances decisivos. A expulsão de Djalma quando procurava se resguardar da entrada decidida que Zarcy desenhara foi algo desconcertante. Depois, os dois penaltis, um contra o Vasco e outro contra o Canto do Rio, devem ter feito a sua "média" ir para abaixo de zéro.

Fratura do maxilar

Uma das maiores vitimas dessa complicada e feia peleda foi o back do Vasco Rubens. Num "bolo" havido em sua área, Vadinho deu-lhe uma uma cabeçada que lhe fraturou e afundou o maxilar superior. Dada a gravidade da lesão, Rubens foi levado ao Pronto Socorro de Niterói. E, aos trinta e quatro minutos da fase final, propositadamente Hernandez atingiu o ponta Santo Cristo, que, em precário estado também foi, ao que soubemos, levado para igual destino.

Os teams

As equipes formaram assim:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Hernandez; Zarcy, Geraldo e Grande; Rubinho, Zé Luiz, Pascoal, P. Nunes e Vadinho.

VASCO: Barbosa; Rubens e Sampaio; Danilo, Eli e Jorge; Santo Cristo; Djalma, Lelé, Jair e Friaça.

Os melhores

Na zaga do quadro vencedor, Borracha esteve superior a Hernandez, preocupando-se êste último mais em atingir os adversários do que mesmo a bola. Zarcy, posto que violento em excesso, foi uma das grandes figuras da equipe local, ao lado de Grande. No ataque, Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho foram os melhores. Odair fracassou no lance do goal e, não teve mais nenhuma grande oportunidade para se empregar. Na defesa do Vasco, em que Barbosa, Rubens e Sampaio atuaram satisfatoriamente, houve certa confusão na linha média, entre Danilo e Ely, ambos querendo quase sempre, atuar como center-half. Ely e Jorge foram aliás, os melhores, sobressaindo no ataque, Lelé e Friança.

O jogo

A saida coube ao Canto do Rio

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Valorizou-se o cruzeiro! - EM VEZ DE CR$ 19,30, O DOLAR PASSOU A VALER APENAS CR$ 18,74 — EXTINTA A COTA COMPULSÓRIA DE "CAMBIO OFICIAL" PARA AS LETRAS DE EXPORTAÇÃO — FALA A "A NOITE" O DIRETOR DA CARTEIRA CAMBIAL.

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

DRAMÁTICOS ACONTECIMENTOS

Depois de morto pelo povo que assaltou o palácio, o corpo do presidente Villaroel foi levado sôbre um tank pela cidade e finalmente pendurado num poste diante da séde do govêrno

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Não terão meios de guerrear

O tratado de paz com a Itália, Hungria, Rumânia, Bulgária e Finlândia — Um "furo" do "New York Herald Tribune", divulgando o texto das resoluções dos Quatro Grandes, em París — (Telegramas na terceira página)

«A GUERRA NÃO E' UM NEGÓCIO» - DISSE O PRESIDENTE DUTRA

Declarações do chanceler João Neves sôbre os pontos de vista do Brasil na Conferência da Paz — As reparações foram assentadas sem o Brasil e nosso govêrno protestou e conduz novas negociações — O Brasil sustentará em París a tese da igualdade jurídica dos Estados formulada por Ruy Barbosa - Expulsão de japoneses agitadores — O que há sôbre trigo — Visitará a Inglaterra, Itália, Estados Unidos e Canadá

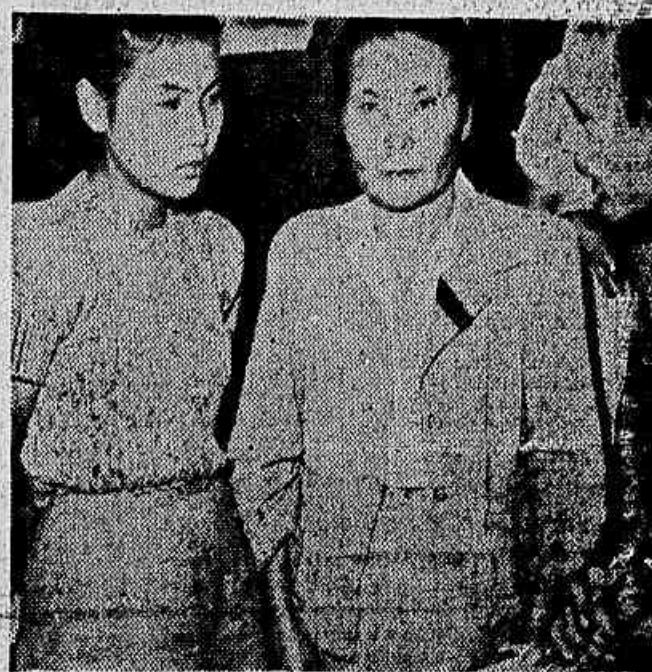
Convocada a imprensa para uma entrevista coletiva, hoje, no Itamarati, o chanceler João Neves da Fontoura teve oportunidade de comunicar à nação os pontos de vista assentados pelo govêrno brasileiro, para a Conferência de Paris.

Há poucos dias houve reunião ministerial, convocada para ser ouvida a opinião do Itamarati sôbre êsse assunto, na ocasião ficado assentada definitivamente a nossa orientação.

Colaboração dos demais Ministérios

Podemos noticiar com tôda a segurança, que os pontos a serem debatidos pela nossa representação à Conferência de Paris, são o resultado de estados objetivos, realisticamente orientados, em que os demais Ministérios, sobretudo os da produção — Viação, Agricultura e Fazenda, — incluindo também os das fôrças armadas, se fizeram presentes por meio de seus técnicos e seus dados e informações. O Itamarati reservou-se o papel de deliberar, mas levando em conta as ponderações e os informes dos demais Ministérios.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

CONFESSOU QUE MANDOU MATAR

Mitsue Kussumak, a esposa do comerciante assassinado, e sua filha, quando falavam ao reporter (TEXTO NA 10ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de julho de 1946 — N. 12.318

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Repelindo a intromissão indébita de extremistas

Os presidentes do Sindicato União dos Estivadores, desta capital, e do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Santos, dirigem-se a todos os sindicatos do país — Um telegrama do primeiro ao presidente da República (Texto na 2.ª página)

Flagrante do Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, quando falava à imprensa, no Itamarati

"GUITARRAS" A GRANEL!

E cédulas para iscas — Importante apreensão no fôrro da casa dos irmãos Batista — Recuperada grande parte do dinheiro furtado

A Delegacia de Roubo, e Defraudações não modificou o ritmo das diligências com que vai apurando a sensacional "guitarrada" contra o fazendeiro Jerônimo Pereira de Medeiros, de Presidente Prudente, em São Paulo.

Conforme A NOITE noticiou, com exclusividade, presos os membros da quadrilha, Manoel de Santana e Alfredo Batista, a policia póde colher detalhes de toda tela com que envolveram o fazendeiro. O detetive Antonio Machado do Nascimento, que vem procedendo as investigações vem conseguindo êxito no seu trabalho de procurar esclarecer toda a "Guitarrada".

Alfredo Batista tem um irmão, Antonio, contra o qual recaem graves suspeitas de participação no furto dos 514 mil cruzeiros, habitualmente arrancados de Pereira de Medeiros. Está sendo ativamen-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

O FERIADO DE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

Permissão para o funcionamento dos estabelecimentos de gêneros alimentícios

O Sr. Vieira de Alencar, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, respondendo pelo expediente da pasta, deverá assinar a portaria permitindo o funcionamento dos estabelecimentos de gêneros alimentícios no próximo dia 29, segunda-feira, quando se comemorará o Centenário do Nascimento da Princesa Isabel, a Redentora.

PELOS ARES O Q. G. BRITÂNICO!

Cinquenta mortos, entre os quais oficiais do Exército

JERUSALÉM, 22 (Q.)— Morreram 50 pessoas em consequência da explosão do Hotel David, sede do quartel general britânico, segundo se informa oficialmente. Entre os mortos figuram membros do exército britânico.

A RÚSSIA POR DENTRO

A "Editora A NOITE" dará publicidade, dentro de alguns dias, a um livro cujo título encima estas linhas, escrito pelo médico uruguaio Lauro Cruz Goyenola, que viveu em Moscou durante os anos de 1944 e 1945, na qualidade de adido cultural à Legação do Uruguai na Rússia.

São sensacionais os informes que o destemido autor — que por sinal sempre se manifestara em seu país a favor dos movimentos democráticos da esquerda e que foi um acérrimo defensor do pacto russo-alemão — nos presta a respeito do decantado "paraiso soviético". Entre êles, os que se referem à xenofobia dos soviéticos, ao vexatório regime de espionagem reinante na Rússia, à atmosfera de terror em que vivem os russos, à opressão em que se debate a classe operária (em contraposição à vida folgada dos funcionários, dos oficiais e, sobretudo, dos espiões), à deficiência de calçado, roupa, alojamento e alimentação do povo em geral, enfim, ao regime ditatorial ferrenho sob que padece o povo russo.

Não podemos, dentro dos limites dêste artigo, dar aos nossos leitores sequer uma visão geral dêsse livro impressionante, que apresenta observações concretas, fundadas em fatos indiscutiveis, e que logrou seis edições em, apenas, três meses.

O que queremos antecipar aqui, por muito curioso e significativo, é o que o autor chama, com tôda a propriedade, o "hermetismo soviético". Através de suas revelações, ficamos sabendo que, assim como o povo russo só póde conhecer as novidades do mundo através da imprensa e dos rádios comunistas, assim também não se permite a saida do território soviético de ninguém por sua vontade espontânea, nem mesmo dos estrangeiros, como os refugiados comunistas espanhois, que foram buscar asilo na Rússia. E isso porque o govêrno russo teme o testemunho que possam dar do famigerado "paraiso soviético" todos aqueles que lá viveram e cuja não concordância com o regime se infere de simples fato de quererem, espontâneamente, dali sair...

Existem, na Rússia, numerosissimas jovens casadas com estrangeiros (jornalistas, diplomatas, militares) e, até agora, em que pese à intervenção das respectivas embaixadas, sua saida do território soviético permanece excepcional.

E — diz o autor, textualmente: "Nada mais demonstrativo dos obstáculos que se opõem a qualquer tentativa de deixar o território do que a história das gestões levadas a cabo para a obtenção do passaporte da senhora do secretário de nossa Legação". E' que essa senhora era russa...

Inúmeros são os exemplos citados pelo autor, comprovantes da politica de "hermetismo soviético", o qual traduz, por si só, a opressão de um regime e, do mesmo passo, o pavor de que venha alguém, fora da palavra oficial, revelar o que seja a Rússia por dentro

Porém, dentre todos êsses exemplos — pasmem os nossos leitores! — nenhum mais expressivo do que o que vai transcrito nos curtos periodos abaixo:

"Certas mães espanholas, radicadas no México, cujos filhos se encontram na Rússia, iniciaram gestões, por intermédio da Embaixada Mexicana, tendentes à restituição de seus filhos. O embaixador mexicano na U.R.S.S., Sr. Quintanilla, era o diplomata que gozava de maior prestígio e simpatia nos circulos soviéticos, apresentou a questão e juntou à lista das crianças certas pessoas maiores, reclamadas pelos seus parentes do México. Nessa lista se incluiam também as irmãs de Luiz Carlos Prestes" (grifo nosso)

E conclui o autor:

"Mas o govêrno soviético permaneceu insensivel, apresentando desculpas dilatórias inconsistentes".

Sem comentários...

DENTRO DE DOIS ANOS A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA NORTE-SUL

O ministro interino da Viação regressa de uma viagem de inspeção às obras do ramal de Montes Claros

De sua viagem de inspeção às obras da Central do Brasil no ramal de Montes Claros, regressou ontem a esta capital acompanhado do engenheiro Renato Feio, diretor daquela ferrovia, de membros de seu gabinete, de representantes da imprensa carioca, o Sr. Luiz Vieira, ministro interino da Viação. Essas obras, que estão sendo executadas sob a direção do engenheiro Demostenes Rockert, estão bem adiantadas, pois as pontas dos trilhos da nossa principal via férrea se acham agora a 33 quilômetros

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

A FESTA DA PRIMAVERA

Intensificam-se os preparativos para o grande certame estudantil

Prosseguem animadamente os preparativos para a grandiosa Festa da Primavera, promovida pela Casa do Estudante do Brasil, com a colaboração de A NOITE. Conforme vimos noticiando, constam do programa a escolha da rainha e um grande "reveillon" no Teatro Municipal, sendo interessante registrar o crescente entusiasmo que reina nos meios estudantis e esportivos da cidade em torno desta magnifica iniciativa.

Está desde já assegurado, portanto, o êxito do tão simpático empreendimento, que, de resto, vem logrando os aplausos e o incentivo de todas as classes sociais unânimes no reconhecimento da sua ressaltante significação.

Não haverá nova crise da borracha semelhante á de 1914

A Conferência Nacional da Borracha que hoje se inaugura — Como falou a A NOITE o Sr. Firmo Dutra — A devastação da planície amazônica não se repetirá — Possibilidades crescentes de consumo interno — Um assunto de relevante interesse nacional

Vem despertando o mais vivo interêsse e impaciente espectativa nos meios interessados, o inicio, hoje, no Ministério da Fazenda, da Conferência Nacional da Borracha, que será presidida pelo ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal. A fim de tomar parte nessa reunião, foram convocados os mais autorizados técnicos, e representantes dos órgãos diretamente interessados na produção da borracha. Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, o importante produto nacional, com o término da guerra, a libertação das zonas produtoras do Pacifico e o têrmo, em junho próximo, dos contratos de fornecimento com o govêrno americano, atravessará aguda crise, que é preciso a todo custo remover. A "Hevea Brasiliensis", aliás, tem apresentado em nossa economia, em face da instabilidade de seu destino, em

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

Bolinha... vai ao cinema

Pagamentos

Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará os vencimentos, proventos, pensões e salários, correspondentes ao mês de julho de 1946, com observância da seguinte tabela:

1.º dia — 25 de julho — Funcionários — Presidência da República e órgãos subordinados; Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Federal do Comércio Exterior. Ministério da Fazenda: ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, Ministros do Tribunal de Contas e Diretores e chefes de Repartições, Gabinete do Ministro, Seção de Segurança Nacional, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão do Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Serviço do Patrimônio da União, Palácios Presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, Comissão de Eficiência, Divisão de Obras, Diversos, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifas, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Oficiais Administrativos e Escriturários da Recebedoria do Distrito Federal, Tesoureiros e Ajudantes, Fiscais Aduaneiros, Dactilógrafos, Almoxarifes, Contínuos e Serventes, Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, Caixa de Amortização, Funcionários em Disponibilidade do M. da Fazenda.

2.º dia — 26 de julho — Extranumerários mensalistas — Presidência da República e órgãos subordinados: Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão Especial da Faixa das Fronteiras, Comissão Central de Requisições, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Diaristas: Presidência da República: Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão Especial de Faixa das Fronteiras, Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização. Mensalistas: Departamento Federal de Compras, Serviço do Patrimônio da União, Recebedoria do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Diretoria Geral e Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises, Caixa de Amortização, Divisão de Obras. Tarefeiros: Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda, Recebedoria do Distrito Federal. Diaristas: Administração do Edifício da Fazenda, Gabinete do Ministro, Contadoria Geral da República, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análises, Divisão do Material, Departamento Federal de Compras, Recebedoria do Distrito Federal, Serviço de Comunicações. Ministério das Relações Exteriores — Funcionários: Secretaria de Estado, Corpo Diplomático. Extranumerários — Mensalistas: Departamento de Administração. Diaristas: Departamento de Administração. Em disponibilidade: Funcionários em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores. Aposentados: Ministros do Supremo Tribunal Militar, Ministros do Supremo Tribunal Federal e Desembargadores do Tribunal de Apelação, Juízes e Promotores.

3.º dia — 27 de julho — Aposentados: Ministério das Relações Exteriores: 4.001 — A — Z. Ministério da Fazenda: 4.101 — A, 4.102 — F, 4.103 — F — J, 4.104 — J — M, 4.105 — M — R, 4.106 — R — Z. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: 4.801 — A — Z.

4.º dia — 29 de julho — Ministério da Guerra: 4.201 — A. 4.202 — E — F. 4.203 — F — J. 4.204 — J — M. 4.205 — M — Z. 4.206 — Ministério da Agricultura — Folhas: 4.601 — A — U, 4.602 — U — Z.

5.º dia — 30 de julho — Ministério da Marinha: 4.301 — A — F; 4.302 — F — J; 4.304 — J — M; 4.305 — M — Z; 4.306 — A — Z.

Ministério da Aeronáutica — 4.401 — A — Z.

Pensões da Guarda Civil — 7.515 — A — Z.

Aposentados:

6.º dia — 31 de julho — Ministério da Justiça: 4.501 — A; 4.502 — A — E; 4.503 — E — H; 4.505 — H — J; 4.506 — L — M; 4.507 — J — M; 4.508 — M — R; 4.509 — R — Z; 4.510 — A — Z.

7.º dia — 1 de agosto — Ministério da Educação e Saúde: 4.701 — A — F; 4.702 — J — L; 4.703 — L — O; 4.706 — O — Z. Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.901 — A — 4.902 — A.

8.º dia — 2 de agosto — Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.904 — A — C; 4.905 — F — G; 4.906 — E — F; 4.907 — F — H; 4.908 — H — J; 4.909 — J — L; 4.910 — J; 4.911 — J — L; 4.912 — L — M; 4.913 — M — O; 4.914 — O — P; 4.915 — P — S.

9.º dia — 3 de agosto — Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.916 — S — Z; 4.917 — Z.

Salário-família — (Cap Passe): 5.001 — A — B; 5.002 — B — I; 5.003 — J; 5.004 — J — P; 5.005 — P — Z.

Pensionistas:

10.º dia — 5 de agosto — Pensões especiais: 6.001 — A — D; 6.002 — D — J; 6.003 — J — O; 6.004 — O — Z; 6.005 — A — D; 6.006 — D — L; 6.104 — L — M; 6.105 — M — Z.

11.º dia — 6 de agosto — Montepio da Fazenda: 7.101 — A; 7.102 — A — E; 7.103 — E — H; 7.104 — H — E; 7.105 — E — H; 7.106 — H — M; 7.109 — M — Z; 7.110 — M; 7.111 — O — T: 7.112 — T — Z; 7.112 — A — Z.

12.º dia — 7 de agosto — Montepio Civil da Guerra — 7.201 — A D; 7.202 — D — I; 7.203 — I — M; 7.204 — M — Z; 7.205 — Z.

Montepio Militar da Guerra — 7.210 — A — C; 7.211 — C — F; 7.212 — F — L; 7.213 — L — M; 7.214 — M — S; 7.215 — S — Z.

13.º dia — 8 de agosto — Montepio do Exterior: 7.001 — A — P; 7.002 — P — Z.

Meio soldo: 7.220 — A — L; 7.221 — L — Z.

Diversas pensões da Guerra: 7.230 — A; 7.231 — A; 7.232 — A; 7.233 — A — C; 7.234 — C — D; 7.235 — D — E; 7.236 — E; 7.237 — E — H.

14.º dia — 9 de agosto — 7.238 — H — I; 7.239 — I — J; 7.240 — J — L; 7.241 — L — M; 7.242 — M; 7.243 — M; 7.244 — M — N; 7.245 — N — O; 7.246 — O — S; 7.247 — S — Z; 7.248 — Z.

15.º dia — 10 de agosto — Montepio Civil da Marinha: 7.301 — A — D; 7.302 — D — J; 7.303 — J — M; 7.304 — M — Z.

Montepio Militar da Marinha: 7.310 — A — C; 7.311 — C — H; 7.312 — H — M; 7.313 — M — N; 7.314 — N — Z; 7.315 — A — Z.

16.º dia — 12 de agosto — Diversas pensões da Marinha: 7.320 — A; 7.321 — A — B; 7.322 — B — D; 7.323 — D — E; 7.324 — E — H; 7.325 — H — J; 7.326 — J — M; 7.327 — M; 7.328 — M — N; 7.329 — N — S; 7.330 — S — Z.

17º dia — 13 de agosto — Montepio da Aeronáutica: 7.401 — A — Z.

Montepio da Justiça: 7.501 — A; 7.502 — A — E; 7.503 — E — H; 7.504 — H — L; 7.505 — L — M; 7.506 — M — N; 7.507 — N — Y; 7.508 — Y — Z.

Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7.512 — A — M; 7.513 — M — Z.

Pensões alimentícias: 5.539 — A — Z.

18º dia — 14 de agôsto — Montepio da Agricultura: 7.601 — A — G. 7.602 — G — M. 7.603 — M — Z.

Montepio da Educação: 7.701 — A — B. 7.702 — B — E. 7.703 — E — I. 7.704 — I — M. 7.705 — M — O. 7.706 — O — Z. 7.707 — A — Z.

Montepio do Trabalho: 7.801 — A — Z.

19º dia 15 de agôsto — Montepio da Viação: 7.901 — A. 7.902 — A. 7.903 — A. 7.904 — A. 7.906 — A — B. 7.907 — B — C. 7.908 — C. 7.909 — C — D. 7.910 — D. 7.911 — D — E. 7.912 — E.

20º dia — 16 de agôsto — Montepio da Viação: 7.913 — E. 7.914 — E — F. 7.915 — F — G. 7.916 — G — H. 7.917 — H — I. 7.918 — I. 7.919 — I — J. 7.920 — J. 7.921 — J — L. 7.922 — L. 7.923 — L. 7.924 — L — M.

21º dia — 17 agôsto — Montepio da Viação: 7.925 — M. 7.926 — M. 7.927 — M. 7.928 — M. 7.929 — M. 7.930 — M — N. 7.931 — N — O. 7.932 — O. 7.933 — O — R. 7.934 — R — S. 7.935 — S — V. 7.936 — V — Z.

22º dia — 19 de agôsto — Montepio da Viação: 7.937 — Z. 7.938 — Z.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento: 7.350 — A — D. 7.351 — D — I. 7.352 — I — M. 7.353 — M — Z. 7.354 — Z.

300 casas populares para São João Nepomuceno

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A prefeitura local assinou contrato com a Fundação da Casa Popular para a construção de trezentas casas de feitio eminentemente operária.

Falências

Companhia Agricola Morais Sarmento — O juiz da 1.ª Vara Civel reconsiderou o despacho de fls. 516 para manter no cargo de liquidatário o liquidante judicial.

Nelson Caravello — O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou síndico da falência da firma supra o credor Fábrica de Calçados Aliados Ltda.

Construtora Silva Junior — O juiz da 12.ª Vara Civel nomeou síndicos, em substituição, os credores Blasquez, Rosario & Cia.

Manoel Crisostomo — O juiz da 12.ª Vara Civel mandou ao 4.º curador das massas dizer sobre o requerimento de falência contra o negociante supra.

CONCORDATA PREVENTIVA

J. Rodrigues da Silva Segundo — No Juízo da 11.ª Vara Civel J. Rodrigues da Silva Segundo, estabelecido com o negócio de chapéus e vestidos à rua do Ouvidor, 121, sobrado, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 897.131,50.

A. L. de Almeida — O juiz da 5.ª Vara Civel homologou a proposta de concordata extintiva da firma supra.

Falência de Mendes Figueiredo & Cia. Ltda, na 9.ª Vara Civel — Relação dos seus maiores credores: Banco Central Mercantil S. A., Cr$ 400.000,00; Banco Econômico do Brasil S. A., Cr$.... 350.000,00; Banco Mercantil Agricola do Norte Fluminense S. A., Cr$ 660.000,00; Cid Carlos Ribeiro, r$ 3.000.000,00; Frederico Salgado, Cr$ 388.000,00; Onaldo Pereira (Dr.), Cr$ 396.000,00; Alfredo Dicialco, Cr$ 200.000,00; João Diaman, Cr$ 300.000,00; Lupicino Melo (Dr.), Cr$ 120.000,00; Jorge Sales Shedit, Cr$ 150.000,00; João José Peçanha (Dr.), Cr$... 130.000,00; Manoel Marques da Costa Braga (Dr.), Cr$....... 100.000,00; Lygia da Silveira Viotl, Cr$ 120.000,00; Maria Angela Roberts, Cr$ 110.000,00; Francisco Bayma Lago, Cr$...... 884.234,00; Frederico Salgado, Cr$ 388.000,00; Romeu Ribeiro, Cr$ 133.900,00; Jacob Woloch, Cr$.... 144.050,00; Clodoaldo Henrique Amarante, Cr$ 110.000,00.

E outros menores no valor total de Cr$ 9.000.000,00.

Repelindo a intromissão indébita de extremistas

(Titulos principais na 1.ª pag.)

Ao presidente da República foi enviado pelo presidente do Sindicato dos Estivadores desta capital o seguinte telegrama:

"Excelentíssimo Sr. presidente da República. Respeitosamente transcrevemos para conhecimento de V. Excia. e das altas autoridades do país cópia do telegrama que juntamente com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva do Porto de Santos, enviamos a todos os sindicatos do país. — "Companheiros. Os presidentes dos Sindicatos dos Estivadores do Rio de Janeiro e de Santos tomando conhecimento dos termos de um telegrama do exterior incitando a patriótica e operosa classe da estiva a tomar medidas em desacôrdo ao modo habitual de agir dentro do respeito à lei, à ordem e à democracia, conclamam os seus companheiros de trabalho a manter a atitude que vêm desenvolvendo, repelindo assim a intromissão indébita de elementos extremistas orientados no desejo de desagregação da pátria brasileira. O Brasil, que tem à frente de seus destinos o benemérito general Eurico Gaspar Dutra, preocupado no momento, mais do que nunca, com a pacificação política da família brasileira, não admite inspirações malévolas máximo dirigidas a agitar no seio do nosso operariado problemas que principalmente a êle dizem respeito. Na ordem, no trabalho e na concórdia encontraremos todos a rota da prosperidade e da grandeza do Brasil. Saudações. (Assinados:) Antonio Rezende Andrade e Manoel Cabeça".

Grande audição de "Rádio-Almanaque Kolynos" com "script" de Paulo Roberto!

Tôda a crítica radiofônica da cidade tem sido pródiga em louvores ao programa "Rádio Almanaque Kolynos". O famoso "broadcast" da Rádio Nacional, que está no ar há um ano e meio, com sucesso indiscutível, apresenta uma variedade impressionante de atrações: todos os cantores, todos os integrantes do rádio-teatro, grandes solistas e grande orquestra sob a regência de Léo Peracchi, são mobilizados para essa notável série de audições, que ocupam o mais alto nível na programação da PRE-8.

"Rádio-Almanaque Kolynos" vinha sendo exclusivamente organizado por Haroldo Barbosa, um dos prestigiosos "producers" da Nacional. Mas, com a multiplicação das tarefas dêsse admirável programador, a PRE-8 resolveu dar-lhe um parceiro na confecção semanal de "Rádio-Almanaque Kolynos" — Paulo Roberto.

Em todo o país, onde se ouve rádio, pelas ondas curtas da Rádio Nacional, Paulo Roberto é conhecido e apreciado pela sua produção de primeira ordem. Paulo Roberto rádio-autor dos maiores, que apresenta com êxito a série "Obrigado, doutor!", dará, por certo, o melhor de seu talento aos "scripts" que lhe confiaram. Agora alternadamente, êle e Haroldo Barbosa escreverão "Rádio-Almanaque Kolinos". Duas fôrças reunidas, para maior agrado da série que a PRE-8 põe no ar, tôdas as segundas-feiras.

Hoje, às 21 e 30, os ouvintes apreciarão um "script" de Paulo Roberto. E podem estar certos de que verão confirmadas, na audição da noite de hoje, as qualidades excelentes do consagrado escritor radiofônico.

FERIDO À FACA

No morro do Pavão, ontem, à noitinha, Elza Lopes Corrêa, de 19 anos, ali moradora, foi ferida à faca, no peito, por seu amante, João Batista da Conceição, que fugiu.

A vítima queixou-se ao comissário Hermes, do 2º distrito e, depois, foi à Assistência medicar-se.

Na Faculdade Nacional de Medicina

Terá início amanhã o segundo período do curso oficial de Psiquiatria, para os alunos do 6º ano médico, turma B. A aula inaugural, para toda turma, será dada pelo professor Mauricio de Medeiros, às 15 horas e meia, no anfiteatro do Pavilhão S. Miguel (cl. Dermatológica), à Praia de Santa Luzia, ao lado da Santa Casa. As aulas práticas obedecerão ao horário oficial, sendo dadas no Instituto de Psiquiatria à Avenida Wenceslau Braz, 71.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres:

Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — praça Sanz Peña; Grajaú — Praça Verdum; Meier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

POLITICA E POLITICOS

RESOLVIDO O CASO BAIANO

A nomeação do general Cândido Caldas, que hoje toma posse do cargo de interventor federal no Estado da Bahia, foi bem recebida pelas diversas correntes políticas dêsse Estado.

Trata-se de um homem honrado, sereno e muito estimado na boa terra, de cuja região militar vem sendo o comandante há mais de dois anos.

Os leitores desta seção acompanharam as numerosas tentativas do presidente Eurico Dutra no sentido de coordenar um nome político para a missão ao mesmo tempo de se ocupar dos problemas administrativos do Estado e presidir-lhe as próximas eleições locais.

Os candidatos desfilaram incontáveis, as listas se repetiram, mas a concordância não se formava, enquanto, por outro lado, urgia a solução para corrigir a situação anomala do govêrno baiano.

Com a posse do general Cândido Caldas, hoje, deixa de existir o caso baiano.

O PARANÁ QUER O IGUAÇÚ

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do reitor da Universidade do Paraná, Sr. Vitor Amaral, reuniram-se várias pessoas de destaque com a finalidade de coordenar uma ação tendente a reincorporação do território do Iguaçú ao Estado do Paraná. Ficou assentado telegrafar-se ao presidente da República, ao presidente da Assembléia Constituinte, à bancada paranaense e aos líderes das demais bancadas pedindo apoio para a idéia.

A FUSÃO DO P. R. M. COM O P. T. B.

BELO HORIZONTE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem nesta capital os entendimentos entre o P.R. e o P.T.B., para os quais foram concedidos, pela seção mineira do P.T.B. plenos poderes ao Sr. Otacilio Negrão de Lima, que se encontra na sua fazenda em Cordisburgo.

Segundo se afirma aqui, os dois partidos se fundirão num terceiro, que se chamaria Partido Republicano Trabalhista, como quer o Sr. Artur Bernardes, ou Partido Republicano Popular, como prefere o Sr. Negrão de Lima, em consequência do desaparecimento das facções de origem.

Segundo opinião expressa pelo deputado Lery Santos, um dos pontos visados pela fusão seria a campanha ideológica contra o comunismo. Outro ponto seria a transformação da política mineira com o afastamento da influência até agora exercida pela situação anterior a 29 de outubro.

A CRISE NA U. D. N. CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Sebastião Neves, membro demissionário da Comissão Executiva da UDN neste Estado, entrevistado a propósito da crise surgida na direção partidária, disse:

"Participando da amizade que me liga ao Sr. Aristiliano Ramos, relatarei a todos os catarinenses o que acaba de se passar. A UDN, neste Estado, resultou da fusão de três correntes que se empenharam outrora, nas lides políticas estaduais e nacionais, existindo, em consequência, três chefes ou condutores do Partido na presente luta. Quando da indicação do candidato para o govêrno do Estado, registrou-se uma crise, diplomàticamente contornada pelo coronel Aristiliano Ramos, o qual, perante a vontade insopitável de um dos chefes em se candidatar, aparou o golpe, concordando com a candidatura de prova. Anunciada a reestruturação dos quadros udenistas, o dito chefe, cujas visitas ao Estado coincidem com a vislumbração de algo no horizonte administrativo, urdiu, amadureceu e levou a cabo o golpe premeditado no sentido de levá-lo a ser o único a sentar-se na mesa da coalizão. Prevendo o resultado da manobra, os chefes kondeiristas, alertando a possibilidade de um choque em face da intransigência de seu chefe, envidaram inutilmente esforços para debelar a crise.

Contrariando resoluções expressas do Diretório Estadual e do Estatuto aprovado no Rio pela direção suprema da UDN, o Sr. Adolfo Konder, aqui chegado, reuniu apressadamente alguns correligionários decidindo a inclusão de mais 18 membros no Diretório, todos amigos do mesmo Sr. Konder, e garantindo, desta forma, sua eleição. Reconhecendo a má fé com que agia o companheiro da véspera, o coronel Aristiliano Ramos emudeceu, ficando na expectativa e encarregando-me de acompanhar a evolução dos acontecimentos, com poderes para discutir o assunto.

Procurou-se contornar o caso, afastando-se a eleição dos três chefes. Enviada uma comissão ao Sr. Konder, composta dos Srs. Rupp Junior, Acacio Moreira e eu, mostrou-se irredutível o antigo governador do Estado, assentando-se, então, realizar a eleição e ficando o Sr. Rupp Junior encarregado de explicar, no plenário, o impasse surgido com referência à presidência do partido. O Sr. Rupp Junior, em sua oração, procurou uma tangente, invocando o Estatuto, que estabelece ser a comissão executiva de preferência escolhida entre pessoas residentes na capital ou subúrbios, julgando, ainda, que se deveria escolher o presidente do diretório, vice-presidente, secretário geral e sub-secretário entre os membros da Comissão Executiva. Com surprêsa para o próprio relator do projeto do Estatuto, pelo qual tanto se batera, o presidente local levantou-se, declarando que aquela exigência não se estendia ao presidente do diretório. Diante disso, nada restava fazer. A chapa previamente organizada foi votada, restando, aí, às duas correntes apenas magros lugares inexpressivos na Comissão Executiva. Recusada estava, assim, a colaboração do Sr. Aristiliano Ramos na direção do partido. O coronel Aristiliano Ramos, reconhecendo que sua pessoa e a dos seus amigos estorvavam a marcha do partido frente aos entendimentos anunciados, renunciou às suas atividades partidárias, tendo sua atitude apoio unânime de seus amigos".

A candidatura de Silvestre Péricles ao govêrno de Alagôas

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Cresce dia a dia o entusiasmo do povo em geral pela indicação do nome do deputado Silvestre Pericles ao governo constitucional de Alagoas. Ainda vive na alma dos alagoanos a mesma simpatia de 1935, quando foi apresentada pelo jornal "A Noticia" a sua candidatura. Silvestre dirigiu os destinos de seu Estado como o unico que podia, no momento, salvaguardar os interesses de Alagoas. Os jornais "A Noticia" e "A Gazeta de Alagoas", publicam um clichê de Silvestre Pericles e traços biograficos de sua vida pública.

Vai a Caxias o Sr. Walter Jobim

CAXIAS, (R. G. do Sul)), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Em propaganda de sua candidatura a governador do Estado, é esperado nesta cidade no fim do corrente mês o Sr. Walter Jobim, que vem a êste município atendendo ao convite que lhe foi feito há tempos pelo diretório local do P. S. D. local.

A presidência do P. T. B. em Pernambuco

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, de Pernambuco, o Sr João Alfredo Freire.

Dentro de dois anos a ligação ferroviária norte-sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

além da estação de Janauba, no rumo de Monte de Azul, local onde se dará a ligação norte-sul, isto é das linhas da Central com as da Leste-brasileiro, da Baia. As obras do ramal de Montes Claros deverão ser concluidas ainda êste ano, possivelmente em novembro, sendo que o trecho a ser completado pela Leste-brasileiro, o qual está a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, só será concluido dentro de 2 anos, isto em consequência das dificuldades de natureza técnica, as quais retardam o desenvolvimento dos trabalhos naquele trecho ferroviário.

Aproveitando a viagem de inspeção às obras do ramal de Montes Claros, o titular interino da Viação, visitou, em Gameleira, subúrbio de Belo Horizonte, a convite do Sr. Lucas Lopes, secretário da Viação e Obras Públicas de Minas Gerais, as obras da futura cidade industrial a ser instalada ali. Sua Excia. visitou também as Usinas Metalúrgicas, localizadas à margem das linhas da Central do Brasil e território mineiro.

São ilegais as multas do Serviço de Trânsito?

Em requerimento à Constituinte o Sr. Café Filho quer saber se elas podem ser criadas por simples portarias — Quanto se arrecadou no último quinquênio e qual o destino dado a essas somas.

O deputado Café Filho apresentou, hoje, à Mesa da Constituinte o seguinte requerimento: "Requeiro à Mesa da Assembléia que solicite ao Poder Executivo as informações seguintes:

a) em que texto legal se baseia o Serviço de Trânsito para agravar as multas aplicadas aos profissionais e amadores por meio de simples portarias;

b) qual a importância total das multas no último quinquênio nesta capital, arrecadadas pelo Serviço de Trânsito, especificadas anualmente;

c) Qual o destino dado às quantias desta forma arrecadadas aos motoristas profissionais e amadores e em que rubrica da Receita são as mesmas escrituradas;

d) que providências de ordem prática tem tomado ou pretende tomar o Serviço de Trânsito para descongestionar o crescente e tumultuário tráfego urbano na capital da República?

Sala das Sessões, 22 de julho de 1946".

O novo chefe do Exército Vermelho

NOVA YORK, 22 (R.) — O marechal Ivan Koniev substituirá o marechal Gregorio Zhukov como comandante de todas as forças de terra do Exército Vermelho.

Continuam a dar à Praia de Marambaia tambores de gasolina

Na manhã de hoje, segundo informações que obtivemos na delegacia de polícia de Campo Grande, continuavam a dar à Praia de Marambaia alguns tambores de gasolina. O serviço de apreensão dos tambores, está sendo feito pelo coronel Victor François, comandante do Contingente do Poligno de Tiro ali existente.

Depois de feito todo o serviço, o coronel François remeterá os hambores o stambores para a delegacia do 20º distrito, acompanhado de um ofício, no qual esclarecerá todo o caso.

25%

ATOLL DE BIKINI, 22 (Reuters) — O total de mortos, entre os animais expostos ao primeiro "teste" atômico, nêste local, no início do mês, elevou-se de 15 para 25 por cento nos últimos dias, enquanto 33 por cento dos sobreviventes encontram-se ainda em estado de perigo — anunciou hoje o vice-almirante William Blandy, comandante da força expedicionária atômica dos Estados Unidos.

O TREM ESMAGOU-LHE O CRÂNIO!

As 2 horas de hoje, um trem E51 colheu, na passagem de nível da rua da América, Pedro Nilo da Silva, de 35 anos, fraturando-lhe o crânio. Levado para o Pronto Socorro, faleceu antes de ser medicado.

O corpo seguiu apra o necrotério.

Cairam do trem na Estação de Irajá

Quando passava pela estação de Irajá, viajando num trem suburbano da linha de Rio do Ouro, foram vítimas de queda sete passageiros. O primeiro a cair foi João Batista da Silva, de 20 anos de idade, operário, residente à rua Hugo, 425, em Vila Rosaly.

Na queda arrastou ele ainda os seus companheiros de viagem, Nelson Gomes Nascimento, residente à Avenida Mineira n. 802, Antonio Machado Neto, residente na Estrada do Quitongo n. 252, Ivanil, de 16 anos de idade, filho de Antonio Francisco Ribeiro, residente na rua Manoel, na Vila Meriti, José Gomes, residente na rua Arrudas de Negreiro n. 614 e Ignacio Paulo Fontoura, residente à rua Licinio Cardoso n. 814.

Todos eles sofreram escoriações pelo corpo e foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

A polícia do 24º distrito, na pessoa do comissário Magalhães Couto, tomou conhecimento do fato.

A mesa julgadora e concorrentes

As comemorações do centenário da Princesa Isabel

Interessante torneio literário, promovido pela Academia Petropolitana de Letras

PETROPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme noticiamos, a Academia Petropolitana de Letras fez realizar, ontem, um interessante torneio literário entre os colegiais da 4.ª série dos educandários locais, em comemoração ao centenario da Princesa Izabel.

O presidente da Academia, Dr. Alcindo Sodré, nomeou uma comissão composta dos Srs. Antenor de Rezende (doador dos premios), Sra. Germana Gouvêa e Eugenio Lopes Barcellos, membros da Academia e Dr. Claudio Ganns e Francisco Marques dos Santos, do Instituto Histórico de Petropolis, o primeiro representado no ato pelo Sr. Getulino Leite de Oliveira, para julgar as provas efetuadas no Museu Imperial, em torno de uma monografia referente à Princesa Izabel. O ponto sorteado — "Princesa Isabel e a familia Imperial Brasileira" — foi durante duas horas desenvolvido pelos seguintes ginasianos: Maria Carlota Vieira Bonazzi, Wanda Baptista Bezerra Neves, Luiz Gonzaga Duarte Ennes, José Carlos dos Santos Pimentel, Roberto Francisco, Ilma Martins Ribeiro, Maria do Horto Ludoritz Santos Rocha, Vera Espinola de Castro Silva, Marilena Pozzi Barreiros, Marcilio de Menezes Garcia, Inocencio do Carmo Dias e Remy Pompilio Fernandes de Souza, finda a qual depois de julgadas, foram encerradas, em envelope lacrado, para serem dadas ao conhecimento público por ocasião da conferencia que se realizará, domingo próximo, às 16 horas, no Museu Imperial, pelo professor Maciel Pinheiro. Na mesma ocasião serão destribuidos os premios que serão os seguintes: 1.º — mil cruzeiros, 2.º 500 cruzeiros e outros cinco premios de quinhentos cruzeiros.

Na Inglaterra, um cunhado de Himmler

LIVERPOOL, 21 (R.) — Produziu indignação em alguns circulos britânicos a chegada a este porto do Sr. Ernest Wendler, antigo ministro alemão na Bolivia e em Siam, e cunhado de Himler, antigo chefe da Gestapo. Wendler viaja a bordo do "Empress of Austrália", como passageiro de primeira classe.

Os deputados trabalhistas de Liverpool tencionam levantar a questão na Câmara dos Comuns pois Wendler viaja às expensas do govêrno britânico. Todas as pessoas que viajam em companhia do cunhado de Himmler obtiveram facilidades de passageiros de primeira classe.

Realizado o desembarque, Wendler e seu grupo foram transportados, num automovel fechado para um hotel donde partirão, dentro de três dias, para a Alemanha.

ÉCOS E NOVIDADES

A missão João Neves da Fontoura

O Brasil, sempre compareceu aos congressos internacionais de cabeça erguida, ainda que desprovido de orgulho, mercê da limpidez de seu comportamento na família das nações juridicamente organizadas. Infenso à guerra em geral, hostil a qualquer guerra de conquista, em especial, o nosso povo pôde servir de modêlo de respeito aos tratados e ao princípio da arbitragem.

Ruy Barbosa pôde assim colocar a sua grande voz de apóstolo genial a serviço da justiça internacional, sem que lhe fosse preciso nunca recorrer às suas habilidades de advogado para encobrir qualquer contradição nos anais de nossa história diplomática. Epitácio Pessôa, representando o Brasil, na reorganização da paz em Versalhes, tinha por si as lições famosas de Ruy, na conferência de Buenos Aires, sôbre a nova concepção da neutralidade e a colaboração direta do Brasil na luta contra as potências agressoras da primeira grande guerra. Nenhum dos dois luminosos embaixadores, entretanto, dispôs de uma tão privilegiada situação moral, como a que esteia as reivindicações da delegação brasileira no próximo conclave de Paris. Deu nossa pátria uma colaboração inestimável, reputada por eminentes chefes aliados como imprescindível à vitória contra o Eixo. Cooperamos com os minérios estratégicos, com a borracha, com os gêneros alimentícios, com as bases aéreas e navais, com o policiamento do Atlântico Sul e, por fim, com as vidas de nossa Fôrça Expedicionária, bravamente imoladas nos campos de batalha da Itália.

Por outro lado, além das despesas imensas com a preparação, aparelhamento, transporte e abastecimento de nossas tropas enviadas ao cenário da luta anti-fascista, sofremos os graves prejuízos resultantes do torpedeamento de quase cem mil toneladas de nossa Marinha Mercante. Releva assinalar que êsses danos na sua quase totalidade nos foram infligidos, antes da declaração oficial do estado de guerra e até valeram como os motivos imediatos que forçaram o govêrno brasileiro a decretá-lo. Dizemos imediatos porque desde longa data, quer por intermédio dos acordos de Washington, quer pelas combinações secretas posteriores às visitas do general Marshall ao Brasil e a do general Góis Monteiro aos Estados Unidos, quer pelas manifestações da quase totalidade da imprensa e dos órgãos culturais brasileiros, esteve a nossa pátria, desde a primeira hora, vibrantemente solidária com os exércitos da Democracia e da libertação do mundo. E não foi senão depois de desanimarem de qualquer esperança no sentido de alcançar a nossa neutralidade, que os alemães resolveram cortar, a golpes de bloqueio submarino, a corrente vultosa de nossa coadjuvação material à indústria de guerra e aos serviços de abastecimento das Nações Unidas.

Tudo isso servirá para dar firmeza aos reclamos de nossa delegação, tanto mais que estará, em Paris, com a responsabilidade de falar na qualidade de porta-voz da América Latina, de que é o único país com opinião e voto na magna assembléia de Paris. Podemos estar todos tranquilos, por que o presidente Dutra soube escolher com sabedoria os nossos mandatários. O ministro João Neves, além das fortes qualidades de orador, de escritor, de jurista e de portador de uma formosa cultura humanística, adquiriu nas suas atividades de embaixador e chanceler a experiência direta dos assuntos diplomáticos, que o porá à vontade nos debates de Paris. Terá, ainda, a seu lado como assessores expoentes de nossa cultura diplomática, internacionalistas consagrados como Raul Fernandes, Hildebrando Accioly, Sebastião do Rego Barros, e os outros brilhantes técnicos e juristas da delegação.

Fale S. Excia. tranquilamente e corajosamente no cumprimento de sua tarefa, como se tivesse os milhões de bôcas de seus concidadãos coladas à sua orelha, e terá por certo o êxito a que faz jus a límpida conduta de nossa pátria no passado e no presente de suas relações com o mundo civilizado.

A TÁTICA DOS "CAMARADAS"

Zhukov, um dos mais renomados heróis da Rússia na guerra, acaba de ser afastado do comando em chefe de tôdas as fôrças terrestres da URSS e designado para posto secundário em Odessa, onde estará à frente de um distrito militar pouco importante. Que teria feito o bravo combatente para cair das graças dos dominadores de sua pátria? E' o que não se sabe, pois que se assim fosse não se lhe daria nenhum cargo, mas o gêlo da Sibéria ou o fuzilamento sumário. Portanto, aí há qualquer coisa oculta, a respeito da qual não aparecem informações positivas. Que será? Não é difícil imaginar através do próprio noticiário telegráfico, segundo o qual o afastamento de Zhukov se deu em circunstâncias que deixam entrever igual sorte para os demais comandantes russos que estiveram em contacto com os aliados ocidentais — todos relegados a posições obscuras, com as suas medalhas e as suas glórias, como se tivessem fracassado na tremenda luta contra os inimigos da liberdade. E aí é que está, por certo, tudo explicado.

Os grandes generais da União Soviética, em contacto com os grandes generais do Ocidente, viram de perto o que é a civilização e a democracia pura e voltaram ao seu país, com dúvida, com outra mentalidade, sabendo que vivem num meio de escravidão e de asfixia, numa ditadura férrea, num regime de atentados aos direitos do homem e às próprias prerrogativas humanas. Se estão assim, de olhos desvendados, com idéias novas e um senso exato das realidades, não convém aos ditadores marxistas que se mantenham em postos de relevo e influência de onde possam levar à opinião pública o conhecimento da verdade. Os dirigentes da Rússia querem o povo ignorante e inciente do que se passa no resto do mundo. Lembram-se de uma "enquête" de um jornalista americano, no fim da guerra, sôbre a vida dos soldados russos? Ouvidos 25, apenas dois conheciam do nome Churchill, e êsses mesmos acreditando que êle era americano... Lá é assim: ninguém deve saber nada dos valores burguêses. E' uma espécie de departamento fechado para os "camaradas", de modo que somente conheçam e compreendam o "paraíso" que o Sr. Luiz Carlos Prestes tanto decanta.

*

AINDA E SEMPRE OS MENORES

O ex-diretor geral do Departamento de Serviço Social de São Paulo teve a clarividência e a coragem de botar o dedo na ferida do mais importante dos nossos problemas sociais: o dos menores abandonados moral, material e intelectualmente. "Os serviços de assistência a menores abandonados [illegible]" — disse o Sr. Paulo Santos Filho. O número de menores abandonados não é mais problema de estatística, mas de visão, pois é espetáculo de extremas e gerais necessidades entre pelos olhos a dentro dos peiores cegos. Não só nos lares, nas próprias ruas exibe-se o doloroso e frequente flagrante dos andrajos, da falta de alimentação, de teto, de remédio, de higiene elementar.

O govêrno já convocou todos os homens e mulheres de boa vontade para enfrentar as causas de uma calamidade que cerca de sombras os destinos do Brasil e ameaça o seu futuro dependente, sobretudo, do material humano nativo.

O Tesouro não pode cobrir, porém, o vulto das exigências financeiras, ainda limitada a ação aos aspectos agudos. E' preciso, pois, de qualquer maneira, reunir o indispensável e inadiável. A experiência, a devoção e a capacidade da antiga direção geral do Serviço Social paulista conferem toda a autoridade às suas palavras de crítica e advertência. "Dinheiro, dinheiro, dinheiro" — dizia Napoleão — é preciso para fazer a guerra. Pode dizer-se o mesmo em relação às crianças crucificadas na ignorância, na doença, nos vícios e, para tudo dizer, na miséria. E' que o diagnóstico e a terapêutica estão firmados, os planos estão feitos, o material humano apresenta até abnegações épicas, combativas e sábias, como estas que se vêem ligadas ao Serviço Social paulista. Agora, é arrecadar onde quer que se ofereçam disponibilidades públicas e privadas. Agora, é passar [illegible]

*

FANÁTICOS INDESEJÁVEIS

Quando não bastassem tantos outros fatos tão meridianamente expressivos, os que vêm ocorrendo em São Paulo, provocados pela sanguinária Shindo-Remmei, mostram que Miguel Couto, Artur Neiva, Xavier de Oliveira e outros ilustres brasileiros, notáveis pela cultura e pela experiência, estavam com a razão quando na Constituinte de 1934 combateram a imigração japonesa. Ninguém nega a eficiência do nipônico mas também já não há quem ignore que do ponto de vista social a corrente imigratória constitui motivo indesejável pelas vantagens que oferece.

A Shindo-Remmei, grande e poderosa organização terrorista nos moldes do famoso Dragão Negro, e com finalidades que os seus próprios componentes consideram de mais alto patriotismo, transformou o assassínio premeditado e o crime organizado, desencadeando verdadeira devastação na colônia de que se tem legítima representante. Condenam à morte a mando da Concordidade "jovens patriotas" todo e qualquer japonês que manifeste a crença de haver sido o Japão derrotado na guerra. Quando não é possível abater a tal ou qual "sentenciado", os matadores sacrificam os seus filhos pequeninos e inocentes! Uma incrível chacina, contra a qual têm sido inúteis as medidas repressivas da autoridade, as prisões, os processos e tudo mais. Os bárbaros confessam com a maior tranquilidade as suas façanhas e se declaram satisfeitos, convencidos de que não cometeram nenhum crime, mas apenas o castigo inspirado pelo poder divino do seu Micado, em desagravo da Terra do Sol Nascente, invencível e severa contra os traidores. Como traidores eles têm os que não se compenetram de que o Japão ganhou a guerra.

O interventor paulista promoveu uma grande reunião para a qual foram convocados cerca de seiscentos japoneses, estando presentes o ministro da Suécia, que representa os interesses do seu país no Brasil, o arcebispo e várias outras autoridades federais e estaduais. Diante da numerosa assembléia, procurou persuadir por meios suasórios os fanáticos de que deviam parar com o hediondo morticínio e aceitar o fato notório de que o Japão perdera realmente a guerra. Pois bem: os nipônicos recusaram o testemunho das autoridades presentes, revelando o mais solene desprezo pela nação que os acolhera, e impuseram insolentemente condições, inclusive a liberdade dos assassinos detidos e a censura à nossa imprensa para não falar mais na "mentira" da derrota japonesa.

Que se há de fazer com essa gente? Devemos permitir tamanho desrespeito? Devemos consentir que nos humilhe com a sua selvageria? Só mesmo um recurso: amontoá-la em campos de concentração e recambiá-la para a sua terra, a fim de que verifique com os seus próprios olhos se ela perdeu ou ganhou a guerra.

A Presidência

Num Parlamento que ainda reflete os vícios da nossa precária educação política, tudo quanto se faz de elevado e nobre concorre para melhorar o ambiente em que se movem os representantes do povo. Naturalmente, todos nos lembramos das grandes figuras que encheram a história parlamentar do Brasil com a potência das suas qualidades insuperáveis nestes 123 anos de vida legislativa, mas nem por isso devemos esquecer os homens que hoje se esforçam por dar ao país a Carta dos seus destinos eternos.

Seria injusto o cronista que não fizesse menção especial à tolerância e à liberalidade com que o Sr. Mello Vianna preside os trabalhos do Congresso. Habilidoso, embora pouco ágil na solução dos casos que se lhe apresentam, o senador mineiro tem a virtude de colocar-se num plano até onde não chegam as marés dos debates e as tricas da política. Todos, na Casa, lhe rendem as devidas homenagens pelo tato e segurança com que vai timoneando a eclética nau que lhe encarregaram de conduzir, entre abrolhos e tropeços, e ainda mais com uma tripulação cheia de marinheiros de primeira viagem. Êstes são inexperientes, e os antigos, perigosos, porque lutam com tôdas as armas para tirar proveito de qualquer indecisão do timoneiro.

— Não há perigo de se embrulhar o mineiro, dizia o Sr. Prado Kelly, referindo-se à argúcia do presidente Mello Vianna.

— Nem o Café Filho, com suas questões de ordem estudadas pacientemente, tem obtido resultados, ponderava, no mesmo sentido, o Sr. Rafael Cincurá.

Os elogios eram amiudados e sinceros ao senador montanhês, e o pessedista gaúcho Manuel Duarte, que é historiador, rematou a palestra dizendo:

— O Mello Vianna é tão habilidoso que não está longe de responder como Cotegipe, no Congresso, em 1843, quando lhe pediram solução para determinado caso que criticara: "Não sei; eu bem posso conhecer o que faz mal e não saber qual é o meio mais apropriado para remédio dêsse mal. Sei, por exemplo, quando uma casaca está ou não bem feita; entretanto, não sou alfaiate; sei quando o sapato me aperta, mas não sou sapateiro".

O Mello Vianna é assim... concluiu o deputado gaúcho, no mais sereno elogio ao senador mineiro.

"O BAGAGEIRO DE STALIN"

BENEDICTO MERGULHÃO

SAIBAM todos quantos êste lerem que, depois de amanhã, em tôdas as montras de livrarias, poderá ser visto "O Bagageiro de Stalin". Isto não é reclame comercial. Porque não fiz o livro para ganhar dinheiro e sim para difundir por tôda parte, em cêrca de duzentas páginas bem recheadas, um libelo veemente contra Prestes e sua farândula de agitadores. E' a minha contribuição nacionalista à obra de esclarecimento do proletariado patrício. Vi que não bastava escrever em jornal, porque na imprensa as coisas vivem vinte e quatro horas, ao cabo das quais acabam, melancolicamente, esfarrapadas e penduradas nos ganchos de arame de paredes discretas. Lançando "O Bagageiro de Stalin" faço repercutir em todos os quadrantes do território brasileiro um brado de alerta, um toque de sentido, um grito de rebate, que há de ecoar na consciência cívica do povo. O operário, o homem simples, precisa ser orientado, guiado, convidado a meditar nas maldades e nas perfídias dêsses promotores de desordens que porfiam em arrastá-los às mais torvas aventuras. Tomei a peito desmascarar os tartufos que envenenam com mentiras, com mistificações, espíritos que se deixam sugestionar por promessas, por aparências, por engodos ardilosos que se desfazem de encontro à reflexão e ao bom senso. Prestes, no livro que há de correr por todo o país, aparece retratado ao vivo, reduzido, com provas, a um simples títere do Kremlin, a um lamentável mandatário de Stalin no Parlamento do Brasil. Preguei-o num pelourinho. Devassei-lhe a alma sombria. Arranquei-lhe a máscara de apóstolo. Pouco me importando de cair no Index dos seus asseclas, sacudindo os ombros, com indiferença, às ameaças que irão perturbar a tranquilidade do meu lar. Desde o dia em que, mostrando às claras o seu jogo, apresentou-se, cinicamente, como um soldado da Rússia, pronto a lutar contra a sua própria pátria, tomei a peito uma campanha de profilaxia social, uma cruzada em que o serviçal de Stalin fôsse visto como um farrapo de gente. E creio que fui feliz em meu propósito. Prestes aparece sem disfarces, sem êsse "maquillage" oratório que lhe esconde a fisionomia real. Não lhe dou quartel. Relativamente ao "Paraíso Vermelho", que o Bagageiro de Stalin apresenta aos obreiros incautos como um El Dorado, como a Terra da Promissão, destruo a lenda de felicidade e de abastança atribuída ao proletariado russo, enfileirando documentos alheios, de jornalistas, de escritores, de grandes dignitários da Igreja e também de Lenine, de Stalin, de Kalinin, de Mme. Kolontai e vários outros luminares do regime que escraviza o trabalhador na Rússia. Provo que a democracia comunista é uma farsa. Um embuste. Que na Rússia não há liberdade para os humildes, que lá impera a mais desabusada, a mais debochada, a mais cruel de tôdas as Ditaduras. E porque seja mister extirpar do coração de homens iludidos pela propaganda capciosa de Prestes os germes dêsse mal estar social que tanto nos inquieta, historio, em linguagem simples, para os humildes, para o povo que luta, tôda a espantosa série de conspiratas que os vermelhos entrosaram em nossa terra com o objetivo de atirar à desgraça àqueles que em suas bancas constroem a grandeza e solidificam o progresso do país. O insuflamento às greves, a fomentação de desordens, as badernas assassinas em praça pública, o trabalho de sapa do MUT, as atividades dissolventes, os insultos à lei, os arremedos sacrílegos, a profanação dos altares, tudo isto desfila em "O Bagageiro de Stalin" cronologicamente, como se estivéssemos assistindo a uma película em série. Sei que essa arremetida virulenta contra o reduto dos que recebem ordens e recursos de Moscou para infelicitar um povo amigo da paz, temente a Deus, fiel às suas tradições democráticas, cioso da sua fé, pacífico, trabalhador e ordeiro, será uma explosão atômica. Provocará estilhaços de ódios e de recalques, visando o escriba audacioso, o jornalista incômodo que se atreve a enfrentar a matula que usa e abusa de garantias parlamentares para explorar, em benefício próprio, as dores, os sofrimentos e as decepções dos menos favorecidos da fortuna. Repito que, habituado a trovoadas ruidosas, temperado em entreveros dos mais crespos, impermeabilizado contra os aguaceiros de insultos e ameaças, não me deixo impressionar por chuviscos sem importância. Escolhi um caminho e nenhuma fôrça neste mundo será capaz de fazer-me recuar. Cuidarei de difundir o livro, de levá-lo às cidades, aos campos, aos escritórios, às fábricas, às fazendas, às tarimbas dos quartéis. Fará o papel de um contra-veneno, de um antídoto, naquelas consciências que tenham sido inoculadas pelo vírus de Prestes e seu séquito de tartufos. Depois de amanhã "O Bagageiro de Stalin" seguirá os rumos do seu destino, dando-me a satisfação inigualável de haver contribuído com mais uma carga de dinamite que fará explosão que irá reduzir a cacos todos os agentes do Kremlin nesta terra generosa que há de ser sempre livre enquanto nela viverem homens de vergonha, fiéis ao regime, orgulhosos de suas tradições, de suas glórias, de sua história, bandeira em que Prestes, num delírio de servilismo, sonha anexar uma foice e um martelo.

CONTINUARÃO A ESTIVA NOS NAVIOS ESPANHOIS

Os estivadores mexicanos repelem o boicote aconselhado

TAMPICO, 21 — (A. P.) — A União dos Estivadores daqui anunciou que continuará a carregar e descarregar os navios procedentes da Espanha e com destino a êsse país, a despeito das instruções de boicote dadas pela Confederação Trabalhista da América Latina (CTAL) e pela Federação do Estado.

Funcionários da União disseram que o boicote é contrário às leis de comunicações federais relativas aos serviços públicos e pode resultar na perda de concessão dos trabalhos portuários.

O boicote foi ordenado pela CTAL como parte da campanha latino-americana de protesto contra o regime de Franco e em favor do reconhecimento do govêrno de José Giral.

ASSISTÊNCIA MILITAR INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 21 — (A. P.) — O sub-comitê de Relações Exteriores do Senado ouvirá amanhã os depoimentos sôbre a questão da assistência militar inter-americana, proposta por Truman.

Pedido a Truman que convoque nova reunião de patrões e operários

WASHINGTON, 22 (AFP) — Um grupo de estadistas, jornalistas e economistas, pediu ao presidente Truman convocar uma nova conferência entre patrões e operários, a fim de melhorar as relações entre os sindicatos e empregadores. Sabe-se que o CIO fez recentemente o mesmo pedido, mas insistiu particularmente sobre as questões de salários e preços, enquanto que desta vez se trataria de definir o conjunto das relações entre a indústria e os operários, sobretudo no domínio dos contratos coletivos. Os signatários da carta ao presidente Truman condenaram as greves, bem como os métodos pelos quais os industriais impedem os produtos de atingirem o mercado, a fim de provocarem a alta dos preços.

La Guardia vai falar na Assembléia italiana

ROMA, 22 (A. F. P.) — O Sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, pronunciará amanhã, às 9 horas, um discurso perante a Assembléia Nacional Constituinte Italiana.

Para execução do plano da eletrificação do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou um decreto autorizando a Secretaria da Viação a incorporar uma empreza com o capital de 400 milhões de cruzeiros para execução do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Bastos Tigre

Há indivíduos que estão constantemente a arranjar "casos", a neles interessar os amigos, para no dia seguinte esquecer a tragédia e substituí-la por outra rosa de Malherbes com espinhos.

Dêsses camaradas diz a boa gíria carioca que o que "eles querem é movimento". Pouco importa seja esse movimento o de uma roda a girar atoa, em torno de um eixo sem produzir trabalho util sem que sequer se lhe aproveite o calor do atrito.

Um que evidentemente está "querendo movimento" é ests senhor constituinte que pretende encaixar na Constituição, em forja, um dispositivo mudando a capital da República para o Triângulo Mineiro.

Ora já se viu? Por que inserir a capital nesse triângulo que não em outro qualquer, no triângulo do Distrito, por exemplo, feudo do Sr. Cesario de Melo? Mas não se assustem vocês, capitalistas guanabarinos. Isso passa... O congressista quer assunto para fazer discurso, para ter o nome nos jornais (eu, por mim, só de mau não lhe faço a vontade), de ser vivado e banqueteado lá no triângulo de Minas. Ele quer é movimento.

Essa idéia da mudança da capital é léro-léro, que vem da República velhíssima. Foi metida na Constituição de 91 por um legiferante do qual a ingrata posteridade não guarda o nome. Como era coisa inconsequente, que não fazia mal a ninguém, passou para as constituições seguintes e nem o Estado Novo que reformou todos os códigos substantivos, se lembrou de fazer um decreto-lei revogando a mudança.

Mas, afinal, a idéia da transferência naqueles idos do fim do século, tinha alguma razão de ser. Em caso de guerra, as sedes do governo de um país, situadas à beira mar estavam sujeitas aos ataques das esquadras inimigas. Podiam ser bombardeadas, desconjuntando-se toda a organização política e administrativa do país.

Mas, na era da aviação, tais precauções são infantis. Pensar, hoje, em esconder as capitais, em recolhê-las ao interior, é idéia tão ingênua como a de construir muralhas da China ou linhas Maginot.

Falou o homem do triângulo, justificando a sua emenda, no barulho do Rio que não deixa os órgãos administrativos trabalharem sossegados. Pobre aparelho burocrático perturbado pelo ruído dos motores das fábricas e pelas buzinas dos automóveis! Quanto a este último barulho, é preciso lembrar que são os carros oficiais que não respeitam regulamentos de mão e contra-mão, nem enxergam as côres dos sinais luminosos os que maior estrépito fazem e mais anarquizam o tráfego. Perguntem ao Estrela. Assim, o anarquização se mudaria também para o triângulo ou para o pentágono onde metessem a capital.

Mas isto ainda não é nada. Pensou, acaso, o amigo constituinte nos milhões de cruzeiros que iria custar a extravagante fantasia? Escreva um número e vá botando zero pra frente.

E nós que não temos o "comquê" para construir no Rio, sequer um depósito de crianças abandonadas?

Sabem que mais Srs. legiferantes. Vamos deixar de movimentos inuteis. Fique o nosso Rio sossegado, à beira da Guanabara, sob a proteção do Cristo Redentor. Vamos, sim, tratar de saneá-lo melhorá-lo embelezá-lo. Nada de "cidade maravilhosa", que é "slogan" para programa de rádio do Camiseiro, mas apenas — cidade bonita e limpa.

E, sobretudo poupe-se a baía; não continuem a aterrá-la, entulhando-a.

Projeta-se a criação da Universidade Mundial

LONDRES, 22 (AFP) — Um projeto visando criar a Universidade Mundial, foi hoje submetido à Conferência Internacional de Estudantes, realizada no Girton College, em Cambridge.

O Dr. Kuo Yu Shou, primeiro conselheiro da seção de educação da Unesco, lhe deu pleno apoio. Delegados dos estudantes visitarão na próxima semana, diversas cidades universitárias da Europa a fim de examinarem um programa de ação comum destinado a socorrer os estudantes de todas as nacionalidades.

CONSOLIDADA A DIVIDA INTERNA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (INS) — Como anunciou ontem num discurso o presidente argentino Perón, o govêrno publicou hoje um decreto consolidando a divida interna argentina de 4 por cento numa nova emissão, com juros de 3 por cento anuais. Êsse decreto completa outras medidas de acôrdo com a nova politica financeira do govêrno, a fim de retirar o dinheiro da circulação e reduzir o custo do serviço da divida fiscal com o objetivo de aliviar o orçamento do país.

Na Embaixada da Bolivia no Rio

O embaixador da Bolivia junto ao govêrno brasileiro, Sr. Federico Gutierrez Granier, atenciosamente aquiesceu em falar a A NOITE quando, pelo telefone, procuramos S. Excia. hoje pela manhã. Disse-nos aquele diplomata que, até o momento em que nos atendia, não possuia outras noticias do seu país que as publicadas pelos jornais. Espera, acrescentou S. Excia., as determinações do novo govêrno.

NÃO TERÃO MEIOS DE GUERREAR

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 22 (AFP) — O jornal "New York Herald-Tribune" anunciou que obteve um exemplar do texto preparado pelo Conselho de Ministros de Estrangeiros, reunido em Paris. Nêsse sensacional documento consta que a Itália, a Bulgária, a Rumânia, a Hungria e a Filândia serão privadas de todos os meios de fazer guerra no futuro.

AS FORÇAS ARMADAS PERMITIDAS À ITÁLIA

NOVA YORK, 22 (AFP) — Segundo os textos das resoluções adotadas pela Conferência de Chanceleres das Quatro Grandes Potências reunida em Paris, e que foram conseguidos pelo "New-York Herald Tribune", as forças armadas permitidas à Itália pelo tratado de paz que lhe será imposto compreenderão 250.000 homens, para a aviação e 22.500 para a Marinha.

A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

NOVA YORK, 22 (AFP) — A tonelagem total da Marinha de Guerra Italiana não poderá exceder de 67.500 toneladas de navios fóra os couraçados existentes. A Aviação compreenderá apenas 200 aparelhos de combate e 150 de transportes e o Exército terá uma dotação blindada de até o máximo de 200 homens.

Êsses números constam dos textos das resoluções adotadas pela Conferência dos Quatro Ministros de Estrangeiros reunida em Paris e dos quais o jornal "New York Herald-Tribune" obteve um exemplar tendo dado à publicidade em sua edição de hoje.

A RUMANIA

NOVA YORK, 22 (A.F.P.) — "A Rumânia só poderá conservar um Exército de no máximo 120.000 homens, e mais cinco mil na defesa aérea. A Marinha de Guerra se limitará a uma tonelagem pequena, no máximo 11.000 toneladas de navios, com uma tripulação e pessoal de 5.000 oficiais.

A Aviação não poderá dispor de aparelhos de bombardeio. Só poderá ter 150 aparelhos de combate e o pessoal não poderá ultrapassar de 8.000 hmens."

Êsses dados são publicados em primeira mão pelo "New-York Herald Tribune", que anuncia haver obtido, um exemplar dos textos das resoluções aprovadas pela Conferência dos Quatro Chanceleres, reunida em Paris.

GELOU A ÁGUA NOS CANOS

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O frio continúa a fazer sentir-se de forma intensa, chegando a água a gelar dentro dos encanamentos. O leite, engarrafado e distribuido a domicilio, achava-se, também, congelado. Caiu geada em vários pontos do Estado.

Reuniu-se, contra o costume, o Gabinete inglês, no domingo

LONDRES, 22 (AFP) — Um fato extremamente raro se produziu hoje, domingo. Contra o costume, o gabinete britânico se reuniu em conselho de gabinete, numa reunião que durou duas horas. As razões dessa reunião extraordinária serão reveladas amanhã, após a sessão habitual de segunda-feira.

TENTOU O SUICIDIO O ADVOGADO

Por motivo que não quis declarar, tentou o suicidio em sua residência, cortando um dos braços a gilete, na altura do cotovelo, o advogado Feliciano Morais da Costa, de 29 anos de idade, solteiro, residente à rua Henri Ford n. 64.

Depois de medicado no Posto Central de Assistência, ficou o causídico em observação, pois perdera bastante sangue.

Continuam vazios os bondes bagageiros

Os bondes bagageiros perderam a antiga finalidade

Está sem solução o caso dos bondes bagageiros, que desde o dia 15 somente recebem e deixam os volumes nas estações de embarque da Light.

O "carioca-reporter" informou hoje A NOITE, que o carro 778, com o letreiro Ipanema e Leblon (?), chegou hoje a Copacabana, com uma mala antiga e um pequeno embrulho...

Antigamente, em carro das 10 horas da manhã, conduzia grande carga àqueles bairros da zona sul.

A Faculdade de Filosofia de São Paulo conferiu ao cardial D. Jaime Câmara o título de doutor "honoris causa". A gravura mostra o ilustre prelado quando assinava o compromisso, naquela Faculdade. (São Paulo, serviço especial da Sucursal de A NOITE).

Sociedade

A Moda de Paris

LINHAS GERAIS DA MODA

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Os no[illegible] s casacos leves, em forma de [illegible] ecasaca, são amplos dos lados e nas costas. Os paletós reto[illegible] e os "manteaux" são mais amplos do que jamais se tenha podido imaginar e suas pregas ou godês caem nas costas.

Os "tailleurs" são muito flexíveis e suas saias, de comprimentos vários, caem, retas e estreitas ou em grandes machos.

As jaquetas chamadas "[illegible]apadenses", cuja amplitude é sustida por um cinto largo, são de tons vivos e usam-se com saias escocesas de tons neutros.

Para noite notam-se duas tendências: o vestido de corpo justo, mangas compridas e saia redonda até o chão, cuja amplitude é conseguida com franzidos e foles cortados em viez, e o modelo "cock-tail", de saia curta e pala transparente, laminada ou em brocado.

Os tons mais modernos são: verde esmeralda e havana, depois o cereja, o morango, o uvelá, o castanho e o turquesa.

ANIVERSARIOS

Prof. Eduardo Horta Jor. — Passando hoje a data natalícia do pro. Eduardo Horta Junior, do Corpo Docente do Ginásio Rio Branco, seus colegas e seus alunos do referido educandário, prestar-lhe-ão expressivas homenagens à tarde.

Angelina de Amorim — Vê passar hoje o seu aniversário natalício a senhorita Angelina de Amorim, filha do Sr. José Antônio de Amorim, comerciante em nossa praça, e de sua esposa, Sra. Beatriz Cardoso de Amorim.

—— Faz anos hoje a senhorita Elza da Costa Pimenta, dileta filha do casal Manoel da Costa Pimenta e Sra. Florentina Mattos Pimenta.

Fazem anos hoje:
O professor José Oiticica; o Sr. Crisanto Moreira da Rocha; o Sr. Luiz Freire; o menino Salvador, filho do Sr. Salvador Ceciliano e da Sra. Nair Ceciliano; a Sra. Leonor de Barros, esposa do Dr. Ademar de Barros, ex-interventor federal em São Paulo; o Sr. Mario Marques Lisboa, nosso antigo confrade de imprensa e diretor de secção, aposentado, do Ministério da Justiça; o Sr. Lauro Moreira de Oliveira, contador do Banco Nacional de Comércio e Produção.

—— *Professor Moreira da Fonseca* — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e figura de relevo na sociedade carioca. Comemorando a data, os seus assistentes, internos e auxiliares, do Pavilhão Carlos Chagas, do Hospital São Francisco de Assis, fizeram celebrar, no mesmo dia, às 9 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da matriz da Candelária.

—— Passou ontem o aniversário natalício do Sr. Eduardo Nilor Souza Mendes, comandante da Aerovias Brasil.

Recebeu, ante-ontem, por motivo da passagem de seu primeiro aniversário natalício, muitos mimos, a encantadora menina Sandra, filha do Sr. Paulino Costa Pimentel, funcionário da United Press, e de sua esposa D. Erminia Lima Pimentel.

—— Fez anos sábado a ilustre educadora, professora D. Maria Serra Franco, diretora da "Escola Tenente Góis Monteiro" e esposa do prof. Dr. Carlos Alberto Franco, diretor da "Escola Tecnica Visconde Cairú".

—— Transcorre, amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do menino Paulo Roberto, filho do Sr. Alceu Dias, alto funcionário da Sidney Ross, e de sua esposa, D. Irene Barbosa Dias.

CASAMENTOS

Contraíram núpcias anteontem na matriz de Nossa Senhora de Copacabana o Sr. Mauricio de Ipanema Moreira e a senhorita Joana Peres Malonda, filhos respectivamente do Sr. José Moreira Filho e de D. Belarmina Pinheiro Guimarães e do Sr. Ricardo A. Perez, ex-consul da Espanha republicana e D. Dolores Nunes de Perez.

No ato civil foram padrinhos o Sr. José Garcia Jove e Exma. esposa e no religioso o Sr. Ramiro Fernandez-Pintado ex-ministro da Espanha republicana na Venezuela e Exma. esposa por parte da noiva e o Sr. Juliano Vanzolini e Exma. Sra. por parte do noivo.

O enlace Ipanema Moreira-Perez Malonda foi prestigiado com a assistência de numerosos amigos de ambas as famílias e destacados membros da colônia republicana espanhola, que apresentaram aos nubentes e seus pais os protestos de sua simpatia pelo feliz evento.

BATIZADOS

—— Foi levada à pia batismal a interessante menina Maria Tereza Barone Barbosa, filha do Sr. Julio Pereira Barbosa e da senhora Helena Barone Barbosa.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalício, foi homenageado ontem à noite, o padre Leonardo Driesson, vigário da Igreja Santa Margarida Maria, à rua Fonte da Saudade, na Lagôa. O aniversariante foi saudado pelo professor Carlos Chagas Filho, agradecendo com palavras de reconhecimento. Em seguida realizou-se uma festa musical, com números de canto, piano e violão.

INTERCAMBIO ARTISTICO

A Sra. Lucila Machuca, conhecida clavecinista e pianista portenha, ofereceu aos componentes da embaixada artístico musical argentina, ora no Rio, um "cocktail" que contou com a presença de vários expoentes da arte e da sociedade carioca.

A SEMANA DA A.B.I.

Realizam-se nesta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades e reuniões: hoje, na biblioteca, às 20 horas, reunião da Sociedade Cultural Catulo Cearense; às 20,30 horas, na sala do Conselho, reunião da Sociedade Brasileira de Pediatria, em homenagem ao professor Olinto de Oliveira; no Auditório, às 21 horas, concerto de Miecio Horszowski; amanhã, na sala do Conselho, às 17 horas, reunião do Instituto Brasileiro de História da Arte; quarta-feira, na sala da diretoria, às 17 horas, reunião da Sociedade de Cultura Artística; no Auditório, às 21 horas, solenidade promovida pelo Instituto Nacional de Colonização; quinta-feira, no Auditório, às 21 horas, concerto da série oficial promovido pelo departamento cultural da A.B.I.; sexta-feira, na sala do Conselho, às 21 horas, conferência do poeta Ascenço Ferreira; sábado, no Auditório, às 21 horas, concerto de Miecio Horszowski; domingo, no Auditório, às 20 horas, solenidade promovida pela Associação Religiosa Israelita. No 9.º andar, acha-se aberta ao público, até o dia 31 do corrente, a exposição do pintor Edmond Rousland.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A 12.ª aula do curso organizado pelo Instituto de Estudos Portugueses realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Salão Camões, do Liceu Literário Português, falando o professor e historiador Nelson Romero sôbre o tema "Lendo Camões".

VISITAS À A.B.I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa e ao seu presidente o Sr. Eduardo F. Legris, novo adido de Informações junto à Embaixada Francesa.

VIAJANTES

Sr. Manoel Pinto — Em companhia de sua família seguiu para Portugal, pelo vapor "Serpa Pinto", o Sr Manoel Pinto, chefe da firma S. Batalha Pinto & Cia. Ltda.

Figura altamente conceituada nos meios comerciais desta praça, é o Sr. Manoel Pinto, tambem elemento de real projeção na sociedade carioca.

Seu embarque foi muito concorrido tendo comparecido ao cáis numerosas pessoas do seu círculo de relações.

—— Para São Paulo, onde permanecerá por algum tempo, viajou o professor J. de Oliveira Brito, conhecido clientista, a quem se deve grande passo no terreno da medicina, teve uma despedida bastante concorrida de colegas, amigos e clientes, em grande número.

FALECIMENTOS

—— *Senhorita Cristiana Soares Brandão* — O escol social carioca perdeu, há poucos dias, uma de suas figuras mais encantadoras e brilhantes: a senhorita Cristiana Soares Brandão, filha do saudoso advogado Dr. João Soares Brandão e de sua esposa, D. Josefina Carneiro da Rocha Soares Brandão. Formosa, de espírito culto, possuidora de finíssima educação, a senhorita Cristiana Soares Brandão era muito justamente querida e admirada no amplo círculo de suas relações de amizade. Faleceu no Hospital Gaffrée-Guinle, onde se achava em tratamento há vários meses. À sua memória foram prestadas sinceras e expressivas homenagens.

—— Em sua residência, à rua Barão da Torre, faleceu o Sr. Martiniano de Carvalho, antigo funcionário da Companhia Territorial Vila dos Lírios, e residente há longos anos no bairro de Ipanema.

—— Aos 80 anos de idade faleceu, em sua residência, à rua Vivelros de Castro 154, o Dr. Preston A. Rambo, conhecido dentista norte-americano, radicado em nosso país há mais de 60 anos. Era pai do vice-cônsul dos Estados Unidos da América, em Curitiba, Sr. William Preston Rambo e deixa viuva a Sra. Estela Tate Rambo. O corpo foi transportado para Petrópolis em cujo cemitério se sepultou.

MUSSOLINI ACREDITOU EM HITLER...

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Segundo um documento alemão [illegible] em poder dos aliados, Mussolini sempre te[illegible] plena confiança na intuição de Hitler nos [illegible] de estratégia [illegible] ditadores estavam convencidos de que a Providência Divina os apoiava e lhes daria a vitória final. O documento consiste em minutas da conferência que [illegible] realizaram em abril de 1943, em Salzburg, a qual também assistiram o extinto conde Ciano e o barão von Ribbentrop.

O documento revela que nessa [illegible] Mussolini explicou a Hitler [illegible] da [illegible] final, do [illegible] a Itália somente poderia que [illegible] França lhe cedesse uns 6.000 [illegible] de território, reclamação essa que Mussolini qualificou de "moderada".

A [illegible] de Mussolini está, [illegible], em contraste com a exigência de 480 quilômetros [illegible] que a França exigiu da Itália. A minuta da conferência indica [illegible] que Mussolini e Hitler [illegible] na produção industrial dos Estados Unidos, isto é, que os Estados Unidos pudessem produzir [illegible] navios por dia e 200.000 aviões por ano.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Colhido por ônibus na praia de Botafogo

Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado, em tratamento, o operário Manoel Moreira Filho, residente na praia do Pinto n.º 240. Manoel, que conta 33 anos e é solteiro foi colhido na praia de Botafogo, esquina da rua Voluntários da Pátria, por um ônibus da Viação Imperial.

Do fato foram notificadas as autoridades do 3.º distrito policial.

Trigo para o Maranhão

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes dos Estados Unidos estão sendo aguardados mil e seiscentos sacos de farinha de trigo. Esta notícia tem provocado sensação pois a cidade, há dias, está sem pão.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — Arturo de Cordova será o principal papel masculino na película da "Eagle-Lion", "Love From Aye Stranger", de uma peça inglesa baseada em um conto de Agatha Christie.

—— A "Paramout" pretende produzir "The Black Knight", cujo tema girará em torno de uma livre adaptação do famoso livro de Sir Walter Scott, "Ivanhoe".

—— "A Columbia" revelou que Nina Foch, uma desconhecida "star" que obteve um sucesso inesperado em "My Name Is Julia Ross", terá o principal papel feminino em "Johnny O'Clock", ao lado de Dick Powell.

—— Parece que continuará por muito tempo ainda a ida e vinda de astros de Hollywood à Inglaterra. Agora anuncia-se que Ronald Colman, Orson Welles, Paulette Godard e, possivelmente, Joan Crawford, irão à velha e tradicional Albion trabalhar em películas para Alexander Korda. Orson Welles assinou um contrato para trabalhar na Inglaterra durante um ano. Paulette Goddard irá a Londres em janeiro para ter o principal papel em "True Story of Carmen", uma película que Alexander Korda fará rodar.

SÃO LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Com o aumento dos fretes fluviais muitos produtos não podem chegar ao mercado, visto ser o custo do fretes e impostos superior ao preço do [illegible]

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TRABALHO
Pessoa honesta e de confiança, ativa e trabalhadora, dispondo de algum capital e as melhores referências, oferece-se para cargo de direção ou responsabilidade, com modestas pretensões. — Telefonar 26-5263, para o Sr. Antonio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

cinema

IDILIO NAS SELVAS — "Reprise"

Os temas dos filmes de Dorothy Lamour seguem habitualmente a mesma idéia. Devido à divulgação do assunto, não existe inconveniente em estabelecer pequeno esquema. Ela, é sempre uma nativa — verdadeira tentação, em forma de "sarong" — moradora em ilha paradisíaca. Êle — o americano — surge de qualquer maneira, frequentemente, pelos ares. Em fórmulas, as mais estravagantes, tôdas as histórias têm descrito o caso de dois "yankees" que chegam perdidos na ilha. Já se sabe que um dêles é talhado de encomenda para galã e o outro para o setor de comédia. Segue-se ligeiro "cocktail": namoro, beijos, humorismo e aventuras. O epílogo, sempre relacionado com o perigo. Quando se pensa que os heróis estão "fritos" surge qualquer "furacão" (aliás, o título do melhor celulóide de Dorothy, dirigido por John Ford), terremoto, erupção vulcânica, tempestades — enfim — tôda sorte de cataclismos. Nesta "reprise", as variantes estão identificadas com o ritmo da série. Apenas a satisfação dos numerosos entusiastas da "estrêla" — tipo Jane, "pouca roupa". Não querem saber da qualidade da película. Apenas os habituais "panoramas" em "tecnicolor".

Dorothy simboliza a vitória, tão comum por aí afora, da plástica sôbre o sentimento emotivo. O mocinho é Ray Milland, em "performance" comum. Aqui para nós, quem haveria de dizer que vários anos depois dessa filmagem receberia o prêmio máximo da Academia de Hollywood? Lynne Overman interpreta o "clown", sem muito interêsse. J. Carrol Naish o indispensável homem mau. Domina os selvagens com ilusionismo e utiliza crocodilos para devorar seres humanos. Que brincadeira! Entre outros coadjuvantes aparecem Jonathan Haire e Richard Denning. Não falta a célebre macaca, mais sabida que alguns intérpretes. Entre as "petas" deparamos com uma, incrível. No intuito de evitar a correria dos selvícolas, em busca da pessoa do seu companheiro de gracinhas, Lynne, atira uma série de grandes pedras nos perseguidores. Vamos contar vantagem, mais assim é demais. Enfim, o ambiente está esboçado. Resta saber se gostam ou não dessas histórias "sarongadas". (Film Paramount em foco no S. Carlos).

SILÊNCIO NAS TREVAS lidera o guia semanal antecipado

O confronto semanal entre três das mais famosas revistas de cinema do mundo e os novos cartazes da Cinelândia prossegue no custumeiro ajuste de valores. 4 — Excepcional; 3 ½ — ótimo; 3 — bom; 2 — regular e 1 — medíocre.

1.º "SILÊNCIO NAS TREVAS" (The Spiral Staircase, R. K. O.) Graças à existência da A.B.C.C. e da iniciativa das sessões especiais, de forma constante os leitores vêm sendo cientificados das cotações prévias de A NOITE. Esta semana registramos um acontecimento auspicioso e raro. Devido ao lançamento em cinemas de bairro de films excepcionais do setor da "Tensão" como "Sangue de pantera" e "Homem leopardo", muitos leitores ainda não conhecem o que seja o "pavor" objetivado como arte. Eis excelente oportunidade, na própria Cinelândia, para assistir a magistral derivação do gênero "suspenso". Classe "A", indiscutível, muito pouco faltando para a categoria "especial". Dessas realizações que empolgam. Os movimentos respiratórios do público serão até retardados. Robert Siodmak — o diretor — conseguiu trabalho do mesmo nível que o renomado "Ciladas". Na crítica americana a recepção foi admirável. Excepcional para "Screen Romances" e ótimo para "Motion Heral" e "Photoplay". Esta última revista, além de ter incluído o film no quadro de honra mensal — único com esta honraria, da presente lista — relacionou também a "performance" da grande atriz Dorothy McGuire. O restante do "cast" inclui, entre outros, Ethel Barrymore e George Brent. A estréia de 6.ª feira próxima, na linha do Plaza foi estreada no corrente ano na América e conta 1 h. e 23 ms. de projeção.

2.º "ERA UMA VEZ UMA MENINA" (One There Was A Girl, Artkino) Assunto — MELODRAMA. Mesmo em se tratando de celulóide russo podemos apresentar a crítica antecipada. Estreada em Nova York no final do ano anterior foi outorgado com o bom do "Screen" e "Motion". "Photoplay" não o criticou. Direção de Victor Eisimont, com Natasha Zashipina e Nina Ivanova. A estréia de hoje, no Rex, conta com 1 hora e 18 minutos de exibição.

3.º "FÚRIA SELVAGEM" (Thunderhead, Son of Flicka) Continuação de "Minha amiga Flicka". Trata-se de adaptação de outra novela de Mary O'Hara, cujo cenário decorre no campo. Filmado em "tecnicolor", com Roddy McDowall, Preston Foster e Rita Johnson. Orientação de Louis King. O lançamento de hoje, no Palácio, foi recebido com três pontos para "Motion" e "Screen" e regular para "Photoplay". As primeiras exibições na Terra do cinema foram em fevereiro de 1945 e possui 1 hora e 18 minutos de duração.

4.º "AMOR TEMPESTUOSO" (So Goes My Love, Universal) Tema — comédia fina, original de Hiram Maxin. Lançado recentemente na América — abril dêste ano. Considerado bom para o "Motion" e regular para "Photoplay", não tendo sido ainda julgado pelo "Screen". Myrna Loy, Don Ameche são os principais intérpretes. O lançamento de 4.ª feira na linha do Vitória conta com 1 hora e 28 minutos de projeção original.

5.º "MELODIAS EM DESFILE" (On Stage Everybody, Universal) Assunto — musical. Jack Oakie, Peggy Ryan e Johnny Coy são os mais destacados do "cast". Regular para "Photoplay" e "Screen" e bom para o "Motion". Direção de Jean Yarborough. A "première" de hoje, no Pathé apresenta uma hora e 15 ms. de exibição.

Respectivamente, no Metro, S. Carlos e Odeon continuam em cartaz "Escola de sereias", "Idílio nas selvas" e "Garota da rádio".

O SÉTIMO VÉU, hoje, na A.B.C.C.

Em exibição exclusiva para os associados da A.B.C. terá lugar às 20.15 horas de hoje, segunda feira, a costumeira sessão semanal, dedicada, desta vez, pela Universal do Brasil. O film escolhido é "O sétimo véu" que marca o re-início das produções de Arthur Rank no Brasil. A exibição será efetuada na cabine particular da emprêsa em caráter eminentemente particular.

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXI — "Tanger", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 14.00 — 16 00 — 18.00 — 20.00 e 22 00 horas

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Roddy MacDowell e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 11.00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Era Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16 00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados" — com Joyce Reynolds e "Inscrição", com Barbara Stanwyck. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Que Falta Faz Um Marido" e "Escravas de Hitler". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 3ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inês de Castro", filme português, com Antonio Vilar e Alice Palácios. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Idílio nas Selvas", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Choque", com Vincent Price. — A partir das 15.30 horas

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Última Luta" e "A Indomável". — A partir das 15 horas

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16 00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Rússia ante um dilema

A atitude inflexível da Rússia em negociações internacionais parece uma prova de fôrça. Entretanto, na realidade, pode muito bem refletir fraqueza. Em Seleções para Julho, um famoso economista apresenta uma análise da situação soviética e indica os dois meios de ação hoje confrontados por Stalin. Não perca êste interessante artigo... compre seu exemplar de Seleções hoje mesmo.

Também neste novo número:

A OBRA PRIMA DA ESPIONAGEM ALEMÃ Pontos. Pontos simples e inocentes como os que se escrevem depois de Sr. ou Sra. Os técnicos da espionagem alemã se gabavam de que ninguém poderia decifrar êstes misteriosos pontos. Leia como o Bureau Federal de Investigações americano conseguiu desvendar um dos segredos mais implacáveis da guerra.

CRIE SEU PRÓPRIO EMPRÊGO Como conseguir um bom emprêgo mesmo quando não houver vagas. Leia nêste útil artigo os conselhos práticos dados por um homem de negócios de grande experiência que ensina como, através de uma maneira simples, mas habilidosa, de abordar o assunto, é possível obter muitos empregos sem nenhuma queixa sôbre os outros candidatos.

AS VIÚVAS ALEGRES DA ALEMANHA 2.400.000 jovens mães nazistas, [illegible] continuam a alimentar a crença hitlerista. Leia êste oportuno artigo que transmite uma advertência de como essas fanáticas adeptas do nazismo ameaçam o futuro do mundo.

QUE SABE SÔBRE SEUS OLHOS? A acromatopsia é mais comum nas mulheres? Qual o melhor meio de se tirar um cisco dos olhos? [illegible] tem seus olhos? Aprenda fatos surpreendentes, mas verídicos, sôbre seus olhos, neste interessante artigo.

São ao todo 26 artigos interessantes e estimulantes, além da notável condensação de 1 livro, neste novo número de Seleções.

O 36.º aniversário de A NOITE

Expressivas manifestações de simpatia

A passagem do 36.º aniversário da fundação deste jornal está sendo motivo para, mais uma vez, podermos verificar as profundas e generalizadas simpatias de que goza A NOITE em tôdas as classes. E' uma constatação que registramos com o maior desvanecimento, gratos a tantas demonstrações de amizade e de apôio que estamos recebendo.

Do ministro João Neves da Fontoura

Do Sr. João Neves da Fontoura, ilustre ministro das Relações Exteriores, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Queira essa ilustre redação aceitar meus cumprimentos pela passagem do aniversário dêsse grande órgão da opinião brasileira — João Neves da Fontoura".

Do ministro Gastão Vidigal

"Felicitando A NOITE pelo seu aniversário, formulo sinceros votos pelo crescente êxito desse jornal, cuja atuação na vida política e cultural do Brasil constitui um nobre exemplo de patriotismo. — (a.) Gastão Vidigal, ministro da Fazenda".

Do ministro Barros Barreto

"Envio prezado amigo meu mais cordial apertado abraço e efusivas felicitações pelo transcurso do aniversário do brilhante vespertino que V. S. dirige (a.) Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal".

Do prefeito Hildebrando de Góis

"Apresento a êsse brilhante vespertino e à sua ilustrada direção efusivas congratulações pela data do seu aniversário. (a) Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal".

Do prefeito de Niterói

"Ao brilhante órgão da imprensa brasileira, na passagem de mais um aniversário de sua vitoriosa jornada, os cumprimentos de (a.) José de Moura e Silva, prefeito de Niterói".

Os cumprimentos do professor Alberto Renzo

O professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, teve a gentileza de enviar-nos um telegrama em termos muito sensibilizantes a propósito do aniversário de A NOITE.

Da cantora Maria de Sá Earp

Da ilustre cantora patrícia Maria de Sá Earp recebemos o seguinte telegrama:

"Queira aceitar os meus sinceros cumprimentos pelo aniversário do querido vespertino e os votos que faço pela sua prosperidade. — Maria de Sá Earp."

—— Os Srs. Alberto Cocoozza & Comp. Ltda., exportadores, enviaram-nos cumprimentos pela data aniversária de A NOITE.

Saudação do interventor no Amazonas

Em nome do interventor federal no Amazonas, Sr. Julio Nery, saúdo êsse brilhante jornal carioca por motivo de seu 35.º aniversário. Cordiais saudações (a) Raul de Azevedo".

Do Gal. Pedro Cavalcante

Deste ilustre militar recebemos o seguinte telegrama: "Meus cumprimentos a êsse brilhante órgão na faustosa data de seu aniversário (a) General Pedro Cavalcanti".

Do Sr. Astolfo Serra

Do diretor do Departamento Nacional do Trabalho recebemos o seguinte despacho: "Ao brilhante vespertino A NOITE, no seu 35.º aniversário, os parabens do Astolfo Serra".

Do Sr. Placido de Melo

Êste conhecido líder católico nos enviou a seguinte mensagem telegráfica:

"Na minha comunhão de hoje, rezei pela A NOITE, guarda avançada da civilização cristã brasileira. Deus abençoe os que a dirigem e nela trabalham pela grandeza do Brasil (a) Plácido de Melo".

Do Coronel Costa Neto

O coronel Luiz Carlos da Costa Neto, ex-superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nos dirigiu a seguinte mensagem de congratulações: "Ao diretor de A NOITE solicito transmitir aos que aí trabalham as minhas felicitações pelo aniversário de sua fundação".

Do acadêmico Celso Vieira

Êste nosso colaborador e membro ilustre da Academia Brasileira de Letras nos enviou a seguinte saudação: "Neste brilhante aniversário de A NOITE aceitem as cordiais saudações de seu colaborador — Celso Vieira".

MÚSICA

Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira com Charles Munch, no Teatro Municipal

Como é do conhecimento de todos, realizar-se-á, hoje dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 9.º concerto da série do quadro social, tendo na regência o maestro Carlos Munch e atuará como solista a grande pianista francesa, senhora Monique de La Bruchollerie. Do programa, esmeradamente organizado, fazem parte:: de Beethoven, a ouvertura "Coriolano" e o concerto em mi bemol para e orquestra, com solos de Bruchollerie; a segunda parte consta de obras de Ravel, assim discriminadas: Dafnis e Cloé (2.ª suite); Pavane pour une enfante defunte e Bolero. Será, como todos estão vendo, um magnífico festival Beethoven-Ravel.

Em excursão o interventor paranaense

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para Jacarezinho o interventor Brasil Machado.

TEATRO

"O BONITÃO"

Jaime Costa renovou o cartaz do Glória, na última sexta-feira, mas desta vez com uma "reprise". A comédia, agora apresentada com o título "O Bonitão", é velha, tendo sido representada entre nós, pela primeira vez, por Procópio Ferreira, no Trianon com o título "O casto boêmio". É uma comédia alemã e, se a memória não nos falha, traduzida por Eduardo Cerea. Mais tarde, Jaime Costa, depois de uma série de peripécias, devidas à exclusividade que Procópio tinha sobre a peça, conseguiu representá-la com o título "O adorável Barcelos", incumbindo do despistamento a um falecido jornalista e escritor que adotou então o pseudônimo de Fernando Lacerda. Essa mesma comédia, que apareceu mais tarde como original argentino, assinado por Julio Escola, foi representada no teatro São José, à época dos espetáculos de cinema e palco, em tradução de Humberto Cunha, com o título "Que tipo simpático!"

Existe, para defender os direitos de autores nacionais e, ao mesmo tempo, de autores estrangeiros, a S.B.A.T., não é verdade? Por que razão nos programas do Glória foi omitido o nome do autor? A empresa comunica ao público, laconicamente, que a comédia é um arranjo de Fernando Lacerda. Não está certo. Trata-se de uma comédia alemã, traduzida pelo escritor luso Eduardo Cerea, que viveu muito tempo entre nós. É o caso de perguntar: — Quem recebe os direitos de tradução?

Apesar de provocar gostosas gargalhadas, é uma comédia vulgar e, poder-se-á mesmo dizer — medíocre, tal o amontoado de inverossimilhanças e "qui-pró-quós" absurdos. O pouco ou muito sucesso alcançado, é devido, exclusivamente, ao desempenho que é, de fato, bom. Jaime Costa, em "Barreto", outrora "Barcelos", mantém a platéia em gargalhar constante. Aristoteles Pena, em "Flavio", Cora Costa, em "Dulce" e Nelma em "Corina" foram fatores de agrado. Heloisa Helena em "Arlete Duval" esteve muito bem, emprestando o brilho de seu talento àquele pequeno personagem. Apresentou-se elegantemente vestida. Adolar em "Souto" não convenceu. Arlindo Costa, que tem feito progressos, não sabemos explicar a razão por que, ao entrar em cena, é tomado de forte nervosismo, trocando palavras, baralhando frases e semeando "batatas". Por exemplo: "muito popularíssimo", etc.

O cenário que serve para os três atos é sofrível. O atual cartaz do Glória é, como geralmente se diz, — para encher linguiça" — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas, voltando ao cartaz, amanhã: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador; "Coração Materno", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Alvorada do Brasil", pela "Babel", no República; "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Moinhos de vento", pela companhia Déa-Cazarré, no Rival, (première); "O Bonitão", pela companhia Jaime Costa, no Glória; "Os amores de Sinhazinha", pela companhia Bibi Ferreira, no Fenix; "Não sou de briga...", pela companhia Walter Pinto, no Recreio; "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina, e "Desejo", pelos "Os Comediantes", no Ginástico.

Prorrogado o acordo da borracha no Maranhão

SÃO LUIZ, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgada uma notícia de que o govêrno federal prorrogou o acôrdo sôbre a borracha por mais um ano, sendo mantidos os preços oficiais atualmente em vigor, inclusive a bonificação especial de 33 1/30. A notícia provocou a melhor impressão entre os que exploram a borracha da mangabeira neste Estado.

Chegou o "Almirante Jaceguai"

Trouxe 721 passageiros, inclusive 300 portugueses — Regresso de um consul brasileiro — No porto tambem o "Potaro"

Procedente de Lisboa, tendo escalado no porto de Recife, chegou ontem ao Rio, o paquete do Lloyd "Almirante Jaceguai", trazendo 721 passageiros, a maioria com destino à nossa metrópole. Dêstes, cêrca de 300 são portugueses que deixaram sua pátria, fugindo da carestia de vida, segundo eles mesmos nos declararam, e, vêm para o Brasil com novas esperanças de uma existência melhor.

Um diplomata brasileiro

Após vários anos de ausência do Brasil, regressou pelo "Almirante Jaceguai", em gozo de licença, o Sr. Osires Carneiro, que durante longo tempo exerceu as funções de vice-consul do nosso país em Berlim e Colônia. Em rápida palestra com a reportagem disse o Sr. Osires Carneiro que esteve em Berlim desde 1935 até o deflagrar da guerra. Daí foi transferido para a cidade alemã de Colônia, onde assistiu a todos os preparativos bélicos alemães. Em Colônia permaneceu dois anos e três meses, tendo assistido aos tremendos bombardeios aliados contra este importante centro nazista. Afirmou-nos o diplomata Osires Carneiro, que de uma feita os aviões aliados bombardearam o território alemão trinta vezes seguidas, num verdadeiro inferno de fogo e destruição.

Muitas vezes assistiu às bombas aliadas cairem em residências próximas à sua.

Finda a guerra o consul Osires Carneiro se encontrava na Suiça, para onde havia ido às pressas, quando do rompimento de relações do Brasil com a Alemanha. Cientes desse ato do govêrno brasileiro, as autoridades nazistas obrigaram todos os diplomatas do nosso país que ainda se encontravam em território alemão a retirar-se dele dentro do prazo de 48 horas. O consul Osires arrumou rapidamente as malas e os documentos necessários e, em companhia de sua esposa e uma filhinha embarcou para a Suiça. Aí permaneceu até o fim da guerra, indo em seguida para Lisboa, de onde regressou ao Brasil. O diplomata brasileiro tem uma filhinha de nove anos, Dulce Eleonora, nascida em Berlim, a qual fala fluentemente o alemão e o português.

Chegou tambem o "Potaro"

Entrou na Guanabara, também, no sábado, procedente de Liverpool, o navio inglês "Potaro", trazendo quatro passageiros para o Rio e grande carregamento de material da Inglaterra para o nosso porto. Na carga deste navio figuram quatro locomotivas de fabricação inglesa que se destinam à Leopoldina Railway, como parte da encomenda de uma série de 16 feita por esta empresa na Inglaterra. Ainda para a Leopoldina chegaram inúmeros vagões e material ferroviário.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mario Gonzalez campeão brasileiro de golf

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O golfista Mario Gonzalez venceu Walter Ratto por desistência no Campeonato Brasileiro de Golf realizado hoje no Country Club de Santo Amaro.

Dão à costa numerosos tambores de gasolina

Mais de cinquenta na Restinga de Marambaia — A polícia vai apreendê-los — Naufrágio ou carga de navio afundado

Durante o dia de ontem, pessoas que haviam ido a passeio à pitoresca praia de Guaratiba observaram que numerosos tambores de gasolina deram à praia.

Alguns, durante a noite, possivelmente, foram arrojados à areia, enquanto outros flutuavam nas águas, na linha de rebentação.

Logo em seguida o coronel François, comandante do Polígono de Tiro da Marambaia, informava ao comissário Ariosto, de dia à Delegacia do 28.º Distrito Policial que igualmente nas praias da restinga o mesmo ocorria. Tambores metálicos de gasolina eram trazidos pela maré e pescados pelos soldados, que os conduziam para terra. Eram, êstes, em número muito maior dos que os atirados à praia da Barra. Eram mais de cinquenta e outros tantos vogavam ao largo.

Pescadores informavam na Barra de Guaratiba que em águas afastadas da costa, também flutuavam ao sabor das correntes, numerosos tambores.

As autoridades policiais, na manhã de hoje, dirigiram-se àquela praia para recolher os tambores.

Nada se sabia a respeito da origem dêsses depósitos de gasolina. Não são de desprezar as hipóteses de um naufrágio, ou a rutura do arcabouço de um navio afundado talvez durante a guerra. Ou ainda o fato de algum navio se ter visto na necessidade de atirar parte da sua carga ao mar em consequência de achar-se em perigo.

As ocorrências dessa ordem não são novas, mas até habituais. Ainda não há muito um barco de pesca apanhou ao largo dos Abrolhos no pesqueiro conhecido por "Mar da Marmelada", grande quantidade de tambores de óleo que flutuavam ao léu.

Obedecendo à prática da praxe, os pescadores foram descarregá-los, ao chegar a esta capital, no Arsenal de Marinha, onde terão direito à metade do que encontraram.

O "carioca-reporter" informou A NOITE do ocorrido.

O PRECEITO DO DIA

FACES CÔR DE ROSA

A pele do rosto das mulheres é a maior vítima das imposições da moda: — altera-se, em geral, com "cremes" pós de arroz, pomadas, rouge", contendo, não raro, substâncias nocivas, que lhe matam a vitalidade, acabando por entregá-la precocemente. A água e sabão, alimentação sadia, vida ao ar livre e ginástica conferem à pele aquela côr rosada que nenhuma droga jamais poderá dar.

Aos cosméticos, pomadas e pós, prefira os tônicos que a Natureza lhe oferece gratuitamente. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SÉCULO XVIII -

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres.

Roubado o topázio que pertenceu a Josefina

ROMA, 21 (A. F. P.) — Segundo informa o jornal "Tempo", o topázio que pertenceu a Josephine de Beauharnais, que o chamava de "sol do meu destino", e avaliado em doze milhões de liras, foi roubado a dois religiosos aos quais o atual proprietário da jóia confiara a respectiva guarda.

Jazia deitado num leito de chamas

Se a família não desperta a tempo, toda a casa se incendiaria

O operário Aristides Ricardo Silva, que teve o corpo envolvido pelas chamas

A ambulância do Posto de Assistência do Meier foi chamada para prestar socorro a um homem gravemente queimado, na rua Teixeira da Costa, 20, em Vaz Lobo. Tratava-se do proprietário Bernardo Murtinho, de 67 anos, casado, que tentou contra a propria vida.

A forma pela qual quis desertar da existência quase deu causa à morte ao resto da família. Deitou-se na cama, despejou uma garrafa de alcool sôbre o corpo e pôs fogo. Este logo se comunicou ao colchão, ameaçando o próprio prédio! Foi assim que membros da família acordaram, sufocados pela fumaça, deparando, no quarto de Bernardo, com a cena impressionante.

As chamas que estavam se alastrando foram extintas por todos os meios ao alcance da família, que é numerosa, enquanto Bernardo Murtinho era retirado da fogueira já gravemente queimado.

O tresloucado homem, recebeu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus e está internado no Hospital Getulio Vargas. São ignorados os motivos determinantes de sua trágica resolução.

Registrou o fato o 24º distrito.

Várias casas destruidas por um incêndio em S. Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu várias casas nas imediações do matadouro, na maioria habitadas por empregados do mesmo.

A sucessão governamental em Minas

Declarações dos Srs. Negrão de Lima e Juscelino Kubistchek — Coeso o P. S. D. — O P. T. B. não apresentará candidato

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Juscelino Kubitschek, secretário do P.S.D. neste Estado, interrogado pelos jornalistas sôbre as candidaturas para ao govêrno declarou que "uma coisa é positiva": o P.S.D. de Minas está mais coeso e forte do que nunca, com todos os seus 316 diretórios e 800 subdiretórios ativos e vigilantes e dispostos a sagrar nas urnas o candidato do partido, que há de ser um mineiro digno e identificado com os problemas do Estado.

O P.T.B. apoiará qualquer candidato digno apresentado por outro partido

BELO HORIZONTE 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho, falando aos jornalistas, declarou que o Partido Trabalhista Brasileiro não tem candidatos ao govêrno do Estado, devendo apoiar um nome digno que seja apresentado por outro partido qualquer.

A propósito da posição do Sr. Getulio Vargas disse que não tendo relações pessoais com o ex-presidente nada podia adiantar sôbre o assunto.

A Conferência da Borracha

MANAUS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Representando a Associação dos Empregados na Indústria da Borracha, partirá para o Rio, amanhã, o Sr. José Negreiros, o qual tomará parte na Conferência Nacional da Borracha a realizar-se no dia 22.

Descoberto um complot na Venezuela

CARACAS, 21 (R.) — Às vesperas da anunciada viagem do presidente Betancourt ao México, o govêrno revolucionário informou haver sido descoberta uma conspiração tramada por partidários do general Lopez Contreras, exilado atualmente na Colômbia. Estariam comprometidos no "complot" o Dr. Fleury Cuello e Aza Sanchez, respectivamente presidente e secretário da organização politica Copei, os quais foram detidos. Figuram também entre os detidos o Dr. Roberto Picon Lares, alto funcionário do Ministério da Guerra e um filho do general Contreras.

A situação em Caracas e no resto do país é normal.

O PRESIDENTE PARTIU PARA O MÉXICO

CARACAS, 21 (A. P.) — O presidente Betancourt e uma comitiva de 55 pessoas partiram esta manhã, em três aviões venezuelanos, para o México a fim de assistir à inauguração da estátua de Bolivar, no dia 24.

PÃO RACIONADO NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (A.P.) — Na Inglaterra, na Escócia e na Gales, os ingleses começaram a comprar pão racionado, mas tão poucas quantidades foram vendidas hoje que os efeitos do racionamento só poderão ser inteiramente conhecidos amanhã.

Em Lisboa Teofilo de Andrade

LISBOA, 21 — (A. F. P.) — O jornalista Teófilo de Andrade, representante da Associação de Imprensa do Brasil, chegou a Lisboa onde se demorará alguns dias antes de seguir para Paris a fim de realizar a reportagem da Conferência da Paz.

O programa social da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Ritmo de progresso e de bem estar na ferrovia gaucha, obediente à direção do ilustre engenheiro Aimoré Drumond — Manifestações de apreço e solidariedade dos ferroviários ao seu companheiro n.° 1 — Construção de vilas operárias, agrícolas e industriais, ao longo da linha — Já iniciados os serviços — As famílias dos ferroviários desenvolverão proveitosa atividade — Regressa ao Rio Grande o Dr. Aimoré Drumond, que esteve representando seu Estado nas reuniões do Instituto Nacional do Pinho

DR. AIMORÉ DRUMOND

O Dr. Aimoré Drumond, diretor geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e que representou seu Estado na recente reunião dos Estados madeireiros nesta capital acaba de regressar a Porto Alegre. Antes de vir ao Rio, o ilustre engenheiro percorreu o Rio Grande, em viagem de inspeção, visitando a linha da Serra até Marcelino Ramos e o ramal de Cruz Alta e Santa Rosa. Três objetivos foram visados na viagem do Dr. Aimoré Drumond: conhecer pessoalmente a situação produtora daquela região bem como suas mais prementes necessidades de transporte; inspecionar os serviços técnicos e administrativos e assentar as bases de seu extenso programa social ao qual se referiu amplamente, quando assumiu a direção da Viação Férrea.

Assim, S. S. se entendeu diretamente com as Associações Comerciais sediadas naquela região, mantendo prolongadas conferências em torno do assunto, visando encontrar soluções para desafogar a safra sem precedentes do corrente ano.

Homenageado por diversas daquelas entidades, teve o Dr. Aimoré Drumond, oportunidade de expôr as condições atuais da Viação Férrea, premida por um lado, pelo parque relativamente reduzido do material rodante e de tração, pela escassez de combustivel, cujo fornecimento não atinge ainda o volume contratado, alem de ter piorado a sua qualidade e, pelo congestionamento do porto do Rio Grande, determinando a demora de descarga dos vagões e a paralisação do material na linha Bagé-Rio Grande. Essa situação, segundo nos declarou o Dr. Aimoré Drumond tende a melhorar, pois que as 27 locomotivas recentemente recebidas, das quais 10 já se acham em tráfego, e o recebimento, a iniciar-se dentro de alguns dias, de 150 vagões, plataformas de 30 toneladas, e de mais 150 vagões fechados de 36 toneladas, virão permitir um tráfego mais intenso e, consequentemente, maior escoamento da produção.

Por outro lado, a situação foi agravada pela necessidade impostergavel do transporte de dormentes pois que no ano passado apresentou um "deficit" de 302 mil unidades na conservação da linha.

Não obstante estes fatores contrários, o transporte deste ano apresenta indices bastante superiores aos de 1945, como se pode ver no seguinte quadro relativo aos 20 primeiros dias do mês de maio:

TITULOS	1945	1946
Trens efetuados	3.938	4.523
Carga transportada	816.451 tons.	991.719
Vagões fornecidos	4.965	5.917

Essa maior eficiência tem sua explicação pela atividade, não só dos chefes de departamento, como dos inspetores, residentes nos diversos nucleos e da ação do pessoal, em geral, reintegrado na ordem, na disciplina, e na dedicação que sempre caracterizaram os serviços da Viação Férrea no Estado.

Falando a A NOITE

Falando ao jornalista sôbre sua excursão pelo interior do Rio Grande, disse-nos o ilustre engenheiro:

— Instalei nessa viagem a quinta e última subcomissão de eficiência, dando aos chefes dos serviços da Via Permanente, Tração, Movimento e Tráfego, maiores atribuições, mais liberdade de ação dentro de uma orientação única resultante de uma maior coordenação das diversas atividades ferroviárias. Os trabalhos dessa subcomissão já se estão fazendo sentir nos trechos em que já se acham em funcionamento. A chamada Linha da Serra, que se estende das proximidades de Cruz Alta até Marcelino Ramos, a cargo do engenheiro e residente Marquardt, que antes constituia um dos pontos fracos da nossa Rêde, principalmente no inverno, está, hoje, em condições de conservação, pode se dizer, perfeita, pois que há dois anos nela não se registram acidentes, originados pelo estado da linha. Assim recolhi ótimas impressões sôbre os serviços da Viação Férrea propriamente ditos.

Quanto à situação do pessoal, devo declarar que a impressão foi surpreendente, pois que, além da eficiência que está demonstrando, teve para com o seu diretor e membros da administração que o acompanharam, gestos de dedicação, confiança e solidariedade poucas vezes demonstrados com tão grande intensidade.

Fui saudado por diversos oradores pertencentes à categoria de operários, entre eles alguns que tomaram parte na última greve, os quais em palavras simples e verdadeiramente sinceras lamentaram terem se deixado influenciar por elementos estranhos à classe, prontificando-se a dar, em todos os terrenos, a sua leal colaboração à atual administração. Essas manifestações culminaram com um banquete em grande estilo, oferecido principalmente pelos operários das oficinas de Santa Maria e quilômetro 3.

HOMENAGEM DE FERROVIÁRIOS E AMIGOS DOS ENGS. AIMORÉ DRUMOND E HOMERO DIAS, DIRETOR E SUB-DIRETOR DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

CARRO MOTOR, CONSTRUIDO NAS OFICINAS DA VIAÇÃO FÉRREA EM SANTA MARIA, TRAFEGANDO NAS LINHAS DE CANELA-TAQUARA E CAXIAS SUL

Não obstante as sugestões do diretor e chefes de departamento no sentido de que a homenagem fosse mais modesta, os operários fizeram questão de que prevalecesse o seu ponto de vista, insistindo na oferta do aludido banquete".

O programa social

— "Em todos os núcleos populosos — continuou o Dr. Aimoré Drumond — houve um íntimo contato e perfeito entendimento sôbre o programa social que está sendo iniciado. Evidentemente, o problema social número um é o da habitação, sendo necessária a construção de vários milhares de casas. Empreendimento de tal envergadura exige capital vultoso de que a Viação Férrea não dispõe. Por isso foi assentada a sua execução na base de uma ampla e sem precedente cooperação. A Viação Férrea dará transporte gratuito para o material; dará assistência e porá à disposição toda a maquinaria das oficinas em hora que não perturbem o seu trabalho normal.

A preparação e montagem das casas serão feitas pelos próprios operários. E a madeira, possivelmente, será fornecida pelos madeireiros em prazo para o pagamento que não exija sacrifício demasiado dos ferroviários. Nesse sentido, encontrei, por parte dos membros das entidades daquela classe a melhor disposição e mais o interesse de cooperar nessa grande obra de assistência social".

Vilas operárias

— Já estão concluidos os projetos das Vilas Operárias. Essas vilas terão duas caracteristicas: industrial e agricola. Ao longo das linhas e nas distâncias aproximadas de 100 em 100 quilômetros serão erigidas as Vilas Agricolas que possuirão terras suficientes para a produção de gêneros alimenticios, como sejam: cereais, produtos horticolas, mel, aves e ovos, produtos porcinos, laticinios e peixe-rei.

O trabalho dessas granjas será feito, principalmente, pelas familias dos turmeiros. Nas Vilas Industriais, serão criadas indústrias domésticas como por exemplo a confecção de sapatos, roupas brancas, fardamentos, cobertores, etc., serviços esses já iniciados ou a serem iniciados, em breve, em Diretor Pestana, Cruz Alta, Santa Maria, Bagé e Cacequi. Não é preciso dizer que numas como nas outras a assistência social será tanto quanto possivel completa, mantendo-se postos de serviços médicos e dentários, e escolas para alfabetização e para a industrialização dos produtos da terra, diversões esportivas, literárias e recreativas.

Essa diversidade de produção ocasionará a troca, cujos transportes serão feitos pela Viação Férrea. Por essa forma, pretende a administração da Viação Férrea propiciar um substancial aumento de bem estar, sem recorrer a periódicos e constantes aumentos dos salários, em geral, que, por seu turno, determinam o agravamento das tarifas que na Viação Férrea não podem ser elevadas devido a natureza de nossa produção e a grande distância dos mercados nacionais de consumo.

Esse programa é uma ampliação em grande escala do que já tem feito a nossa Cooperativa, o irmão Estanislau e os Circulos Operários na já consideravel obra social que com grandes dificuldades já está sendo levada a efeito há muitos anos".

A cooperação da Secretaria da Agricultura

Em sua viagem o diretor da Viação Férrea foi acompanhado por três técnicos da Secretaria da Agricultura, os Drs. Juarez Pereira Rego, Otacilio Ribas e Lauro Levis da Silva, que aprovaram a localização da primeira Vila Agricola a ser instalada em Viadutos em terras pertencentes ao govêrno do Estado.

Prontificou-se, ainda, a Secretaria da Agricultura a dar a assistência técnica necessária a essa realização bem como a fornecer as sementes vegetais e produtos animais para o inicio dsa atividades.

Regresso ao Rio Grande

Regressando a Porto Alegre, depois de representar seu Estado nas reuniões do Instituto do Pinho, o Dr. Aimoré Drumond reassumirá a direção da grande ferrovia riograndense, que é, sem dúvida, a alavanca do progresso do Rio Grande.

PONTE SÔBRE O RIO TOROPY, NO RAMAL SANTIAGO, 98 METROS DE VÃO LIVRE EM CIMENTO ARMADO

Preso, confessou o crime

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado Mário Mendonça efetuou diligência na fazenda Baronesa, predendo Sebastião Melo, apontado como autor do crime cometido domingo, na usina Cambaia. Diante das provas Melo confessou o crime, dizendo que o pedreiro Salvador Lourenço, quando o encontrava lhe batia, tendo por isso deliberado assassinál-o, ocultando-se num canavial próximo à residência da vitima, atacando-a a foiçadas.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida, desde o dia 16 do corrente, a menor Alice de Oliveira, de 14 anos de idade. Sua mãe, Marieta de Oliveira, apela para o "Carioca-reporter", a fim de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Alice de Oliveira e Waldyr Domingues

— Waldir Domingues, de 12 anos de idade, filho do Sr. José Joaquim Domingues e Etelvina de Oliveira Domingues, tem por hábito fugir de casa. Segundo declarações de seu próprio pai, Waldir já fugiu de casa nove vezes. Tendo tomado todas as providências que o caso exige, veio o Sr. Domingues a nossa redação solicitar o auxilio do "Carioca-reporter". Supõe o Sr. José que o desaparecido esteja integrando um grupo de meninos vadios, praticando traquinagem.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a policia a fim que o mesmo seja encaminhado ao Juiz de Menores.

Fomos procurados pelo senhor Ignacio Wolinski, que nos veio solicitar o auxilio do "Carioca-reporter", na procura de seu sobrinho, Carlos Wolinski, branco, de 25 anos de idade, ex-combatente da FEB.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação deste jornal.

Carlos Wolinski e Francisco da Silva

— Esteve em nossa redação o Sr. Dorvalino Francisco dos Santos, residente à rua Senador Euzebio, 6, apartamento 3, antiga travessa Umbelina, o qual veio trazer o seu apelo ao "Carioca-reporter" a fim de descobrir o paradeiro de seu cunhado Francisco da Silva, que há dois dias fugiu do Hospicio de Engenho de Dentro, onde se achava internado há seis anos, por motivo de doença mental que sofre. Qulaquer informação a respeito poderá ser fornecida ao endereço acima.

Comunicados fúnebres

LUIZA PAREDES CAMPELLO

Henrique de Souza Gomes (ausente), Jayme de Souza Gomes, senhora e filho (ausentes), Deolindo Souto, senhora e filho, Francisco Candido Paredes, senhora e filhos (ausentes), Custodia da Conceição Paredes, Lelia Campello, George Paredes, senhora e filho, José Paredes, senhora e filhos, Conceição Paredes Paulista, e esposo, (ausentes), Nelson Paredes e senhora, convidam os demais parentes e amigos de LUIZA PAREDES CAMPELLO para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, amanhã, dia 23 do corrente, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

JOSE' DE SANTA MARIA AFFONSO

(MISSA DE 30.° DIA)

Maria de Jesus Amaral Affonso, José Affonso Filho, Orlando Augusto Amaral Afonso, (ausente), Dulce de Jesus Amaral, Afonso e Maria de Lourdes Amaral, Affonso e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.° dia que fazem celebrar em intenção à alma de seu inesquecivel esposo, pai, e parente, JOSE' DE SANTA MARIA AFFONSO, amanhã, terça-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Vice Almirante Francisco de Barros Barreto

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR (APOSENTADO)

Eva Corina de Barros Barreto, Maria Francelina de Albuquerque Maranhão de B. Barreto Falcão, Josefa do Rego Barros, Viuva Sebastiana de Barros Barreto, esposa, filha, irmãs e os sobrinhos, primos e demais parentes do VICE-ALMIRANTE FRANCISCO DE BARROS BARRETO, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, comunicam às pessoas de sua amizade que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar missa de 7.° dia no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.° de Março), às 10,30 horas, amanhã, dia 23 do corrente. Antecipando agradecimentos, pedem dispensa de apresentação de pêsames.

MANOEL DOMINGUES

(MISSA DE 7.° DIA)

Filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, MANOEL DOMINGUES, terça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, pelo que desde já se confessam agradecidos.

MARIA DOS SANTOS LOUREIRO

(MISSA DE 7.° DIA)

Antonio Gonçalves Loureiro agradece sensibilizado as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua bonissima alma, manda celebrar na quarta-feira, 24, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.° de Março. Antecipadamente agradece a todos que tiverem a gentileza de comparecer.

Gal. Adelino Soares de Oliveira

(6.° MÊS)

A viuva, filhos, noras, netos e demais parentes convidam os amigos do saudoso e sempre lembrado GAL. ADELINO SOARES DE OLIVEIRA para assistirem à missa que, para descanso eterno de sua alma, farão celebrar, amanhã, dia 23, às 10½ horas, na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

José Alves de Sá Campos

A familia de José Alves de Sá Campos, profundamente reconhecida aos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel Chefe, convida-os ainda e aos demais parentes e amigos para assistir a missa que por sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 23, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja São José.

OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SA'

(7.° DIA)

Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa Maria Cecilia Tinoco de Sá, e filha agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua bôa e estimada mãe, sogra e avó, OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SA' e convidam seus parentes e amigos a assistir a missa em sufrágio da sua alma, que será rezada ás 10 horas de terça-feira, dia 23 do corrente mês, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março.

ALMERINDA FRANCO CERQUEIRA

(YAYA)

Edith de Castro Lima, irmãos e mais parentes, gratos a todos que compareceram e telegrafaram enviando pezames e comungando na sua dôr, de novo convidam para assistir à missa que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel ALMERINDA, fazem celebrar no dia 23 do corrente, terça-feira, ás 9 ½ horas na Igreja do Divino Espirito Santo do Estácio de Sá (Largo do Estácio de Sá).

Anna Veronika Perner

(7.° DIA)

Luiz Perner e filhos, na impossibilidade de agradecer a todos os seus parentes e amigos, que os confortaram por ocasião do falecimento de sua adorada esposa e extremosa mãe, ANNA VERONIKA PERNER, o fazem, penhoradissimos, por este meio, e os convidam para assistirem à missa de 7.° dia que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar, às 8,30 horas, do dia 23 do corrente, (terça-feira), no altar-mor da Igreja da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, e desde já, agradecem a todos aqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

O 12.° aniversário da morte do padre Cicero

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade "Filhos de Juazeiro" comemorará amanhã a transcorrência do 12° aniversádio da morte do padre Cicero, realizando conferências no palácio Colégio, sobre êsse patriarca.

A falsificação de medicamentos

E as diligências que estão sendo realizadas em Campos

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — No caso dos medicamentos falsificados foram ouvidas 11 farmácias e drogarias, não havendo até agora nenhuma detenção. As autoridades estaduais acompanham o caso com muito interêsse, tendo o Dr. Jader de Azevedo, chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina do Estado telegrafado ao diretor do terceiro distrito Sanitário, Dr. Nicodemos Rosell, ordenando providências urgentes no sentido de ser determinado o fechamento de farmácias e drogarias, e igualmente licenciados pelo Departamento de Saúde Pública do Estado. Se as farmácias e drogarias ouvidas provarem a existência perfeita, a entrada e a saída de ditas mercadorias, serão isentas de responsabilidade.

Foi autuada a Farmácia Falcão por motivo de sonegação de produtos e fugindo à ação do representante da Saúde Pública ocultava cerca de 30 ampolas de Redoxon Forte, conforme depuseram os empregados da referida farmácia. Feita a acareação, o proprietário do estabelecimento negou a sonegação apesar das afirmativas dos seus empregados.

O delegado Fróes amanhã ouvirá os demais estabelecimentos onde o médico do distrito Sanitário, Assade Filho, fizera apreensão do material falso, antes da chegada do delegado. O chefe Nicodemo Rosell fornece a indicação dos estabelecimentos envolvidos, facilitando assim as investigações.

Para o Brasil a primeira remessa de um novo avião norte-americano

RIO (S. I. H.) O "Navion" — um moderno avião para familia — aeronave destinada a vôos comerciais, esportivos e recreativos, será posto à venda no Brasil, em setembro próximo, fazendo, assim, seu primeiro aparecimento em um país da America Latina.

O "Navion" é um dos novos aviões civis planejados pela North American Aviation, construtora dos famosos aviões "Mustang", bombardeiro "Mitchell" e do "Texas", de treinamento.

Avião todo de metal, monoplano de asa baixa, é dotado de quatro assentos e de controle duplo. Sua cabine é ampla e confortavel como o interior de um automovel e os assentos dianteiro direito e trazeiro podem ser removidos, se tal for desejado, para abrir espaço ao transporte de cêrca de 300 quilos de bagagem.

Seus construtores acreditam que sua alta velocidade — cêrca de 250 quilometros por hora — e seu longo alcance — 1.120 quilometros — inusitados para aviões de seu tipo, bem como sua construção forte torna-lo-ão adequado para viagens no Brasil.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PRECEITO DO DIA

VIDA SEDENTARIA

O repouso depois das horas de trabalho é indispensável. Mas não é de descanso que precisam os que se dedicam a ocupações sedentárias e monótonas: êsses, em vez de repouso, devem procurar recreações que exijam movimento e atividade.

Se tem vida sedentária, procure dedicar uma ou duas horas por dia a jogos esportivos, passeios, caminhadas e exercícios ao ar livre. — SNES.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Venceram os vendedores de leite

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Preços decidiu aumentar o preço do leite para 2,70, atendendo assim a pretensão dos proprietários de vacarias que foram vitoriosas contra a grita da população e da imprensa.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
9,05 — CONVITE A VALSA
9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — A DISCOTECA DA VOVOZINHA.
11,00 — SESSÕES DAS ONZE, apresentando foxes melódicos.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
12,00 — BEIRA MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL.
16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — MUSICAS VARIADAS.
18,15 — NOVELA.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, em reunião da Diretoria realizada a 11 do corrente elegeu e empossou as Oficiais para o período 1946-1947, como se segue:

Presidente: Sra. Stella Oliveira de Barros; Vice-Presidente: Sra. Dina Venancio Filho; Tesoureira: Sra. Rosette Campos; Secretária: Srta. Anita Harris.

O Departamento de Saude dos EE. UU. e a cremação de cabeças de gado importadas do Brasil

WASHINGTON (S.H.I.) — O Departamento de Saude dos Estados Unidos, segundo foi anunciado mostrou-se grandemente comovido pela compreensiva declaração feita à imprensa brasileira pelo Dr. Blanc de Freitas, diretor do Departamento de Saude do Ministério da Agricultura, acerca da anunciada cremação de exemplares de zebú, importados pelo México, e que cruzaram a fronteira norte-americana ilegalmente.

As autoridades brasileiras estão estudando um acordo pelo qual garantam que os animais exportados ao México e Estados Unidos estão absolutamente livres de contaminação. O acordo será apresentado aos governos interessados para ratificação.

A criação de uma área internacional de isolamento foi sugerida pelo governo americano.

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu, ontem, de avião, para a Baía, o general Henrique de Azevedo Futuro, que se foi empossar no comando da 6.ª Região Militar.

O comandante da 10.ª Região em Quixadá

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O general Onofre Lima, comandante da 10ª Região Militar, em viagem de inspeção à Estrada de Ferro, chegou ontem a Quixadá. Estudou ali as possibilidades da criação do pôsto de frigorífico naquela localidade para aquisição da carne, de peixe e leite e com o fim de facilitar o abastecimento desta capital.

Centenário do nascimento da princesa Isabel

No Instituto Histórico

A terceira conferência da série organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para comemorar o centenário do nascimento da princesa Isabel, realizar-se-á, na sede do Instituto Histórico, segunda-feira, 22 do corrente, às 17 horas, falando a senhora Carolina Nabuco sobre "A princesa Isabel e os abolicionistas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A 12ª aula do curso organizado pelo Instituto realiza-se hoje, às 17 horas, na sala Camões, do Liceu Literário Português, falando o professor e historiador Dr. Nelson Romero sôbre o tema: "Lendo Camões".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

RÁDIO

A FÔRÇA DO RÁDIO-TEATRO

Vitor Costa definiu muito bem, a meu ver, o sucesso do rádio-teatro, especialmente no que diz respeito às novelas seriadas. O rádio-teatro agrada — disse êle — porque reflete os dramas de todos. Ouvindo atentamente as rádio-novelas, os ouvintes se reconhecem e reconhecem pessoas de suas famílias, nas histórias irradiadas. E, depois, todos têm essa curiosidade mórbida de saber o que se passa na vida dos outros — os dramas conjugais, as pequenas perfídias que geram situações insustentáveis, todos os incidentes que pontilham a vida humana, neste vale de lágrimas... E não é outro o motivo central do agrado das novelas. Logo que surgiu, na PRE-8, a produção seriada de Leandro Blanco — "Em busca da felicidade" — muita gente "entendida" prognosticou vida efêmera para o rádio-teatro novelesco. Ignoravam os pseudo-técnicos a existência de uma novela norte-americana, intitulada "O romance de Helen Trent", e que já completou treze anos no cartaz! Nosso rádio nunca pretenderá, sem dúvida, servir de padrão ao rádio "yankee"... E, se por lá o panorama apresenta idênticos fenômenos, por que iremos nós de encontro à realidade dos fatos? O que se póde e deve condenar, isto sim, é a superabundância de novelas quase iguais, sem motivos novos de atração. Em última análise — condenar as novelas mal feitas, como se condenam os anúncios sem graça, as músicas banais, os programas mediocres. E nunca esquecer que a fôrça do rádio é a fôrça do povo, porque, o rádio é para o povo, porque o povo quer assim. E cada povo tem o rádio que merece...

ALZIRO ZARUR

"RÁDIO-ALMANAQUE KOLYNOS"

Uma grande notícia para os fans dêsse programa da Nacional: Paulo Roberto será o parceiro de Haroldo Barbosa na confecção de "Rádio-Almanaque Kolynos". Os dois consagrados "rádio-men" escreverão, alternadamente, os "scripts", a partir desta semana. Seria pueril fazer, aqui, o elogio de Paulo Roberto, nome que prestigia o rádio desde os tempos do "Meu Bilhete", no "Programa Casé" da extinta Rádio Philips... O que desejamos é felicitar Haroldo Barbosa pelo acerto da escolha, grande escolha em todos os sentidos. O "script" de hoje marcará a estréia de Paulo Roberto em "Rádio-Almanaque Kolynos". Não percam...

*

CLUB TICO-TICO...

O velho Barbosa Junior continua sem fadiga a sua carreira radiofônica. Mais uma vitória do querido humorista, na PRE-8, é o "Clube Tico-Tico", programa repleto de atrações para a petizada, com uma louvavel finalidade caritativa: amparar as crianças pobres, distribuindo-lhes roupas, calçados e até livros de estudo. No fim da sua apreciada audição, Barbosa Junior ainda oferece uma sessão de cinema aos componentes do clube... Não é mesmo notável? Deus lhe pague, Barbosa...

*

CONQUISTAS DA RÁDIO GAZETA

Depois de contratar, para uma temporada ao seu microfone, o famoso Tito Schipa, a Rádio Gazeta já irradiou a estréia da nossa conhecida Marimba Salvadoreña. Aí estão duas interessantes conquistas da simpática PRA-6, que dessa fórma consigna dois belíssimos tentos para o rádio paulista. Os ouvintes gostam de ouvir, de quando em quando, cartazes internacionais. E, nesse sentido, é louvável, sob todos os aspectos, o incremento de um constante intercâmbio artístico. E por isso mesmo que a Rádio Gazeta merece palmas.

*

TERESA COSTA — UM CARTAZ DA PRE-8

Teresa Costa

O rádio-teatro da Rádio Globo tem uma artista inconfundível, no seu gênero: Teresa Costa. Os ouvintes acompanham seus trabalhos desde sua atuação no "Teatro pelos Ares", no "Teatro Sherlock" e em "Defensores da Lei", todos da Rádio Mayrink Veiga. Eram trabalhos marcantes, em que Teresa Costa expandia sua fôrça de intérprete inimitável. Tão marcantes quanto os que ela desempenha, com o brilho de sempre, no elenco de Amaral Gurgel. Mãe de Gilka Machado e avó de Eros Volúsia, Teresa Costa é uma criatura privilegiada...

*

A CONFERÊNCIA DE RÁDIO EM BUENOS AIRES

Embarcou para a Argentina o Sr. Enéias Machado de Assis, que representará a Associação Brasileira de Rádio na Conferência de Buenos Aires. Antes de partir, declarou à imprensa paulistana o ex-diretor da Divisão de Rádio do D.I.P.: "Não se trata de um conclave oficial, mas de uma reunião de entidades particulares que, procurando maior aproximação entre si, permitam maior desenvolvimento do nosso rádio. Essa conferência será uma espécie de ante-sala do Congresso Inter-Americano de Rádio, a realizar-se em Cuba". *Res, non verba...* Vamos aguardar os acontecimentos.

*

RENOVAR OU MORRER

Abilio Lessa

A Nacional está acertando em tôda a linha, com os seus propósitos renovadores. Muitos valores novos estão tendo, na PRE-8, a oportunidade que lhes faltava. Prova definitiva é o aproveitamento de Abilio Lessa, cantor mineiro que encontrou sua grande "chance" na emissora do coronel Portocarrero. Que assim seja nos outros setores, e que venham novos rádio-atores, novos produtores e novos instrumentistas. Renovar ou morrer... A divisa de Martins Fontes deve ser a divisa do rádio brasileiro.

*

PAULO NETTO DEIXARÁ A GUANABARA

Paulo Netto

...mas continuará com o seu programa na Rádio Nacional. E' a informação que podemos dar aos interessados, com muita segurança, baseada em fonte autorizada. Portanto, Paulo Netto ficará na Guanabara até 30 do corrente.

*

PRECISA-SE DE UM DISCOTECARIO

Segundo informação do confrade Júlio de Oliveira, a Rádio Mauá vai instituir um concurso, a fim de contratar o vencedor: simplesmente um bom discotecário, que realmente entenda do assunto. Geralmente, supõe-se muito fácil o desempenho dessa função, incrivel como pareça. Mas, para os que sabem como é difícil conseguir um discotecário competente, [illegible] a PRH-8. E' o nosso caso, pois já vimos uma discoteca ser confiada a um auxiliar de escritório...

*

CORRESPONDENCIA

Carmen Lícia — (Rio) — O autor das aventuras de Arsène Lupin, na Nacional, é o festejado rádio-autor Berliet Junior.

Leila Smirna — (Rio) — E' verdade: o nome do Oswaldo Elias é Elias Haddad.

Petropolitana — (Estado do Rio) — O locutor Ari Vizeu está na Rádio Globo, desde que saiu da Tupi.

Sabina de Lemos — (São Paulo) — Alair Nazaré é irmã de Lourdes Máier, sim. Ambas são filhas de Luiza Nazaré, da PRC-8.

Mineirinha — (São João D'El-Rey) — Oranice Franco está finalizando uma novela: "Para tôda a vida". E vai escrever outra, com Pedro Anísio: "Férias na primavera". Quanto ao retrato, escreva-lhe diretamente para a PRE-8.

AOS RÁDIO-OUVINTES

As perguntas de interêsse para os fans serão aqui respondidas. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio.

Confessou que mandou matar

Kazuo Ono, Hsuki Sakuna e Keish Goto, que atacaram o dentista Aiaco Aimai, cujo estado é gravíssimo; ao centro, o dentista quando era levado para a sala de operações; por último, Hidemi Hito e Todassi Ono, que assassinaram o negociante Sohei Kussunok

O chefe da Shindo Remmei, falando ao reporter de A NOITE, narra friamente os seus crimes — Traidores os que acreditam na derrota do Japão — Ouvindo tambem os jovens fanáticos executores das sentenças de morte — Esperam um grande navio de guerra japonês que lhes "vem trazer a notícia da vitória" — A onda de sangue continua — Um casal alvejado a tiros em Bastos

CAFELANDIA, 21 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Procedente de Baurú, onde foi preso ontem pela policia local, chegou hoje a esta cidade o sudito nipônico Monchighi Minaminana, que desde abril do corrente ano vinha exercendo o cargo de chefe da Shindo Rommei na Alta Sorocabana. Dêle foram emanadas as ordens sinistras de eliminar o dentista Imai, o negociante Kugok, o capitalista Fuginawa, e outro cidadão aqui residente, também súdito japonês.

Fuginawa, entretanto, por verdadeiro milagre não tombou varado pelas balas assassinas dos fanáticos amarelos da Toko-Tai.

A figura do Dragão Negro na Alta Sorocabana é impressionante, sinistra mesmo. Fala com a convicção de quem abraçou uma causa justa, digna que haja inspirado pelos espíritos dos antepassados de Hirohito, deuses fundadores do Império Nipônico.

O enviado de A NOITE logrou, na tarde de domingo, ouvir o mais graduado membro da Shindo Rommei da Alta Sorocabana. A' principio êle foi discreto. Porém, pouco a pouco, foi saindo do seu quase mutismo, respondendo, então, às perguntas do repórter, depois de pensar maduramente antes de falar.

Fala do terror dos nipônicos esclarecidos

— Sim, expedi ordens aos moços suicidas para eliminarem os traidores do Japão.

— Por que? — indaga o repórter.

O sinistro compondo-se em posição de sentido, erético, respondeu:

— Eram traidores do Japão e sôbre a terra não há lugar para os que traem o imperador. Chegado o dia de expedir as ordens, reuni os patriotas de Toko-Tai, e dei-lhes as determinantes de servirem ao imperador e ao Japão. Êles partiram orgulhosos porque tiveram uma oportunidade preciosa de prestar serviço à pátria. Entretanto, deixei a cargo dêles o dia da execução.

Não devemos marcar o dia, porque a data designada pode não ser propicia, e devemos, antes de mais nada, trabalhar com segurança e inteligência.

— Por que você mandou executá-lo? Seja franco, havia entre você e êle alguma inimizade pessoal?

Minaminawa silenciou durante alguns segundos. A sua resposta foi de um fanatismo assombroso.

— Mandei matá-lo porque era inimigo do Japão e do imperador. Traíram o Japão, rendendo-o aos aliados e aos judeus. Receberam dinheiro dos inimigos para espalharem a falsa notícia de que a nossa pátria foi derrotada. São uns indignos, o Japão venceu a guerra.

— Como, quando, e por que foi você nomeado chefe da Shindo Remmei na Alta Sorocabana?

— Devo minha nomeação para bem servir à minha pátria, ao compatriota Zensako Ogawa, chefe da Shindo Remmei na Alta Paulista, e residente em Marília. Minha nomeação verificou-se em abril dêste ano, tendo eu autoridade sôbre os habitantes nipônicos das cidades da Alta Noroeste. Cafelândia também estava sob minha jurisdição, cujo chefe local, Tiosaburo Sato, era obrigado a empreender constantes viagens para o interior e para São Paulo.

— Você está arrependido dos crimes que cometeu?

— Não, não cometi crime de espécie alguma. Servi ao nosso imperador e servi à minha pátria. Portanto só tenho motivos para orgulho e não para arrependimentos.

— Qual a assistência social prestada às famílias dos membros da Toko-Tai, quando presos ou mortos?

— Depende. Geralmente os membros do Toko-Tai são jovens que não têm famílias, mas quando acontece ser morto ou preso o moço-suicida, toda a assistência social é prestada à sua família. Por exemplo, quando o marido deixa esposa e dois filhos, esta recebe imediatamente 15 mil cruzeiros, e quanto maior a prole, mais elevada é a importância.

Cada dependente recebe, ainda mais Cr$ 3.000,00, anuais, até atingir a idade de poder trabalhar.

— Qual é a contribuição obrigatória dos associados da Shido-Remmei?

— A mensalidade minima é de 3 cruzeiros, porém é facilitado aos associados de recursos maiores contribuições.

— A quanto monta a fortuna da Shido-Remmei?

— Não posso calcular, mas é grande. São imensos os associados e são também grandes as dádivas de patriotas.

Falam a A NOITE os executores

O enviado de A NOITE falou ainda com os jovens executores do morticínio de Cafelândia. Saturo Naua, teve oportunidade de dizer mais uma vez que o Japão venceu a guerra, que ele jamais poderia ter sido vencido! Tudo não passa de embuste. Karoun Omo é um jovem de apenas 17 anos, mas não aparenta ter mais de 15. Participou ele do atentado contra o dentista Imaj. O repórter perguntou-lhe se acreditava também na vitória do Japão:

— Sim, no dia 14 de agosto de 1945 recebemos a notícia da vitória do Japão sobre as Nações Unidas.

Sei que muito breve serei libertado. Dirige-se para o Brasil um grande navio de guerra que aqui aportará no dia 2 de agosto e nos anunciará oficialmente a vitória.

Como se vê, os elementos da Shindo-Remmei têm envenenado o espirito dessas crianças, explorando-lhes o fanatismo, para torná-los criminosos.

A ação da policia

E' digna dos maiores elogios a incansável atividade do Sr. Francisco Tinoco Cabral, delegado da Ordem Politica e Social. Essa autoridade trabalha de dia e de noite, levando a efeito incansáveis diligências no sertão da noroeste, em busca de destacados elementos da Shindo Rommel. Acompanha-o nessas perigosas diligências, os investigadores Armando Amado e Quironalto San Sazuzire.

Gravemente ferido o casal Hiroshi-Yamanaka

BASTOS, (São Paulo), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foram alvejados a tiros de revolver, ontem, às 20 horas, Hiroshi Yamanaka e sua senhora por terroristas da Shindo Rommel.

As vítimas estão em estado grave, e a policia procede severas diligências, pois os criminosos estão foragidos.

EM CHAMAS A FABRICA DE FORMICIDA

Vinte toneladas de enxofre e outras matérias primas destruidas — Várias pessoas queimadas — Prejuizos no valor de 500 mil cruzeiros — Em São Gonçalo

O combate ao fogo

A população do lugar denominado Porto Velho, no municipio de São Gonçalo, viveu, sábado último, momentos de grande pânico, com um pavoroso incêndio. É que da fábrica de formicida ali existente, presa das chamas, verificavam-se repetidas explosões, seguidas de densas nuvens de fumaça, que puseram em sobressalto moradores das redondezas.

Origem do sinistro

Na rua João Damasceno, 353, está situada a fábrica de soda cáustica denominada Fábrica Agro-Quimica Mosani Limitada, de propriedade dos industriais José Del Negro Coque e Carlos Maia Gomes.

Os foguistas Oscar Vitalino, de 32 anos, residente na própria fábrica, e Aristides Ricardo da Silva, de 33 anos, casado, domiciliado no morro do Viana sem número, procediam à limpeza no tubo de alimentação do forno, ali existente, quando uma faisca caiu sobre um depósito de sulfureto de enxofre, produzindo tremenda explosão.

Grandes labaredas desde logo envolveram aquela parte do estabelecimento.

Era uma fogueira humana

O foguista Aristides Ricardo da Silva, ao pretender dominar as chamas, foi por estas envolvido. O operário Sebastião Dias de Oliveira, residente na rua Coronel Leofil, sem número, que correu em seu socorro, sofreu várias queimaduras pelo corpo.

Com a explosão, o foguista Vitalino foi atirado à distância, sofrendo ferimentos.

Pânico entre os moradores

Já agora, aquele quarteirão estava envolvido pelas chamas, enquanto na fábrica continuavam as explosões. Nuvens de fumaça, devido à matéria tóxico contida, ameaçavam a todos. Algumas pessoas, presas de acessos de tosse, buscavam socorro numa farmácia nas proximidades.

Sob ameaça de explosão mais dez toneladas de formicida

Cêrca de dez toneladas de formicida liquida, que estavam armazenadas num subterrâneo, estiveram ameaçadas de explodir.

Eê que o referido tanque, situado por baixo do depósito de material, ficou também envolvido pelas chamas. Com o calor, a formicida liquida ferveu, criando um vácuo, ameaçando ir pelos ares.

Graças à ação dos bombeiros, enchendo o tanque com água, o perigo foi afastado.

Avisados do sinistro, estiveram no local os bombeiros de Niterói, sob o comando do capitão Romeu e do tenente Pio Menezes. Durante cinco horas lutaram com denodo contra as chamas, que ameaçaram reduzir todo o estabelecimento a escombros.

O bombeiro Antonio Cardoso, residente na rua Andrade Neves, 302, casa 15, em Niterói, na ocasião em que procedia à instalação de uma mangueira, viu-se envolvido por uma nuvem de fumaça e caiu desfalecido no solo.

Socorrido pelo tenente médico Paulo, pertencente à corporação, foi posto em observação na Assistência, na capital fluminense.

Mais feridos

Albino Reais Braz, residente na Avenida Nilo Peçanha, 606, gerente da fábrica, na ocasião do sinistro, achava-se no interior do estabelecimento. Atingido pelas chamas, recebeu sérias queimaduras, sendo internado, assim como os demais, no Hospital de São Gonçalo.

Salvo um cão policial

"Veneno" é o nome pelo qual atende um cão policial pertencente à fábrca. Preso a uma corrente, na ocasião do incêndio, o animal ameaçava morrer, sob os efeitos do gás tóxico, quando ali acudiu o Sr. Wilson Evangelista, que, com perigo de vida, conseguiu salvá-lo.

500 mil cruzeiros, os prejuizos

O estabelecimento está segurado contra o fogo na Companhia Segurança Industrial e Comércio pela importância de 221 mil cruzeiros.

O Sr. José Del Negro, um dos proprietários da fábrica, falando a A NOITE, declarou que os prejuizos se elevam à soma de 500 mil cruzeiros. O prédio e a maquinaria ficaram completamente destruidos.

Em depósito, além de 20 toneladas de enxofre, foram devoradas pelo fogo outras matérias primas de valor.

Detido um dos proprietários da fábrica

O agente Cota, de dia à delegacia de São Gonçalo, deteve para esclarecimentos o Sr. José Del Negro, um dos sócios da firma sinistrada, e ainda alguns empregados.

No local esteve o delegado Nicolau Amorim Vaz e o escrivão Osmar Moura, sendo requisitados os serviços da pericia do Instituto da Policia Técnica de Niterói.

A reestruturação das carreiras no funcionalismo

Os funcionários do Instituto dos Marítimos agradecidos a A NOITE

Dos funcionarios do Instituto dos Marítimos recebemos o seguinte telegrama de agradecimento pelo artigo publicado por esta folha em defesa da causa do funcionalismos:

Rio, 19 — Os funcionarios administrativos do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos agradecem a defesa de sua causa feita em artigo da redação sob o titulo "A reestruturação das carreiras no funcionalismo", na edição de 16, equiparando todos os finais de carreiras nas funções públicas. O corajoso artigo independente vem ao encontro das aspirações dos servidores administrativos de todas as repartições. A concretisação da tese defendida e melhor argumentada no referido editorial, beneficiará os proprios serviços em consequencia da maior dedicação por parte de quem trabalha sem complexos de inferioridade, desaparecendo o desnivel chocante entre as classes que, por terem identicas obrigações merecem identicos direitos. (aa) Hugo Saldanha, Arlindo Vasques, José Quiterio, Luiz Barellos, José Telles Isigoyem Ladeira, Alberto Martins, Silvio Mota, Dorka Marques, Thomé Souza, Guimarães Machado, Dulce Cordeiro, Flora Lima, Maria Pessoa, Edson Ferreira, Vrelemór Alves, José Aurora, Paulo Masson, Mauro Mota, Daisy Simpson, Leodegario Chagas, Hilton Cotta, Orlando Pereira, Severino Santos, Purificação Matos, Eutelio Cunha, Maria Rosalvo, Vitor Braginho, Washington Pinto, Coelho Cavalcanti, José Alipio Goulart, Maria Lemos, Danilo Silva, Teodulo Barbosa, Manoel Pinho, Maria Carvalho, Carmen Magalhães, Diamantina Machado, Lea Freitas, Tertuliana Regand, Olga Carapis, Newton Guimarães, Durval Januario, Nadyr Proença, Maria Menezes, Marina Franco, Semblina Manatti, Cenlia Souza, Maria Miranda, Maria Dinizi, Maria Magalhães, Leonida Tavares, Teresa Soares, Jaime Prata Isidoro Pinheiro, Santos Neves, Delmar Guimarães, Rego Monteiro, Aline Macedo, Clelia Itackmann, Luiz Henemann Meier Beniste, Waldir Mendes, Alvaro Silva, Ilka Camargo, João Barreto, Jair Conceição, Hely Martins e outros.

PERCORREU AS SELVAS BRASILEIRAS

Chega à Argentina um casal de exploradores

BUENOS AIRES, 22 — (A. F. P.) — A primeira mulher que explorou as misteriosas selvas brasileiras de Mato Grosso regressou a Buenos Aires. Trata-se de D. Maria Reznick de Sekelj, que juntamente com o seu esposo esteve naquelas selvas durante dez meses, chegando até a ilha do Bananal e mantendo contacto com a tribu primitiva dos Yavae, que habita um verdadeiro paraizo, segundo o de... nt do casal que percorreu também a zona dos Chavantes. Pensa o casal que o famoso explorador britânico Fawcett foi morto pelos Chavantes porque os indícios de sua passagem terminam exatamente na região habitada por êsses indios.

Chegará, no dia 25, o "Cabo de Buena Esperanza"

Procedente da Espanha, é esperado na Guanabara, no proximo dia 25, o "Cabo de Buena Esperanza", cuja rota é Bilbão, Lisboa, Canarias e Pernambuco.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EM DEFESA DOS JARDINS PÚBLICOS

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria de Documentação e Cultura atendendo a solicitação da diretoria de Arborização e Jardins está encarecendo em notas pela imprensa o respeito que devem merecer os jardins tão maltratados pelo público, especialmente pelos estudantes que se dão prazer de maltratar as arvores e arbustos colocados nos lougradouros da cidade.

Chegou trigo ao Pará

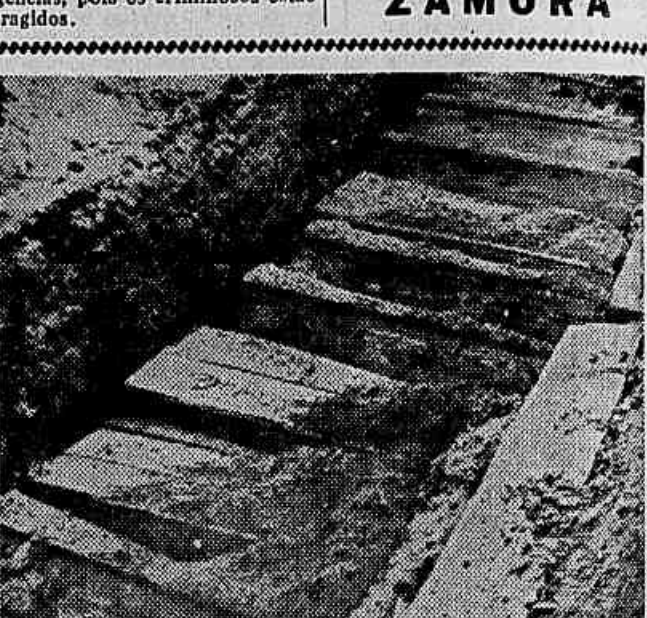
BELÉM, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O navio "Mormacdale", ansiosamente esperado, com carregamento de trigo, chegou a este porto, vindo de Nova York.

Fazia sabão das mulheres

ROMA, 21 (AFP) — Leonarda Cianciulli foi condenada a trinta anos de reclusão, pela Côrte de Apelação de Reggio Emilia, por ter assassinado, esquartejado e transformado em sabão e velas três mulheres que atraira à sua residência.

Greiser foi enterrado em um caixão que os alemães haviam preparado para os poloneses

LONDRES, 22 (Reuters) — Arthur Greiser, antigo "Gauleiter" da Polônia Ocidental, foi enterrado num dos esquifes preparados pelos alemães para suas vitimas polonesas. Greiser foi enforcado em Poznam por seus crimes de guerra. Cêrca de 15.000 pessoas viram Greiser caminhar para o patibulo de olhos vendados.

Greiser foi presidente da Cidade Livre de Dantzig, antes de anexar a Polônia Ocidental ao Reich. Foi considerado culpavel de violar o Direito Internacional, preparar a agressão alemã à Polônia e de executar poloneses em massa. Em nove de julho, um tribunal condenou-o a morte, e não foram atendidos seus insistentes apelos a diversas personalidades aliadas.

Em consequência de uma falsa denuncia de perseguições por parte dos judeus locais, a população de Kielce realizou, no dia 4 do corrente, uma verdadeira caçada aos semitas ali residentes, resultando o "progroom", na morte de 41 israelitas. A gravura mostra os ataúdes colocados na vala comum, após a celebração das cerimónias fúnebres realizadas em massa. (Foto A. P., especial para A NOITE)

Universidade do Brasil

Escola Nacional de Quimica

Realizar-se-á hoje, dia vinte e dois, às quinze horas, na sede da Escola Nacional de Quimica em sessão solene da Congregação a posse do professor da mesma Escola, Annibal Cardoso Bittencourt na catedra de Quimica Analitica, para a qual foi transferido, por decreto do govêrno, da cadeira de Tecnologia Inorgânica. Essa posse será conferida pelo Prof. Azevedo do Am... Mgco. Reitor da Universidade do Brasil, estando para ela convidados colegas e amigos do referido Professor, bem como os docentes-livres, assistentes e alunos da Escola.

QUEREM AUMENTO

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da Prefeitura de Limoeiro telegrafaram ao interventor José Domingues chamando sua atenção para a situação afilitive por que estão passando, devido à inflação e pedindo sua interferência em prol do aumento de vencimentos.

Morre uma criança de hora em hora, em Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais, tratando do problema da mortalidade infantil, dizem que em Recife morre uma criança de hora em hora, à mingua de recursos.

Comunicados fúnebres

FRANCISCO GUIDA

Joaninha Guida, Antonio, Francisco, Amedeo e Carlos Guida, Antonieta e Vicente Provenza e filho, Marieta e Antonio Garone e filha, consternados pelo passamento de seu querido e inesquecivel marido, pai, sogro e avô FRANCISCO GUIDA, comunicam a seus amigos e parentes que o enterramento será hoje, segunda-feira, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Silvio Romero, 39.

ELVIRA VAN ERVEN

(FALECIMENTO)

Henrique van Erven e família, comunicam o falecimento de sua querida esposa ELVIRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ELVIRA VAN ERVEN

(FALECIMENTO)

Zette van Erven e seu esposo Antonio Augusto Lage, participam o falecimento de sua saudosa mãe e sogra ELVIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, a realizar-se hoje, segunda-feira, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Professor José de Lima Coutinho

(FALECIMENTO)

Sua família comunica com doloroso pesar o falecimento de seu idolatrado chefe PROFESSOR JOSE' DE LIMA COUTINHO, convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

EUGENIA DA ROCHA LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Pereira Leal, Maria Luiza Leal, Altair Leal, Henrique Pereira Leal Jr. e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de sua muito querida esposa, mãe e sogra, no altar-mor da Igreja da Candelária, terça-feira, 23, às 10,30. Antecipadamente agradecem.

Homenagem dos jornalistas ao chanceler brasileiro

O almoço na A. B. I. — Como falaram os senhores João Neves da Fontoura e Herbert Moses

Na sala da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, especialmente preparada para tal fim, realizou-se o almoço em homenagem ao chanceler João Neves, que parte esta semana para a Europa chefiando a delegação brasileira à Conferência da Paz. A mesa apresentava original decoração em flores silvestres.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, com simplicidade, discorreu durante todo o ágape sôbre problemas internacionais, respondendo às perguntas que lhe eram dirigidas sôbre a sua gestão no Itamarati e sôbre os problemas mundiais, numa perfeita demonstração de confiança e sentimento de camaradagem para com todos os seus amigos da imprensa.

Além da Diretoria achavam-se presentes, como convidados especiais, o embaixador Souza Leão Gracie, que substituirá o ministro João Neves durante a sua ausência, e o ministro Rubens de Melo, secretário geral da delegação brasileira à Conferência da Paz.

Saudando o ministro João Neves, o Sr. Herbert Moses proferiu o seguinte discurso, que foi vivamente aplaudido:

"Nesta reunião sem protocolo, de uma hora de convívio entre o Brasil que parte na sua pessoa para o mais importante conclave do mundo e o Brasil que fica representado em tôdas as suas fôrças vivas e do que a imprensa é o diagrama constante, reafirma-se a demonstração, sempre repetida, de que Diplomacia e Jornalismo são inseparáveis companheiros da mesma interminável jornada.

Em todos os tempos no Itamarati houve a compreensão desta verdade, e por outro lado da parte da A. B. I., que alguns bondosamente já chegaram a chamar de pequeno Itamarati, sempre fizemos garbo em colaborar com a Casa de Rio Branco em todos os movimentos de aproximação do Brasil com os grandes valores da inteligência universal, em ação.

Mas não precisamos rasgar sedas, meu caro João Neves, tanto mais que os jornalistas o conhecem perfeitamente e você perfeitamente os conhece com suas qualidades e seus defeitos. Êles vão acompanhar a sua obra à frente da delegação brasileira, com a mais vigilante atenção, orgulhosos de que seja uma personalidade do seu alto teor a voz do Brasil no recinto da Conferência da Paz. Nada têm a pedir-lhe, mesmo porque a liberdade de imprensa constitui uma das vigas mestras imprescindíveis na reconstrução do mundo. E' uma conquista consagrada universalmente, definitiva. Mas às vezes se tem o mais e não se tem o menos de uma forma plenamente satisfatória. E na vida da imprensa existe um problema que ainda não está resolvido inteiramente e para o qual pedimos a sua atenção de amigo e de estadista.

E' o do livre acesso às informações. O jornalismo e o rádio precisam em todo o mundo poder realizar sem dificuldades a colheita diária, incessante, dos fatos e notícias para serem transmitidos na justa oportunidade à massa universal das consciências.

O livre acesso à informação, coisa muito diferente da liberdade de crítica, é o próprio alicerce da missão jornalística em seu tríplice aspecto: informar, apreciar, orientar.

Meu caro embaixador, não posso deixar que as minhas palavras tomem ares de discurso, porque aqui estamos apenas para dizer-lhe que nós, os da imprensa, alvoroçados e confiantes, ficamos entre os quarenta e cinco milhões de criaturas que constituem a comunhão nacional, augurando-lhe e a tôda a nossa magnífica delegação o êxito e o prestígio que o Brasil merece e que você saberá assegurar-lhe entre as demais nações.

Para sua felicidade, meu caro João Neves.

Pela grandeza do Brasil, na América e no mundo".

As últimas palavras do orador foram vivamente aplaudidas pelos presentes.

Assim respondeu o ministro João Neves:

"Esta demonstração tão afetuosa e sem protocolo, no seio da família dos jornalistas brasileiros, não representa apenas um testemunho de apreço à Delegação do Brasil e ao seu chefe. Eu a interpreto sobretudo como o "agrément" da imprensa à escolha do Brasil que parte para o mais importante conclave do mundo.

O eminente chefe da nação, com o inexcedível zelo que põe em todos os seus atos, integrou a delegação brasileira, tendo em vista, ao mesmo tempo, as atividades que deve desempenhar e o sentido representativo que encerra. Desde logo, quis S. Excia. que nela figurassem as correntes partidárias do país e, para isso, escolheu um dos nossos mais brilhantes parlamentares, jurista e advogado, e um dos mestres mais conspícuos do Direito Internacional, cujo prestígio e cujo saber de há muito ultrapassaram os limites do Brasil e se afirmaram com o maior fulgor. E, no Itamarati, entre os seus colaboradores, tirou o presidente alguns dos que estão mais familiarizados com os problemas a serem debatidos e já os veem acompanhando em assembléias anteriores para preparar a paz.

Pessoalmente, tudo quanto desejo na honrosa chefia de tão brilhante delegação, é que seja ela, em Paris, um reflexo da opinião brasileira, expressa pelos seus órgãos autorizados, dentre os quais nenhum mais legítimo do que a imprensa. Já tive ensejo, na manhã de hoje, de encontrar-me entre jornalistas e de lhes dizer, com a franqueza com que falamos sempre sôbre problemas cujas responsabilidades repartimos, quais as diretivas da missão que nós leva a Paris e pretendemos realizar da melhor forma, não apenas em bem do Brasil, mas para contribuir eficazmente na formação de um mundo mais livre, mais tranqüilo, mais próspero e mais seguro. Para isso, o apoio da imprensa brasileira será inestimável, da mesma forma que o nosso caro presidente Moses afirmou, com acêrto, a importância do livre acesso à informação, devo ajuntar que necessitamos igualmente de idêntica facilidade junto aos jornais, que informam ao homem de govêrno e ao diplomata o que a nação pensa, sente e deseja.

Considero passada para mim a hora das disputas partidárias e já sabeis que tudo o que pretendo é servir ao meu país, num plano fora dessas agitações, onde as reservas e as divergências chegam sem mais travor, antes adquirem o valor da colaboração eficaz. O próprio ataque, a injustiça mesmo de que possamos ser vítimas, podemos receber com tranqüilidade, como uma provação que pode não ser necessária, mas não se deve tornar inútil.

Ministro do presidente Eurico Dutra, não sou apenas ligado a S. Excia. através dos vínculos criados pela natureza de tão alta função pública, mas pela inquebrantável solidariedade que lhe devo e pelo honroso afeto que êle me dispensa. Tenho visto de perto o seu patriotismo e a sua dedicação ao interêsse nacional, tenho acompanhado a sua ação vigilante, serena e enérgica em face dos graves problemas internos e externos com que se defronta o Brasil e o seu desejo de bem servir, acima das paixões e das lutas, cumprindo fielmente o dever de supremo magistrado da nação. A tarefa de que nos incumbiu em Paris é árdua e difícil, mas estou certo de que todos havemos de tudo fazer para honrar-lhe a confiança, seguindo a segura orientação que S. Excia. nos traçou e as diretivas que firmemente estabeleceu.

Acresce à responsabilidade de tão grave mandato, aquele que estamos recebendo de numerosas Repúblicas irmãs dêste hemisfério, para expressar, em Paris, os seus nobres anseios de paz, sobretudo quando se tratar de assegurar à Itália um tratamento equitativo, que lhe permita volver à comunhão dos povos e retomar, livre da mácula do fascismo que destruiu com suas próprias mãos, a contribuição do seu gênio e da sua operosidade.

Agradeço de todo coração a acolhida afetuosa que me dá hoje a Casa do Jornalista. Ela que é um pequeno Itamarati. Ela é também um grande Itamarati. Porque integram a nossa chancelaria não apenas os que trabalham nas suas repartições, mas quantos servem ao renome internacional do Brasil, engrandecendo-o e nobilitando-o, como tem feito, inalteravelmente, no passado e no presente, a imprensa brasileira. Da mesma forma, a ressonância desta Casa não se confina nas redações dos jornais, mas se expande por todos os cantos do país. Por isso, na véspera de embarcar para representar o Brasil na mesa da paz, quero significar aos meus compatriotas, por intermédio de nossos jornalistas, o meu propósito e de todos os companheiros da Delegação, de bem servir e lhes peço o apoio, a colaboração e a assistência, para que a nossa pátria saia do grande conclave com o seu prestígio mais dilatado e também para que possamos contribuir eficazmente a fim de dar à humanidade paz, justiça, segurança e bem estar".

O ministro João Neves foi, ao terminar sua oração, calorosamente aplaudido e abraçado por todos os presentes.

FATOS DIVERSOS

Manoel da Costa Almeida, dono do botequim da estrada da Gávea, 449, queixou-se ao comissário Murillo Barros, do 1.º distrito, de haver sido agredido pelo individuo vulgo "Mingote", dentro do seu estabelecimento.

O Sr. Ofelio Estelita, bancário, morador na rua General Artigas, 21, queixou-se ao comissário Murillo, do 1.º distrito, de que um ladrão, durante a madrugada, assaltou sua residência, e arrombando uma janela lateral, dali carregou um aparelho de rádio, três ternos de casemira, uma caneta-tinteiro e outros objetos e roupas.

Mais peixe em conserva para a UNRRA

Aspectos tomados por ocasião do embarque das cem toneladas de peixe em conserva para a Europa

As cem toneladas que seguiram pelo navio "Wallace Tyler" — Uma indústria rendosa e sadia, mas que não alcança maior desenvolvimento por falta de capitais — Cabo Frio, região ideal para a salga do pescado — Os pequenos pescadores e a grande obra que realizam no sustento de uma indústria que não se basta nunca de matéria prima — Palestra interessante com um técnico — Como ir em auxílio dos pescadores que não possuem barcos de grande tonelagem

O interventor no Estado do Rio concedeu, conforme ligeira notícia que publicamos, isenção de imposto a uma firma fluminense para que pudesse exportar 100 toneladas de sardinha em conserva, destinada à UNRRA.

A isenção justificou-se em atenção à utilidade dêsse abastecimento que servirá para aliviar a terrível crise de alimentação reinante na Europa.

A grande encomenda foi aviada pela firma Maurice Tambourine, que tem fábrica localizada em Cabo Frio, sendo transportada pelo navio norte-americano "Wallace Tiles", que deixou a Guanabara. Não se trata do primeiro carregamento dêsse gênero que enviamos à Europa. Numerosos outros já foram feitos, demonstrando que a indústria de pescado brasileiro já alcançou renome no exterior, num apreço que se traduz em encomendas vultosas. Deve-se notar, também, que tais encomendas são aceitas sem prejuízo dos interesses locais; são atendidas apenas com o que é considerado excesso de produção.

Falta de folhas de flandres — Fala um técnico

Maurice Tambourine, chefe da firma a que empresta o nome, é um antigo e conceituado industrial. Com larga experiência nessa indústria veio para o Brasil quando, devido à guerra, se viu impossibilitado de continuar trabalhando na França.

Divulgada a notícia da encomenda feita pela UNRRA, o repórter ouviu-o a respeito. O industrial achando-o natural, esclareceu:

— Sôbre a encomenda da UNRRA, nada mais se pode dizer a não ser realçar o reconhecimento público que se traduz no valor da indústria nacional. Apesar dos embaraços que está encontrando na tarefa gigantesca que se propôs de abastecer todo um continente, a UNRRA tem cuidado de selecionar os alimentos que recolhe com uma atenção que representa mérito para os que recebem as encomendas. Isto é, sem dúvida, motivo de júbilo para nós.

Apesar da exiguidade do tempo, a encomenda foi atendida dentro do prazo previsto, graças ao alto valor do operário brasileiro e à sua comprovada dedicação. Levamos um mês apenas para preparar e remeter para a Europa 100 mil quilos de sardinha.

O repórter quis saber dados sobre o desenvolvimento da indústria da pesca, no Brasil:

— É o mais promissor — respondeu-nos o Sr. Maurice Tambourine. Isto é, com referência à indústria propriamente dita, pois estamos lutando com grandes dificuldades no acondicionamento dos produtos de confecção mais apurada, como sejam as sardinhas enlatadas. Falta o azeite de amendoim, por causas até agora desconhecidas, e não temos as folhas de flandres suficientes para despacho das encomendas. Tais faltas são problemas graves para a indústria, tanto que estimaríamos um auxílio direto do govêrno brasileiro, junto às autoridades norte-americanas, no sentido de conseguir maior remessa de folhas de flandres. Se isto não for feito, muitas fábricas talvez tenham de reduzir ou, mesmo, suspender a produção. O que isto, então, significará para a economia de milhares de homens que ganham a vida no mar e nas fábricas, não é preciso acentuar.

A pesca livre — Satisfeitos os industriais com a lei de oferta e procura

Quis o jornalista saber a sua opinião sobre a decisão do govêrno, tornando livre a pesca. Que influência teria ela tido para a indústria?

— Como industrial e como comerciante estou satisfeito, tanto quanto os meus colegas. O atual govêrno revelou acuidade no exame do problema e lhe deu uma solução que atende a todos os interesses em jogo. Seria enfadonho repisar aqui que a lei da oferta e da procura é sempre a melhor diretriz para a verdadeira valorização do trabalho e do seu produto.

Alguns obstáculos continuam a entravar a completa expansão. Entre estes, por exemplo, a proibição da participação de estrangeiros na pesca. Os pescadores brasileiros — a maioria — não dispõem de recursos bastantes

Quando falava a A NOITE o Sr. Maurice Tambourine, industrial de pesca em Cabo Frio

para organização de grandes companhias, vivendo exclusivamente da pesca em barcos de pequeno calado. Daí decorre um certo impedimento para o maior incremento da indústria da pesca, que, em determinadas épocas do ano, se ressente da matéria prima, isto é, de peixe.

— Não seria interessante — objeta o repórter — que o govêrno fosse em auxílio desses pescadores, abrindo-lhes crédito para que adquirissem os elementos essenciais a seu trabalho, ou sejam barcos de grande tonelagem?

— Evidentemente que sim. Esta seria a solução. A situação dos pescadores é, às vezes, quase aflitiva. As épocas próprias para pescarias ocorrem, no inverno, quando o trabalho pode ser feito na costa. Mas, nas épocas de carência, os peixes só são encontrados no alto mar. E, então, os pescadores se vêem impossibilitados, por falta de recursos, de continuar a sua faina. A organização de pequenas sociedades comerciais compostas de próprios pescadores, amparadas pelo govêrno, permitiria, por isso, a aquisição dos barcos necessários à pesca em mar alto, de grande capacidade, assegurando uma continuidade de trabalho aos homens do mar.

O general Eurico Gaspar Dutra, que se tem revelado tão atento às necessidades nacionais, por certo verá com muita simpatia qualquer trabalho que seja apresentado nesse sentido, uma vez que êle visa assegurar o pão de milhares e milhares de brasileiros.

A êsse respeito, o que se passa presentemente é até dramático, comovente — continua o nosso entrevistado. Os pescadores de Cabo Frio e de Arraial do Cabo, em época de escassez de peixe na costa, arriscam as vidas nas frágeis canoas enfunando as velas para mar alto, em busca do sustento para o lar. Outras vezes apreciam, desolados, de suas praias, os pescadores de outros pontos pescando na linha do horizonte de suas águas, em mar forte, em barcos de grandes tonelagens. A pesca, por isso, tende a manter-se em nível de produção baixo e fixo nos lugares pequenos, como Cabo Frio. Os filhos dos pescadores locais, procuram ganhar a vida no Rio, voltando aonde nasceram e aprenderam a lide, de lua em lua.

Quando cheguei a Cabo Frio não havia ali mais de 5 barcos de pequeno calado, que pescavam para a venda imediata e para uma rudimentaríssima indústria. Hoje já possui 20 barcos, que estão registrados na Colônia Z-18 e inscritos na Capitania do Porto.

Por falar em Capitania do Porto e na Colônia Z-18, quero aproveitar para dizer que essas duas entidades esforçam-se proficuamente no alevantamento do nível de trabalho e de produção da pesca local. O tenente Santos, capitão do porto, é homem singular, indicado para o posto. Retilíneo, justo, mas enérgico, pode-se dizer que dirige os trabalhos com mão de ferro, forrada, entanto, de luva de veludo. Durante o transcurso do negro período de guerra, sua ação foi das mais eficientes no amparo ao homem do mar. Por cuidados seus, as dificuldades e restrições, então, naturais, foram atenuadas a ponto de que nada se fizesse sentir, isso com referência ao próprio combustível.

— Porque escolheu Cabo Frio para sede de suas atividades no Brasil?

— Por várias razões. A primeira, por uma questão de simpatia, pressentimento de que me ia dar bem com sua gente. Gostei, também, do seu clima e de suas praias encantadoras. Ali parece que a natureza cada dia se renova em suas galas, num espetáculo maravilhoso. Ainda hoje sinto tal emoção ao dar o meu bom dia quotidiano, pela madrugada, àquelas plagas. Criei entranhas de afeto por Cabo Frio que é como se fôsse minha terra natal. Encontrei bons amigos. Estão sempre procurando auxiliar, serem úteis, aos que para lá vão com propósitos honestos, de trabalho, os que a êles se unem na tarefa comum de prosperidade de que se beneficia Cabo Frio.

Outra razão também ponderável, é a que não possuía, então, capital bastante para instalar-me em Niterói, onde há mais recurso. Em Niterói, por certo, teria feito em um ano o que levei em cinco. Há, na capital fluminense, peixe em maior abundância para a indústria. Os pescadores possuem recursos para pescá-lo em mar alto.

Dá pena a um homem de experiência e que por ela sabe avaliar as possibilidades de negócios da pesca, constatar quantas oportunidades são desperdiçadas por falta de financiamento para obras de grande envergadura. As pessoas que podiam empatar dinheiro na montagem de magníficas fábricas, querem, entretanto, receber o capital de volta antes da fábrica pronta... São as maiores possíveis as dificuldades de crédito. Vê-se, assim, que as maiores firmas parecem não possuir capital para propaganda, renovação do material, maquinismos novos, ampliação das instalações. Vivem muito prosperamente, na verdade, ganhando bem, mas sem grande futuro, que depende de maior emprego de capital. Trabalham com horizontes limitados.

A indústria de conserva de pescado necessita de capital barato, com tempo razoável para reembolso. E' necessário uma propaganda intensa e bem orientada, capaz de persuadir o público consumidor de conserva de que nem tudo que leva o sêlo vermelho, característico dos produtos estrangeiros, e pelo qual se paga três vezes mais, é melhor do que o nacional.

Com referência ao capital parece difícil fazer compreender certas mentalidades. Preferem empatá-lo a prazo fixo, em bancos, que pagam taxas altíssimas, ou aplicá-los em imóveis em construções. Quanto à mentalidade das pessoas que preferem os artigos estrangeiros, já tive ocasião de apreciar, a propósito, cenas cômicas até. Uma delas, um senhor que me afirmava, categoricamente, que não gostava das conservas brasileiras, apesar de nunca as haver provado! Era uma questão de preferência, delicadeza de paladar. Sabia que se provasse não gostaria!...

— Por que o sr. não compra barcos do maior calado e dá ao pescador participação nos lucros — perguntamos nós, voltando ao assunto da pesca.

— Há uma lei existente, destinada, ao que se diz, a proteger o pescador, que veda ao estrangeiro participar das atividades da pesca. Impede ao mesmo tempo, a inversão de capitais estrangeiros nesse setor, tão importante, para um país como o Brasil que possui magnífico e piscoso litoral, onde jazem riquezas enormes que se perdem nos fundos dos mares, e que poderiam tornar-se fantásticas fontes de renda, como em alguns países da Europa.

Os pescadores do Brasil, à falta de auxílio financeiro, estão pescando hoje como o faziam nos tempos avoengos. Não usufruem do progresso de 100 anos de técnica.

Paradoxalmente, continuamos a importar grandes quantidades desse produto, os pescados, canalizando para fora o ouro da economia nacional. Devido à lei que veda aos estrangeiros a participação na pesca, aqueles que nela gostariam de inverter capital remunerativo, estão impossibilitados de o fazer. Mesmo porque, aos estrangeiros também não é permitido possuírem terrenos à beira mar, senão a 33 metros recuado das praias, o que se torna obstáculo intransponível na instalação de fábricas. Estas, para serem eficientes requerem que o produto seja desembarcado bem fresco, em boas condições, com maior rapidez, do mar para a fábrica, dando tempo ao pescador para melhor rendimento do seu dia de trabalho, chance "de aproveitar a safra, cujo período é curto.

Cabo Frio — O homem, a terra e o mar

— Quando lhe falei, indagando a respeito, sôbre as causas que determinaram a minha ida para Cabo Frio, esqueci-me de dizer-lhe uma razão ponderável no meu espírito. Ali encontrei eu o tipo de peixe mais aproximado do arenque europeu, com o qual trabalhava na França, o "maromba", uma espécie de sardinha. Seus cardumes são muito abundantes nas épocas frias e apropriados à conserva. Em Cabo Frio encontrei, assim, no homem, na terra, e no mar, os amigos de que precisava para novo alento, depois que tive de abandonar a França, fugido pelos nazistas.

E terminando, diz o Sr. Tambourine:

— Também em Cabo Frio encontrei uma indústria adiantadíssima de sal, o bom sal de Cabo Frio, especializado para a salga do peixe o que tornou o local privilegiado para mim. Ali funcionam as firmas Pereira Bastos & Cia. e a Química Neptúnia Ltda., que é dirigida pelo Sr. Yvens Pinto Bragança. Este também supervisiona sua parte técnica. O sal de Cabo Frio, posso afiançá-lo com conhecimento de causa, é mais puro do que o do Cadiz, fato, aliás, constatado em análise bromatológica. Para a salga e o charque considero-o superior ao de Mossoró.

O auto desgovernou-se

Feridos levemente, deram entrada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se logo que pensados para suas residências, Severino Francisco dos Santos, de 44 anos, casado, protético de profissão, que reside na rua Sete de Setembro, 77, em Marechal Hermes; Geraldo, de 10 anos, filho de Silvio Vieira, residente no mesmo local; Maria do Carmo Leão, de 53 anos, solteira, também moradora naquela rua; Debora, de 14 anos, filha de Delciolino Cordeiro, moradora na rua Sete de Setembro, 68; Milttão Vasconcelos, de 53 anos, casado, operário, residente na rua Sete de Setembro, 77; Otavio Silva, de 35 anos, motorista, residente na rua Capacú, 35, em Bento Ribeiro, e Maria Cordeiro Filho, de 20 anos, solteira, residente na rua Sete de Setembro, 68.

Viajavam todos no auto chapa 4-64-44, que é de propriedade de Otavio Silva, quando na rua 24 de Maio, próximo ao Engenho Novo, local onde existe uma descida, o veículo desgovernou-se, projetando-se contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O comissário Oswaldo, do 19º distrito, tomou conhecimento do caso.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Não haverá nova crise da borracha semelhante à de 1914

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fazendo a grandeza e pujança de uma região, ora tornando-a decadente e pobre, uma cultura como que aziaga. Têm-se sucedido os períodos de grandeza e decadência da borracha e, acompanhando-os, a alegria e o desespero dos que a essa produção se têm dedicado. Em face, portanto, de mais uma crise que se avizinha, empenha-se o govêrno brasileiro para conjurar e resolver as dificuldades futuras. Dentre os conferencistas que debaterão os relevantes problemas ligados à defesa da borracha, destaca-se o Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha e conhecedor dos problemas atinentes à produção e ao desenvolvimento industrial do importante produto. Procurado pela reportagem de A NOITE, prontificou-se gentilmente a conceder uma entrevista em tôrno do palpitante assunto.

— Terminando a 30 de junho do ano próximo — inicia o Sr. Firmo Dutra — os acordos de Washington, pelos quais o govêrno americano se obrigava a comprar ao Brasil seus excedentes de borracha, resolveu o ministro da Fazenda, na eventualidade de não serem tais acordos revigorados, convocar uma reunião dos interessados no problema da borracha, para, em debate amplo, preparar a nova política econômica da borracha no Brasil. Desde 1942 que todos os nossos excedentes de borracha não consumidos pela indústria nacional de artefatos e pneumáticos eram entregues à Rubber Development Corporation, que os transferia às indústrias americanas.

16.000 toneladas no ano passado

Fazendo uma pausa a fim de consultar os seus dados, acrescenta o presidente do Banco da Borracha:

— Esses excedentes atingiram no ano passado a cêrca de 16.000 toneladas no valor de Cr$ 315.924.000,00. É justamente para estruturar a maneira pela qual devemos amparar qualquer excesso da produção sôbre o consumo interno, que foi convocada a conferência que hoje se inicia.

Industrialização progressiva

Em seguida, aprecia o entrevistado o desenvolvimento industrial brasileiro atinente à borracha. "O surto verdadeiramente notável da indústria de artefatos de borracha, sobretudo em São Paulo e no Rio Grande do Sul, fazem prever que, dentro de um período máximo de cinco anos, tôda a borracha produzida no Brasil, na média anual de 30.000 toneladas, será consumida, afastando assim o perigo de uma nova crise semelhante à que durante 30 anos devastou a planície amazônica.

As providências que serão tomadas

No espaço de tempo — adianta-nos o presidente do Banco da Borracha — que mediará entre 1947 e 1952, quando teremos atingido a fase de consumo total de nossa produção, é que entrarão em ação prática as medidas que serão adotadas na conferência. Para que a opinião pública se aperceba de que se prepara contra o derrotismo em moda e a falta de fé na capacidade de trabalho e de organização dos brasileiros e da permanente atenção do Sr. presidente da República para esse problema, ao qual está ligado o destino de uma terra produtora de borracha, convém deixar bem claro que os órgãos competentes destinados ao amparo e defesa do produto não se acham tomados de pânico ou de terror pela repetição da catastrofe de 1914. O desenvolvimento da indústria de artefatos de borracha no Brasil se traduz na veemência dos números e, nesse intervalo, exibiu-nos o entrevistado os seguintes dados estatísticos: Em 1940 consumíamos 4.600 toneladas; em 1944, 9.000 toneladas; em 1945, 12.000 toneladas, e em 1946, durante o primeiro semestre, 16.000 toneladas de borracha que correspondem a 20.000 toneladas de borracha bruta. Após essa consulta a esses dados de ordem técnica, adianta-nos ainda o Sr. Firmo Dutra: Se a produção deste ano, como tudo faz crer, fôr de 30.000 toneladas de borracha bruta, só teremos o excedente de 10.000 toneladas contra 16.000 do ano passado.

Um produto de valor incomensuravel

Após esse exame objetivo da situação da produção, prossegue o entrevistado:

— Sempre que surja qualquer debate sôbre a borracha, a impressão de que ela se localiza apenas em uma região quando, esse problema, pela grande importância política, militar e comercial, constitui uma das maiores conquistas da técnica industrial moderna, representando o que um problema nacional e de larga repercussão internacional. Dentre as matérias que a guerra consagrou como essencial, a borracha é a principal, [illegible] só encontra rival no ferro [illegible].

Finalizando:

— Seria, pois, um erro, senão um crime grosseiro contra os destinos do Brasil, se não tomássemos tôdas as medidas capazes para a defesa da produção da borracha, incentivando ainda a ampliação e eficiência de sua industrialização, ao mesmo tempo que facilitando, pelos meios legais, a exportação dos nossos artefatos para mercados consumidores, tendo por base o inestimável [illegible] divulgação dos nossos Estados Unidos, é forçoso, pois, que se [illegible] a produção, [illegible] para o Brasil um mercado [illegible] que há muito fazemos jus.

TINHA SIDO PRESENTEADO A ROMMEL

Em leilão o plano do rei da Itália

LONDRES, 22 — (A. F. P.) — O piano do ex-rei Vitor Emanuel, da Itália, será vendido brevemente em leilão nesta capital. O piano que não tem similar no mundo, irá a leilão depois de ser conhecida uma estranha odisséia: o aparelho havia sido presenteado ao rei de Roma, como presente de núpcias, pela cidade de Sienne.

Foi construído em Turim por ordem da tradicional firma dali maravilhosamente esculpido pelo artista Nicodemo Ferri, que viveu em Sienne no século XIX.

O ex-marechal nazista Rommel, grande amante da música, cobiçou o belo instrumento logo que o viu e, apesar da oposição de tôda a família real italiana — e particularmente da rainha — acabou por convencer a Vitor Emanuel de lhe presentear o piano.

Rommel, então, fê-lo transportar para a África e dele não mais se separou até o momento da derrota. Naquela ocasião, ninguém prestou atenção no precioso instrumento, que afinal foi ter à Palestina, onde foi vendido como "salvado" da derrota, pela ridícula soma de sessenta libras esterlinas.

O comprador, afinador de pianos em Tel-Aviv, intrigado pelo nome "Ferri", [illegible] o piano e acabou sabendo quem tinha sido o seu [illegible] proprietário.

Por [illegible] vezes escreveu ao ex-rei italiano, oferecendo-lhe a entrega do piano, mediante o pagamento dos fretes da viagem, mas nunca recebeu resposta.

[illegible] silêncio "real", decidiu, por si mesmo aproveitar a oportunidade, pondo-o agora à venda nesta capital.

"Guitarras" a granel!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te procurado. Devemos ao "carioca-reporter" o conhecimento de detalhes de uma importante diligência levada a efeito no caso dos irmãos Batista, na rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, pelo delegado Paulo Pinto e comissário José Paulo de Carvalho. Naquela casa apreenderam as autoridades, depois de trabalhosa busca, quando andaram até pelo telhado, tudo vasculhando, oito mil cruzeiros enterrados no quintal. Mas, houve outra apreensão mais interessante para a polícia, pois evitou que caíssem no golpe outras muitas vítimas. No forro da casa dos irmãos Batista foram guardadas nada menos de quatro "Guitarras"! Com as "máquinas de fazer dinheiro" os policiais encontraram várias cédulas de 200 cruzeiros, cédulas essas denominadas, no "argot" policial, de "michas". Eram para isca dos incautos.

E assim o caso da fortuna do fazendeiro jogada no fundo do Canal do Mangue vai sendo apurado pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações.

Cem mil cruzeiros na Caixa Econômica

Já havíamos escrito as linhas acima quando, ainda o mesmo "carioca-reporter" dava a A NOITE comunicação não menos sensacional. Disse o prestimoso auxiliar da nossa reportagem que na Caixa Econômica havia depositada, em nome de um dos irmãos Batista, a quantia de cem mil cruzeiros.

Dêsse modo a fortuna do fazendeiro vai sendo recuperada, graças à ação da polícia.

Está sendo procurada a mulher de nome Matilde, amante de um dêsses ladrões, pois deverá ter coisas bastante interessantes para dizer.

Ataque frustrado dos indonésios

SINGAPURA, 22 (R.) — Tropas indonésias, em barcos a motor, tentaram ontem desembarcar na principal ilha do arquipélago de Karimoen, a 60 milhas de Singapura. Foram elas repelidas pela guarnição holandesa, que matou dez dos atacantes e capturou vários deles. Um soldado holandês foi ferido.

George White vai ser processado

SAN DIEGO, Califórnia, 22 (R.) — O famoso produtor teatral de Hollywood George White, 52 anos de idade, será processado nesta cidade, sob a acusação de "homicídio por negligência, e perversa recusa em parar e prestar auxílio", em relação a um acidente de tráfego, em que morreram um homem e sua noiva.

Giral chegou a Londres

LONDRES 22 (R. — O Dr. José Giral, Primeiro Ministro do govêrno republicano espanhol no exílio, chegou a esta capital, procedente de Paris.

Campanha de profilaxia em São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — É intenso o entusiasmo nos meios médico-sociais desta capital, em tôrno da grande campanha que será levada a efeito no combate à tuberculose, câncer e sífilis. Todos os acadêmicos de Medicina de São Paulo estão dispostos a enfrentar êsses problemas, numa intensa campanha de difusão, levando ao povo, de modo [illegible], o conhecimento indispensável à profilaxia daquelas moléstias. Os estudantes percorrerão clubs, associações, escolas, sindicatos etc., promovendo conferências sôbre o assunto, com projeção de filmes educativos.

Falecimentos

Faleceu hoje a Sra. Silvia Campello Magalhães, esposa do Sr. Constantino Magalhães, chefe de seção da Limpeza Urbana. O sepultamento será realizado amanhã, saindo o féretro às 9 horas, da rua Barão de Itapiú, 58, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DRAMATICOS ACONTECIMENTOS

(Titulos principais na 1ª página)

LA PAZ, 22 (A. P.) — Sabe-se agora que o coronel Villaroel foi encontrado ainda em trajes menores, quando o povo invadiu o palácio presidencial, e morto logo a seguir. Todavia, segundo outras informações, Villaroel foi ferido quando procurava fugir por um dos corredores do Palácio e atirado à rua por uma das sacadas do edifício. Depois de morto, o corpo de Villaroel, completamente despido e apenas coberto em tôrno dos rins, foi pendurado a um poste de iluminação, com uma das suas bótas amarrada sob o braço esquerdo. Em seguida, o cadaver do ex-presidente foi passeado por toda a cidade sôbre a coberta de um dos tanques que participaram nos sucessos de hoje. Além de Villaroel, foram mortos o seu ajudante, capitão Waldo Ballivian; o major Desidério Carrasco, comandante da base militar; Jorge Soria, parente do presidente, e vários soldados da guarda do palácio.

PENDURADOS NOS POSTES

LA PAZ, 22 (A. P.) — Foram pendurados nos postes diante do palácio presidencial, o presidente Villaroel, o diretor do Departamento de Propaganda, Roberto Hinojosa, e Luiz Uria, sub-secretário da presidência.

DELAPIDADO

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — As últimas informações chegadas de La Paz anunciam que a multidão que atacou o palácio da presidência conseguiu apossar-se do presidente Villaroel ainda vivo, embora gravemente ferido. Abrindo caminho pela força, dominando e desarmando as sentinelas e grupos de defesa do Palácio, a multidão arrebentou as portas e subiu até um salão em que jazia ferido o coronel Villaroel, atingido gravemente por uma bala quando dum primeiro encontro com os manifestantes, que dispararam contra êle e sua escolta todas as suas armas, impedindo-os de fugirem.

O corpo do presidente, já em agonia, foi atirado pela janela do palácio à Praça Murilo, onde a multidão, enraivecida, o pisou, delapidando-o. Foi em seguida o corpo posto num caminhão e transportado para o outro lado da grande praça, onde penduraram os despojos num poste de iluminação, depois de haver sido arrastado pelas ruas, em meio de gritos delirantes da multidão.

CERCADO NO PALÁCIO

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Foi o rádio do palácio do govêrno, em comunicação com a base aérea local, que deu a conhecer ao povo os últimos momentos do regime Villaroel.

Ouviu-se primeiramente a comunicação enviada ao comandante da base, seguida do pedido para que fossem enviados alguns automoveis ao palácio, para levar os membros do govêrno até o avião que os esperava.

Entretanto, ouviam-se apenas os chamados do palácio e nenhuma resposta dada pela base. O rádio palaciano disse a certa altura: "Enormes fôrças populares dirigem contra o palácio. Enviem imediatamente os automoveis e salvemos sob a proteção das nossas metralhadoras".

A essa altura, o povo começou a erguer barricadas nas ruas adjacentes, o que tornou impossivel a fuga dos que se achavam cercados no palácio, que foi logo depois tomado de assalto.

ATACANDO OS QUARTÉIS

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Prosseguem os combates entre o povo e as fôrças ainda leais ao govêrno Vilarroel, na zona de Manzaneda e em Riosinho. O povo com armas na mão, depois de as tirar do Exército, luta com heroismo para destruir "os assassinos do povo", indo à sua procura nos seus próprios locais de defesa dentro da Policia Municipal e Quartel de Policia.

MAIS DE 2.000 FERIDOS

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Depois dos quatro dias de lutas houve numerosos feridos cujo número atinge a mais de 2.000.

"A AVIAÇÃO ESTÁ COM O POVO"

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Depois de um tiroteio de uma hora no qual foram mortos inúmeros soldados, as fôrças revolucionárias conseguiram vencer as tropas leais no quartel de cavalaria. A Aviação comunicou ao povo que a cidade não seria atacada, pois "a Aviação está com o povo".

PARA EVITAR A ANARQUIA

LAZ PAZ, 22 — (A. P.) — A rádio de Arica, ocupada pelos universitários, começou a dirigir as ações contra o govêrno duas horas depois do começo do movimento, chamando o povo e pedindo o apoio dos universitários para evitar os saques, as desordens e as pilhagens.

EM ORURO

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Anuncia-se sem qualquer confirmação que teve início um movimento revolucionário em Oruro, onde estariam se registrando violentos combates. Oruro fica a 200 quilômetros de La Paz e tem uma população de 35.000 habitantes.

TENTANDO RESTAURAR A ORDEM

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Depois de assumir o govêrno provisório, o presidente do Supremo Tribunal tenta por todos os meios restaurar a ordem na Bolivia, depois dos sangrentos acontecimentos que culminaram com a morte do presidente Vilarroel.

MARCHAM PELAS RUAS DA CIDADE

LA PAZ, 22 — (A. P.) — Apesar dos apelos e das ordens emitidas pelo rádio pelos líderes estudantis, os revolucionários vitoriosos marcham pelas ruas da cidade, dando vivas à revolução e morras ao govêrno derrotado. Até o momento ainda não se sabe o paradeiro de Victor Paz Estensoro, líder do Movimento Nacionalista Revolucionário e um dos principais suportes do regime Vilarroel.

FICARÁ NO PODER ATÉ A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

LA PAZ, 22 — (A. P.) — O govêrno provisório, sob a chefia do presidente do Supremo Tribunal, prometeu restaurar a ordem e as liberdades constitucionais suspensas pelo presidente Vilarroel, acrescentando que permanecerá no poder apenas o tempo necessário para a realização de eleições livres e honestas.

LIBERTADOS TODOS OS PRESOS POLÍTICOS

LA PAZ, 22 — (A. P.) — O novo govêrno da Bolivia decretou a liberdade de todos os presos políticos e a volta de todos os exilados sem exceção de espécie alguma, pedindo a todos que colaborem para o restabelecimento das liberdades e garantias democráticas.

A ORIGEM DO MOVIMENTO

LA PAZ, 22 — (A. P.) — O movimento que terminou com a vitória dos revoltosos teve início em 13 de junho último, quando os estudantes pediram maiores salários para seus professores. Naquela época, foi morto um estudante quando das demonstrações contra Vilarroel. O govêrno suspendeu então as manifestações públicas, provocando com êsse seu ato a greve geral dos trabalhadores que se seguiu ao fechamento de tôdas as lojas e estabelecimentos comerciais, tendo o povo realizado manifestações contra o regime, desafiando as ordens do govêrno. Em 18 de julho foram mortas 50 pessoas e feridas 250 quando de encontros armados entre a policia e civis. Os estudantes se armaram secretamente, desfechando logo após a fase final do movimento, agora vitorioso.

OS PRIMEIROS INCIDENTES

LA PAZ, 22 — (A. P.) — A vertiginosa sucessão dos fatos que culminaram ontem na derrocada do govêrno do coronel Gualberto Villaroel pode ser recapitulada da seguinte forma:

A 8 do corrente foi decretada a greve dos professores; a 9 os estudantes da Universidade aderem ao movimento; a 10, quando os universitários desfilavam defronte do palácio foram disparados vários tiros contra êles, matando um dos manifestantes e ferindo outro; a 13 os universitários realizaram o enterro simbólico do colega morto, cujo cadaver foi oculto; a 15 o govêrno proibe os desfiles populares; a 17 foi decretada a greve geral dos trabalhadores; a 18 inicia-se o movimento, a que aderiu o comércio. Um grupo de universitários entrincheira-se no edifício da Universidade, enquanto a Policia trata de impedir que outros grupos adiram ao movimento. Um oficial da Policia faz disparos e fere três estudantes e uma senhora. Os estudantes atacam o Mercado de Camacho, para se apoderar dos armamentos ali existentes, mas são rechassados à bala. Depois disso, ocupam a Rádio Condor e irradiam durante 10 minutos, mas 4 estudantes são mortos pelas fôrças do govêrno. Ao transportar os seus mortos os estudantes são alvejados de novo, e, em busca de armas atacam mais uma vez dois postos policiais. Reforçados pelos populares, os estudantes procuram forçar a praça. No tiroteio que então se travou morreram 50 pessoas e outras 250 ficaram feridas. A 19 inicia-se o desfile das mulheres, acompanhadas por 50.000 manifestantes. Chegando à praça principal a multidão é alvejada a tiros, sendo enorme o número de mortos e feridos. O próprio ministro da Defesa, tenente-coronel Pinto, é ferido quando tratava de ordenar a suspensão da fuzilaria. O govêrno anuncia a formação de um novo gabinete militar. A 20, êsse novo gabinete tomou posse. As senhoras da Cruz Vermelha organizam os serviços de socorro. À noite, numa reunião da Universidade, o Partido da Esquerda Revolucionária pede a demissão de Villaroel. Ontem, 21, logo às primeiras horas o general Damaso Arenas, chefe do estado-maior, pede também a demissão de Villaroel e é preso no palácio; à 1 hora da madrugada inicia-se o ataque contra a Policia Municipal, que redunda no triunfo da revolução popular com a morte do coronel Villaroel, e vários dos seus principais auxiliares.

A CARREIRA DE VILLARROEL

BUENOS AIRES, 22 (I.N.S.) — Depois de haver renunciado à presidencia da República na tarde, de ontem, à 1,30, a favor do coronel Elviro Belmonte, em vista da greve geral revolucionária, o presidente da Bolivia Gualberto Villarroel morreu combatendo à frente das tropas do govêrno, cujo comando assumira quando parte das forças militares se rebelaram ao conhecer sua renúncia, ocupando as estações de rádio e atacando as tropas leais.

Villarroel alcançou o poder por um golpe de estado militar que depoz, a 20 de dezembro de 1943, o presidente general Enrique Penaranda, constituindo-se uma junta mista de civis e oficiais do Exército como governo provisório presidido pelo comandante Gualberto Villarroel. Esse golpe foi planejado pelo ex-ministro da Economia, Victor Paz Estensoro — que assegura pereceu tambem nas desordens de hoje — e uma comissão de comandantes do Exército pertencentes ao movimento revolucionário nacionalista, dirigido por Entensoro. Esse grupo havia acusado o regime de Penaranda de não ter levado adiante as exigências da Bolivia de uma saida para o Pacifico por meio de uma cessão de território pelo Chile.

A 4 de julho de 1944, o comandante Gualberto Villarroel, agora já tenente coronel, foi eleito presidente constitucional. O presidente Gualberto Villarroel Lopez nasceu em La Paz, Bolivia, a 15 de dezembro de 1908 e educou-se no colégio militar de La Paz, onde se graduou como subtenente em 1928. Começou sua carreira militar no mesmo ano como sub-tenente do Exército boliviano, sendo promovido a tenente em 1933, capitão em 1935, e comandante em 1944. Tomou parte na guerra do Chaco e recebeu a medalha de guerra e a medalha de mérito militar.

O presidente Villarroel publicou numerosos artigos sôbre temas técnicos e militares e sôbre a questão petrolifera e problemas econômicos.

LA PAZ, 22 (A.P.) — O coronel Villarroel que ontem foi morto pelos revolucionários, conseguira sobreviver a várias tentativas contra sua vida, inclusive uma em 13 de junho, que foi no inicio do atual movimento que acabou com seu regime.

LA PAZ, 22 (A.P.) — Neste momento toda a capital está em calma. Grupos de populares, reunidos na Universidade, distribuem-se por diversas zonas afim de evitar os atos de violencia inuteis, organizando destacamentos para a manutenção da ordem.

O Exército, que permaneceu recolhido aos seus quartéis, não tomou parte nos acontecimentos, dando inteira liberdade ao público. A corrente elétrica da capital já está restabelecida.

Durante os acontecimentos registraram-se grandes heroismos populares, misturando-se os estudantes aos operários, às mulheres, e até às crianças, cuja atuação provocou a admiração geral. Grupos enormes percorrem as ruas de La Paz, condenando o governo caído.

Durante a luta foi morto o diretor-geral da Propaganda, Roberto Inojosa. O capitão dos carabineiros, Humberto Carrasco, encontra-se preso no interior do palacio Presidencial, onde tambem se encontram José Escobar, Roberto Dominguez e vários outros. Numerosos membros do Movimento Nacionalista Revolucionário estão asilados nas diversas embaixadas.

O maior numero de baixas registrada entre os populares é constituido de estudantes e operários.

O EXÉRCITO NÃO SAIU À RUA

LA PAZ, 22 (A. P.) — Através a ações coordenadas, os líderes universitários chefiaram grupos de 5.000 pessoas, compostas de estudates e operários armados, capturando os edifícios públicos, a Central Telefônica e o Q. G. da Polícia Municipal. A maioria das unidades do exército trazidas à capital por Villaroel, em 16 de julho, não se moveram para a defesa do regime, permanecendo o grosso das forças dentro dos quarteis sem ir às ruas.

Anuncia-se também que dois regimentos colocaram-se imediatamente ao lado dos revolucionários.

A CHEFIA DA JUNTA PROVISÓRIA

LA PAZ, 22 (A. P.) — A junta provisória está chefiada pelo presidente do Tribunal Superior, Nestor Guillen.

COLOCARA-SE AO LADO DOS REBELDES

LA PAZ, 22 (A. P.) — A notícia que circulou logo do início do movimento revolucionário contra o regime de Vilarroel de que dois regimentos importantes, conhecidos como Sucre e Lewa, que tinham colocado ao lado dos rebeldes fez com que a maioria dos elementos leais ao govêrno deixasse de resistir.

O ASSALTO A CHEFATURA DE POLÍCIA

LA PAZ, 22 (A. P.) — Os revolucionários, segundo agora se póde contar, depois de se apoderarem da Chefatura da Policia e de se abastecerem de armas e munições, libertaram os presos politicos, em grande número e apesar dos cerrados tiros de metralhadoras contra êles vindos dos tétos dos edificios vizinhos, conquistaram o controle da praça central da capital, defronte do Palácio do Govêrno.

A MANCHETE DE "LA RAZON"

LA PAZ, 22 (A. P.) — O jornal "La Razon", que foi expropriado pelo govêrno de Vilarroel logo após o golpe abortivo de 13 de junho último, foi entregue a seus donos, emitindo uma edição extra com a seguinte manchette: "Os Estudantes Universitários mais uma vez reconquistaram mais liberdade para o povo da Bolivia", e o seguinte sub-titulo: "A tirania que massacrou covardemente mulheres e crianças foi aniquilada e destruida pelo povo heróico da Bolivia".

TERIA SIDO ENFORCADO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Um porta-voz do Departamento do Estado revelou que, segundo uma informação recebida de La Paz, o coronel Gualberto Villarroel foi enforcado e vários dos seus ministros e principais auxiliares foram mortos pelo povo. A séde da embaixada norte-americana não foi atingida e nenhum americano residente em La Paz ficou ferido.

OS CADAVERES AINDA CONTINUAM NA RUA

LA PAZ, 22 (U. P.) — Os mortos e feridos nos acontecimentos de ontem, ainda se encontram nas ruas onde cairam.

O Jornal "Cumbre", em La Paz, foi destruido pelos rebeldes.

Os jornais não sairam à rua, em consequência da greve geral que teve início quinta-feira última.

"La Razon" publicou uma edição, hoje, apoiando os rebeldes e elogiando a conduta dos insurretos.

Todos os serviços públicos, exceto o de águas e de eletricidade estão paralizados em consequência da parede que entrou hoje em seu 4º dia.

"É UM MISTÉRIO"

MÉXICO, 22 (U. P.) — O embaixador da Bolivia no México, Sr. Carlos Montenegro, afirmou que os estudantes e trabalhadores da Bolivia "apoiaram o governo Villarroel sempre e que é um mistério para mim que se tenham virado contra ele".

MORTOS QUASE TODOS OS OCUPANTES DO PALÁCIO

BUENOS AIRES, 22 (Reuters) — Informações chegadas a Buenos Aires de diferentes pontos no Chile confirmam que o presidente da República boliviana Gualberto Villarroel foi morto e o govêrno foi derrubado.

A comunicação direta com a Bolivia é impossivel, e, ao que parece, a mais rigorosa censura foi estabelecida ali.

Segundo as informações, Villarroel foi morto por ocasião de um ataque contra o Palácio presidencial levado a efeito por populares armados. Quase todos os demais ocupantes do Palácio do Govêrno, autoridades e amigos do presidente Villarroel, foram também mortos pelos populares na mesma ocasião.

CENTENAS DE MORTOS

BUENOS AIRES, 22 (Reuters) — Várias centenas de pessoas, ao que se acredita, foram mortas na violenta batalha de rua que se travou, durante três dias, em La Paz, na recente revolta — declaram informações de hoje da capital boliviana.

Juntamente com o presidente Villarroel, foram assassinados alguns dos seus mais íntimos colaboradores. Seus cadáveres foram pendurados em postes de iluminação pública, na praça situada defronte do Palácio do Govêrno.

Posteriormente, foi constituida uma Junta do Govêrno Provisório, chefiada pelo Dr. Jorge Gutierrez presidente da Côrte Suprema de Justiça.

FIM DE UM REGIME FASCISTA

SANTIAGO DO CHILE 22 (A. P.) — Os lideres politicos bolivianos José Antonio Arze, chefe do Partido da Esquerda Revolucionária e Ricardo Anaya, subchefe e deputado desse partido, declararam à "Associated Press" ontem, à noite, que "a revolução triunfante na Bolivia marca o fim de um regime nazi-fascista instaurado há 30 meses.

Os estudantes, vanguarda desse movimento, registraram a página mais gloriosa dos estudantes latino-americanos. O Partido da Esquerda Revolucionária é o partido mais forte da Bolivia, tendo tido a principal participação na derrocada de Vilarroel".

OS COMPONENTE DA LUTA

LA PAZ, 22 (U. P.) — Os trabalhadores bolivianos organizaram um govêrno provisório, hoje, levando avante a vitoriosa revolução, durante a qual o presidente Gualberto Villarroel foi eliminado e seu corpo pendurado a um poste da capital boliviana ainda banhado em sangue.

Trabalhadores armados e estudantes universitários patrulham as ruas, mas a cidade está em calma. O jovem regime revolucionário apoiado pelo Exército, aparentemente está controlando absolutamente a cidade, e já anunciou que convocará eleições gerais para o mais breve possivel.

O juiz do Supremo Tribunal do Distrito de La Paz, Sr. Nestor Guillen, é o chefe do govêrno provisório. A Junta Provisória compreende o Sr. Luis Gonsalvez Indaburd, representante junto ao Supremo Tribunal, o Sr. Aniceto Solares, representante dos universitários, o Sr. Aurelio Alcoba, representante dos trabalhadores. Três outras personalidades cujos nomes não foram revelados no primeiro ato oficial do govêrno, integram o govêrno. São eles, os Srs. Francisco Barrera, que assumiu a chefia da Policia e Edmundo Zuazo, que está encarregado dos transportes.

O tenente-coronel Victor Alarcon assumiu temporariamente, o comando do Distrito Militar de La Paz.

A revolução venceu depois de violenta batalha nas ruas de La Paz, onde foram registrados, pelo menos, 260 mortos e 520 feridos. Não obstante, cálculos não oficiais, indicam que o número de vitimas é de 2.000 pessoas.

O PRIMEIRO COMUNICADO DA JUNTA

LA PAZ, 22 (A. P.) — A Junta do Govêrno emitiu um comunicado nos seguintes termos: "O povo da cidade de La Paz, numa heróica ação que se prolongou por cinco dias, e com centenas de vítimas, culminou a luta com o triunfo completo na revolução restauradora das liberdades populares.

A Côrte Superior dêste distrito, os delegados de outras entidades assumiram o govêrno nacional por mandato do povo em armas.

O presidente Vilarroel morreu.

Decreta-se a liberdade dos presos políticos no território nacional e desterrados, sem exceção de credo político, poderão regressar ao país a fim de colaborarem na restauração das liberdades e garantias democráticas.

Recebemos de todas as regiões do país adesões calorosas em prol do movimento restaurador".

MEDIDAS DE GRANDE INTERESSE NACIONAL

As atividades das assembléias dos Conselhos de Geografia e Estatística — Problemas de classificação e imigração — Plano nacional de cartografia — Difundindo a Geografia do Brasil — Informações sôbre municípios brasileiros — Sugestões apresentadas à Assembléia Nacional Constituinte — A 26 do corrente o término dos trabalhos dos referidos Conselhos

Com o objetivo de estudar e resolver os problemas geográficos e estatísticos, apresentando o resultado dos seus trabalhos à presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que põe em prática as resoluções tomadas, bem como fazer o relatório das atividades nos respectivos setores, processadas no exercicio anterior, anualmente tem lugar assembléias gerais dos Conselhos daquele orgão, que se divide em dois ramos: um relativo à parte de geografia e outro à de estatística, cada qual estudando a matéria de sua alçada. Tais conselhos são compostos de delegados ministeriais (representantes de ministérios) e de delegados dos governos estaduais.

Este ano as assembléias, tanto do Conselho de Geografia, como o de Estatística, tiveram inicio a primeiro do mês corrente, devendo terminar a 26 do mesmo mês, sendo as reuniões efetuadas às segundas, quartas e sextas-feiras, a de geografia no 5.º andar do Edificio Serrador e a de Estatística, à avenida Presidente Roosevelt, 166.

Paralelamente às assembléias os dois conselhos realizam reuniões culturais denominadas "Cursos e Informações". Assim é que, por parte do setor geográfico, já foram realizadas duas reuniões dessa espécie, na primeira falando o professor Moacyd Silva sobre "A expansão dos transportes", e na segunda, o professor Arthur Hell Neiva, sobre "Os aspectos geográficos da colonização e imigração no Brasil". A terceira será efetuada or estes dias pelo próprio secretário geral do C.N.G. engenheiro Cristovão Leite de Castro, que abordará os probemas atuais da cartografia no nosso país.

No setor da estatística foram realizadas três conferências subordinadas aos temas: "Por que usamos as amostras", "O Censo Continental de 1950" e "As características essenciais de um sistema adequado da coleta dos dados de nascimentos e óbitos num país americano", respectivamente, pelos professores William G. Madow, J. Carneiro Felipe e Thomas N. E. Greville.

Este ano o âmbito cultural foi ampliado, isto porque, suscitado na assembléia de geografia problemas de colonização e imigração, resolveu esta levar a efeito uma mesa redonda, onde o estudo da questão fosse amplamente debatido, inclusive o exame de como desenvolver a chamada "campanha da borracha".

As atividades das assembléias de Geografia

Dos projetos mais importantes tratados até hoje, nas assembléias de geografia, se destacam os relativos às seguintes questões: — concursos de monografias de aspectos municipais, serviço de excursões de estudos destinados a facilitar o conhecimento das paisagens brasileiras, cursos de informações geográficas nas unidades federadas, curso de férias aos professores de geografia, organização e atividades da comissão de geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, plano nacional de cartografia terrestre levantamento das plantas das cidades e vilas brasileiras, como contribuição ao censo de 1950, elaboração de pequenas geografias e mapas do Brasil e dos Estados, publicação de um semanário ilustrado de geografia, esquemas informativos sobre municípios brasileiros, apelo para criação de departamentos geográficos em todas as unidades da União sugestão para criação de uma cadeira de geografia regional na Faculdade de Filosofia, instituição de inquéritos de natureza geográfica, cadastro de técnicos e de professores de geografia e cartografia, aprovação dos novos valores das áreas do Brasil. Além dessas questões de inestimável interesse nacional, os membros do Conselho de Geografia também resolveram apresentar à Assembléia Constituinte sugestões sobre os seguintes assuntos: interiorização da Capital da República inalterabilidade quinquenal dos quadros administrativos e judiciários das Unidades da Federação possibilidade dos atuais Estados incorporarem-se ou se mobilizarem para a formação de novos Estados, desenvolvimento da colonização no Brasil, execução do plano federal de defesa da região nordestina contra os efeitos da seca aplicação de recursos da União na valorização econômica da Amazonia e, finalmente concessão de maiores recursos financeiros aos municipios brasileiros mediante melhor participação na arrecadação tributária nos respectivos âmbitos territoriais.

Acidentado um avião de treinamento da base aérea de Recife

RECIFE, 22 (A. N.) — Ocorreu, na madrugada de ontem, em Nazaré da Mata, localidade que dista 55 quilômetros desta capital um desastre de aviação com um aparelho de treinamento da Base Aérea de Recife. Sairam levemente feridos os tripulantes do avião, aspirantes Quintilliano Rodrigues de Freitas e Oscar Ferreira de Souza.

OS EMPRÉSTIMOS SUPERIORES A 10 MIL CRUZEIROS

Seriam feitos pelo Banco da Prefeitura — Um projeto do Montepio

O movimento pra a encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura pelo Montepio dos Empregados Municipais deu margem a reclamações generalizadas, principalmente por parte dos funcionários que percebem vencimentos de padrões elevados.

O Sr. Luis Gama Filho, diretor do Montepio, e o Sr. Paulo Frederico Magalhães, presidente do Banco da Prefeitura, estão examinando a possibilidade dos empréstimos aos funcionários superiores a 10 mil cruzeiros, serem concedidos pelo referido Banco.

Esse projeto oportunamente será levado ao prefeito para a aprovação.

A "voz" salvou a vida de uma mulher

O estranho caso ocorrido em Londres — Mas o doador de sangue esqueceu-se de dizer onde morava e, dias depois, a mulher morria em virtude de uma hemorragia

LONDRES, 22 (AFP) — O fato mais estranho da semana caracterisou-se pela morte de uma mulher, cuja vida deveria ser salva por determinação duma "Voz".

O fato ocorreu desta maneira: há dias apresentara-se um operario ao Departamento de Transfusão de Sangue do Hospital de Bristol, declarando ter sido chamado a dar seu sangue.

O médico de serviço observou ao visitante que havia certamente algum ingano nisso, de vez que o Hospital não requisitara ninguem.

— "Não é isto que eu quero dizer" — replicou o operario.

E acrescentou: — "Recebi uma mensagem, mas não vos posso dizer de quem e como, ordenando que eu desse meu sangue hoje aqui, pois necessitareis do meu sangue para alguem".

O médico e os assistentes supuseram tratar-se dum debil mental e decidiram não contrariar, retirando-lhe um meio litro do precioso liquido.

O fato estranho é que, duas horas mais tarde, chegou um chamado urgente ao Hospital, reclamando precisamente o tipo de sangue que o operário havia há pouco cedido: a vida da mulher estava em perigo e foi imediatamente feita a transfusão com o material recolhido havia duas horas...

A jovem mulher restabeleceu-se dessa maneira e o fato não teria mais consequencias.

Todavia, ontem à tarde a mesma paciente foi acolhida de nova hemorragia e sucumbiu.

Assim aconteceu porque o misterioso doador desta vez não pode salva-la, quando recusara no primeiro encontro fornecer o seu endereço: declarando apenas: (Chamem-me 77 — É o numero

27.º aniversário do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Com uma sessão solene, que teve a presença dos Contabilistas de S. Paulo, comemorou seu 27.º aniversário de fundação. Abrindo a sessão, o professor José da Costa Boucinhas, presidente do Sindicato, pronunciou aplaudido discurso, fazendo um relato das realizações da diretoria po rele presidida.

A festa nupcial terminou tragicamente

Cesar foi morto a faca! — O inquérito no 22.º distrito para esclarecer o caso

À hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, na delegacia do 22º distrito presentes o delegado Eunapio Castelo Branco, escrivão e outros policiais, estavam sendo tomados depoimentos para esclarecer o crime da rua Ana Leonodia, casa 7, no Engenho de Dentro, onde foi assassinado o violinista Cesar Loyola do Rádio Club do Brasil.

Vai ser ouvido no inquérito, o investigador Alipio que segundo informraam, as autores conhecem detalhes que talvez esclareçam tudo.

O médico legista, Sr. Rubens Pereira de Araujo, atestou como "causa-mortis", de Cesar Loyola, — "ferimento perfuro cortante da cavidade peritonal, com lesão da aorta e veia cava interior."

O "PLATEAU" DE MONTE CENIS

NOVA YORK, 22 (AFP) — Pelos textos da Conferência dos Quatro Chanceleres publicados em sensacional furo jornalistico à França, bem como o lago do mesmo nome, embora as instalações de fornecimento de energia elétrica devam continuar a fornecer força à Itália, como fazia até agora.

REBELIÃO CONTRA AS AUTORIDADES PORTUGUESAS EM GOA

BOMBAIM, 22 (R. — O Escritório do Comitê do Congresso Indiano em Gôa (India Portuguesa) anunciou hoje que as autoridades portuguesas em Gôa estão utilisando tropas negras, constituidas de africanos, para sufocar o movimento de resistência passiva, levado a efeito pelo Comitê do Congresso de Gôa.

O Comitê do Congresso de Gôa não está ligado ao Partido do Congresso Nacional Indiano.

O movimento de resistência passiva, ali, começou há mais de um mês, quando o doutor Ram Manohar Lohia, destacado líder socialista do Congresso na India Britanica, foi preso, após desafiar a ordem de proibição dos comicios e desfiles públicos.

O doutor Lohia foi posto em liberdade, depois de interrogado.

Pandit Jawaharlal Nehru, novo presidente do Congresso Nacional Indiano, previu, em sua primeira entrevista à imprensa, a 10 de julho do corrente, que a administração portuguêsa desapareceria quando o poder britanico desaparecesse da India.

A India Portuguêsa, com uma área de 1.333 milhas quadradas, tem uma população de 600.000 almas.

"A GUERRA NÃO E' UM NEGÓCIO"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Reparações

No que toca a reparações, o problema não se limitando simplesmente à condução diplomática do assunto, os demais órgãos do govêrno foram chamados a depor.

Conferências doutrinárias e Conferência de Paz

Expondo sôbre a natureza da Conferência de Paris, conferência de paz em que assuntos de grandes interesses politicos e econômicos serão debatidos pelas nações, o chanceler João Neves ressaltou que há uma grande diferença entre conferências doutrinárias e conferências de paz. Nas primeiras é possivel a projeção pelo brilho pessoal. Numa delas, o mais consumado bras'leiro no trato do direito e da oratória, Rui Barbosa, destacou-se, pois debateram-se nela rumos e problemas do direito internacional. Nas conferências de paz porém tudo é diferente.

E S. Excia. concluiu:

— Nas conferências de paz o corpo a corpo é por interesses, não por doutrinas.

As diretivas da delegação brasileira

Fazendo passar aos presentes, uma declaração impressa, sob o titulo de "As diretivas da Delegação do Brasil na Conferência da Paz", o chefe da nossa representação em Paris comunicou à imprensa o pensamento do govêrno brasileiro:

— Como se sabe, o Brasil é a única das Repúblicas latinoamericanas que vai tomar parte na Conferência da Paz. Creio que isso revela a posição excepcional atingida pelo nosso país entre as Nações Unidas e corresponde aos sacrifícios materiais, morais e de vidas humanas que fizeram pela vitória final.

Naquela reunião a nossa atitude será a de reafirmar pela palavra e pelo voto, as grandes linhas da politica exterior do Brasil, a qual desde o império constitui um sistema inalteravel em que predominam o respeito à soberania dos outros paises, o culto do principio da não-intervenção nos negócios internos ou externos dos outros povos, o espirito de conciliação e, sobretudo, a nossa intransigência na defesa da igualdade juridica dos Estados.

O Brasil não leva quaisquer compromissos para a mesa da paz, não empenhou nem poderia empenhar o seu voto a ninguém. Os nossos compromissos são apenas com os interesses superiores da nossa pátria e com os nossos deveres para com os principios da justiça internacional e para com as grandes constantes da nossa história diplomática. Não subordinaremos o nosso pronunciamento a quaisquer outras injunções.

Conheço bem a montanha de dificuldades que têm impedido até agora o encontro de uma linha média para que cheguemos ao estatuto da paz. Mas é minha impressão de que são superáveis as suscetibilidades e desconfianças reciprocas a causa principal dos desentendimentos. Como por temperamento sou naturalmente otimista, confio nos impulsos irresistiveis da boa fé, que acabam sempre por triunfar quer nas relações entre os individuos, quer entre os povos.

O Brasil sustentará a mesma tese da igualdade juridica dos Estados que Rui Barbosa defendeu na Conferência de Haia. Hoje ela é ainda mais impositiva do que ontem, de vez que a segunda guerra mundial foi por nós todos pelejada em nome do principio da sobrevivência da democracia no interior de cada nação e da constituição da sociedade democrática internacional fundada no respeito à independência dos Estados soberanos. O nazi-fascismo, êsse é que, em sua chamada Nova Ordem, dividia os povos em inferiores e superiores. Aliás a Conferência de Paris repousa na igualdade dos sufrágios. Êsses não serão pesados na balança dos armamentos ou da riqueza das nações, mas computados com absoluta igualdade. Só isso lhe confere um carater democrático, fiel à índole dos novos tempos.

A paz com a Itália

— No tocante à paz com a Itália, a nossa posição está definida há muito tempo. Nos primeiros dias do atual govêrno, o Itamarati já fez sentir às chancelarias aliadas a sua inclinação de considerar que o tratado com a Itália deveria ter em conta, com realismo, a sua porção após o desembarque na peninsula e a colaboração dada à vitória final contra a Alemanha. A Itália evidentemente resgatou até certo ponto, com o sacrifício do seu território, transformado em campo de batalha, de sul a norte, e com a cooperação de grande parte dos italianos, muitos dos erros e crimes da politica fascista, que lhe era imposta pela violência. Estas circunstâncias não poderão ser esquecidas para que cheguemos aos termos de uma paz equitativa e, sobretudo, capaz de restabelecer a vida da velha e gloriosa nação latina, indispensavel à comunidade européia e humana. Esses sentimentos são, de resto, os que animam a toda a América, segundo as comunicações que possui o Itamarati.

Essencial a confiança entre os povos

— Já me perguntaram se acredito que a conclusão dos tratados de paz dará ao mundo a possibilidade de restabelecer o equilibrio entre as nações? Creio que isso depende principalmente do espirito com que forem estes tratados. Eu deposito pouca fé nas aparências do formalismo quando sempre vasio de substância. Evidentemente a humanidade não vai convalescer de tão rude golpe só porque alguns plenipotenciários ponham as suas assinaturas num pergaminho cheio de selos e promessas vagas. O que é preciso é restabelecer a confiança entre os povos. É por isso um sincero desejo recíproco de encontrar as soluções justas para todas as reivindicações procedentes. Se a humanidade se tornar a dividir em blocos armados e suspicazes, caminharemos irremediàvelmente para o desconhecido. A boa fé tem de voltar a ser a alma dos tratados e a garantia das relações entre as nações como é o dos contratos entre os homens.

Depois, confiamos em que a O.N.U. será cada vez mais um instrumento adequado à preservação da paz internacional. Não se pode desconhecer que sua estrutura tem de sofrer os reajustamentos ditados pela experiência, mas na sua arquitetura geral, já se encontram os elementos essenciais para conter e impedir os conflitos. Tudo está em que os componentes da Organização lhe deem todo o máximo apoio e creiam no poder da sua atuação conjugada dentro do mundo da ética internacional.

— No nosso Continente, o Brasil está vivendo [illegible] grande aliado [illegible] dos Estados Unidos — assim como com os demais paises da América [illegible] melhor entendimento [illegible] esperança de que [illegible] breve à conferência do Rio de Janeiro e a que dela resulte a mais fiel execução do Pacto de Assistência Mútua previsto na ata de Chapultepec. Para que o povo brasileiro bem avalie da nossa posição na América basta ter em conta que estamos autorizados a expressar, perante a Conferência de Paris, os sentimentos da consciência dos povos latino-americanos em favor de uma parte equitativa com a Itália. É a primeira vez que ao Brasil se defere uma grande honra.

O Brasil e as reparações de guerra

— Quero aproveitar esta conversa com os jornalistas para dizer ao povo brasileiro duas palavras sobre a questão das reparações de guerra. A imprensa já se tem ocupado do assunto, que repercutiu tambem na tribuna da Constituinte, pela voz autorizada de mais de um representante da nação.

Esse debate veio por em evidência o interesse com que a opinião do país acompanha a ação da chancelaria brasileira e o seu empenho em dar ao caso a solução que mais convenha aos interesses nacionais.

Infelizmente, estabeleceu-se aqui certa confusão sobre o que está exatamente em causa.

Conquanto se trate de malentendidos excusáveis, já que versam sobre matéria de per si tão complexa — ainda assim, creio oportuno fixar dois ou três pontos que me parecem essenciais.

Não há como contestar que o Brasil não foi incluido, pelas grandes potências, entre os participantes da Conferência de Reparações que se reuniu em Paris a 9 de novembro do ano passado a fim de estabelecer a partilha da quota das reparações de guerra. O acordo de Potsdam, pelo seu texto, não justificava essa exclusão.

Tem-se mesmo, em alguns jornais, atacado o ilustre ex-ministro das Relações Exteriores, embaixador Pedro Leão Veloso, como responsavel pela falta. O embaixador Veloso, quando foi da nossa exclusão, protestou junto de nossos aliados e, ao mesmo tempo, diligenciou para a organização da nossa Comissão de Reparações de Guerra, à qual incumbe o arrolamento de todos os bens sequestrados aos antigos súditos do Eixo. Essa comissão continua a desempenhar, com eficiência e competência os seus dificeis encargos.

Logo que assumi a gestão da pasta das Relações Exteriores defini imediatamente o caso, de que nada justificava a nossa não inclusão entre os participantes da Conferência de Reparações que durou de 9 de novembro a 21 de dezembro do ano passado. Exposto o assunto ao presidente Dutra, combinamos que se reabrisse a questão e assim começamos desde logo a negociar com os nossos principais aliados, notadamente com o governo norteamericano. De todo o ocorrido, foi constantemente informada a nossa Comissão de Reparações de Guerra, a qual conhece essa delicada tramitação diplomática do assunto. Entretanto, essa questão tem muitos e variados aspectos que precisam ser entendidos pelo público, a fim de que se forme um julgamento exato de todo o acontecido. Em geral, somos levados a formar os juizos simplistas que quase nunca correspondem a toda a profunda realidade do caso.

Vou tentar expor a matéria com a maior clareza. [illegible]

[illegible] sua jurisdição. É verdade que pelo decreto-lei n. 4.166, de março de 1942, se estipulara que os bens e direitos de pessoas físicas e jurídicas dos paises do Eixo responderiam pelos prejuizos causados pelos atos de guerra do inimigo ao Estado Brasileiro e a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas ou residentes no Brasil. Êsse sequestro foi amplamente feito, como é notório. [illegible]

[illegible] segunda categoria, o Brasil receberia menos do que se aceitasse a sua exclusão da lista organizada em Paris e se reservasse o direito de incorporar, com exclusividade, os bens já sequestrados por força do citado decreto-lei. Convém os representantes da imprensa, a questão é mais complexa do que poderia parecer aos observadores que não tem para o seu exame os documentos de que dispõe o Itamarati. De nossa parte, lealmente falando, não temos nenhuma razão para duvidar da boa intenção dos nossos aliados. Reconhecemos mesmo e de bom grado, que longe de subestimarem os nossos interesses o alvitre por êles sugeridos se inspirava no desejo de ver-nos contemplados com uma quota maior em nossas reclamações. Nós, porem, não podemos concordar em que prevaleça o critério em que se fundou a nossa exclusão, porque damos à Ata de Paris uma interpretação diferente. E, por isso, entendemos que deveriamos ter tido na Conferência de Reparações, recebendo afinal o que nos fosse devido.

Restava notar que, segundo um cálculo ainda não definitivo, o montante das nossas perdas pode ser estimado, em dinheiro, na quantia aproximada de novecentos bilhões de cruzeiros, enquanto o total dos bens sequestrados ascende a pouco mais de quatrocentos bilhões.

Está claro que, fazendo o máximo esfôrço pela compensação das nossas perdas, não é possivel deixar de considerá-las também em contraste com as dos outros paises, alguns dos quais como a Inglaterra, a China, a Grécia sofreram danos pràticamente irreparaveis.

O ponto de vista por nós sustentado sempre é que a adjudicação dos valores internos em nada fortifica a nossa economia nacional, pois aqueles haveres mudam apenas de mão. Estavam já incorporados à riqueza coletiva do Brasil, ao passo que quaisquer outros, que viessem de fora, cumentariam o indice da nossa força econômica.

Repito que não considero ponto isento de controvérsia que a nossa participação na citada Conferência viesse diminuir as nossas possibilidades de ressarcimento. Por isso é que o Itamarati, sob a minha administração, reabriu com firmeza o assunto ainda não encerrado definitivamente por uma solução favoravel ou contrária nos nossos pontos de vista. Tudo quanto posso de momento adiantar é que temos negociações entaboladas com o fim de lograrmos os nossos propósitos e que estamos encontrando em Washington e em Paris um ambiente favoravel. Os nossos aliados, entre os quais nos é grato mencionar os Estados Unidos, parecem comprender exatamente o nosso ponto de vista. Isso dá-me esperanças de uma melhor solução.

Devo salientar o espirito de cooperação que sempre encontrei, nesse delicado assunto, como em todos os outros, da parte do atual embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Pawley.

Exportação de tecidos

— São constantes as reclamações que, de vários paises, nos têm vindo no sentido de retomarmos a corrente de exportação de nossos tecidos. O assunto é objeto de viva discussão na imprensa.

No intuito de resguardar os nossos interesses futuros, o presidente da República autorizou-me a estudar fórmulas de convênio com alguns paises reclamantes.

Nesse sentido já me entendi com o embaixador da República Argentina, e, dentro de breves dias, começaremos a examinar com êle uma fórmula que nos permita a retomada da exportação de tecidos, mas mediante garantias de importação de quantidades substanciais de trigo e a preços mais convenientes do que os atuais.

Coopearção intelectual

— Do ponto de vista do esfôrço cultural, que o Itamarati está desenvolvendo já me referi, em entrevista anterior, à instalação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que vai ser o ramo nacional da UNESCO — Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas. O IBECC contém autênticos valores nacional da Educação, Ciência e Cultura e completo agora a sua organização definitiva. Por outro lado a Fundação Rio Branco, fortemente prestigiada pelo presidente Dutra, já está recebendo das classes produtoras um grande auxilio em dinheiro para a constituição de seu capital. Este ano os primeiros grandes juris do IBECC iniciarão o julgamento das obras cientificas, literárias e artisticas de 1946 para a distribuição de prêmios de incitamento.

E — anuncio — a UNESCO, em sua última reunião de Londres, deliberou instalar em Belém o Instituto da Hyleia Amazônica.

Brasileiros no estrangeiro

Pondo-se a seguir à disposição dos presentes, foi o chanceler João Neves atendendo à curiosidade dos reporters, que não se limitaram a indagações sobre a Conferência da Paz, pedindo esclarecimentos também sobre outros problemas do momento.

A situação de brasileiros presentemente no território europeu sobretudo na Alemanha, tem ocupado ultimamente o noticiário. Brasileiros em campo de concentração, ou sob tratamento mais ou menos dramático, é a idéia um tanto deturpada de algumas versões que vêm sendo divulgadas. Esclarecendo o que há a respeito, o chanceler João Neves informou:

— Está sendo providenciado o repatriamento dos brasileiros que se encontram no território do Eixo. O problema tem preocupado a muita gente, no Brasil. Posso informar que é diário o pedido de informações, que nos chegam de todos os pontos do Brasil sobre nacionais retidos na Europa durante e após a guerra.

Os japoneses

— Sempre fui contrário à imigração dos japoneses para o Brasil — declarou o ministro João Neves, a uma pergunta sobre a posição dos agitadores perante o governo do pais, após os episódios dos Campos Elisios.

— É um crime coletivo, o que muitos japoneses estão cometendo. Lamento que tenhamos tantos inadaptados no Brasil. O caso dos japoneses é de enquistamento. É de ver-se o que sucede aos demais estrangeiros no pais. A segunda geração de outros imigrantes, já nascida no Brasil, deu exemplos de heroismo e de bravidade, na FEB. Os alemães de algumas cidades gaúchas são brasileiros de outra cor, louros, vermelhões e talvez com um pouco mais de sardas. Os japoneses infelizmente, constituem um milhão de pessoas, o que torna mais grave o problema.

Expulsão

Indagado sôbre a viabilidade de medidas de expulsão, retrucou:

— Não se pode expulsar um milhão de pessoas do Brasil. E deve se considerar que há entre os japoneses muitos cidadãos pacificos.

Mas, acrescentou:

— O govêrno está considerando a possibilidade de expulsão de vários elementos estrangeiros agitadores.

Datas e conferências

Sôbre várias conferências internacionais previstas para breve, declarou o Sr. João Neves da Fontoura:

— A Conferência de Paris está marcada para de 29 de julho a 15 de setembro. Tudo está sendo resolvido no intuito de ser possivel realizarmos ainda êste ano várias conferências internacionais já previstas.

Alguém pretendeu ver nesta informação, uma alusão à Conferência de Consulta dos Chanceleres, no Rio de Janeiro:

— Vou avistar-me com Byrnes em Paris. E' pensamento tratar-se dêsse assunto, então No meu parecer, em fins de julho será época ainda prematura para assentar-se a Conferência.

Trigo e pneus

Sob a questão do trigo, informou:

— Firmei, aqui, com o ministro argentino Sauri, um acôrdo, acôrdo verbal, sôbre trigo. Como declarei na época, sem relação de dependência, prometemos fornecer determinada quota de pneus Dos 10.000 pneus prometidos, já enviamos 6.000. Mas a Argentina quer mais do que o assentado àquela época. Julgo excessivas as esperanças da Argentina nesse sentido.

Esclareceu ainda:

— Teremos em setembro a safra americana de trigo que, anuncia-se, é muito farta. Só em janeiro virá a safra argentina. O govêrno espera receber da Argentina pelo menos as quotas de 50.000 toneladas. Como se vê, pensamos atravessar bem êsse periodo.

Eisenhower

Sobre a anunciada visita do general Eisenhower ao Brasil, declarou o chanceler João Neves:

— A vinda do general Eisenhower ao Brasil é mais uma distinção da amizade dos Estados Unidos ao Brasil. O general Eisenhower é hoje herói mundial, e pessoa de influencia positiva na opinião norte-americana. A sua visita ao Brasil marcará época na história de nossas relações, sobretudo levando em conta o quanto valera o seu depoimento sobre o nosso país.

O caso das reparações

— "A guerra não é um negócio" — disse o presidente Dutra.

Reportando-se a esta opinião do general Dutra, colhida quando o Sr. João Neves lhe foi expor o que há sobre o Brasil e as reparações de guerra, o ministro das Relações Exteriores esclareceu o pensamento do Brasil sobre o assunto.

— Se nós recebessemos o que perdemos, mesmo assim teriamos prejuizo. Mas não devemos indagar o que deixamos de ganhar durante o conflito. A guerra não é um negócio, muito bem disse o nosso presidente. E as reparações são simples indenizações.

Já houve a conferência sôbre reparações

— A proxima Conferência não trata das reparações. Essa, já houve, e o Brasil não foi convidado a ela. O ministro Leão Veloso, ocupando então o Itamarati protestou contra a exclusão do nosso país. É inteiramente injusta e sem fundamento a versão corrente a respeito, quanto a esse ilustre diplomata brasileiro. A conferência sobre reparações realizada a 9 de dezembro de 1945. Não se achava ainda empossado o novo governo. A atual administração não se conforma com o que ficou deliberado. Devo confessar que são dificeis as negociações que estamos entabolando. Não é facil obter o que pleiteamos.

Confisco e reparação

Informou ainda o Sr. João Neves:

— Os bens do Eixo colocados dentro do território então inimigo, são os considerados para as reparações. E' pensamento do Itamarati, e vamos advogar êsse principio, de que os bens confiscados não serão levados a inventário, no que toca à apuração da parte que nos cabe como indenização. Pleitearemos portanto uma indenização composta tôda e a de bens de "categoria B" do plano da Conferência de 9 de dezembro de 1945, ou seja, bens existentes dentro do território do Eixo.

Itinerário

Indagado sôbre o seu itinerário de viagem, o chanceler João Neves informou que visitará Londres, a convite do govêrno inglês formulado pelo embaixador de S. M. Britânica no Rio. Após a Conferência irá a Itália. A convite dos respectivos governos irá ainda aos Estados Unidos, onde discutirá vários assuntos de magno interêsse, bem como ao Canadá. E estará no Brasil, de regresso, em outubro.

Criada ligeiríssima!

Em dez minutos "limpava" a casa...

RECIFE, 22 (P. P.) — A policia acaba de prender a conhecida ladra Noêmia Pereira da Silva, vulgo "Noêmia Dente de Ouro", que se empregava nas casas de familias para furtar. São inúmeras as vitimas de "Noêmia Dente de Ouro" aqui, sendo que só de uma residência a ladra furtou quase dez mil cruzeiros em jóias. Na maioria das vezes, Noêmia não permanecia mais de 10 minutos na casa dos "patrões". Enquanto as donas de casa descuidadas saiam para tratar da acomodação da nova "empregada", Noêmia, com uma agilidade extraordinária, fazia o "serviço", ou melhor, a "limpeza".

Modificado o decreto que regulou a venda e distribuição de jornais

O decreto hoje assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei modificando o art'go 5.º do decreto-lei n.º 4.826, de 12 de outubro de 1945, que regulou a exploração da venda e distribuição de jornais e dá outras providências que passa a vigorar a partir desta data, com a seguinte redação:

"Artigo 5.º — Nos contratos ou ajustes a que se refere os artigos 1.º e 3.º e que serão feitos, obrigatoriamente por instrumento público, deverá constar uma cláusula relativa a uma quota de 5% sôbre as comissões atribuidas aos distribuidores e aos seus capatazes, para auxilio à manutenção de instituições especializadas na assistência a menores jornaleiros no Distrito Federal, reconhecidas como tais pelo Conselho Nacional de Serviço Social, ouvida a Associação Brasileira de Imprensa, e os institutos congêneres de outras cidades em iguais condições.

Parágrafo 1.º — A quota a que se refere êste artigo será entregue mêm a mês a êsses institutos, sendo cassada a licença para prosseguir na exploração do contrato, sem qualquer onus para a emprêsa editora, se o contratante, distribuidor ou capataz retiver por mais de 30 dias, a importância relativa ao mês anterior. Se houver rateio a realizar, o mesmo será feito pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Parágrafo 2.º — Nos atuais contratos ou ajustes será também inclusa a cláusula relativa à quota de 5% estipulada neste artigo.

Revogadas as disposições em contrário.

Autorizada a venda de um terreno na rua do Propósito

O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a vender à Standard Oil Company Of Brazil o terreno compreendido pela rua do Propósito, no trecho situado entre as ruas Rivadavia Corrêa e Gambôa, com a área aproximada de 902 metros quadrados, suprimido pelo projeto de alinhamento aprovado em 12 de julho de 1946. A venda de que trata êste decreto será feita mediante pagamento à Prefeitura do Distrito Federal na importância de Cr$ 470.000,00 e mais o valor das despesas decorrentes do fechamento do referido trecho.

Sem fundamento a renúncia do presidente do I. A. P. C.

A propósito do propalado pedido de demissão do Sr. Emilio Farah presidente do I. A. P. C., noticiada por uma agência, a reportagem de A NOITE procurou ouvi-lo a respeito, tendo S. S. declarado que semelhante noticia não tem fundamento e que continuará à testa do Instituto dos Comerciários, servindo à coletividade trabalhista.

Estava morto o nonagenário

Acidente? Crime?

Pedro Soares de Oliveira era um nonagenário, residente na estrada de Sepetiba, 26, há longo tempo. Morava com o velhinho sua filha adotiva, Matilde dos Santos, que, ontem, procurou a policia do 29.º distrito e comunicou haver sido encontrado morto, Pedro, no sopé do morro da Fazina. Foi ao local o comissário Harrisson. Examinando o local e o corpo, teve a autoridade de certa suspeita. O cadáver, além de várias escoriações pelo corpo, apresentava dois ferimentos na cabeça.

Foi requisitada perícia, que se realizou. O nonagenário talvez fosse vitima de queda, como de uma agressão. Diante da dúvida, o corpo foi removido para o necrotério, afim de ser autopsiado.

A autoridade teve informações de que Pedro se dava ao vicio do Alcool, o que fez crer que tivesse o nonagenário caido do morro.

TRUMAN E BIDAULT AGRADECEM AO PRESIDENTE DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, recebeu os seguintes telegramas:

"WASHINGTON, 19 — A amavel mensagem de V. Excia. pelo aniversário da Independência dos Estados Unidos da América, foi motivo de grande satisfação para mim. Queira V. Excia. aceitar meus melhores votos pela continua prosperidade de V. Excia. e da Nação que o escolheu para o seu lider — (a) *Herry Truman*".

"PARIS — A cordial mensagem de V. Excia. e os calorosos votos endereçados a mim pela prosperidade e felicidade da Nação Francesa por ocasião da nossa festa nacional, tocou-me profundamente. Dirijo a V. Excia. meus agradecimentos e votos os mais sinceros pela sua felicidade pessoal e pelo futuro da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Assinado *Georges Bidault*, presidente do govêrno provisório da República francesa".

A instalação, hoje, no IX Congresso Nacional dos Estudantes

320 teses e delegados de todos os Estados — O que pede o Ceará: cooperativas e restaurantes tipo S. A. P. S.

Será instalada solenemente, hoje à noite, na sede da União Nacional dos Estudantes, sita à praia do Flamengo, o IX Congresso Nacional de Estudantes, certame esse que reunirá nesta capital delegados de todos os Estados brasileiros na discussão dos problemas mais importantes e imediatos da classe.

320 teses

Nada menos de 320 teses, obedecendo ao temário que a seguir publicamos, serão apresentadas e discutidas pelos representantes estudantis. Essas teses estão compreendidas em seis pontos, a saber:

1º — Melhora das condições de vida do estudante: teses sôbre assistência econômica, sanitária, recreativa, esportiva e didática ao estudante;

2º — Elevação do nivel do ensino: teses sôbre adaptação do ensino superior à realidade brasileira e intercâmbio cultural com outros povos;

3º — Fortalecimento das entidades estudantis: teses sôbre autonomia do movimento estudantil e maior aproximação dos diretórios com a coletividade universitária; intercâmbio com o movimento da juventude do Brasil e do mundo;

4º — Participação das entidades estudantis na democratização da cultura: teses sôbre a atuação dos universitários no levantamento do nivel cultural das populações da cidade e do campo;

5º — Defesa da democracia como garantia de solução dos nossos problemas: exames do texto constitucional; teses sôbre amplos movimentos para defesa das liberdades fundamentais, emancipação econômica do Brasil e defesa da Paz.

As reivindicações cearenses

Em ligeiro contacto com a nossa reportagem, delegados cearenses tiveram oportunidade de focalizar as reivindicações que serão apresentadas ao Congresso, entre as quais se destacam: fundação de cooperativas, nas capitais dos Estados e instalação de restaurantes tipos SAPS junto às Uniões Estaduais de Estudantes.

O "caso baiano"

Hoje, pela manhã, na U. N. E. reuniram-se os representantes nortistas e nordestinos, não só com o objetivo de se proceder a um exame conjunto da situação das delegações daquelas regiões, como também para debater o "caso baiano", pois que, devido a desinteligências facilmente remediados os estudantes da Baia resolveram afastar-se do Congresso.

11 MORTOS E 13 FERIDOS

O caminhão precipitou-se da ponte ao ribeirão

SÃO PAULO, 22 — (Da Sucursal de A NOITE — Pavoroso desastre automobilístico foi registrado à tarde de ontem, no municipio de Pinhão. Por volta das 13,45 horas, um caminhão transportando 35 passageiros, precipitou-se de uma ponte que atravessa o Ribeirão dos Porcos, localizado entre a cidade de Pinhão e o bairro da Areia Branca.

O desastre parece ter sido ocasionado pela falta de conhecimento da estrada do motorista do caminhão, que vinha apinhado de pessoas que iriam festejar um casamento já celebrado na cidade de Pinhão. As consequências foram tremendas. Morreram 11 pessoas e ficaram feridas outras 13, inclusive os jovens nubentes. Morreram Alberto Ferreira do Amaral, com 21 anos de idade; Joaquim Rodrigues, com 44 anos, casado; Eduardo Stam Junior, com 41 anos, casado; Elvira Avelino, com 14 anos; Laudelina Avelino, com 16 anos; Julio Avelino, com 37 anos, casado; Nestor Del Vechio, com 19 anos; Benedita Galvão de Franca, com 33 anos, casada; Teresa Ferreira Gomes, com 17 anos; Carlos Ribeiro, com 38 anos, casado; e Mario Ribeiro, com 17 anos.

Os feridos foram hospitalizados, apresentando a maioria ferimentos que inspiram cuidados.

OS ACONTECIMENTOS NA BOLÍVIA

Comunicado oficialmente ao governo brasileiro

A Embaixada da Bolivia no Rio de Janeiro comunicou oficialmente ao Itamarati, a existência e a importância do movimento revolucionário naquele país americano. Foi igualmente comunicada oficialmente, a noticia da morte, em combate, dentro do palácio governamental, do presidente da Bolivia, coronel Villarroel.

Com a perna esmagada por um bonde

O menino Antonio, de 12 anos, filho do advogado Antonio Mendes da Costa, morador na rua Octavio Correia, 259, apartamento 201, foi colhido por um bonde linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro Euclydes Marques Simões, quando se encontrava na praia de Botafogo, em frente ao Colégio Anglo-Brasileiro. O menino, que sofreu esmagamento do torço inferior da perna e pé direitos, foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Hospital Miguel Couto.

A policia tomou conhecimento do fato, prendendo o motorneiro. À última hora estava sendo ouvido o preso na delegacia local.

Recebidos pelo presidente da República

O presidente da República receberá hoje, em audiência, os ministro da Educação e Agricultura e o presidente do Banco do Brasil. Em audiência especial o Dr. Rodolfo de Paiva Junior e o major Barbosa Leite.

À MACHADINHA!

E depois ingeriu grande quantidade de veneno

A última hora, recebiamos uma informação do "carioca-heporter" sôbre trágica cena ocorrida na casa 879, da Estrada do Monteiro, em Campo Grande. Francisco Vitorino de Oliveira, após tentar assassinar a mulher a machadinha, ingerira grande quantidade de veneno e morrera na própria residência. A mulher tinha sido levada por uma ambulância para o Hospital Rocha Faria. A policia do 28 distrito estava apurando o fato.

Ladrões arrombadores em ação

Assaltaram uma casa da Avenida Mem de Sá

Os ladrões durante a última madrugada usando de chaves falsas, entraram na casa de ferragens e máquinas, na Avenida Mem de Sá, 28, de propriedade de Daniel Corrêa, e usando as ferramentas que levavam e outras, que encontraram ali, arrombaram o cofre, de onde roubaram a quantia superior a 2.300 cruzeiros em dinheiro.

Os meliantes deixaram no local, um formão e uma "tesoura" própria para abrir cofres. A vitima dos ladrões esteve na delegacia do 6º distrito, onde apresentou queixa ao comissário Carlos Machado.

Foi chamada a pericia para examinar o cofre que ficou com duas ou três perfurações.

Com quem está o anel?

O Sr. Domingos Andreta, morador em São Paulo, e atualmente hospedado no hotel da rua Buenos Aires 255 queixou-se ao comissário Verissimo de que, tendo ido lavar as mãos no lavatório do referido hotel, esquecera ali um anel avaliado em 700 cruzeiros. Ao voltar, haviam carregado a joia.

A policia vai ver se apura quem está com o anel...

Vamos ter mais frio hoje ou amanhã!

O que diz o Serviço de Previsão do Tempo

A queda da temperatura acentuou-se de modo sensivel.

Procuramos informes no Serviço de Previsão do Tempo sôbre essa alteração atmosférica, obtendo dados interessantes. A onda de frio polar que se deslocou do Sul do continente, há dias, retardou e atenuou-se, não chegando até o Rio de Janeiro, como fôra previsto. Mas no S[illegible] do país, nos dia 18, 19 e 20 registrou-se intensa onda de frio, com grandes geadas. Essa onda de frio se fez sentir até no litoral, coisa que raramente se verifica.

A anunciada onda de frio, apenas se aproximou desta capital, tornando-se intensa no Sul de S. Paulo, onde, em vários municipios o termômetro baixou a 1º (um grau).

Em Santa Catarina e Paraná a temperatura esteve a 0 (zero graus), sendo que em Palmas foi a 9º abaixo de zero.

Agora uma informação final: Há possibilidade de baixar a temperatura no Rio de Janeiro mais 2 ou 3 graus. Isto pode-se verificar dentro 24 ou 36 horas, se algumas circunstâncias imprevistas não alterar as previsões neste sentido.

Falecimentos

D. Ana da Veiga Falcão, viuva do coletor federal, João Cândido Marinho Falcão, e mãe do nosso antigo colega de imprensa, João de Deus Falcão, faleceu ontem na cidade de Cordeiro, E. do Rio de Janeiro, devendo ser sepultada hoje, na cidade de Duas Barras, no mesmo Estado.

O TEMPO

Máxima: 20.4 — Minima: 15.1. Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Nordeste a Suéste, frescos.

Fixado o preço do açucar

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Reunidos, coronel Arquiminio Pereira, adjunto da Comissão Central de Abastecimento, fixaram o preço da saca de açucar em 120 cruzeiros, sendo que, contrariando as noticias divulgadas, no Rio esta cidade não se encontra em pé de guerra.

Valorizou-se o cruzeiro!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Por decisão do ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, a Superintendência da Moeda e do Crédito, por intermédio da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, extinguiu, hoje, a quota de "câmbio oficial", que vigorava para tôdas as operações de letras de exportação. A cobrança dessa quota, era feita em 30 % até fevereiro último, quando foi fixada em 20 %.

A medida visa, principalmente, melhorar o valor do cruzeiro em face do dolar e, também, das demais moedas em que se fazem exportação.

A providência causou boa impressão na praça e agitou, desde as primeiras horas, os meios bancários e do alto comércio.

Fala o diretor da Carteira Cambial

Sôbre a importante resolução tomada pela Superintendência da Moeda e do Crédito falamos ao Sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e conhecido estudioso de assuntos relacionados às finanças.

Disse-nos o seguinte:

— A Superintendência da Moeda de Crédito, usando da faculdade atribuida no artigo 2 do decreto n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, aboliu hoje a entrega compulsória da quota de câmbio oficial.

— E a repercussão no mercado cambial decorrente dessa medida? — perguntamos.

— E' um caso de politica financeira. Quem poderá falar é o ministro da Fazenda. E' S. Excia. a única autoridade que poderá fazê-lo.

— E quanto ao dolar?

— Para as operações que se processavam no mercado livre, houve uma desvalorização nessa moeda de 19,30 para 18,74. E na taxa de venda, o dolar sofreu uma desvalorização de Cr$ 20,10 para Cr$ 19,53.

E concluiu o Sr. Castro Menezes:

Quanto às razões de tão relevante medida são mais de parte financeira e só pode falar o ministro da Fazenda, que é o orientador da politica financeira e, também, da cambial. Direi, mais, apenas, que o Cruzeiro valorizou-se.

Libra	75,5222	78,7059
Dólar	18,74	19,53
Franco	0,1576	0,1643
Fr. suiço	4,3785	4,5631
Belga	0,4276	0,4456
Peseta		1,7888
Escudo	0,7618	0,7939
Cr. Sueca	—	—
Peso Arg.	4,6044	4,8312
Peso Urug.	10,4111	11,0652
Peso Chil.	0,6045	0,6300
Boliviano	0,4418	0,4650
Dan. Kr.	3,9050	4,0696

Conferência na "SAME"

Sob os auspicios da Sociedade Academica da Maternidade Escola, realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma conferencia, conforme aquela associação médica vem fazendo regularmente tôdas as quinzenas.

Essas reuniões cientificas, são promovidas pelo professor Octavio Rodrigues Lima, catedratico de Obstetricia da Universidade do Brasil, com o objetivo de fazer um intercambio cientifico permanente da catedra que dirige, com as demais especialidades da medicina.

Hoje, falará o professor Guerreiro de Faria, sob o tema "Pielonefrite na gravidez", na própria sede da "SAME" à rua das Laranjeiras 180, estando a reunião franqueada a médicos e estudantes de medicina, que desejem assisti-la. Depois da conferencia, serão exibidos filmes sôbre tuberculose, em primeira mão no Brasil, cedidos pela "United States Information Service".

Comunicados fúnebres

EMILIO MOSER

(MISSA DE 7.º DIA)

Joana Moser, Emilio Bertoldo Moser, Emil Moser e senhora (ausentes), Adolpho Hubel e senhora, Ferdinand Baumgartner, senhora e filho (ausentes), Carlos Luiz Hubel e filho, Hans Kowal, senhora e filhas, Carlos Th.v.d.Linde e senhora, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram os seus sentimentos nas homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo, pai, filho, genro, irmão, tio e cunhado, por êste meio expressam o seu grande reconhecimento e ao mesmo tempo convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 24, quarta-feira, às 8 horas no altar do Santissimo, da Catedral (rua 1.º de Março).

OSCARINO ARANTES

(MOTORISTA)

O capitão Secundino Arantes Filho, sua nôra, netos, filhos, genros e mais parentes do pranteado e inesquecivel, filho, esposo, pai, cunhado, tio e parente OSCARINO ARANTES, penhorados, agradecem de coração a todas as pessoas que os confortaram na grande dôr por que acabam de passar e enviaram corôas, flôres, telegramas, cartas e compareceram e acompanharam o enterro de seu querido Oscarino. Participam que, na impossibilidade de conseguirem missa de 7.º dia, por falta de padre, irão ao cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), amanhã, 23 do corrente, às 11 horas, e em volta do carneiro perpétuo n.º 14767 quadra 44, sua última morada, rezarão preces em intenção à sua bondissima alma. Antecipadamente agradecem a quem comparecer a êsse ato de fé e religião.

MARCILIO E EURYDICE GONÇALVES E MARIA DA PENHA GONÇALVES MARQUES

Seus filhos, genros, nóras, netos e irmãos, num preito de immorredoura saudade, fazem celebrar amanhã, missa, às 8,30 horas, na capela dos Sagrados Corações, da Vila Pereira Carneiro, na vizinha capital, deixando aqui o convite aos demais parentes e pessoas amigas, confessando-se agradecidos ao comparecimento dos mesmos a êste ato da nossa Santa Religião.

Sábado à tarde: S. Cristovão e Canto do Rio
Segunda-feira: Flamengo x América

AUTORIZADA PELA FEDERAÇÃO a inclusão de Zé Luiz e Borracha

TEMPESTADE EM COPO DAGUA — Aí estão a equipe do Canto do Rio, com Zé Luiz e Borracha, cuja condição de jogo foi discutida mas está legalizada, pois havia licença do presidente Vargas Netto para que jogassem, e Zarci ao ser socorrido depois do choque com Djalma. Os comentários feitos em tôrno do jogo não passaram de tempestade em copo dágua...

O Canto do Rio não perderá os pontos da peleja de ontem com o Vasco

Ainda não havia soado o apito do juiz dando por terminado o jogo Canto do Rio x Vasco, já circulava no estádio Caio Martins que o grêmio niteroiense iria perder os pontos em virtude de ter incluido no seu quadro dois jogadores em situação irregular junto ao Departamento Médico da Federação. O boato atravessou a Baía e à noite c...va-se que os jogadores em condição ilegal eram Zé Luiz e Rubinho surgindo posteriormente o nome de Borracha como também faltoso.

A palavra do Canto do Rio

A reportagem procurou entender-se com os dirigentes do Canto do Rio a fim de esclarecer as versões correntes, conseguindo a palavra do médico do grêmio niteroiense que declarou-se desconhecer qualquer irregularidade, inclusive com Zé Luiz que havia comparecido ao Instituto de Tisiologia no dia determinado pelo Departamento Médico da Federação. Também o presidente Lauro de Araujo mostrou-se tranquilo quanto à situação dos seus jogadores, pois sábado estivera na Federação onde solicitara licença para inclusão dos citados jogadores.

Jogaram com autorização do presidente da Federação

A fim de melhor informar aos seus leitores A NOITE, procurou esta manhã falar ao presidente Vargas Neto, autoridade máxima da Federação Metropolitana que não teve dúvidas em adiantar à reportagem que o Canto do Rio solicitara no sábado licença para incluir alguns jogadores que não haviam cumprido certas formalidades junto ao Departamento Médico, e essa licença foi concedida por êle presidente dentro das prerrogativas que lhe permitem os regulamentos da entidade. Aliás, frizou o presidente Vargas Neto que tem atendido a várias solicitações nêsse sentido feitas por outros clubs filiados.

TARZAN não é de briga...

Dos vinte e dois players, polícia e assistentes, foi o único que não se "espalhou" no campo do Madureira

A onda de frio polar que invadiu o sul do país e atingiu esta capital, proporcionando ao carioca um domingo arrepiante, produziu efeito contrário na tarde esportiva de ontem. Poder-se-ia mesmo dizer, contrariando os boletins meteorológicos, que houve "tempo quente" nos gramados cariocas e tambem, em Niterói.

Mas onde a coisa esteve verdadeiramente "caliente" foi no estádio "Aniceto Moscoso". Lá, depois de um jogo "brabo", houve um sururú generalizado.

Brigaram os jogadores torcedores, polícia, soldados do Exército, enfim, uma confusão. O curioso porem, em tudo isso, é que justamente o jogador mais forte, apelidado de Tarzan, foi o único que se manteve à margem sentado, gosando o espetáculo. Felizmente para outros, o Tarzan do Madureira é forte de verdade, mas, não é de briga...

ASSIM NÃO E' POSSIVEL...

Arbitragens fracas truncando os espetáculos de profissionais — Alzilar Costa deu por terminado o jogo Botafogo x Madureira quando faltavam minuto e meio — O alvi-negro vai se dirigir à Federação Metropolitana — Um conflito em que foram envolvidos quase todos os jogadores

A terceira rodada do campeonato teve o seu aspecto disciplinar seriamente comprometido. Desde sábado em Campos Sales que as coisas não correram dentro da boa ordem. João Alzilar permitiu o jogo violento e permitiu que o zagueiro Paulo do América permanecesse em campo depois de provocar vários adversários com jogadas desleais e proibidas pelas regras. Jorginho do Bonsucesso foi atingido por um violento ponta pé de Domicio e Amaro perdeu a dentadura... Ontem, em Caio Martins quatro jogadores foram expulsos do gramado sendo que alguns sem razão de ser, enquanto outros responsaveis pela prática de jogo bruto permaneceram em campo sem qualquer punição. O Sr. Adelino Ribeiro de Jesus confundiu-se em várias marcações inclusive nos penalties assinalados como compensação apenas. Na Gávea, o arqueiro Louro deixou o arco para agredir adversários armando-se um desentendimento porque o juiz demorou na aplicação da penalidade ao arqueiro sancristovense. Resultado: o público exaltou-se e Louro foi atingido por torcedores havendo o revide por parte dos profissionais alvos. Como se vê uma cena que compromete seriamente o football carioca.

Em Madureira o jogo terminou antes da hora...

Em Conselheiro Galvão também houve o diabo. Alzilar Costa permitiu o jogo violento na segunda parte da luta e ao final do encontro os jogadores se atingiam impiedosamente, tendo Spinelli aplicado ponta-pés em Esquerdinha e Balano provocado o centro médio botafoguense. Quando populares invadiram o gramado, estabelecendo-se grande confusão, o juiz deu por terminado o encontro quando faltava um minuto e meio.

O árbitro correu em direção aos vestiários enquanto no gramado os jogadores e público se desentendiam de maneira lamentavel.

O Botafogo vai se dirigir à Federação

Tivemos oportunidade de conversar esta manhã com Martin Silveira. Ponderado como sempre, Martin Silveira lamentou as ocorrências de ontem em Conselheiro Galvão apontando o juiz o responsavel principal por tudo pois deixou o jogo correr a vontade no segundo tempo comprometendo assim a disciplina e a ordem do espetáculo. Acha Martin Silveira que o Botafogo pela palavra oficial dos dirigentes vai se dirigir a Federação relatando os acontecimentos principalmente no que se refere ao termino do jogo ao faltarem três minutos o que é irregular e fere os principios das regras internacionais.

PASSOU COM DISTINÇÃO NA "PROVA DE FOGO"

Concluido, finalmente, o exame de Mario Viana — Está sendo redigido o relatório da comissão médica — Sexta-feira, o Tribunal de Justiça Desportiva apreciará a questão

Está concluido o exame psicopatológico imposto ao árbitro Mario Viana por força de um pedido expresso do Vasco, após o 1º jogo da "melhor de três" decisiva do Torneio Municipal, e segundo determinação do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

A comissão médica está redigindo agora o relatório que será entregue à entidade para o julgamento definitivo que encerrará a questão. Os Drs. Leite de Castro, Waldemar Carneiro da Cunha e Odilon Galoti submeteram ontem o popular juiz à derradeira prova, na partida Bangú x Fluminense. É interessante assinalar que o exame deveria constar de duas provas apenas em função e a inspeção direta. Todavia, como complemento necessário para um exame mais seguro, a comissão resolveu impôr um "test" final, na partida Bangú x Fluminense, quando se sabia que Mario Viana seria alvo de forte manifestação de desagrado por parte da tarcida vascaina.

Passou com distinção

A comissão médica ficou muito bem impressionada com a prova de ontem. Mario Viana conduziu-se de modo a ser aprovado com distinção: suportou sem a menor perturbação a estrondosa vaia recebida e dirigiu a partida com absoluta serenidade. Mais uma vez, não demonstrou os menores sinais de qualquer perturbação mental.

Será decidido sexta-feira, no T. J. D.

A questão será apreciada, já com o parecer da comissão médica concluido, na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, desta semana, isto é, sexta-feira próxima. Assim acontecendo, já na rodada de domingo Mario Viana deverá arbitrar sem qualquer impedimento.

ESCALADAS cinco guarnições do São Cristovão

Em cumprimento ao programa ... traçado pelo Sr. Heraclito de Castro, os remadores do São Cristovão de Football e Regatas realizaram ontem, pela manhã, nas águas do Cajú, mais um excelente exercicio preparatório para a regata do dia 25 de agosto próximo. Os treinos transcorreram num ambiente de animação e entusiasmo, agradando ... mente, tanto mais porque os ... sores do clube róseo demonstraram ter feito progresso ... ensaios realizados anteriormente. Após os treinos Heraclito ... escalou definitivamente ... conjuntos, aliás de maneira ... teriosa. Cinco são as equipes que o São Cristovão apresentará naquela competição e as mesmas têm as constituições seguintes: "Gig' a quatro de principiantes — Rivaldo, Gammaro, Américo Saliture, Wilson e Nilton; "Yole-franche" a oito remos de novissimos — Helio, J. Pascoal, Alfredinho, Wilson Roque, Toninho, José e Cascudo; "Out-riggers" a dois sem patrão — Francisco Medina e Jorge Medina; "skiff" de novissimo — Alvaro Monteiro e "skiff" de junior — Armando Gomes.

Football no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 (A. F. P.) — Resultado das partidas de futebol profissional:

Magallanes venceu o Green Cross por 6 x 2.

Colo-Colo venceu o Wanderes por 3 x 1.

Santiago venceu o Santiago Nacional por 3 x 2.

Everton venceu Audax Italiano por 1 x 0.

Belgas e franceses em luta livre

BRUXELAS, 22 (A. F. P.) — No decorrer do "match" internacional de luta livre, a seleção de Paris derrotou a seleção de Bruxelas por quatro vitórias contra duas. Os belgas venceram nas categorias "galo" e "pluma", enquanto os franceses triunfaram nas categorias "ligeiro", "welter", "média" e "pesado".

"Escola de Ondino Viera"

Disse um associado do Canto do Rio, e quase houve o diabo na tribuna de honra

Já integrado na sua nova qualidade de comentarista de rádio, o ex-técnico do Vasco, Ondino Viera, assistiu ao segundo embate do "expresso", instalado na tribuna de imprensa do Canto do Rio. Mas, o "hábito do cachimbo" não se perde assim, sem mais nem menos. Por isso, a cada lance e a cada golpe, Ondino vibrava no exiguo "reservado" da imprensa.

"Es mentira !"

Ondino protestava vibrantemente, a cada mancada do juiz, prevendo a derrota. Lá pelas tantas, Santo Cristo caiu em campo atingido por Hernandez. Um associado categorizado do club local, entusiasmado com a vitória e a situação gritou:

— "Isso é escola do Ondino, êle não tem nada, querem que expulsem Hernandez".

Aí, o copo dágua extravassou e Ondino que estava atrás do autor da frase, protestou desnorteado:

— "Escola de Ondino não. Passei três anos ensinando disciplina!"

E, como o "torcedor" se exculpasse, Ondino concluiu:

— "Entoces usted es un mentiroso, un mentiroso".

E a coisa ia ficando preta mas, alguns paredros bem avisados fizeram calar o "torcedor".

E, a essas horas Ondino deve estar refletindo como é dificil ser observador, mantendo-se imperturbavel e equidistante.

Cortando o pano...

As coisas, ontem, não andaram boas nos campos de football. Em Madureira houve tremendo "sururú" e, no do Canto do Rio, verificaram-se "knock-out" e queixos quebrados.

Deturpa-se, desse modo a finalidade do sport das multidões por culpa, às vezes, dos "torcedores", que ainda não aprenderam a perder.

É óbvio que a Federação terá de tomar providências enérgica para evitar a repetição de fatos tão deploraveis. Essas medidas não devem andar pelo meio termo, devendo ir até à interdição dos capos onde tais cenas se repetem.

Não deve haver contemplação para com os que deturpam as finalidades do football, transformando as praças de sports em ring de box ou campo de batalha.

ALFAIATE.

CONCORDA O SÃO CRISTOVÃO EM JOGAR SÁBADO, MAS SÓ À TARDE

Desde ontem, pouco depois de terminados os encontros da segunda rodada do campeonato, falava-se na possivel antecipação do encontro entre os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio, marcado para domingo próximo no gramado de Figueira de Melo. Os alvos e niteroienses jogariam sábado, sendo essa medida perfeitamente aconselhavel tanto mais que a rodada próxima conta com duas partidas de maior expressão: Flamengo x América e Botafogo x Fluminense.

... o projeto de antecipação ainda não está definitivamente assentado. Segundo o que se sabe, o São Cristovão encara com simpatia a possibilidade da antecipação, mas para jogar somente à tarde, sábado, em Figueira de Melo, pois os refletores da nova praça desportiva sancristovense não estão ainda em funcionamento.

ANTECIPAÇÃO E ADIAMENTO

Segunda-feira 29 é feriado nacional, data em que o Brasil comemorará o centenário da Princesa Isabel a "Redentora". Assim a quarta rodada do campeonato de profissionais poderá estender-se, aproveitando os clubes a segunda-feira para realizar jogos oficiais. O presidente do Flamengo, Sr. Hilton Santos vai propor ao América a realização do encontro entre ambos na tarde de segunda-feira, deixando o sábado para o Canto do Rio e São Cristovão. Entretanto, caberá à Federação Metropolitana aprovar e distribuir os jogos de acôrdo com os interesses da entidade e do público.

GENEBRA, 22 (A. F. P.) — Foi a seguinte a classificação final do "Grande-prêmio Automobilistico das Nações": — 1.º Farina, italiano ("Alfa-Romeo"); 2.º Trossi Itália ("Alfa-Romeo"); 3.º Vimille, França ("Alfa-Romeo"); 4.º Nuvolari, italiano (Maserati) e 5.º Graffenried, suiço (Maserati).

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Cena do match de ontem entre os quadros do Fluminense e Bangu

Conformados os banguenses

Nem uma restrição ao feito tricolor — Apenas lamentaram o jogo violento de Haroldo, Pé de Valsa e Bigode — Falam os dirigentes suburbanos

No vestiário do Bangú não seque os jogadores não se mostravam expansivos; todavia, a maior parte dedes pareciam conformados com a derrota. O Fluminense havia se empregado a fundo e tivera mais chance para resolver o placard. O Bangú esperdiçara duas ou três oportunidades no inicio do match e com elas se foram as esperanças de melhor sorte. Mas no balanço das contas, o Bangú dera trabalho ao tricolor exigindo dos seus jogadores o máximo de energias para vencer e isso bastava como um grande consolo. O público não saira de São Januário decepcionado. O terceiro goal do Fluminense surgira no derradeiro minuto da partida quando o ataque suburbano praticamente esfacelado nada mais podia fazer de util.

Lamentaram apenas o jogo violento

Alguns jogadores do Bangú, falando à reportagem de A NOITE, não colocaram qualquer restrição ao feito do adversário, entretanto, lamentaram o jogo violento posto em prática por Bigode, Haroldo e Pé de Valsa, que não pouparam as canelas de Antero, Menezes e Ubirajara.

Falam os dirigentes

Gustavo Martins, diretor de football do Bangú, em companhia de outros dirigentes suburbanos, acharam que o Bangú produziu o que dele se poderia esperar. Lutou com bravura, mas faltou-lhe chance em momentos decisivos da partida. Apenas Sonó não acompanhou o ritmo dos companheiros: os demais merecem louvores dos dirigentes porque corresponderam plenamente à expectativa.

Confederação Brasileira de Pugilismo

Reeleição do Conselho Fiscal

Sob a presidência do Exmo. Sr. Jorge de Toledo Dodsworth reuniu-se, ontem, o Conselho Superior da Confederação Brasileira de Pugilismo, para eleição de membros de seu Conselho Fiscal.

Após os trabalhos preliminares, o Exmo. Sr. presidente declarou-se favoravel a reeleição dos Srs. major Olivio Joaquim de Melo, capitão Oscar Gibson, oficiais de intendência do Exército, e do Sr. José Alexandre d'Avelar Rodrigues, para os cargos que ocupam no Conselho Fiscal, dizendo que essa reeleição vinha beneficiar grandemente a vida administrativa da entidade, por serem elementos já perfeitamente identificados com a norma de ações e de trabalho do presidente Pascoal Segreto Sobrinho.

A proposta foi aceita pelos conselheiros presentes, Srs. Anísio de Sá, comandante Paulo Meira, professor Horacio Werne e Sr. Jorge de Toledo Dodsworth, continuando assim a Confederação Brasileira de Pugilismo a contar com a cooperação valiosa de seus dignissimos conselheiros fiscais.

Capital Federal, 18 de julho de 1946. — Capitão Justino Vieira, secretário.

MONTEVIDÉU, 22 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de Foot-ball disputados hoje à tarde nesta capital: Peñarol x Miramar, 8 x 0; River Plate x Wanderes, 3 x 1; Central x Rambla Juniors, 0 x 0; Liverpool x Progresso, 3 x 2.

SECRETO NÃO DISPUTARÁ O "G. P. Brasil"

AFASTADA A POSSIBILIDADE da apresentação do filho de Cocles

A VITÓRIA DE CLORO — O final do páreo "Marinha Americana" não ofereceu sensação, porque Cloro venceu com sobras a Eldorado, como se pode ver na gravura acima

— Crônica de Turf —

CLORO E HOLKAR

A estas horas os turfistas devem estar mais confusos do que nunca, diante do que assistiram ontem, no Hipódromo da Gávea. Sim, porque se a vitória de Cloro, no Prêmio "Marinha Americana" não chegou a constituir surpresa — e diga-se de passagem que o cavalo do Sr. Gervasio Seabra venceu com as honras do favoritismo — o desenrolar da prova e a "performance" de determinados parelheiros vieram tornar ainda mais intrincado o "G. P. Brasil", de que nos separam ainda quinze dias.

O "handicap" especial de ontem era uma "prova dos nove" para alguns dos prováveis concorrentes à nossa maior carreira. Mas poder-se-á considerá-la como "prova definitiva"? Acreditamos que não. A pista de grama estava pesada, e sabe-se como influi no rendimento de determinados cavalos. Esse mesmo Cloro fracassara recentemente na mesma distância e na mesma turma, em tempo relativamente inferior. Atribuiu-se sua derrota à pista, que sacrificara seus dotes mal conformados. O filho de Clarim apareceu ontem com outra disposição, vencendo espetacularmente uma prova em que nem "deu confiança" aos adversários. Correu sempre em segundo, atrás de Irará passou para a frente quando quis, conteve seus maiores esforços a atropelada de Eldorado e marcou um tempo apreciável. Reproduzirá tal "performance" numa pista leve? É o que falta saber...

Cloro não teve competidores, além de Eldorado. High Sheriff tornou a fracassar depois de ter corrido em terceiro a maior parte do tempo. Gumelin chegou em último, totalmente apagado. Dominó cumpriu brilhante corrida, arrematando em terceiro. Fumo também teve uma atuação regular, pois entrou na reta em último e ainda escoltou Dominó. Trick nada fez, não se podendo, pois, aquilatar de suas possibilidades, pois pode melhorar em pista leve. Irará puxou o "train" até as gerais, perdendo aí o "gás". E o Briton fez o que podia: chegou em penúltimo.

Mas a reunião de ontem serviu para coroar definitivamente um "crack": Holkar. O filho de Santarém deu o quinto "passeio", consecutivo de sua curta e brilhante carreira nas pistas. De galope, levantou o "Clássico Pereira Lima", marcando bom tempo para os 1.800 metros, devido ao estado da raia. Ou muito nos enganamos, ou há na turma quem o domine até a milha. Depois quem sabe? O outro atrativo da reunião "Prêmio Carlos Coutinho", revelou uma excelente égua estrangeira, a Francesca, dos Seabras, que prejudicada na partida, desenvolveu um "rush" fulminante e venceu Remolacha e Gravana, com sobras.

Está aí uma nova candidata às nossas provas reservadas ao sexo feminino.

RIAS.

Está assentado, e infelizmente, que o crack Secreto não disputará o grande prêmio "Brasil", segundo informação que tivemos esta manhã do seu proprietário, Sr. Nelson Seabra.

O distinto turfman, conversando com a reportagem de A NOITE, no hipódromo, disse das esperanças que tem em ver o esplêndido filho de Cocles pronto para o clássico, e ainda, garantiu que sua ausência nos 500 mil cruzeiros é certa.

As coudelarias Seabra, na grande competição, serão representadas por Clóro e Zorro, que estão em forma impressionante.

Na quinzena do "Grande Premio Brasil"

Estamos na quinzena da décima terceira disputa do Grande Prêmio Brasil.

No calendário Turfista do Jockey Club Brasileiro nada menos de cinquenta e seis inscrições se registram de animais nacionais, platinos, uruguaios e europeus, o que deixa antever a presença de número bem expressivo de valores para a grande carreira do Sweepstake Brasileiro. Pelo que se presume, mais de 25 parelheiros disputarão a sensacional carreira de 4 de agosto próximo.

Passando em revista a reunião de ontem

Está de parabens o Jockey Club com o esplendor da corrida de ontem, em homenagem à Marinha americana.

O programa era magnífico e foi realizado a contento, tendo proporcionado ao elevado público ensejo de assistir emocionantes carreiras, cheias de peripécias interessantes.

As honras da tarde pertenceram às coudelarias Paulo Machado e Gervasio Seabra, cujos representantes, Holkar e Clóro, venceram, respectivamente, o clássico "Pereira Lima" e o handicap com a denominação de "Marinha Americana".

O potro nacional deu, apenas, um passeio na pista, nunca se apercebendo da presença dos seus fracos adversários, que só na fita estiveram juntos com êle. Montou-o o hábil Oswaldo Ulloa, cujo trabalho foi, apenas, de sofreá-lo desde a partida.

O triunfo de Clóro foi mais trabalhoso e devido em grande parte à perícia do seu piloto, Domingos Ferreira, que desde o pulo se colocou em 2.º lugar para na reta fazer correr o filho de Clarim e passar rápido para a frente, contido bem a atropelada do nacional Eldorado, que figurou dignamente.

Domingos Ferreira foi o dirigente, ainda, de Cambridge e Francesca, que venceram em bonitas chegadas, merecendo, pois, o querido profissional as manifestações que recebeu.

Emigdio Castillo levou ao disco, com maestria, Formação e Sirigy, ambos defensores da jaqueta tradicional da condelaria Lundgren. Muito bem guiado pelo aprendiz Creme Jor, Orpheo venceu, sensacionalmente, o 5.º páreo, cabendo o restante triunfo a Içara, na prova inicial, conduzida pelo O. Ullôa, de ponta a ponta, facil.

Três corridas seguidas

Os carreiristas vão ter, agora, uma semana trabalhosa com os cotejos de tantos páreos e um só tempo, pois o Jockey Club dará reuniões sábado, domingo e segunda-feira (29).

Como já é sabido, esse dia será feriado e, assim, a sociedade aproveitará a ocasião para uma corridinha.

Em compensação, não a dará na quinta-feira, como vinha fazendo, de praxe, na semana do grande prêmio "Brasil".

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo figura o clássico "Jockey-Club de São Paulo", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 70.000,00.

Acham-se inscritos, entre outros, Heleno, Tupy, Enéas, Góvo, Malva Rose, Fulgor, Toulon, Orphão, Casablanca, Diagonal, Hyp-h e r b o l e, Rockmov, Fandango, Grandquinol, Gin e Royal Kiss.

O páreo mais empolgante da sabatina

Reaparecendo no sábado, o aprendiz Nestor Linhares, sem dúvida o melhor na categoria e que pode se ombrear al com muito jockey bom, obteve um lindo triunfo com o cavalo Sólo.

Depois de uma luta sensacional com Diogo, no qual o Mesquita fazia prodígios, Sólo logrou a vitória graças à habilidade e energia do Linhares, que foi muito aplaudido.

Que os aplausos feitos tenham sido bem compreendidos pelo futuroso piloto, para que dora avante siga o bom caminho, porque montarias e vitórias não lhe faltarão.

Trabalhos desta manhã

Em preparo para as próximas corridas, trabalharam hoje os seguintes animais:

Argentina — Salustiano — 1600 em 105.
Miron — Pierre — 1900 em 127.
Miron — Pierre — 1600 em 107.
Galhardia — Maia — 1600 em 108 4/5.
Guido — Iad — 1.300 em 81 3/5.
Halo — Reduzino — 1.400 em 93 3/5.
Crédulo — Geraldo — 1.500 em 98.
Relâmpago — Mauzzan — 1.500 em 98, vencedor Crédulo.
Fulgor — Rigoni — 2.040 em 133 3/5.
Tromps — Reduzino — 1.600 em 104. Ganhou Fulgor.
Sadik — Mesquita — 1.300 em 77.
Calco — Martins — 1.300 em 77. Vencedor Sadik.
Itinerário — Camara — 1.400 em 92 2/5.
Emissora — Castilo — 1.400 em 92 2/5. Ganhou Emissora.
Conjuego — Portilho — 1.500 em 99.
Diagonal — Armando — 1.500
Katurrita — Reduzino — 1.200 em 78.
Diplomata — Portilho — 1.200 em 78. Venceu Diplomata.
Jaquemao — Rigoni — 1.600 em 104.
Yaguarazo — Araujo — 1.600 em 104. Ganhou Taquemao.
Heleno — Euclides — 1.400 em 91 3/5.
Grilo — Martins — 1.400 em 91 3/5. Venceu Heleno.
Guarampe — J. Ullôa — 1.600 em 104. Ganhou Fandango.
Inferior — Osmani — 1.400 em 91.
Gualicha — J. Goutinho — 1.400 em 91. Vencedor, Gualicha.
Violenta — Rigoni — 1.400 em 92.
Sheridan — Macedo — 1.400 em 92. Ganhou Sheridan.
Allah — Salustiano — 1.000 em 66.
Rocanora — Iad — 1.400 em 98.
El Moroco — Domingos — 1.600 em 105.
Greylady — Ullôa — 1.500 em 97.
Hertz — Red. Filho — 1.400 em 93.
Sid'Omar — Mesquita — 2040 em 108.
Scorpion — Portilho — 3.040 em 210.
Scorpion — Portilho — 1.600 em 105 2/5.
Zorro — Domingos — 1.900 em 125 1/5.
Junjab — Geraldo — 2.640 — em 167 4/5.
Punjab — Geraldo — 2.640 — 63 2/5.
Cerro Alto — Martins — 1.900 em 128.
Cerro Alto — Martins — 1.600 em 108.
Monte Carlo — Ullôa — 1.200 em 80 3/5.
Blue Rose — Salustiano — 1500 em 98.
Bilbao — Walter — 1.400 em 90.
Dictinha — Greme — 1.600 em 107.
Conselho — Serra — 1.800 em 98 2/5.
Negramina — Adão — 1.400 em 92 1/5.
Entrados — Red. filho — 1.400 em 90 3/5.
Enéas — Salustiano — 1.600 em 104.
Anina — Salomão — 1.200 em 81.
Minuano — Salomão — 1.800 em 110.
Fureção — Salustiano — 1.500 em 98.
Singil — Mesquita — 1.250 em 78.
Tupy — Iad — 1.600 em 107.
Malvarosa — J. R. Santos — 1.600 em 105 3/5.
Beat Em — Greme — 1.400 em 93 3/5.
Catalina — Salomão — 1.400 em 94.

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Britânia contava vencer, ontem, o Curitiba, pois reforçara o quadro com elementos novos, inclusive Rey, ex-keeper do Vasco, que não poude ser valido precedido de grande fama. Entretanto, o Curitiba derrotou-o por 3x1.

LEILÃO DE 8 CAVALOS PARA EQUITAÇÃO

SOUZA LEITE venderá êstes animais de 2 ½ anos e 5 anos, a saber: 1 Alazão de 2 ½ anos (CANARIO); 1 dito tabuno, com 2 ½ anos (RATO); 1 dito castanho escuro, com 3 anos (POLVORA); 1 dito pampa com 3 anos (PAMPA); 1 dito tordilho de 3 anos, saltando 1,30 metros (HOLLYWOOD); 1 dito preto, frente aberta, de 5 anos (NIKI-1.º); 1 dito preto, de 5 anos (NIKI-2.º); 1 dito castanho, saltando bem (RELAMPAGO); todos êstes cavalos são de mão, cuja exceção do último (RELAMPAGO), que é um tranquilo. Venda em leilão, na sexta-feira, 26 do corrente, às 15 horas, na ESTRADA DA GÁVEA n.º 811 (Escola Hípica SÃO CONRADO). Vide anúncios mais detalhados, no "Jornal do Comércio", nos dias 21, 25 e 26 do corrente.

VENCEDOR O BOTAFOGO F. R.

DO CAMPEONATO JUVENIL DE ATLETISMO

Correspondendo à expectativa geral o Botafogo F. R., cuja seção de atletismo se vem destacando na atual temporada tanto pelo empenho com que tem concorrido às competições como pelos vitoriosos resultados obtidos, voltou a conquistar o título de campeão de atletismo juvenil do Rio de Janeiro.

As provas que a Federação Metropolitana de Atletismo realizou sábado e domingo na pista do Fluminense F. C., contaram com a presença de quase todos os juízes escalados, cumprindo-se o programa em perfeita regularidade, o que foi importante pois o certame se desenvolveu renhido e empolgante.

A par dos jovens atletas alvinegros, vascaínos e tricolores empenharam-se com entusiasmo e eficiência pela conquista do título afinal obtido pela equipe de fato mais homogênea.

Melhor esseão entre os alvi-negros

A representação do Botafogo realmente apresentou-se mais selecionada. Basta considerar que na parte de juvenis de primeira destacou-se na contagem de pontos o Vasco da Gama e na de juvenis fortes o Fluminense.

Poucos recordes

Não foi abundante a colheita de recordes nesse campeonato, não obstante foi registado o seguinte:

— Amancio Vasconcelos, do Fluminense, com 43,78 no arremesso do dardo.

Resultado da 1.ª parte do campeonato

Salto em altura Juvenil de 1.ª — 1.º — Jupy M. Ribeiro, Vasco, 1m.55; 2.º — Antônio Barbosa, S. Cristovão, 1m.50.

Salto em extensão — Juvenil de 2.ª — 1.º — Edson F. Abreu, Vasco, 5m.92; 2.º — Roberto A. Ninô, Botafogo, 5m.65.

Arremesso do disco — Juvenil de 1.ª — 1.º — José dos Santos, Vasco, 32m.60; 2.º — Edson de Abrel, Vasco, 31m.84.

Arremesso do disco — Juvenil de 2.ª — 1.º — Sylvio Noronha, Vasco, 35m.25; 2.º — Syldam A. Câmara, Vasco, 31m.75.

80 metros rasos — Juvenil de 1.ª — 1.º — Afonso Dias, Botafogo, 6,8s; 2.º — Jupy M. Ribeiro, Vasco da Gama, 6,8s.

Revezamento 4 x 75 metros — Juvenil de 2.ª — 1.º — Turma do C. R. Vasco da Gama, 35,5s; 2.º — Turma do Botafogo F. R., 36,2s; 3.º — Turma do São Cristovão, 37,0s; 4.º — Turma do C. R. do Flamengo.

Salto em altura — Juvenil de 2.ª — 1.º — Luiz Reis — Fluminense — 1m70; 2.º — João Almeida — Botafogo — 1m65.

Arremesso do peso — Juvenil de 2.ª: 1.º — Oswaldo Silva — Botafogo — 40m19; 2.º — Mario Monteiro — Vasco — 39,75 metros.

300 metros rasos — Juvenil de 2.ª — 1.º — Jayr Duarte — Botafogo — 4,1s.; 2.º — Theodomiro Serra Filho — Botafogo — 5,0s.

Salto em extensão, de 1.ª: 1.º — Jupy M. Ribeiro — Vasco — 5m77; 2.º — Milton Vieira — Botafogo — 5m62.

Arremesso do peso — Juvenil de 2.ª: 1.º — Nildo S. Campos — Vasco — 13m42; 2.º — José dos Santos — Vasco — 12m47.

75 metros rasos — Juvenil de 2.ª: 1.º — Haroldo Silva — Vasco — 9,0s; 2.º — Luiz Reis — Fluminense.

Revezamento 4 x 50 — Juvenil de 1.ª categoria: 1.º — Turma do Botafogo F. R. — 24,9s; 2.º — Turma do Vasco da Gama — 25,2s, 3.º — Turma do Flamengo — 26,0s.

Contagem de pontos da primeira parte

1.º — Vasco da Gama — 156,5 pontos; 2.º — Botafogo — 130 pontos; 3.º — Flamengo — 23 pontos; 4.º — Fluminense — 22 pontos; 5.º — São Cristovão — 18 pontos.

Resultado da 2.ª parte

Arremesso da pelota — Juvenil de 1.ª — 1.º Antonio Barbosa — S. Cristovão, 70m60; 2.º Sérvio Câmara, Vasco da Gama, 63m48.

Salto em distância — Juvenil forte: 1.º — Carlos Almeida — Fluminense — 6m36; 2.º — Carlos Brito Rego — Fluminense — 6m00.

O resultado obtido é igual ao récord de classe.

Arremesso do peso — Juvenil forte — 1.º Gabriel Correia — Fluminense — 13m47; 2.º — João J. M. Gaio — Fluminense — 13m05.

83m. c/Barreiras — Juvenil forte: 1.º Guy H. Pullen — Botafogo — 12,1s; 2.º — Fernando Costa — Fluminense 12,6s.

Arremesso do peso — Juvenil de 1.ª categoria — 1.º Marino Tonantino — Fluminense — 10m47; 2.º — Joaquim Medeiros — Botafogo — 10m36.

Salto em altura — Juvenil forte: 1.º — Raul Vania Neto — Vasco da Gama — 1m65; 2.º Amancio Vasconcelos — Fluminense — 1m65.

Arremesso do dardo — Juvenil forte: 1.º — Amancio Vasconcelos — Fluminense — 43,78; 2.º — Herbert Fleury — Fluminense — 42,m23.

1.000 m. Rasos — Juvenil Forte: 1.º David Gertemberg, Botafogo, 2m50,8s; 2.º Hugo Barreto, Fluminense, 2m55,2s.

110 m. Rasos — Juvenil Forte: 1.º Carlos Morrisson de Almeida, Fluminense, 11,5s; 2.º Mauricio Toledo, Botafogo, 11,5s.

300m. Rasos — Juvenil Forte: 1.º Helio de Almeida, Vasco da Gama, 38,6s; 2.º Claudio Aciolí, Botafogo, 39,5s.

Salto em altura — Juvenil Forte: 1. Arnaldo Abaurra, Fluminense, 3m20; 2.º Antonio Vasconcelos, Fluminense, 3m.00.

Arremesso do Disco — Juvenil Forte: 1.º Gabriel de B. Correa, Fluminense, 35m.07; 2.º Gabriel D. Costa, Botafogo, 29m.35.

Revezamento 4 x 100m. — Juvenil Forte: 1.º Turma do Botafogo F. R., 45,8s; 2.º Turma do Fluminense, 46,5s; 3.º Turma do Vasco, 49,0s.

Contagem geral do Campeonato Juvenil Masculino

Campeão — Botafogo F. R., 251 pontos.

Vice campeão C. R. Vasco da Gama, 225,5 pontos.

3.º lugar — Fluminense F. C., 196,5s pontos.

4.º lugar — São Cristovão F. C., 36 pontos.

5.º lugar — C. R. do Flamengo, 25 pontos.

O Mavilis enviará hoje, à tarde, à Federação Metropolitana de Football, um ofício pleiteando a anulação do seu jogo com o Ideal, disputado ontem, em Parada de Lucas, em virtude de várias irregularidades verificadas no transcurso da partida

CARTAZ SUBURBANO

Excelente partida realizaram os quadros do Confiança e do Cocotá — Uma arbitragem perfeita — A colocação dos clubs no certame da segunda categoria — A inauguração do novo campo do Engenho de Dentro — Vários resultados — O novo diretor de sports do Ubá — Outras notícias

A RODADA DE ONTEM

Teve um transcurso dos mais renhidos a rodada "número oito" do turno do Campeonato da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Football. No "clássico" da Zona Sul, em que se defrontaram as equipes do Cocotá e do Confiança, levada a efeito na Ilha do Governador, foi, sem dúvida, um espetáculo dos mais empolgantes. O público numeroso que compareceu à praça de sports do grêmio ilhéu, vibrou durante noventa minutos da partida. O empate no final, premiou os esforços dos contendores. Teve um papel saliente nesta contenda, a atuação impecável do Sr. Walter Jacinto Muniz, como dirigente do prélio. S. S. foi de uma felicidade elogiavel, tendo sido cumprimentado após o término da partida, pelos diretores de ambos os clubs disputantes.

Na Zona Norte, o empate do Manufatura frente ao Oriente, surpreendeu. O grêmio dos "industriários" atuando em seus próprios domínios, não conseguiu superar o seu adversário, que no momento, está ocupando a última colocação.

Na Terceira Categoria, o Valim e o Sampaio realizaram uma boa peleja. O primeiro venceu pela contagem de 4x3. Também o prélio Astória e Portuguesa apresentou um transcurso movimentado. O "placard" no final registrou um justo empate, por 2x2.

A rodada de domingo próximo

Pelo campeonato da Segunda Categoria, serão realizados domingo próximo, os seguintes encontros:

ZONA SUL — Del Castilho x Nova América; Confiança x Mavilis; Rui Barbosa x Ideal e Irajá x Cocotá.

ZONA NORTE — Nacional x Manufatura; Campo Grande x Anchieta; Rosita Sofia x Oposição e Oriente x River.

Pelo certame da Terceira Categoria, serão realizados os seguintes jogos:

ZONA SUL — Realengo x Guanabara; Cosmos x Olti e Cruzeiro x Transporte.

ZONA NORTE — Sampaio x Astoria; Portuguesa x Engenho de Dentro e Parames x Vallim.

Fixada a data da inauguração do campo do Engenho de Dentro

Esteve reunido o Conselho Deliberativo do Engenho de Dentro Atlético Club, que, entre outras resoluções de interêsse do clube, deliberou marcar a data de 7 de setembro próximo, para a inauguração do seu novo campo de sports com a presença das altas autoridades esportivas oportunamente convidadas, bem como pessoas gradas, inclusive subscritores das ações do empréstimo lançado para fazer face às despesas das obras do campo.

Serão para aquele ato convidados dois grandes clubs da divisão principal de profissionais da Federação Metropolitana de Football, possivelmente o C. R. Vasco da Gama e o Fluminense F. Club, a fim de disputarem um amistoso em disputa de um valioso trofeu.

Antes, porém, daquela data designada à inauguração oficial, será oferecido à crônica falada e escrita e esportes da cidade pela administração do veterano clube, um "cock-tail" numa íntima festa de fraternidade e camaradagem em reconhecimento pelo apoio que a imprensa tem feito em prol do esporte menor. A data escolhida foi a 25 de agosto próximo.

Vários resultados

Foram os seguintes os resultados de diversos jogos amistosos, realizados ontem, à tarde:

Atília x Paula Matos — venceu o Atília, por 3 x 1; Atlético Corinthians x Gaúcho — 1.º quadro: Venceu o A. Corintians, por 3 x 0; Horizonte x Souza Barros — Venceu o Horizonte, por 3 x 4; Olimpico Rocha x Lusitania — Venceu o Olimpico, por 2 x 1; Vila Isabel x Estudantes — Venceu o Vil. Isabel, por 2 x 1; Amantes x Estrela D'Avila — Venceu o Amantes, por 3 x 2; Ipiranga de Ramos x Cabeça — Venceu o Ipiranga, por 3 x 0; São Geraldo x Diamantes — Venceu o São Geraldo, por 3 x 1; Tamoio x Sebastião — Venceu o Tamoio, por 1 x 0. Chaventes x Lagrange — Venceu o Chavantes, por 3 x 0; Maxwell x Silva Teles — Empate, 1 x 1. Vila Isabel x Estrela de Vila — Venceu o Vila Isabel, por 6 x 0; Rio-São Paulo x Tupan — Empate, 4 x 4; Guarani x Paraiso — Empate, 0 x 0; Gallitos x Independente — Venceu o Gallitos, por 3 x 0; Líder x Veteranos Cariocas — Venceu o Líder, por 8 x 2; Fenix x Vila Sport — Empate, 0 x 0; Ana Neri x Herdeiros — Venceu o Herdeiros, por 2 x 1.

Tem novo diretor geral de sports o Ubá F. Club

Pela votação de votos, para o cargo de diretor geral de esportes do Ubá F. Club, o Sr. Francisco Sales, um elemento de marcada projeção no esporte menor. Ao ser empossado para o referido posto, Sales declarou a sua disposição de restaurar o prestígio do Ubá entre os seus co-irmãos e trabalhar, com entusiasmo, para que o quadro volte à pujança de outrora. O técnico Sales já dirigiu a equipe que enfrentou e venceu o Forbes F. Club, na tarde de ontem.

A colocação dos clubs na Segunda Categoria

Com a rodada de ontem no Campeonato da Segunda Categoria de Amadores da F. M. F., a colocação dos clubs disputantes passou a ser a seguinte por pontos perdidos:

ZONA SUL — 1.º lugar — Confiança e Nova América, com 2 pontos perdidos; 2.º lugar, Mavilis, com 3 pontos perdidos; 3.º lugar, Ideal, com 8 pontos perdidos; 4.º lugar, Cocotá e Andaraí; 5.º lugar, Del Castilho e Rui Barbosa, com 8 pontos perdidos e em último lugar está o Irajá, com 13 pontos perdidos.

ZONA NORTE — 1.º lugar, Manufatura, com 4 pontos perdidos; 2.º lugar, Nacional, Rosita Sofia, Oposição e Distinta, com 7 pontos perdidos cada um; 3.º lugar, também empatados Campo Grande e Anchieta; 4.º e último lugar, empatados Oriente e River, com 9 pontos perdidos.

A nova diretoria do Vasco Junior

Em reunião há dias realizada foi eleita e empossada a diretoria que regerá os destinos do Vasco Junior, no biênio 46-47, a qual ficou assim organizada: presidente, Antônio Fernandez Brito; vice-presidente, Anselmo Vasconcelos; tesoureiro, Eloi Martins; 1.º secretário, Milton Cruz da Silva; 2.º secretário, Walter Fernandez Brito; procurador, Amauri de Andrade; diretor de sports, Silvio Gomes; e, técnico, Milton Rodrigues Pinho.

Nova diretoria no Voluntários

A nova diretoria, recentemente eleita, do Voluntários, querido e prestigioso club do nosso football independente, sediado em Botafogo, está assim constituída: presidente, Luiz Manoel Rodrigues Filho; vice-presidente, Francisco Silva; tesoureiro, Claudionor Coelho; 2.º secretário, Valdemiro dos Santos; 1.º tesoureiro, Fernando Murtinho; 2.º tesoureiro, Oswaldo Ferreira Nunes; 1.º diretor de desportos, João Batista do Patrocinio; 2.º diretor de desportos, Geraldo Jorge do Amaral.

A diretoria eleita do Primavera

Para dirigir os destinos do Primavera A. C. em sua nova fase, foi feita na reunião do dia 9 último, a seguinte diretoria:

Presidente, Benjamin de Azevedo; vice-presidente, Vital Gonçalves Ferreira; 1.º tesoureiro, Carlos de Andrade; 2.º tesoureiro, Oswaldo de Souza Martins; 1.º secretário, Arlindo de Carvalho; diretor social, Sr. João Castilho, e diretor de esport, Douglas Alves de Souza.

O Departamento Feminino obedecerá a direção da senhorita Nicéia Alves.

Piedade x Fonseca

No próximo dia 27 sob a luz dos refletores será realizado no campo do River, o encontro entre o Piedade e o Fonseca, de Niterói.

Na primeira partida levada a efeito no estádio do Fonseca, os do Piedade se deixaram abater pela contagem de de 5 x 3, e agora tudo farão para reabilitar-se.

Desta forma, o choque é aguardado com mais interesse, estando os pupilos de Alceu Rosa de Carvalho, sob rigoroso treinamento.

O interesse que cerca o encontro é enorme, o que nos dá margem a que possamos afirmar que o interestadual da noite de 27 constituirá um espetáculo digno e que agradará.

Eleita a nova diretoria do Club Juvenil do IPASE

Depois de um pequeno período de inatividade, o Club Juvenil do IPASE, novel agremiação fundada por jovens desportistas, volta às suas atividades com uma nova diretoria eleita em assembléia geral extraordinária realizada no dia 16 do corrente.

Realizando o pleito diante de grande expectativa foram eleitos por unanimidade os seguintes jovens, que traçarão os destinos do club:

Presidente, Ulisses Neves; secretário, José de Oliveira; tesoureiro, Mario Julio de Carvalho; diretor de Propaganda, Angelo de M. Baffa; diretor social, Alvaro Ribas Bastos; diretor de Sports, Atilio de Oliveira.

WASHINGTON, 21 (U. P.) - O Banco de Importação continua em negociações com o Brasil e o Chile para a concessão de créditos destinados a fomentar as obras públicas dos citados paises

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

SERVIÇO LEGAL

Concorrência Pública N.º 60

Para o licenciamento do serviço de auto-ônibus na Capital

De ordem do Sr. Prefeito, acha-se aberta a presente concorrência pública para o licenciamento do serviço de auto-ônibus das linhas abaixo relacionadas, nas seguintes condições:

I) — As propostas, em duas vias, deverão ser escritas em língua vernácula, sem emendas nem rasuras e serão entregues no Protocolo Geral da Prefeitura até às 13 horas do dia 27 de Agôsto do corrente ano.

II) — As propostas e os documentos exigidos serão apresentados, separadamente, em dois envelopes fechados numa sobre-carta, todos com sobrescritos indicando o objeto de que tratam e o nome do concorrente.

III) — Num envelope serão apresentados os seguintes documentos:

a) talão do depósito nos cofres municipais, em moeda corrente ou em apólices municipais, estaduais ou federais, em garantia da proposta, da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para cada linha de ônibus;

b) certidões de quitação com os cofres públicos, municipais, estaduais e federais, inclusive a do Imposto sobre a Renda;

c) certidão da 18.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, provando haver cumprido o Decreto Federal n. 1.843, de 1939;

d) certidão de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

e) atestados que provem a capacidade financeira e comercial do concorrente para se desobrigar da exploração do serviço proposto.

IV) — Noutro envelope será apresentada a proposta para a exploração do serviço, declarando expressamente:

a) o preço das passagens, por secções, tendo a primeira a extensão de 3.500 metros e as subsequentes, 2.500 metros;

b) inteira submissão aos Regulamentos de trânsito e de transporte coletivo, em vigor, e aos que vierem a ser expedidos;

c) submissão aos regulamentos em vigor, para construção dos ônibus;

d) número, capacidade e frequência dos ônibus de cada linha, ao ser iniciado o serviço;

e) prazo para pôr em tráfego os carros de cada bloco, a contar da data da assinatura do contrato.

V) — O prazo de duração da licença será de de três (3) anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante acôrdo das partes.

VI — Às 15,30 horas do dia em que as propostas forem apresentadas, este Departamento examinará os documentos apresentados e submeterá à aprovação do prefeito o seu parecer dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

VII) — Aprovado o parecer, serão anunciados o dia e hora em que serão abertas, na Redação de Contratos, as propostas das firmas julgadas idôneas e devolvidas as outras aos seus signatários.

VIII) — Dentro de 5 (cinco) dias seguintes ao da abertura das propostas, este Departamento caso não seja designada uma comissão especial, deverá submeter à aprovação do prefeito o seu parecer, indicando as melhores propostas.

IX) — Aceita a proposta ou propostas, pelo prefeito, e depois de resolvida a preferência a que se refere o item XV, os concorrentes recolherão aos cofres municipais, dentro de 5 (cinco) dias, uma caução de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), por linha de ônibus em moeda corrente ou em apólices, municipais, estaduais ou federais, para garantia da fiel execução do contrato.

X) — São as seguintes as linhas de ônibus, objeto desta concorrência:

1 — CALAFATE — Praça Sete — Rua Platina — Igreja São José. Percurso simples, 4.480 metros.

2 — BAIRRO DA GRAÇA — Praça Sete — Itapagipe com Macaé. Percurso simples, 2.130 metros.

3 — SANTA TERESA — Edifício Sulacap — Tte. Durval com Tia. Freitas. Percurso simples, 3.360 metros.

4 — JAGUARI — Praça Rio Branco — Amarilis com Heliotrópio. Percurso simples, 2.720 metros.

5 — CARLOS PRATES — Praça Sete — Pomba com Manhumirim. Percurso simples, 4.380 metros.

6 — SANTO ANTONIO — 1 Sulacap — Fernandes Tourinho com Espírito Santo. Percurso simples, 2.360 metros.

7 — SANTO ANTONIO — 2 — Sulacap — São Paulo com Contorno. Percurso simples, 2.550 metros.

8 — GETULIO VARGAS — Praça Sete — Getulio Vargas com Ouro. Percurso simples, 4.730 metros.

9 — PARQUE JARDIM — Praça Sete — Casa Branca com Leopoldo Gomes. Percurso simples, 6.100 metros.

10 — SERRA — Praça Sete — Rua do Ouro com Caraça. Percurso simples, 3.640 metros.

11 — CEARÁ — Praça Sete — Ceará com Contorno — Serra. Percurso simples, 3.460 metros.

12 — BARROCA — 1 — Praça Sete — Amazonas com José Alencar. Percurso simples 4.500 metros.

13 — BARROCA — 2 — Praça Sete — Contorno com Juiz de Fora. Percurso simples, 2.550 metros.

14 — LOURDES — 1 — Praça Sete — Marquês de Maricá. Percurso simples, 3.500 metros.

15 — LOURDES — 2 — Sulacap — Av. Olegario Maciel com Contorno. Percurso simples, 2.900 metros.

16 — MAJOR LOPES — Praça Sete — Major Lopes com Lavras. Percurso simples, 3.180 metros.

17 — MARIA BRASILINA — Sulacap — Av. Nilo Peçanha. Percurso simples 3.180 metros.

18 — CALAFATE — Praça Sete — Rua Platina — Cine Eldorado. Percurso simples, 3.990 metros.

19 — SERRA — Praça Sete — Rua Palmira com Ouro. Percurso simples, 3.100 metros.

20 — MATADOURO — Praça Sete — Matadouro Modêlo. Percurso simples, 8.000 metros.

21 — PAMPULHA — Praça Sete — Cassino ou Iate. Percurso simples, 16.480 metros.

22 — BARREIRO — Av. Paraná — Barreiro, passando pelo Parque Industrial. Percurso simsimples, 13.000 metros.

XI) — As linhas de números 1, 2, 3, 4 e 5 constituirão o bloco A; as de números 6, 7, 8, 9, 10 e 11, o bloco B e as de números 12, 13, 14, 15, 16 e 17, o bloco C. As linhas de números 18, 19, 20, 21 e 22, serão designadas, cada qual respectivamente, pelas letras D, E, F, G e H.

XII) — Cada concorrente poderá propor a exploração de linhas referentes a uma letra; a algumas letras, especificadamente; ou a todas as letras numa só proposta.

XIII) — Não serão aceitas as propostas que estiverem em desacôrdo com o presente edital.

XIV) — O prefeito poderá anular a concorrência, se julgar conveniente, sem que assista aos concorrentes direito algum a reclamação ou indenização.

XV) — Tendo a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, pelo seu contrato, preferência em igualdade de condições, para a exploração do serviço de ônibus, a ela se dará conhecimento das propostas aceitas, para que use do seu direito, não cabendo ao proponente, se isso acontecer, nenhuma indenização ou compensação.

NOTA: — Os concorrentes poderão obter na Inspetoria da Fiscalização de Transportes Coletivos ou na Redação de Contratos, nos dias uteis, das 14 às 16 horas, todos os esclarecimentos necessários.

Os números constantes das propostas devem ser escritos em algarismos e por extenso.

Belo Horizonte, 15 de julho de 1946. — Alexandre R. Sete Camara. — Adv. Redator de Contratos.

LETRAS E ARTES

O REAPARECIMENTO DE "OS COMEDIANTES"

"Os Comediantes" constituem um título, a que corresponde uma grande responsabilidade. O prestigio desse título foi conquistado paulatinamente, através de uma série de realizações penosas, difíceis e sempre louvaveis. Assisti aos antecedentes do grupo e ao seu nascimento, propriamente dito, e, depois, acompanhei cheio de esperanças e sob o estímulo das conquistas imediatas, a sua trajetoria, que culminou na temporada audaciosa e triunfal no maior teatro da cidade. Se pude aplaudir o êxito, não fui de todo estranho aos sacrifícios da empreitada. E, conhecendo-a por um e por outro ângulo meço perfeitamente a extensão dos esforços e o significado excepcional do que se alcançou. Tudo isso ocorreu — é importante realçá-lo agora — na fase pura e simples do amadorismo, quando muita coisa faltava à organização e os elementos humanos se dividiam entre a vocação artística e outros afazeres. Há que confessar, pois, que as circunstâncias aumentavam sobremodo o mérito.

Agora, reaparecem "Os Comediantes" na feição de um conjunto profissional, juridicamente enquadrados numa sociedade civil com um quadro de quotistas, dentre os quais se encontram alguns nomes ligados aos meios teatrais e outros amigos sinceros das artes. A única figura feminina, apresentada na peça de estréia, é uma artista profissional, a Sra. Olga Navarro, cujas qualidades de atriz são reconhecidas com toda justiça. Não reencontrei, à primeira vista, os nomes de maior evidência da temporada de "Os Comediantes" no Municipal, mas o traço de ligação há de estar no diretor de cena, Ziebinski, e na presença de Santa Rosa e Brutus Pedreira, nas duas vice-presidencias da sociedade. A administração geral cabe agora ao Sr. Miroel da Silveira, homem de bons ideais em matéria de teatro. Em sua atual estrutura, o que se sente, e é inegável, é a transformação substancial do grêmio de amadores numa companhia estável. Diminuiram ou aumentaram as responsabilidades? Confirmam-se ou desvirtuam-se as intenções?

As responsabilidades cresceram sem dúvida. Se como amadores, fizeram "Os Comediantes" a temporada do Municipal, deverão, como profissionais, realizar muito mais do que isso. A amostra da peça inicial não dá para fazer um confronto. Contudo, foi uma boa estréia. Quanto às intenções faço votos de que não mudem. Em "Os Comediantes", houve sempre um propósito de arte, acima de tudo. Não havia atores dominantes. Todos se igualavam e davam o máximo de suas possibilidades. Quero crer que assim continue. A "mise-en-scène" e os cenários das temporadas anteriores, especialmente a do Municipal, caracterizavam-se pela originalidade, o que dava, a citar o exemplo de "Vestido de Noiva", um cunho de experimental ao teatro que se tentava com tanto sucesso.

"Desejo", a grande peça de O'Neil, que marca o reaparecimento do conjunto é um drama magnífico, em que se sente quanto a criatura humana está presa à ganância econômica ou ao desprendimento do amor. É mesmo um duelo entre o interesse e a paixão, num conflito de temperamentos e de antecedentes, que revelam o alto potencial humano da peça. A "mise-en-scène" obedece bem ao estilo de Ziembinski. Embora tre compreendendo aintenção, a interpretação é por demais arrastada fatigante, um pouco pela lentidão dos diálogos. E acresce ainda que nem todos têm uma dicção perfeita, que permita tanta evidência à voz. Por vezes, paradoxalmente, se perdem as palavras. Contraste com essa lentidão, são os movimentos bruscos, que, em algumas passagens, quase tocam no bailado. Em conjunto, porém, o efeito consegue ser harmonioso e, assimilando o espírito, há uma reconciliação da platéia após os primeiros quartos de hora. O cenário que é de Eros Gonçalves, confirma a tradição das boas montagens, iniciadas por Santa Rosa. Magnífico cenário, possibilitando, num só palco, a multiplicidade de palcos e aproveitando o máximo o teatro para nele instalar a peça, oferece ainda uma feliz solução de fazenda, nas simples indicações laterais e na rampa frontal. A interpretação encontra em Olga Navarro a artista segura, cuja voz cada vez está mais modulada e que volta da Europa com seus atributos artísticos aperfeiçoados: é um grande temperamento, não perdendo em nada a naturalidade da ação, chegando mesmo a contrastar, vantajosamente, com o ritmo retardado de outros intérpretes. Ziembinski, dentro de seu estilo, esteve esplêndido. E Sandro Polloni realiza com dramaticidade o Eben. Menos evidência em qualquer dos outros, a não ser umas poucas passagens bem vividas de Jackson de Souza e Davi Conde. Mas há que confessar boa homogeneidade e a capacidade de contenção perfeitamente das intenções do autor e do diretor de cena.

Não me interessa aqui qualquer apreciação desenvolvida da peça. Pretendi apenas chamar a atenção para a responsabilidade que pesa sobre "Os Comediantes" levando em conta seus antecedentes e suas realizações. Estão na nova fase. Com um espetáculo apenas. E esse já merece consideração.

C. K.

VERNISSAGE — Terá lugar amanhã, no Copacabana Palace, o "vernissage" da exposição da pintora patrícia, senhorita Flora Morgan Snell, uma das mais jovens e talentosas expressões de nossa arte e figura de grande relevo na sociedade.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antonio Parreira, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Escola de Paris e Dança moderna, no Ministério de Educação; 3. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 4. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 5. Artistas americanos, no saguão da Biblioteca Nacional; 6. José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; 7. Edmond Roustan, na Associação Brasileira de Imprensa; 8. Wladimir Kricontz, no Copacabana Palace; 9. Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Guillaume Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Princesa Isabel — Síntese biográfica", pela Sra. Carolina Nabuco, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, às 17 horas.

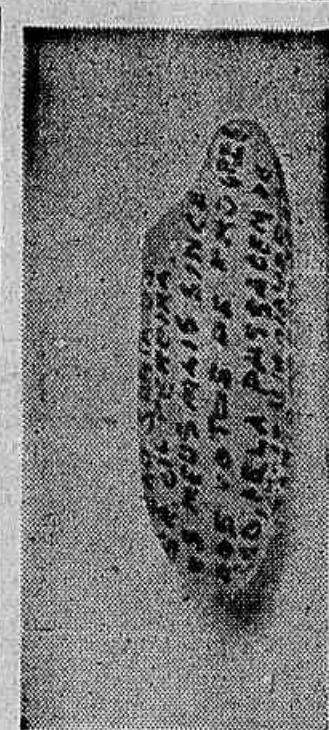
CONFERENCIAS DE AMANHA — "New trends in recreational activities", pela Sra. Dodothéa Sulivan, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se hoje a exposição de Lula Cardoso Aires, no edifício do Ministério da Educação.

A Federação Nacional de Educação e Cultura congratula-se com A NOITE — O suplemento de "Letras e Artes" recebeu o seguinte telegrama: "Em nome educadores brasileiros apresento prezado colega mais sinceras felicitações pelos seus artigos recentemente publicados em A NOITE. — Plinio Leite, Federação Nacional Educação e Cultura."

Uma mensagem de congratulações num grão de arroz

Foi-nos enviada pelo nosso leitor Paulo Gonçalves da Silva

O nosso leitor Paulo Gonçalves da Silva, residente à rua Peçanha Póvoa n. 13, em Ramos, teve a gentileza de nos enviar uma mensagem de congratulações pela passagem do nosso 36.º aniversário, escrita, num verdadeiro prodígio caligráfico, num simples grão de arroz. Essa mensagem contem dezenas de palavras, exprimindo os votos de felicidade do missivista, ao seu jornal preferido, que, diz em carta que nos enviou, juntamente com o grão de arroz, "sabe honrar as tradições da imprensa brasileira". Só uma visão excepcional pode distinguir as palavras escritas no grão de arroz, mas, com o auxilio de uma lente, a mensagem se torna perfeitamente legivel.

Arrombavam e roubavam casas comerciais

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Registraram-se ultimamente diversos arrombamentos de casas comerciais daqui, com roubos vultosos. A Delegacia de Vigilancia conseguiu prender os culpados Walter Machado e Wladomiro Várgas, procedentes de São Paulo, os quais confessaram os assaltos. A policia conseguiu tambem apreender a quase totalidade das mercadorias que eram vendidas em Joinvile, Paranaguá e outras cidades abaixo do custo. A mesma Delegacia prendeu os irmãos David e José Vazoloski, os quais utilizando-se de chaves falsas causaram vários roubos de avultadas mercadorias que tambem foram apreendidas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A NOITE — 2.ª-feira, 22/7/46 — N. 12.318

BIDÚ SAYÃO

Deverá chegar ao Rio no dia 30 a grande artista — As homenagens que lhe serão prestadas

Bidú Sayão

Bidú Sayão deverá chegar ao Rio no próximo dia 30, para tomar parte na temporada lírica oficial.

A grande cantora brasileira, que tantos triunfos tem conquistado com a sua arte magnífica nos Estados Unidos, há mais de seis anos não vem ao Brasil. Durante todo o período da guerra permaneceu na América do Norte, sempre em atividade artística. Saudosa da Pátria, foi com grande alegria que Bidú Sayão aceitou o convite para reaparecer este ano no nosso Municipal, onde já viveu noites de glória. A próxima chegada da insigne artista está despertando um grande interesse nos nossos círculos artísticos e sociais, pois os seus amigos e admiradores promover-lhe-ão uma festiva recepção.

Viajando de avião, o notavel soprano brasileiro deverá chegar naquele dia às 16 horas. No aeroporto lhe será prestada expressiva homenagem, durante a qual tocará uma banda de música.

Multas outras demonstrações de apreço estão reservadas a Bidú Sayão, entre as quais um banquete que lhe será oferecido pelo Departamento Cultural da Asssociação Brasileira de Imprensa, que receberá as adesões dos admiradores da gloriosa artista, que dele queiram participar.

Contra o comunismo

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Oton Mader, falando aos estudantes que combatem o comunismo, disse que a salvação da humanidade que o credo vermelho ameaça destruir está na ação continuada e firme dos moços.

COSTURAS NA GUERRA

A partir de hoje, a Alfaiataria do E.C.M.I. distribuirá costuras na seguinte ordem: n.ºs ... 1.501 a 2.000 e quinta-feira, próxima, dia 25, as costureiras de n.ºs 2.001 a 2.500.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres